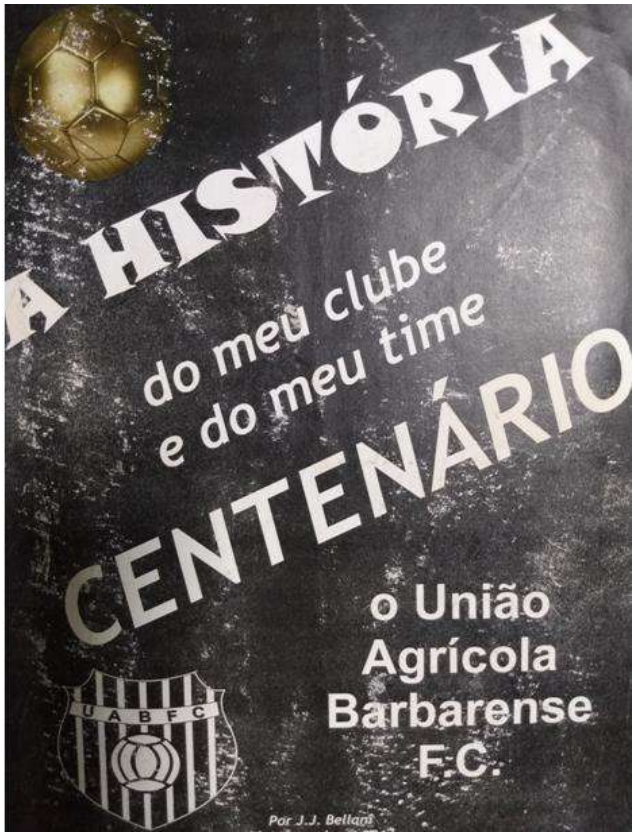
il



A HISTÓRIA

do mais que centenário

União Agrícola Barbarense

Futebol Clube

de 22/11/1914 a 2025 (são quase 111 anos de história aqui registrados)

Por J.J. Bellani

jornalista esportivo (aposentado)

Parte 2

*** O União em seu ingresso no futebol profissional até o final do Século 20 (de 1964 a 2000)**

Principais títulos do União

No futebol profissional:

CAMPEÃO (são 5 os seus títulos)

1967 (valeu acesso) – a 1ª estrela no escudo/distintivo

• **campeão paulista** da 2ª Divisão de Acesso (a 3ª Divisão estadual)

1998 (valeu acesso) - a 2ª estrela no escudo/distintivo

• **campeão paulista** da Série A-2 – principal Divisão de Acesso (a 2ª Divisão estadual)

1999 (simbólico)

• **campeão paulista do interior –** Série A-1 (a maior, a 1ª Divisão estadual)

2004 (valeu acesso) - a 3ª estrela no escudo/distintivo

• **campeão brasileiro** da Série C (a 3ª Divisão nacional)

2025 (valeu acesso) – a 4ª estrela no escudo/distintivo

• **campeão paulista** da Série A-4 (a 4ª Divisão estadual)

VICE-CAMPEÃO (também são quatro os seus títulos)

1990 (valeu acesso)

• **vice-campeão paulista** da 2ª Divisão de Acesso (a 3ª Divisão estadual)

1997 (valeu acesso)

• **bi vice-campeão paulista** da Série A-3 (a 3ª Divisão estadual)

2001

• **vice-campeão** da Copa Estado – "Copa Coca Cola" (atual "Copa Paulista") - torneio oficial da F.P.F.

2012 (valeu acesso)

• **vice-campeão paulista** da Série A-2 – principal Divisão de Acesso

(a 2ª estadual)

OUTRAS COLOCAÇÕES SIGNIFICATIVAS

2008 (valeu acesso)

• 4º lugar no geral na Série A-3 Paulista (a 3ª estadual)

Nas categorias de base:

Campeonatos da Federação Paulista de Futebol

CAMPEÃO (são três os seus títulos, dois de campeão e um de vice)

1988

• **campeão paulista** sub-20 anos da 2ª Divisão

(sem clubes das Séries A-1, A-2 e A-3 - **somente com os clubes da Série B**)

1995

• **campeão paulista** sub-20 anos

(sem os clubes das Séries A-1 e A-2 - **somente com os clubes da Série A-3**)

2010

• **vice-campeão paulista mirim (sub-13 anos)**

(com clubes de todas as séries e o União jogando com o time de André Cruz)

Competições da Liga Barbarense de Futebol

(ou DECET ou SEME)

* em **1952**, o União foi o **campeão** do Varzeano local, mas com seu time "Extra" (a maioria de jogadores veteranos)

1983 • bicampeão do Varzeanão Barbarense (com seu time junior)

Competições da Secretaria Estadual de Esportes e Turismo

1996 – medalha de ouro

• **campeão** dos Jogos Abertos do Interior

(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas na cidade de **Bragança Paulista**)

1997 – medalha de prata

• **vice-campeão** dos Jogos Abertos do Interior

(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas novamente em **Bragança Paulista**)

1998 – medalha de ouro

• **campeão** dos Jogos Regionais (Região de Campinas)

(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas em **Santa Bárbara d`Oeste**)

2002 – medalha de ouro

• **bicampeão** dos Jogos Regionais (Região de Bauru)

(representando a Seleção Barbarense nas disputas sediadas na cidade de **Pirasssununga**)

Cidade-sede do UNIÃO A.B.F.C.:

Santa Bárbara d´Oeste

Estado de São Paulo (região leste) - Brasil

Estádio de Futebol (a partir de 22 de maio de 1921)

• Rua 13 de Maio, nº 1.269 – Vila Aparecida (zona oeste)

Clube de Campo - Social (a partir de 1968 – início de sua construção e inauguração em 1970)

• Rua dos Girassóis, nº 21 – Jardim Panambi, anexo ao estádio de futebol

A cronologia da história do

UNIÃO AGRÍCOLA BARBARENSE

FUTEBOL CLUBE

A história de quase 111 anos do clube

Os principais fatos e as principais passagens, ano a ano, na vida do União a partir de 1964

Ano: 1964

Ano de seus 50 anos de existência,

ano do ingresso do União Agrícola Barbarense

no futebol profissional e ano também da

estréia em divisões de acesso do Campeonato Paulista

O primeiro comando do União na

"Era do Futebol Profissional" – início em 1964

* No ano do "**Jubileu de Ouro**" do União (50 anos de fundação em 1964), estes foram os comandantes do clube a partir de seu ingresso no futebol profissional, eleitos para o triênio 1964/1965/1966:

* **Presidente do Conselho Deliberativo** – Casemiro Alves da Silva - Pinguim; **Presidente da Diretoria Executiva** – Nivaldo Batagin; 1º Vice-Presidente – Ordival Wiezel - Neco; 2º Vice-Presidente – Alceu Nicoletti Calori; Secretário Geral – Dr. Clóvis Haddad; 1º Secretário – Waldemar Cruz - Dema; 1º Tesoureiro – João Gualberto Araújo - Zinho; 2º Tesoureiro – Boanerges Bueno Quirino; Diretor de Finanças – Sílvio Próspero; Diretor de Esportes – Gilberto Colla.

Nivaldo Batagin: o presidente que colocou o União no futebol profissional

Dia 16 de fevereiro/1964

Contra o misto do São Paulo FC, que veio com De Sordi e o técnico Vicente Feola, o União começou a preparar o seu time para estrear no Campeonato Paulista de Profissionais da 3ª Divisão de Acesso

* Nesta data aconteceu o amistoso festivo contra outro clube dos grandes, o São Paulo F.C., que, a exemplo de Santos e Corinthians anteriormente, também se apresentou com seu time misto, mas com ótimas atrações no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara d'Oeste, jogo que marcou a **passagem** do **União Agrícola Barbarense F.C.** do futebol **amador** para o **profissional**, com o clube da capital vencendo por goleada, placar de 6 x 2, com os gols unionistas sendo marcados pelo lateral direito Lázaro de Campos - Lazo Preto (num chutão de seu campo de defesa) e pelo médio volante Juca Domingues de Campos, cobrando pênalti, enquanto que para o São Paulo marcaram Nondas (3), Norival, Alceu e Ademir.

* Times: **União** - Laodir Suzigan (depois Casteletti), Lázaro de Campos - Lazo Preto (depois Galo Claus), Pelau Binhotto, Ovaguir Martorini (depois João Luchetti - Fandão) e Romeu Mutti (depois Nelson Luchetti - Chita); Juca Domingues de Campos e Aurélio Domingues; Saulo Fornazim (depois Tato Juarez Pereira), Zé 21 (depois Dema Nunes - Dema Preto), Mané de Campos e Nilson Furlan (depois Álvaro Gurdes - Esquerdinha).

* **São Paulo F.C. (misto)** - Barrela, **De Sordi** (campeão mundial pela Seleção Brasileira na Copa de 1958), Pescuma, Vilásio e Ilzo Nery (depois Miguel); Alceu (depois Camargo) e Osvaldinho; Nondas, Zé Roberto (depois Ademir), Norival e Sabino. Técnico: **Vicente Ítalo Feola** (campeão mundial com a Seleção Brasileira na Copa de 1958).

O time do União que iniciou a partida diante do

time misto do São Paulo:

*** em pé – Juca Domingues de Campos, Ovaguir Martorini, o goleiro Laodir Suzigan, Pelau Binhotto, Romeu Mutti e Lázaro de Campos - Lazo Preto; agachados – Saulo Fornazim, Zé 21, Mané de Campos, Aurélio Domingues, Nilson Furlan e o massagista Jaú – Laurindo Rissetto.**

O time misto do São Paulo F.C. que se exibiu em Santa Bárbara

diante do novo time profissional do Estado de São Paulo,

o União Agrícola Barbarense

*** em pé – De Sordi, Ilzo Nery, Alceu, Vilásio, o gigante Pescuma, o goleiro Barrela e um dirigente; agachados – Nondas, Zé Roberto (com a bola), Norival, Osvaldinho e Sabino.**

*** Os campeões mundiais pelo Brasil/1958, na Copa da Suécia, o jogador De Sordi (lateral direito) e o técnico Vicente Feola, receberam homenagens dos barbarenses em tarde de muita festa no Estádio Antonio Guimarães.**

*** Dois unionistas – à esquerda o goleiro Laodir Suzigan e à direita o meio-campista Juca de Campos – entre o lateral direito, campeão mundial, De Sordi (do São Paulo F.C. e da Seleção Brasileira/1958).**

<u>Homenagem do União ao técnico Vicente Feola, do São Paulo F.C.,</u>

<u>ele que foi campeão do mundo/1958 pelo Brasil</u>

Março/1964

A transferência do ponta direita unionista Joãozinho Guedes, ainda um atleta juvenil, para o Guarani, de Campinas

* Nesta temporada de 1964, o "mignon" ponteiro direito unionista Joãozinho Guedes, ainda jogando no time juvenil, sob o comando do treinador Legório - João Querubim Teodoro, saiu direto, ou seja, sem mesmo ter sido lançado ao time de profissionais do alvinegro da Rua 13 de Maio, para jogar pelo Guarani de Campinas, onde logo foi promovido da base ao time principal do "bugre", pelo qual brilharia por vários anos nas disputas do Campeonato Paulista da chamada Divisão Especial (a elite estadual).

Joãozinho Guedes (ponta direita): do juvenil do União para o juvenil do Guarani, de Campinas

Dia 15 de março/1964

O União recebe o time Misto do Guarani em Santa Bárbara, com Joãozinho Guedes como uma atração

* Nesta data, em amistoso de preparação para seu primeiro Campeonato Paulista de Profissionais, o União recebeu no Estádio Antonio Guimarães a visita do Guarani, de Campinas, que se exibiu com seu time misto, incluindo nele o ex-unionista Joãozinho em sua ponta direita, com vitória do time

“bugrino” pelo placar de 3 x 1, com o único gol do time barbarense tendo sido anotado pelo meia-atacante Drô, enquanto que para o Guarani marcaram Felício, Amauri e Zeola.

Dia 22 de março/1964

União faz novo amistoso na cidade, agora diante do time misto do vizinho XV de Novembro, Piracicaba, com goleada do alvinegro barbarense por 5 x 2

* Nesta data, também na fase de preparação para sua estréia em campeonato estadual de profissionais, o União, do técnico “interino” João Caetano, recebeu no estádio da Rua 13 de Maio o time misto do XV de Piracicaba e a vitória foi dos barbarenses, por goleada – 5 x 2 -, quando seus gols foram marcados por Mané de Campos (ele fez 3), mais Drô e Demerval, ao passo que os gols quinzistas foram de Belmonte e Varner.

Dia 21 de junho/1964

O time profissional do União se exibindo fora do Estado de São Paulo pela primeira vez

* Nesta data, pela **primeira vez** o time de profissionais do União Barbarense realizou uma partida de futebol, de caráter amistoso, **fora dos estádios paulistas**, tendo jogado na cidade de Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais - resultado: Caldense 1 x 0 União Barbarense (em seu tempo de amadorismo, o União já havia atuado fora de seu próprio Estado).

Dia 16 de agosto/1964 (outra data histórica)

O dia do primeiro jogo do União Barbarense como time profissional em Campeonato Paulista, começando pela última divisão da F.P.F.

* Nesta data, exatamente meio ano depois seu jogo inicial da temporada, aconteceu o **ingresso oficial do União Agrícola Barbarense Futebol Clube no profissionalismo** da **Federação Paulista de Futebol**, com sua estréia verificando-se em jogo realizado em Santa Bárbara d'Oeste, pela **3ª Divisão de Acesso do Estado** (na prática a **4ª Divisão** da F.P.F.): resultado - **União Barbarense 1 x 3 A. A. Alumínio**, da cidade de Alumínio, com o primeiro gol do jogo e também o primeiro do União no futebol profissional tendo sido marcado pelo centroavante Mané de Campos.

* O **União** estreou com esta formação: Laodir Suzigan, Galo Claus, Pelau Binhotto, Zé Roberto Lux - Zé Boquinha e Guidão; Demerval e Aurélio Domingues; Italianinho, Zé Maria Araújo, Mané de Campos e Costinha - Sidney Gerônimo. **Técnico** (interino): João Caetano da Silva Filho. **Presidente**: Nivaldo Batagin.

Eis o União Barbarense de seu primeiro passo no futebol profissional

(foto montada):

*** em pé - Pelau Binhotto, Zé Roberto Lux - Zé Boquinha, Demerval, Laodir Suzigan (goleiro), Antonio Carlos - Galo Claus e Guidão; agachados - Italianinho, Zé Maria Araújo, Mané de Campos (autor do 1º gol do União no profissionalismo), Aurélio Domingues e Sidney Gerônimo – Costinha.**

*** No elenco também estavam: Drô, Ademir Gonçalves, Lázaro de Campos – Lazo Preto, Laércio e o goleiro Mingão.**

João Caetano, ex-jogador do União, foi seu técnico, de forma interina, nos jogos iniciais da era profissional do clube da Rua 13 de Maio

*** O centroavante Mané de Campos foi o autor do primeiro gol do União em jogo oficial por Campeonato Paulista (“Terceirona”)**

*** <u>Laodir Suzigan: o primeiro goleiro do União no futebol profissional do alvinegro.</u>**

*** No jogo do returno, dentro da fase inicial da "Terceirona Paulista de Acesso", o União Barbarense daria o troco no time do Alumínio, jogando na cidade de Alumínio (em 18 de outubro), quando se registraria a vitória do time de Santa Bárbara por 2 x 1, gols de Mané de Campos e Costinha, já sob o comando do novo técnico, Sérgio Langoni).**

<u>Dia 23 de agosto/1964</u>

<u>Um mal início do União, com derrota também em seu primeiro jogo fora de casa como time profissional</u>

* Nesta data, o União estreou fora de casa na "Terceirona" do Campeonato Paulista e jogando na cidade de Mairinque, na região de Sorocaba, acabou sendo derrotado pelo time da Sorocabana - placar de 3 x 1, repetindo-se a contagem da estréia em casa, com seu gol tendo sido marcado pelo ponta esquerda Costinha.

* O time do União foi este: Mingo (depois Laodir Suzigan), Galo Claus, Zé Boquinha, Demerval e Guidão; Juca Domingues de Campos e Aurélio Domingues; Italianinho, Drô, Zé 21 e Costinha. Técnico (interino): João Caetano.

* **Costinha, ponta esquerda do União: possui um canhão nos pés, chutes fortíssimos.**

Dia 07 de setembro/1964

União empatou em casa, no primeiro derbi local, que foi contra o Palmeiras da Usina Furlan

* Nesta data o **derbi da cidade** entre o União Agrícola Barbarense e o Palmeiras da Usina Furlan, pela 3ª rodada da 1ª fase da "Terceirona" Paulista de acesso, marcou o duelo inicial entre estes dois clubes barbarenses dentro do profissionalismo, numa mesma divisão, e terminou empatado pelo placar de 1 x 1 no Estádio Antonio Guimarães, marcando Drô para o União no 1º tempo e empatando Saulo Fornazim para o Palmeiras no período final.

* Time: **União** – Mingão, Lázaro de Campos - Lazo Preto, Pelau Binhotto, Demerval e Guidão; Laércio e Aurélio Domingues; Mané de Campos, Drô, Ademir Gonçalves e Costinha. Técnico: Sérgio Langoni.

* Time do **Palmeiras da Usina Furlan** – Casteletti, Mineiro, Nicola Furlan, Popi e Romeu Mutti; Ado Jongo e Ditinho Guedes - Toledo; Amaral, Miúdo Furlan, Saulo Fornazim e Claudinho Bignotto.

Neste jogo aconteceu a estréia oficial

do novo técnico unionista, Sérgio Langoni,

que veio do futebol de Campinas.

*** No 2º turno, jogando em 8 de novembro no Estádio João Batista Furlan, na Usina Furlan, o União perderia por 2 x 0 em sua despedida, não passando à etapa seguinte da competição oficial.**

Dia 20 de setembro/1964

União vence sua primeira partida como um estreante em Campeonato Paulista de Profissionais e foi fora de casa

* Nesta data o União, já em seu terceiro jogo oficial com técnico efetivo, Sérgio Langoni, conseguiu sua primeira vitória na competição, atuando na cidade de São Miguel Arcanjo, onde derrotou os donos da casa pelo placar de 1 x 0, com gol marcado pelo centroavante de Mané de Campos.

Juvenis não mais "descalços":

já jogavam com as chuteiras

*** As categorias de base eram compostas pelos times mirim, infantil e juvenil, sendo que os garotos nas duas categorias mais novas atuavam descalços. A partir do time juvenil entrava em cena, como parte do material de jogo para os jovens, as chuteiras.**

Mais um time, juvenil, da Escolinha do União Agrícola Barbarense:

*** em pé – o goleiro Denis Moço, Jabú Américo, João Mineiro, Osvaldo Cardoso – Vardão, Calói Furlan, Jair Teixeira e o técnico João Querubim Teodoro – Legório; agachados – Darcy Spagnol, Tupã Romão, Zé Manzatto – Codorna, Sílvio, Guinho Silva (com a bola) e Bia Claus - Birinha.**

Ano: 1965

Segundo ano do União nas disputas da 3ª Divisão de Acesso do Campeonato Paulista de Profissionais

O novo time do União para 1965:

*** em pé – Bueno, o goleiro Wilson Matos, Beto Bagarollo, Guidão, Enéas Bueno, Lei e o técnico Sérgio Langoni; agachados – Mané de Campos, Demerval, Zé 21, Ademir Gonçalves e Costinha.**

Dia 14 de fevereiro/1965

De novo o Santos F.C., com seu "misto", contra o União

e no time visitante a presença de Zóca, irmão de Pelé

* Clubes grandes normalmente se exibiam pelo interior com seus **times mistos** e o Santos mais uma vez foi convidado pelo União para realização de amistoso, agora com o time barbarense já competindo no profissionalismo do Campeonato Paulista e outra vez a vitória foi dos santistas, pelo placar de 2 x 0, com dois gols marcados pelo ponta esquerda Edson.

* Time: **União** – Wilson Matos - Mancha Negra, Beto Bagarollo, Pelau Binhotto, Bueno e Guidão; Enéas Bueno (ex-C.A.U.S.B.) e Demerval; Mané de Campos (depois Zé Manzatto - Codorna), Guinho Silva, Ademir Gonçalves e Costinha.

* Time **Misto dos Santos F.C.** – Edvard, Quito, Osvaldo, Aparecido e Turcão; **Zóca** (o **irmão de Pelé**) e Santana; Zé Francisco, Luís, Íris e Edson.

*** Zóca – Jair Arantes do Nascimento, irmão de Pelé, enfrentou o União Barbarense no amistoso de Santa Bárbara.**

O União e parte de seu elenco da temporada/1965:

*** em pé – Teixeira, Moacir (goleiro), Guinho Silva, Beto Bagarollo, o grandalhão Demerval, Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro chegando ao clube), Nivaldo Surge e Betão; agachados – Zé Maria Araújo, José Laerte Honório – Zé 21, Tato Juarez Pereira, Ademir Gonçalves, Mané de Campos, Carlinhos Camizzotti, Costinha e Guidão Manzoni.**

Dias 21 de abril e 02 de maio/1965

União e C.A.U.S.B. realizaram dois amistosos, na Usina SB e depois na cidade, cada um se preparando para seus campeonatos, em divisões diferentes no estadual

* Nestas datas, o União Barbarense, do técnico Sérgio Langoni (integrante da 3ª Divisão de Acesso) e o Clube Atlético Usina Santa Bárbara (integrante da 2ª Divisão do estadual), realizaram duas partidas de caráter amistoso e de preparação para as competições oficiais para ambos, jogando a primeira (em 21 de abril) no Estádio Luizinho Alves, da Usina Santa Bárbara, com empate por 1 x 1, com gols de Costinha para o União e Lelé, cobrando pênalti, para o C.A.U.S.B.

* No jogo da cidade, no Estádio Antonio Guimarães (em 02 de maio), novo empate, desta vez por 2 x 2, com gols de Mané de Campos e Zé 21 para o União e de Nadico Galter e Alfredinho para o time da Usina Santa Bárbara.

Dia 27 de junho/1965

Estréia vitoriosa do União em seu segundo Campeonato Paulista de Profissionais: 2 x 1 em Santa Rita do Passa Quatro

* Nesta data, jogando fora de casa, o União começou uma nova edição da "Terceirona" Paulista com vitória, ao fazer o placar de 2 x 1 em cima do desconhecido time do Córrego Rica, da cidade de Santa Rita do Passa Quatro, com os gols unionistas tendo sido marcados pelo ponta esquerda Costinha e pelo centroavante Mané de Campos.

Dia 1º de agosto/1965

União empatou em casa, em seu primeiro derbi local contra a Associação Esportiva Internacional no profissionalismo

* Nesta data, o **derbi da cidade** entre o União Agrícola Barbarense, da Rua 13 de Maio (Vila Aparecida), e a Internacional, da Rua Santa Bárbara (centro), pela 4ª rodada da 1ª fase da "Terceirona" Paulista de acesso, marcou o duelo inicial entre estes dois clubes barbarenses dentro do profissionalismo, numa mesma divisão, e terminou empatado pelo placar de 1 x 1 no Estádio Antonio Guimarães, marcando Zé Maria Araújo para o União, do técnico Sérgio Langoni.

*** <u>O atacante Zé Maria Araújo fez o gol do União no "derbi da cidade".</u>**

*** No 2º turno, no Estádio da Rua Santa Bárbara (em 12 de setembro), o resultado seria de 2 x 1 para a Inter, com o gol unionista marcado por Mané de Campos, quando o técnico do União já seria Geraldo Alves – Feiticeiro.**

<u>Dia 25 de setembro/1965</u>

<u>União de novo se despediu contra o Palmeiras-UF,</u>

<u>desta vez com vitória</u>

* Nesta data, em seu jogo de **despedida** da **3ª Divisão de Profissionais**, versão 1965, pois não passou da 1ª fase, que foi disputada em dois turnos, o União Barbarense acabou vencendo o derbi local diante do Palmeiras da Usina Furlan, em encontro realizado no Estádio Antonio Guimarães, placar de 3 x 0 para o alvinegro, com gols marcados por Mané de Campos, Demerval e Carlinhos Camizzotti.

* Times: **União** - Wilson Matos - Mancha Negra, Beto Bagarollo, Pelau Binhotto, Guassi e Lázaro de Campos - Lazo Preto; Mauri (ex-C.A.U.S.B.) e Demerval; Carlinhos Camizzotti, Ademir Gonçalves, Mané de Campos e Guinho Silva, sendo Geraldo Alves - Feiticeiro o seu técnico. **Palmeiras-UF**, que mesmo derrotado se classificou para a 2ª fase do campeonato - Casteletti, Ari Mutti, Nicola Furlan, Tatí e Romeu Mutti; Juca Domingues de Campos (ex-União) e Aurélio Domingues (outro ex-União); Claudinho Bignotto, Nilson Furlan (mais um ex-União), Saulo Fornazim e Pedrinho Mutti.

Mais uma formação do União Barbarense na

"Terceirona" de acesso do Campeonato Paulista em seu segundo ano:

*** em pé – Moacir (goleiro), Braga, Guidão, Nivaldo Surge, Guassi, Wilson Mattos – Mancha Negra (goleiro), Demerval e Beto Bagarollo; agachados – Machado, Zé Maria Araújo, Mané de Campos, Ademir Gonçalves (de atacante), Zé 21, Carlinhos Camizzotti, Mauri e Costinha.**

A vez do zagueiro Guassi se transferir do União para o Guarani de Campinas

Guassi com a camisa do União ...

... <u>e Guassi já jogando pelo time campineiro do Guarani</u>

*** O barbarense Guassi (Luís Guassi), zagueiro recém-lançado no time profissional do União (em junho ele começou a disputar a "Terceirona" de acesso pelo "Leão da 13"), graças ao seu bom futebol Guassi logo se transferiu para o futebol do Guarani de Campinas; Guassi, assim como outro ex-unionista, Joãozinho Guedes, passou a atuar pelo time juvenil do Guarani antes de ser promovido ao time principal do "bugre", ele que, estando no Guarani, iria para a Seleção Brasileira Pré-Olímpica na sequência (em 1968).**

Uma outra formação do União da temporada de 1965:

*** em pé – Beto Bagarollo, Aurélio Domingues, o goleiro Wilson Matos, o grandalhão Demerval, Guidão e Osvaldo Cardoso – Vardão; agachados – Zé Maria Araújo, Zé 21, Ademir Gonçalves, Carlinhos Camizzotti e Costinha.**

"Pupilos" do Legório, os garotos que integram o time infantil

do União Agrícola Barbarense (sub-15 anos):

*** em pé – o treinador João Querubim Teodoro – Legório, Leonel Andretta, Pedro Manzatto, Anivaldo Cabral, Xisto Albino, Nego, Davizinho Vital, Gilmar – Ia e Zelão Claus (de goleiro); agachados – Badú Martim (que mais adiante se tornaria um grande ciclista da cidade), Binha, Romaninho Manzatto, Paulinho Daniel (sentado na bola), Euzébio – Zebinho, Juvenal – Ná, Zequinha Quirino – Peão e, sem uniforme, Mirzinho Daniel.**

<u>Uma formação juvenil (sub-20 anos) do União do período:</u>

*** em pé – Buck, o goleiro Nelsão, Tone Cuitê – Tolego, Toninho, Calói Furlan e Jair; agachados – Darcy Spagnol, Zé Manztto, Nai de Oliveira, Osvaldo Cardoso – Vardão e Ditinho.**

*** Mais jogadores do amador do União: Paulinho Lopes (à esquerda), Vardão Cardoso (no meio) e Tatei Levada (à direita).**

Ano: 1966

Ano do primeiro jogo noturno no Estádio Antonio Guimarães e ano do primeiro acesso do futebol unionista, mas foi por convite da F.P.F.

*** No final de fevereiro, o União ficou sem o futebol do centroavante Mané de Campos, que foi contratado pelo São Carlos Clube, da cidade de São Carlos (Mané vinha jogando os amistosos pelo União e marcou seus dois últimos gols pelo alvinegro na goleada sobre o time da Saltense por 5 x 0 em Santa Bárbara, na partida realizada no dia 13 de fevereiro).**

Dia 24 de abril/1966

União recebe o São Carlos Clube em amistoso e perde por 3 x 1, com seu ex-centroavante Mané de Campos fazendo um dos gols do time visitante

* Nesta data, o União realizou mais um amistoso em seu estádio, como preparação para as disputas de mais uma edição da "Terceirona de Acesso" do Campeonato Paulista, tendo recebido a visita do São Carlos Clube, para onde se transferiu ainda recente o centroavante Mané, que fez um dos gols da vitória do time de São Carlos pelo placar de 3 x 1.

Dia 19 de maio/1966

União (da 3ª Divisão) recebe o C.A.U.S.B. (da 2ª Divisão) e empate por 2 x 2 na Rua 13 de Maio

* Nesta data, o União recebeu no estádio da Rua 13 de Maio o seu maior rival no futebol da cidade, o Clube Atlético Usina Santa Bárbara – C.A.U.S.B., que está uma divisão acima do alvinegro no Campeonato Paulista de

Acesso, e o amistoso terminou com empate por 2 x 2, com os gols unionistas sendo marcados pela ponta direita Binha e pelo lateral Guidão, em cobrança de pênalti, enquanto que o centroavante Escurinho fez os dois tentos do "tricolor usineiro", sendo um de falta e outro de pênalti.

Dia 05 de junho/1966

União vence o "derbi da cidade" na rodada de abertura do Campeonato Paulista diante do Palmeiras da Usina Furlan

* Nesta data, na 1ª rodada de nova edição do Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Profissionais (na prática a 4ª Divisão do Estado), o União Barbarense, comandado pelo técnico Ataliba Penachione, começou a competição com o pé direito, vencendo em seu estádio o rival barbarense da S.E. Palmeiras da Usina Furlan pela contagem mínima, com gol marcado pelo atacante Jackson.

* No jogo do returno da 1ª fase, realizado no Estádio João Batista Furlan, na Usina Furlan, o União foi batido pelo Palmeiras usineiro por 1 x 0, em encontro encerrado aos 20 minutos do 2° tempo, com o árbitro da F.P.F. alegando falta de garantia por parte do policiamento.

*** Em seu primeiro Campeonato Paulista de Profissionais, em 1964, o União havia estreado em casa (em 1964) e perdido por 3 x 1 para o time da cidade de Alumínio; no ano passado (1965), sua estréia foi fora de casa, na cidade de Santa Rita do Passa Quatro, onde o União, do técnico Sérgio Langoni, ganhou por 2 x 1 do time Córrego Rico.**

Dia 24 de julho/1966

União ganha outro "derbi da cidade", fazendo 1 x 0 na Internacional, outro jogo no estádio da Rua 13 de Maio

* Nesta data, o União recebeu em seu estádio mais um clube da cidade, a vez da Internacional jogar nos altos da Rua 13 de Maio pelo Campeonato

Paulista de Profissionais e a vitória foi do time unionista pela contagem de 1 x 0, com gol marcado por Alemão Lazzarin (gol contra).

* No jogo do returno, no Estádio Luizinho Cervone, na baixada da Rua Santa Bárbara, o União acabou sendo derrotado pela Inter por 2 x 1, com seu lateral Guidão marcando de pênalti, enquanto que os gols da Inter foram anotados por Zé Roberto Zamuner e Zé Maria Araújo (ex-União), este cobrando pênalti.

Dia 02 de outubro/1966

União empata em Itu, onde o árbitro Sílvio Luís expulsou um do time barbarense e encerrou o jogo aos 26 minutos do 2° tempo, porque o "pau quebrou" em campo.

No julgamento do T.J.D., o União acabou perdendo os pontos

* Nesta data, jogando na cidade de Itu pelo returno da 1ª fase da "Terceirona Paulista", o União, do técnico "interino" Geraldinho Silva, até que ia bem diante do Ituano, pois empatava por 1 x 1, com seu gol tendo sido marcado pelo atacante Binha, mas teve outros dois gols anulados.

* Na altura dos 26 minutos da etapa final, o árbitro Sílvio Luís expulsou o unionista Binha, momento em que passou a haver um conflito generalizado dentro do gramado, briga entre os jogadores, e a arbitragem encerrou a partida, encaminhando o caso para o T.J.D. – Tribunal de Justiça Desportiva da F.P.F, que, em julgamento na semana seguinte, acabou fazendo o União perder os pontos (de seu empate até o momento), além de suspender por 30 dias dois de seus jogadores, Binha e Zé 21.

Dia 09 de Outubro/1966

União se classifica para a 2ª fase sem precisar jogar na cidade de Nova Odessa, porque o Progresso havia abandonado a competição

* Nesta data, sem ter entrado em campo, devido ao abandono de campeonato por parte do E.C. Progresso, da também vizinha cidade de Nova Odessa – e o jogo seria em Nova Odessa -, o União Barbarense alcançou a sua classificação para a fase decisiva da 3ª Divisão de Acesso do Campeonato Paulista (ganhou por WO).

Dia 30 de outubro/1966

União Barbarense e Vasco de Americana, com seus times já profissionalizados, voltaram a se enfrentar

* Nesta data, com o União Barbarense classificado para a 2ª fase do Campeonato Paulista da 3ª Divisão e estando no aguardo do início da nova etapa da competição, foi realizado o **primeiro amistoso** entre o União e o Vasco da Gama, da vizinha cidade de Americana, após os dois clubes terem **ingressado** no **futebol profissional**.

* Neste que foi o sétimo derbi houve empate – o primeiro resultado de igualdade entre ambos -, em jogo realizado em Santa Bárbara, com o placar de 3 x 3, marcando os gols unionistas o volante Joca (2) e o centroavante Zé 21, com o ex-jogador Geraldinho Silva sendo o técnico do União.

* Quase um mês depois, em **27 de novembro**, os dois times voltariam a se encontrar em amistoso, sendo pela segunda vez na cidade de Americana, no Estádio Victorio Scuro, onde novo empate seria registrado, desta vez pelo placar de 2 x 2, marcando Arlindo – contra e o volante Tuti para o União.

*** Antes, em seis duelos, foram cinco vitórias unionistas e apenas uma derrota (esta ocorrida em dezembro de 1954, quando o Vasco ainda era um time varzeano).**

Dia 02 de dezembro/1966

União testou seus refletores em amistoso contra a Inter barbarense

* Nesta data foi realizado no Estádio Antonio Guimarães, propriedade particular do União Agrícola Barbarense, o primeiro jogo noturno, para **testes** do **sistema de iluminação artificial (refletores)** - resultado do amistoso - União 2 x 0 A.E. Internacional, da Rua Santa Bárbara (gols unionistas de Tato Juarez Pereira e Tuti).

* Equipes: **União**: Zézo, João Fandão, Pireli, Ademir Gonçalves e Guidão; Tuti e Tato; Guinho (depois Binha), Joca, Mosquito (depois Zé 21) e Bira Claus. Técnico: Geraldinho Silva. **Internacional** barbarense: Tito Colono, Zé Carlos, Paulo Munito, Celsinho Costa e Zú; Sapinho - Álvaro Mateus (depois Odair) e Claudinho Stefanel (depois Carlinhos Camizzotti); Zé Roberto Zamuner (depois Josué Rocha), Chita - Nélson Luchetti, São Paulo (depois Cláudio Colono) e Sidney. Árbiro: Hélio Casonato Cunha - Peru (Liga Barbarense de Futebol – L.B.F.)

Dia 08 de dezembro/1966

União começa a sua caminhada pela 2ª fase da "Terceirona de Acesso" com derrota e chuva de gols – 6 x 5 – em Cachoeira Paulista, onde Ademir Gonçalves fez quatro

* Nesta data, o União, sob o comando do técnico Geraldinho Silva ("interino"), estreou na 2ª fase do Campeonato Paulista, mas sofreu uma derrota na cidade de Cachoeira Paulista, onde aconteceu uma chuva de gols. O União já perdia de goleada e resolveu alterar seu time, passando Ademir Gonçalves da defesa para o ataque e ele marcou simplesmente quatro gols. Resultado final: placar apertado, de 6 x 5 para o time de Cachoeira Paulista (o outro gol unionista foi marcado pelo volante Joca).

O União do Campeonato Paulista de 1966

*** em pé – Zézo (goleiro titular), Calói Furlan, Ademir Gonçalves (já se transformando em zagueiro), João Luchetti – Fandão, Pireli Rocha, Guidão, Tuti e Denis Moço (goleiro reserva); agachados – Binha, Guinho Silva (com a bola), Bira Claus, Joca, Wilson dos Santos – Mosquito (outro com bola), Tato, Zé 21 e Valdir BCC.**

Do mesmo jogo, só os titulares do União:

*** em pé – o presidente Nivaldo Batagin, Ademir Gonçalves, o goleiro Zézo, João Fandão, Pireli Rocha, Guidão e Tuti; agachados – Bira Claus, Joca, Wilson dos Santos – Mosquito, Tato e Valdir BCC.**

*** Em dezembro, o União ainda realizou outros dois jogos válidos pela 2ª fase do Campeonato Paulista: empatou em Santa Bárbara por zero a zero contra o time do Rocinhense, de Vinhedo (no dia 11) e perdeu na cidade de Guarulhos para o time União Vila Augusta por 3 x 1 (no dia 17, em tarde de sábado).**

Mais uma formação do time juvenil do União do período:

*** em pé – Lourival Mondoni, Moreno (goleiro), Nego, Gamaliel – Gama, Pedro Manzatto, Zelão Claus e o treinador Legório; agachados – Cabral, Miltinho, Xisto Albino, Wilsinho Gianetti e Zé Maria Vianna.**

Ano: 1967

Ano da inauguração oficial dos refletores do estádio, ano do primeiro título de campeão paulista profissional e ano da adoção do "Leão da 13"

Dia 15 de janeiro/1967

União retoma sua caminhada na 2ª fase do "Paulista" ainda versão 1966: ganhou a primeira, fazendo 3 x 2 no Mairiporã, em jogo realizado em Santa Bárbara

* Nesta data, pela 4ª rodada do 1° turno, em jogo válido pela 2ª fase da 3ª Divisão do Campeonato Paulista, enfim o União Barbarense, agora dirigido pelo técnico Antoninho Rigo, conseguiu sua primeira vitória na nova etapa da competição, ao ganhar do time da cidade de Mairiporã, no Estádio Antonio Guimarães, pelo placar de 3 x 2, com seus gols tendo sido marcados por Tato Juarez Pereira, Joca e Mosquito – Wilson dos Santos (ex-C.A.U.S.B.)

*** O técnico Antoninho Rigo só resistiu por dois jogos no comando do União e na rodada seguinte já seria substituído pelo treinador paraguaio Miguel Britos, este que ficaria por apenas uma partida (a de 29 de janeiro – União 4 x 0 Cachoeira Paulista, em Santa Bárbara) e depois ele seria dispensado pela nova diretoria do clube alvinegro, que traria um novo comandante, o técnico Carlos Verginelli Neto - Lilo.**

Dia 18 de Janeiro/1967

Eleita a nova Diretoria do União,

a que chegaria ao primeiro título do alvinegro

no futebol profissional do Estado

* Estes foram os comandantes eleitos para o triênio 1967/1968/1969 no União Agrícola Barbarense:

* **Presidente da Diretoria Executiva** – Casemiro Alves da Silva - Pinguim; 1º Vice-Presidente – Nivaldo Batagin; 2º Vice-Presidente – Ordival Wiezel - Neco; Secretário – Sidney Schwartz - Cidinho; 1º Secretário – Wanderley Matarazzo; 2º Secretário – Joaquim das Neves Filho - Sargento Neves; 1º Tesoureiro – Egídio Barbosa; 2º Tesoureiro – Décio Jacintho Ribeiro - Decinho; Relações Públicas – Ayrton Tortelli; Diretores de Esportes – Sérgio Charântola, Gilberto Colla, Alcindo da Rocha - Zinhão, João Brandino e Sargento Neves (acumulando funções); Departamento Médico – Dr. Edson Daniel dos Santos Mano; Conselho Fiscal - Antonio Paradella, Manoel Teixeira e João Andrade de Souza; Departamento Técnico de Obras - Engº Antonio Bataglia, Lázaro Gonçalves - Lazo Gaspar e Roberto Silva; Departamento Jurídico - Dr. Manuel Margato e Dr. Clóvis Haddad; outros diretores - Tércio Rodrigues, Fernando de Souza, Antonio de Jesus Gentil da Costa Leme - Toninho Celeme, Luiz Antonio Panággio - Bazar, José Leite de Godoy – Zezé Leite, Djaniro Pedroso, Zane Rozinelli, Lázaro de Campos e João Delphino.

* Para o **Conselho Deliberativo** (total de 20 componentes): **Presidente** - João Gualberto Araújo – Zinho Araújo; membros – Mário Récchia, Joel Frota Fonseca, Jacomi Batista Salvador, Ângelo Giubbina, José Mário da Silva, Sérgio Charântola; Virgínio Matarazzo, Lúcio José Batagin; Roberto Olavo Scalet, Boanerges Bueno Quirino, Fernando Martignago, José Carlos Piccinini - Pastéis, Antonio Sachetto Sobrinho, Carlos Bueno de Camargo, Arnaldo da Silva Couto, Nélson Luís da Silva - Nelsinho, José Camargo Mateus - Zé Macarrão; Antonio Pádua Machado; Alcindo da Rocha - Zinhão.

Presidente Pinguim

Vice Nivaldo Batagin

*** O novo presidente o União, Casemiro Alves da Silva – Pinguim (à direita), na foto com Belmiro Fagnelli (à esquerda), jornalista de A Gazeta Esportiva na cobertura do futebol do interior do Estado de São Paulo e, ao centro, com o radialista, o narrador esportivo Itagiba de Campos (Rádio Brasil de Santa Bárbara d´Oeste).**

Dia 12 de fevereiro/1967

A chegada do técnico Lilo ao futebol

do União Barbarense

* Nesta data, no jogo realizado na cidade de Vinhedo, pela “Terceirona” do Campeonato Paulista ainda referente à temporada de 1966, que terminou com empate por 1 x 1 entre o Rocinhense, de Vinhedo, e o União Agrícola Barbarense, valendo pelo 2º turno da 2ª fase, aconteceu a estréia do técnico Carlos Verginelli Neto, o popular Lilo, no comando do time alvinegro de Santa Bárbara d´Oeste.

*** O União, no campeonato que estava atrasado, não se classificou para a fase decisiva, mas, por sua campanha muito boa, receberia “convite” da Federação Paulista de Futebol para integrar, na nova temporada, a de 1967, a “Segundona” estadual, portanto, seria um “clube biônico” na divisão acima, ou seja, sem conquistar o acesso dentro de campo.**

<u>Uma formação do União da parte inicial de 1967, mas do time ainda nas disputas da “Terceirona de Acesso” de 1966:</u>

*** em pé – Carlos Verginelli Neto – Lilo (seu novo treinador), o goleiro Zézo, Ademir Gonçalves, João Fandão, Pireli Rocha, Guidão, Tuti e Denis Moço (goleiro reserva); agachados – Mosquito, Tato, Zé 21, Joca e Bira Claus.**

*** Lilo viria a ser o treinador que por maior tempo e por maior número de jogos dirigiria o time unionista no futebol profissional.**

Com boa campanha e por ter chegado à fase semifinal da "Terceirona", União subiu por "convite" da F.P.F.

* Por ter realizado um bom Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Profissionais (a 4ª estadual), tendo chegado à **2ª fase**, que adentrou pelos primeiros meses da temporada de 1967, e quase foi às finais, o **União subiu, por convite da F.P.F**., para a 2ª Divisão de Acesso no ano seguinte).

União contrata o meia-atacante Chicão, o reserva de Pelé no Santos F.C.

* A nova diretoria do União, na fase de preparação do time para o Campeonato Paulista, **versão 1967**, acertou a contratação do meia-atacante Chicão Ramos junto ao **Santos F.C.**, onde o jogador é **reserva** de **Pelé** e quase não tem sido aproveitado no time titular. Chicão reside em nossa região, na cidade de Campinas.

*** E Chicão está nesta foto da delegação do Santos que se preparava para embarcar à excursão para a Europa (em frente ao avião – aeronave da empresa Air France) e ele está agachado (é o segundo da esquerda, de terno preto).**

*** Na foto não aparece Pelé, mas nela estão 17 jogadores: em pé, a partir da esquerda – o técnico Lula, o goleiro Gilmar, Coutinho, depois um diretor, em seguida Joel Camargo, outro diretor, Laércio (goleiro reserva), Zito (atrás), Toninho Guerreiro, Ismael, Mengálvio (atrás), Haroldo (também atrás), Geraldinho, mais dois diretores e Pepe; agachados – o massagista Macedo, depois Chicão Preto – Francisco Ramos, Noriva, Peixinho, Almir Pernambuquinho, o presidente Athiê Jorge Cury, Lima e Modesto.**

Dia 12 de março/1967

União, com Chicão, perde amistoso realizado no estádio da Rua Santa Bárbara e que foi festivo para a Internacional, comemorativo aos seus 20 anos de fundação

* Nesta data, o União Barbarense, do técnico Lilo, foi convidado pela diretoria da Associação Esportiva Internacional, da Rua Santa Bárbara, para participar da festa de seu 20° ano de fundação, com a realização de um amistoso comemorativo à data e a vitória, no Estádio Luizinho Cervone, foi da Internacional pelo placar de 2 x 1, com o recém-contratado Chicão marcando o gol unionista, enquanto que para o aniversariante time rubro-verde os tentos foram através de Sidney e Josué Rocha.

O União em preparação para o Campeonato Paulista de 1967, agora em nova divisão, a "Segundona de Acesso":

*** em pé – o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo (recém-chegado ao clube alvinegro), Ademir Gonçalves, João Luchetti – João Fandão, Mário Furquin, Wilson Campos, o goleiro Geraldo e Guidão – Oirdes Manzoni; agachados – Ditinho Flecha, Chicão Ramos – Chicão Preto, Zé 21, Nadico Galter e Esquerdinha – Álvaro Guedes.**

Dia 21 de maio/1967

Mais uma vez o time misto do Santos F.C.

foi atração diante do União, em amistoso em que Chicão Preto enfrentou seu ex-clube e fez gol

* Nesta data, já com o meia-atacante **Chicão, o Chicão Preto (Francisco Ramos)** defendendo as cores alvinegras do União Barbarense e enchendo os adversários de gols em seus primeiros amistosos com a camisa barbarense, o time alvinegro dos altos da Rua 13 de Maio, enfim, conseguiu um resultado positivo, ainda que de empate (o resultado foi 1 x 1), diante de time misto do grande Santos, de Pelé, mas sem Pelé jogando, o alvinegro praiano que em ocasiões anteriores já havia se apresentado em Santa

Bárbara, contra o mesmo União, com seus jogadores reservas e sempre vencendo.

* O gol do União no empate foi justamente marcado por Chicão em cima de seu ex-clube, sendo que o centroavante Douglas fez o tento santista.

* Times: **União** – Wilson Matos - Mancha Negra, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Odair Bussollini; Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto, que começou atuando de centroavante, e Zé Roberto Zamuner (depois o centroavante Zé 21). Técnico: Lilo.

* O **Misto do Santos** – Élcio, Pardal, Osvaldo, Alves (depois Orlando) e Turcão; Werneck e Negreiros; Gilberto, Douglas, Almiro (depois Guimarães) e Kaneco.

Dia 24 de maio/1967 (mais data histórica)

A famosa Ferroviária veio fazer a festa de inauguração dos refletores do Estádio Antonio Guimarães e venceu, num grande espetáculo!

* Nesta data aconteceu **a inauguração festiva e oficial do sistema de refletores,** iluminação artificial, do **Estádio Antonio Guimarães**, com o jogo União Agrícola Barbarense 1 x 2 Ferroviária/Araraquara, com o gol unionista sendo marcado pelo ponteiro direito Ditinho Flecha, enquanto que Leocádio e Téia marcaram para o time de Araraquara.

* A **Ferroviária** venceu jogando com Galdino Machado, Fogueira, **Brandão** - José Cândido de Campos (depois Paina) Rossi e Joãozinho; Adão e Bazani; Passarinho (depois Valdir), Leocádio (depois Maritaca), Téia e Pio (depois Ney).

* O **União** começou jogando com Wilson Matos – Mancha Negra, Guidão Manzoni, Pireli Rocha, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Catula e o estreante Nadico Galter. Técnico: Lilo.

<u>O União da noite festiva, ao lado de autoridades:</u>

*** em pé – Francisco Pinhanelli Neto (diretor do Jornal D´Oeste), Ângelo Giubbina (Prefeito Municipal, que foi jogador do União no começo da década de 1930), José Salvador Julianelli (Deputado Estadual), Casemiro Alves da Silva – Pinguim (Presidente da Diretoria do União), os jogadores Joca, Ademir Gonçalves, Pireli Rocha, Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro), Guidão Manzoni, Zú, Isaias Hermínio Romano (Presidente da ACISB – Associação Comercial e Industrial de Santa Bárbara) e Carlos Verginelli Neto – Lilo (técnico); agachados – Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto, Odair Bussollini, Nadico Galter e Marcelo Luz (massagista).**

O time da Ferroviária de Araraquara na festa dos refletores:

*** em pé – Joãozinho, Fogueira, Rossi, Brandão, Adão e o goleiro Galdino Machado; agachados – Passarinho, Leocádio, Téia, Bazani e Pio.**

*** Santa Bárbara prestou homenagem ao zagueiro Brandão (antes, o Zé Preto, em seus tempos de União na parte final da década de 1950): ele, Brandão, recebe o cartão de prata entregue pelo jornalista Belacosa – José Aparecido Rocha e entre eles está o repórter Zaqueu Mantovani (Rádio Brasil), de microfone em mãos.**

Dia 04 de junho/1967 (outra data histórica para o alvinegro)

União brilhou em sua estréia na "Segundona" de acesso, vencendo por goleada – 4 x 2 - o rival C.A.U.S.B. e em plena Usina Santa Bárbara

* Nesta data aconteceu a **estréia oficial** do União Agrícola Barbarense e em grande estilo na divisão acima, ou seja, no **Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais** (na prática a 3ª da F.P.F., para onde já havia chegado - em 1963 - outro clube da cidade, o C.A.U.S.B.).

* Estreando no campo da Usina Santa Bárbara, no Estádio Luizinho Alves, o União venceu e bem: resultado do primeiro derbi local numa mesma divisão de profissionais - Clube Atlético Usina Santa Bárbara **(C.A.U.S.B.) 2 x 4 União Barbarense**, com os gols unionistas tendo sido marcados por Nadico Galter, Ditinho Flecha, Chicão Preto e Catula, sendo que para o Tricolor usineiro marcaram Roberto e Mosquito.

* O **União** estreou com esta formação: Wilson Matos - Mancha Negra, Guidão, Pireli Rocha, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Odair Bussollini; Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto e Nadico Galter. Técnico: Carlos Verginelli Neto - Lilo. Presidente: Casemiro Alves da Silva - Pinguim.

* No 2º turno da mesma 1ª fase, no Estádio Antonio Guimarães (em 13 de agosto), no segundo e também o derradeiro derbi local entre ambos no profissionalismo, já que o C.A.U.S.B. desistiria em 1968 das competições da 2ª Divisão de Acesso, aconteceria uma nova goleada, 5 x 1 para o União, com seus gols tendo sido marcados por Zé 21 (que fez 4) e Odair Bussollini, enquanto que Josué Rocha anotou o tento dos causbistas da Usina Santa Bárbara.

Dia 24 de setembro/1967

Depois do jogo de Serra Negra, através dos “Leões do União”, sua 1ª facção de torcida organizada, surgiu o mascote unionista “Leão da 13”

*** A diretoria do União Barbarense de 1967, por sugestão de um de seus diretores de futebol, Alcindo da Rocha - Zinhão, e de seu presidente da época, Casemiro Alves da Silva - Pinguim, passou a adotar como o “mascote” de seu time de futebol a figura do leão e, em definitivo, o União Barbarense ficou sendo chamado de o "LEÃO DA 13", com sede na Rua 13 de Maio.**

* Tudo começou durante a guerra que foi o jogo do União na cidade de Serra Negra, contra a Portuguesa, de Serra Negra, onde o União venceu a batalha dentro de campo (placar de 1 x 0), com seu grande e valente time, e também venceu fora de campo, nas arquibancadas, diante da coragem de seus fiéis torcedores, que enfrentaram a tudo e a todos, surgindo a **expressão “esses torcedores são uns leões”.**

E assim surgiu o “Leão da 13”

*** Na foto, dentro do Estádio Antonio Guimarães, eis os torcedores chamados de leões do União: com eles, batuqueiros da agremiação amadora barbarense – o E.C. União Aparecida - a primeira "Torcida Organizada" (e uniformizada) do alvinegro da Rua 13 de Maio.**

<u>O "Leão da 13" da temporada de 1967</u>:

*** em pé - Zezé (goleiro), Ademir Gonçalves, Joca (capitão do time), Pireli, Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro), Guidão, Zú e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados - Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Chicão Preto, Tato Juarez Pereira, Esquerdinha e o massagista Marcelo Luz.**

Dia 08 de outubro/1967

Com empate em Pirassununga, União se sagrou campeão de sua região e se classificou para o "Quadrangular Final" estadual da "Segundona"

* Nesta data, em jogo realizado na cidade de Pirassununga, o União empatou por 2 x 2 com o C.A. Pirassununguense, resultado que lhe valeu o 1º lugar de sua região (era a chamada 3ª Série) e, como prêmio, se classificou para o Quadrangular Final da "Segundona", com seus gols tendo sido marcados por Chicão Preto e Catula.

O União ficou campeão de sua região e se qualificou para o "Quadrangular Final", em busca da vaga para a principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, a chamada "Primeirona", abaixo apenas da "Divisão Especial"

*** na foto: em pé – Zezé (goleiro), Guidão, Joca, Pireli Rocha, Tato Juarez Pereira, Zú e Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro); agachados – o massagista Marcelo Luz, Dito Flecha, Odair Bussollini, Zé 21, Chicão Preto e Esquerdinha Guedes.**

Dia 31 de outubro/1967

O XV de Piracicaba veio colocar as faixas de campeão no União que ganhou o título de sua região

* Nesta data, em jogo amistoso realizado à noite no Estádio Antonio Guimarães, a atração na cidade foi a visita do grande XV de Piracicaba, que veio para a **festa de entrega das faixas** aos unionistas campeões de seu grupo (a **3ª Série Regional** do Campeonato Paulista da 2ª Divisão de acesso); houve empate por 1 x 1, marcando Varner para os quinzistas e Odair Bussollini para os unionistas, tudo no 2º tempo.

* Times: **União**, que se preparava para disputar o título máximo e o acesso no Quadrangular Final – Wilson Matos, Guidão, Berto (que não estava inscrito no campeonato), Ademir Gonçalves e João Fandão; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Chicão Preto (depois Catula), Zé 21 e Odair Bussollini. Técnico: Lilo. **XV de Piracicaba** – Claudinei, Nélson, Haroldo, Piloto (depois Di) e Zé Carlos; Hidalgo e Elicotucha; Nardinho (depois Paulinho), Nicanor de Carvalho, Picolé e Varner.

Campeão e revelação da "Segundona" Paulista:

o zagueiro Ademir Gonçalves

Os dois centroavantes do atual elenco do União: Catula (à esquerda), este que também joga na ponta esquerda, e Zé 21

Dia 10 de novembro/1967

O Guarani, de Campinas, veio enfrentar o União e trouxe em seu ataque Joãozinho Guedes, ex-unionista

* Ainda no intervalo da fase de classificação para o Quadrangular Final da "Segundona" Paulista de acesso, o União trouxe para exibição em seu estádio o poderoso Guarani de Campinas, que por sua vez trouxe o ex-ponteiro unionista Joãozinho Guedes como uma das atrações para os torcedores de Santa Bárbara, quando o "bugre" campineiro venceu o amistoso por 3 x 0, jogando com este time: Sidney, Miranda (depois Greco), Paulo, Tarciso (depois Cidinho) e Cido; Bidon e Milton (depois Tonhé); Carlinhos (depois entrou **Joãozinho Guedes**), Osvaldo (depois Betão), Parada (depois Ivan) e Wagner Martins - Waguininho.

*** Jogadores do União que são amadores, mas dois deles já tiveram suas chances no time de profissionais, como o quarto-zagueiro Osvaldo Cardoso - Vardão (no centro) e o meio-campo Guinho Silva (à direita); o da esquerda é o atacante João Mineiro.**

Dia 23 de Novembro/1967

União começa a ganhar o seu

"Clube de Campo"

*** Em comemoração ao seu 43º aniversário de fundação, a diretoria do União A.B.F.C., presidida por Casemiro Alves da Silva - Pinguim, lançou, juntamente com o plano de expansão do quadro social, a construção do CLUBE DE CAMPO do alvinegro da Rua 13 de Maio, em área anexa ao estádio de futebol (nos fundos).**

*** Momento do ato de assinatura de contrato para o lançamento do clube unionista: à esquerda – Djaniro Pedroso, coordenador do plano de expansão social do União; ao centro – o presidente da diretoria executiva do União, Casemiro Alves da Silva – Pinguim; e à direita – Sérgio, o empresário da Filtropic, empresa contratada para executar o novo projeto, a construção das piscinas (tipo feijão e a infantil).**

<u>O União Barbarense que foi o campeão de sua região</u>

*** eis os finalistas, exibindo as faixas de campeões da região: em pé – o presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim, Gilberto Colla (diretor de futebol profissional), o técnico Lilo, Silva, Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro titular), Zú, João Fandão, Pireli, Ademir Gonçalves, Joca e Zezé (goleiro reserva); agachados – o massagista Marcelo Luz, Esquerdinha Guedes, Nadico Galter, Odair Bussollini, Ditinho Flecha, Chicão Ramos – Chicão Preto, Zé 21, Tato Juarez Pereira e Guidão (o mascote – Valmir Alves da Silva).**

Dia 10 de dezembro/1967 (mais data histórica)

Primeiro o União venceu o jogo e só depois, já na rodovia, na viagem de volta para Santa Bárbara, soube que é o campeão da "Segundona" de acesso

* Nesta data, o União Agrícola Barbarense brilhantemente se sagrou o grande **campeão paulista** da nova divisão, com direito a mais um acesso, desta vez com amplos méritos, ao derrotar na rodada final, no campo da Ferroviária (Estádio Fonte Luminosa), na cidade de Araraquara, o Fernandópolis F.C. pelo placar de 3 gols a zero, com seus gols tendo sido marcados por Catula, Odair Bussollini e Zé 21. O **União venceu** com esta formação: Zezé, Guidão, Joca (o capitão), Ademir Gonçalves e Zú; Tato Juarez Pereira e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 e Odair Bussollini. Técnico: Carlos Verginelli Neto - Lilo. Árbitro: Manoel Joaquim Ramos (da Federação Paulista de Futebol).

* Diante das dificuldades de comunicação, somente quando a delegação barbarense já estava na estrada - e viajando em carros particulares de seus diretores - é que tomou conhecimento do fato, isto é, de que o União era o novo campeão, isso depois que as rádios de São Paulo informaram todos os demais resultados do futebol daquele domingo, que culminou com a festa unionista já em Santa Bárbara, na Avenida Monte Castelo, com toda a delegação se concentrando em frente à residência de um de seus diretores de futebol, Alcindo da Rocha - Zinhão, que não foi ao jogo em Araraquara, mas que ganhou a bola da final, como se fosse o troféu pela conquista alvinegra, bola histórica que foi autografada por todos os campeões paulistas de acesso, jogadores, membros da comissão técnica e dirigentes.

O União da primeira estrela, do primeiro título de campeão

no futebol profissional

Na foto-montagem, o elenco quase completo do campeão

União Agrícola Barbarense de 1967:

*** em pé – o massagista Marcelo Luz, Tato, Guidão, Joca, Ademir Gonçalves, Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro titular na maior parte do Campeonato Paulista), João Fandão, Pireli Rocha, Zú, Dênis Moço (o terceiro goleiro), Zezé (goleiro titular nas partidas finais) e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – Esquerdinha Guedes, Nadico Galter, Zé 21, Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto, Odair Bussollini e Zé Roberto Zamuner (os mascotes – Gustinho Possato e Valmir Alves da Silva).**

Todos os jogos do acesso do União campeão/1967

Fase de Classificação

1º Turno

1 - C.A.U.S.B. 2 x 4 União

2 - União 2 x 1 ABC/Rio Claro

3 - Usina Amália 3 x 2 União

4 - União 4 x 0 Rigesa/Valinhos

5 – Velo Clube 2 x 0 União

6 – União 3 x 0 Portuguesa/Serra Negra

7 – Araras 0 x 2 União

8 – União 3 x 1 Pirassununguense

2º Turno

9 – União 5 x 1 C.A.U.S.B.

10 – ABC/Rio Claro 1 x 1 União

11 – União 5 x 0 Usina Amália/Santa Rosa do Viterbo

12 – Rigesa/Valinhos 0 x 0 União

13 – União 2 x 0 Velo Clube

14 – Portuguesa/Serra Negra 0 x 1 União

15 – União 3 x 1 Araras

16 – Pirassununguense 2 x 2 União

Quadrangular Final/1967

(tudo em cidades neutras)

Turno único

17 – União 2 x 1 Volkswagen Clube, de São Bernardo do Campo

(em Campinas – campo da Ponte Preta)

18 – São Bento, de Marília 1 x 1 União

(em Bauru – campo do Noroeste)

19 – União 3 x 0 Fernandópolis F.C.- Fefecê

(em Araraquara – campo da Ferroviária)

Classificação das Finais

Campeão – União Agrícola Barbarense (com acesso, único)

Vice-Campeão – São Bento, de Marília

3° lugar – Volkswagen Clube, de São Bernardo do Campo

4° lugar – Fernandópolis F.C., de Fernandópolis

Fichas Técnicas dos jogos do acesso do União campeão/1967

1ª Fase

1° Turno

04/06/1967 – estréia (derbi municipal)

C.A.U.S.B. 2 x 4 União

Gols do União: Nadico Galter, Ditinho Flecha, Chicão Preto e Catula; gols do C.A.U.S.B.: Roberto e Mosquito.

União: Wilson Matos - Mancha Negra, Guidão, Pireli Rocha, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Catula e Nadico Galter. Técnico: Carlos Verginelli Neto - Lilo.

C.A.U.S.B.: Tito Colono (depois Casteletti), Lú de Oliveira, Natal Prando, Tim e Luca; Roberto e Xinhô Pires; Pimenta, Josué Rocha, Wilson dos Santos - Mosquito e Escurinho.

11/06/1967 – 2º jogo

União 2 x 1 ABC/Rio Claro

Gols do União: Chicão Preto, de pênalti, e Ditinho Flecha.

União: Wilson Matos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Catula e Nadico Galter. Técnico: Lilo.

O União que venceu o ABC (Rio Claro) em Santa Bárbara:

*** em pé – o presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim, Joca, Ademir Gonçalves, Pireli Rocha, o goleiro Wilson Mancha Negra, Guidão e Zú; agachados – Ditinho Flecha, Catula, Chicão Preto, Odair Bussollini, Nadico Galter e o massagista Marcelo Luz.**

18/06/1967 – 3º jogo

Usina Amália/Santa Rosa do Viterbo 3 x 2 União

Gols do União: Odair Bussollini (2).

União: Wilson Matos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Catula. Técnico: Lilo.

25/06/1967 – 4º jogo

União 4 x 0 Rigesa/Valinhos

Gols do União: Chicão Preto (2) e Zé 21 (2)

União: Wilson Matos (depois Zezé), Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha Guedes. Técnico: Lilo.

09/07/1967 – 5º jogo

Velo Clube Rioclarense 2 x 0 União

União: Wilson Matos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

15/07/1967 – 6º jogo

União 3 x 0 Portuguesa/Serra Negra

Gols do União: Chicão Preto (os 3, sendo 2 de pênalti).

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Nadico; Ditinho Flecha, Chicão Preto, Catula e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

23/07/1967 – 7º jogo

Araras 0 x 2 União

Gols do União: Chicão (2).

União: Wilson Matos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Tato Juarez Pereira; Ditinho Flecha, Odair, Chicão Preto e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

30/07/1967 – 8º jogo

União 3 x 1 Pirassununguense

Gols do União: Chicão Preto (2) e Ditinho Flecha.

União: Wilson Matos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Chicão Preto e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

2º Turno

13/08/1967 – 9º jogo (último derbi municipal)

União 5 x 1 C.A.U.S.B.

Gols do União: Zé 21 (4) e Odair; gol do C.A.U.S.B.: Josué Rocha.

União: Wilson Matos (depois Zezé), Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

C.A.U.S.B.: Gilberto Muniz (depois Casteletti), Lú de Oliveira, Zezé, Tim e Mauri; Roberto e Enéas Bueno; Josué Rocha, Jura, Mosquito e Escurinho.

20/08/1967 – 10º jogo

ABC/Rio Claro 1 x 1 União

Gol do União: Esquerdinha.

União: Wilson Matos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves (expulso) e Zú; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

27/08/1967 – 11º jogo

União 5 x 0 Usina Amália/Santa Rosa do Viterbo

Gols do União: Zé 21 (3) e Odair Bussollini (2).

União: Wilson Matos (depois Zezé), Guidão, Marcos, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

03/09/1967 – 12º jogo

Rigesa/Valinhos 0 x 0 União

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Joca e Zú; Chicão Preto e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

17/09/1967 – 13º jogo

União 2 x 0 Velo Clube Rioclarense

Gols do União: Zé 21 e Chicão Preto.

União: Wilson Matos, Guidão, Pireli, Joca e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha Guedes. Técnico: Lilo.

24/09/1967 – 14º jogo

Portuguesa/Serra Negra 0 x 1 União

Gol do União: Chicão Preto, de pênalti.

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Joca e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Zé 21, Catula e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

01/10/1967 – 15º jogo

União 3 x 1 Araras

Gols do União: Odair, Esquerdinha e Chicão Preto.

União: Wilson Mattos, Guidão, Pireli, Joca e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha. Técnico: Lilo.

08/10/1967 – 16º jogo

Pirassununguense 2 x 2 União

Gols do União: Chicão Preto e Catula.

União: Wilson Matos, Guidão, Ademir Gonçalves, Joca e João Fandão; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 (expulso) e Esquerdinha Guedes. Técnico: Lilo.

Quadrangular Final/1967

em turno único (em cidades neutras)

25/11/1967 – 17º jogo

Local: Campinas (Estádio Moisés Lucarelli - da Ponte Preta)

União 2 x 1 Volkswagen/São Bernardo do Campo

Gols do União: Tato, de falta, e Odair Bussollini, de pênalti.

União: Wilson Matos, Guidão, Pireli, Ademir Gonçalves e Zú; Joca e Tato; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Esquerdinha Guedes. Técnico: Lilo.

03/12/1967 – 18º jogo

Local: Bauru (Estádio Alfredo de Castilho - do Noroeste)

São Bento/Marília 1 x 1 União

Gol do União: Chicão Preto.

União: Zezé, Guidão, Joca, Ademir Gonçalves e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Odair, Zé 21 e Catula. Técnico: Lilo.

10/12/1967 – 19º jogo (o do título de campeão) – tarde de chuva

Local: Araraquara (Estádio Fone Luminosa – da Ferroviária)

União 3 x 0 Fernandópolis

Gols do União campeão: Catula (no 1º tempo), Odair Bussollini e Zé 21 (no 2º tempo).

União campeão: Zezé, Guidão, Joca (o capitão do time), Ademir Gonçalves e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 e Odair. Técnico (do começo ao fim): Carlos Verginelli Neto - Lilo.

O resumo do acesso do União campeão/1967

Total de jogos 19

Vitórias 13

Empates 04

Derrotas 02

Gols marcados 45

Gols sofridos 16

Saldo (positivo) 29

Artilheiros do acesso do União campeão/1967

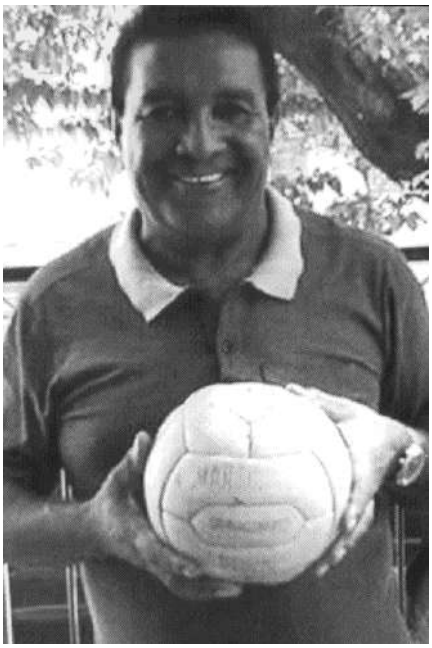
*** Chicão Preto – Chicão I (Francisco Ramos): de reserva do Rei Pelé no Santos F.C. ao União Agrícola Barbarense, para ser campeão de acesso e artilheiro do time barbarense no Campenato Paulista da "Segundona" (a 3ª Divisão do Estado).**

• Com 16 gols - **Chicão Preto** (o principal da temporada 1967);

• Depois, com 11 gols - Zé 21; com 8 - Odair Bussollini; com 3 – Ditinho Flecha e Catula; com 2 – Esquerdinha Guedes; com um – Nadico Galter e Tato Juarez Pereira.

Os que mais jogaram na campanha do acesso/1967 do União

• Do total de 19 partidas - Ditinho Flecha e Joca jogaram em todas as 19; Guidão e Zú jogaram 18; o goleiro Wilson Mattos-Mancha Negra jogou 17; Odair Bussollini jogou 16.



*** Alcindo da Rocha – Zinhão, um dos diretores de futebol profissional, ganhou dos jogadores campeões a bola do jogo final de 1967, a bola do título de campeão da "Segundona" de Acesso.**

<u>A bola do título de 1967,</u>

<u>autografada por jogadores, membros da comissão técnica e dirigentes,</u>

<u>bola que virou troféu, pois a F.P.F. nada entregou ao clube</u>

Os atletas do elenco campeão/1967 do acesso do União

1 – Wilson Mancha Negra (Wilson Marcelino de Matos) – goleiro

2 – Zezé (Romoaldo Franceschini) – goleiro

3 – Guidão (Oirdes Manzoni) – lateral direito e esquerdo

4 – Zú (Afonso Abel Bernardino da Silva) – lateral esquerdo

5 – Pireli (José Aparecido Rocha) – zagueiro central

6 – Ademir (Ademir José Gonçalves) – quarto-zagueiro

7 – João Fandão (João Luchette) – zagueiro e lateral

8 – Joca (João Braga Filho) – volante

9 – Tato (Antonio Juarez Pereira) – meio-campo

10 – Chicão I – Chicão Preto (Francisco Ramos) – meio-campo

11 – Odair (Odair Bussollini) – meia-atacante

12 – Ditinho Flecha (Benedito Geraldo Bueno) – ponta direita

13 – Zé 21 (José Laerte Honório) – centroavante

14 – Catula (José Catulino de Oliveira) – atacante

15 – Esquerdinha (Álvaro Guedes) – ponta esquerda

16 – Nadico (Nadir Galter) – meio-campo

17 – Denis (Denis Moço) – 3º goleiro

18 – Zamuner (José Roberto Zamuner) – atacante

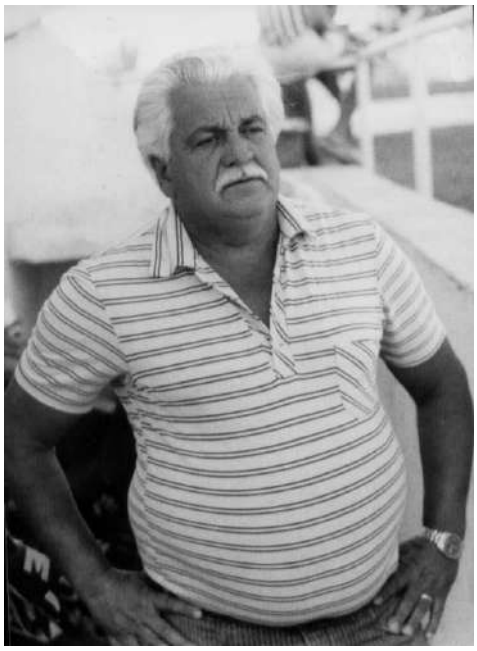
19 – Marcos – zagueiro

20 – Silva – volante

21 – Nestor – atacante

O volante Joca foi o capitão do União campeão/1967

Comissão Técnica do acesso do União/1967



Técnico – Lilo (Carlos Verginelli Neto)

- Auxiliar técnico – Geraldinho Silva
- Massagista – Marcelo (Marcelo Luz)
- Roupeiro – Legório (João Querubim Teodoro)

Dia 17 de dezembro/1967

A Ponte Preta veio fazer a festa final do campeão União e carimbou as faixas dos donos da casa

Zé 21 (José Laerte Honório): centroavante com faro de gol

* Nesta data, o União Barbarense realizou em seu estádio o jogo festivo de entrega das **faixas de campeão paulista de acesso** da temporada de **1967**, enfrentando a Ponte Preta de Campinas - resultado: goleada da Ponte Preta por 6 a 2, com os gols do União sendo marcados por Zé 21 e Catula.

* Time: **União Barbarense**: Zezé (depois Wilson Matos - Mancha Negra), Guidão, Berto (que não disputou o campeonato), Ademir Gonçalves (depois João Fandão) e Zú; Odair Bussollini (depois Tato) e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 (depois Nadico Galter) e Zé Carlos – que também não disputou o campeonato (depois entrou Zé Roberto Zamuner). Técnico: Lilo.

* **Ponte Preta**: Wilson (depois Pivete), Nelsinho Batista (depois Vagner), Araújo, Henrique (depois Giba) e Santos; Sérgio Moraes e Nenê (depois Luiz César); Alan (depois Serginho), Adilson II (depois o barbarense Adilson Vicente, ex-C.A.U.S.B.), Capelosa (depois Dicá) e Adilson I (depois Carlinhos). Técnico: Cilinho - Otacílio Pires de Camargo.

<u>Unionistas exibindo as faixas de campeões de 1967:</u>

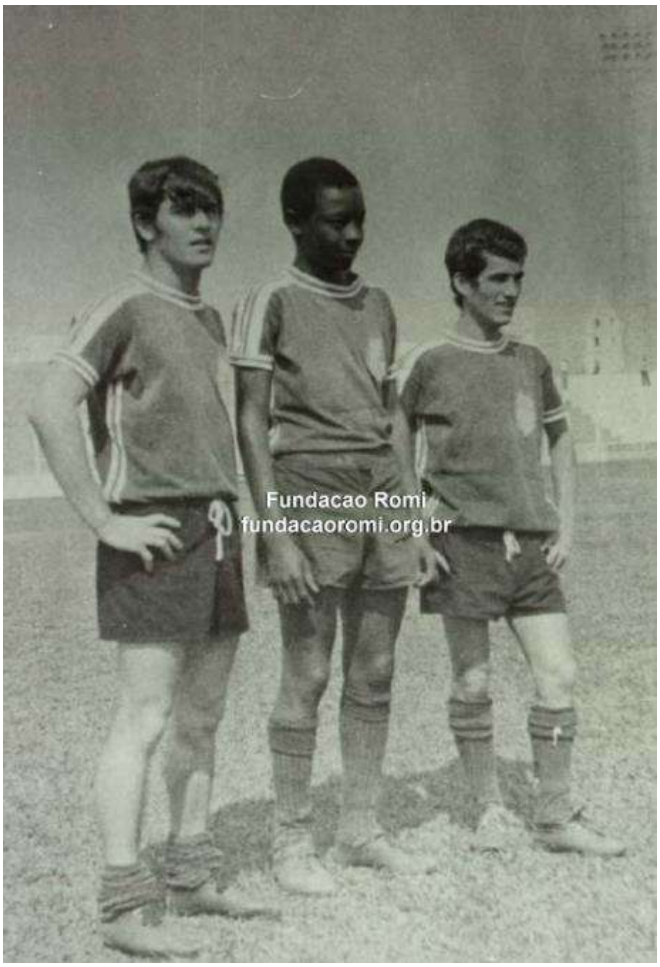
*** em pé – Marcelo Luz (massagista), Wilson Matos (goleiro), Ademir Gonçalves, Tato, Berto (que não disputou o campeonato), Zú, João Fandão, Zezé (goleiro), Casemiro Alves da Silva – Pinguim (presidente do União Barbarense) e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Catula, Zé 21, Chicão Preto, Zé Carlos (outro que não disputou o campeonato, só participando do jogo das faixas), Nadico Galter, Zé Roberto Zamuner e Guidão Manzoni.**

O Presidente do União, Casemiro Alves da Silva – Pinguim, também exibe a sua faixa de campeão e com muito orgulho

O diretor de futebol profissional Nivaldo Batagin e o presidente do Conselho Deliberativo – João Gualberto Araújo – Zinho Araújo

Eis alguns jogadores do time de "amadores" do União

*** o goleiro André Gaino e o lateral direito Valdir Agnese – Valdir Carrapato.**



*** <u>Os atacantes: Milicão – Zé Maria Mondoni (à esquerda); no centro – Zebinho – Carlos de Jesus Euzébio; e Murilo Alves – Murilinho (à direita).</u>**

***** **Mais jogadores: começando da esquerda – Zelão Claus, Ademarzinho Paulilo, Léo – Clarel Balan e Pelé.**

Ano: 1968

Ano da estréia do União na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, ano do "caçula quente",

ano da construção das arquibancadas das gerais do estádio e ano do início da construção do

Clube de Campo

Presidente João Mendonça Falcão assinou a resolução que promoveu o União campeão/1967 à "Primeirona"/1968

*** Nada de troféu foi entregue ao União Agrícola Barbarense F.C. por sua conquista do ano anterior; somente um documento foi assinado pelo presidente da Federação Paulista de Futebol, João Mendonça Falcão, ou seja, uma resolução emitida logo no começo de 1968, proclamando o União como o vencedor da 2ª Divisão de Profissionais/1967 e promovendo o "Leão da 13" à 1ª Divisão/1968, que era abaixo apenas da chamada Divisão Especial do estadual, a elite do futebol paulista.**

De forma concreta, o União iniciou a construção de seu "Clube Social", anexo ao estádio de futebol, nos fundos

*** A Diretoria Executiva do União Barbarense deu início às obras de construção de seu CLUBE DE CAMPO, ainda em meio à festa pela conquista de seu primeiro grande título de campeão paulista e seu primeiro acesso alcançado dentro de campo no futebol profissional da F.P.F.**

Obras iniciadas no "Clube de Campo" do União Agrícola Barbarense: o início pelas piscinas e pelo minicampo de futebol

Ademir Gonçalves, revelação do União, que subiu para a principal divisão de acesso, foi para o XV de Novembro, de Piracicaba, que subiu para a maior divisão do Campeonato Paulista

*** Ademirzinho era atacante quando jogava no time mirim (foto da esquerda), ele que depois virou o zagueiro Ademir, um campeão pelo time profissional do seu União Agrícola Barbarense.**

*** Mais um jogador revelado pelo União deixou seu time para defender clube maior: chegou a vez da transferência do quarto-zagueiro Ademir Gonçalves para o XV de Novembro, Piracicaba, que a partir deste ano de 1968 está de retorno à Divisão Especial – o "Paulistão".**

*** E a diretoria do XV concordou em emprestar alguns jogadores ao União Barbarense depois da ida de Ademir Gonçalves para o clube de Piracicaba: para o alvinegro de Santa Bárbara estão liberados: Celinho, Kiki, Neguito, Tanguinha, Tabai e Chicão Branco – Avanzi.**

*** Tanguinha (à direita na foto) vem reforçar o União, que já contava com o ex-quinzista Ditinho Flecha (à esquerda). No meio deles está o novo massagista do União, Serginho.**

Dia 26 de maio/1968

Com ajuda do Prefeito Ângelo Giubbina, o estádio do União foi ampliado, ganhando o setor de arquibancadas de concreto, o chamado setor das gerais

* Nesta data aconteceu a **inauguração** do lance de **arquibancadas das gerais** (em concreto armado), no prolongamento da Rua 10 (depois passando para Rua José Benedito Teixeira), com o jogo festivo - União 0 x 0 Nacional, de São Paulo.

* Times: **União Barbarense** - Pói, Celinho Spadotti, Dato (depois João Fandão), Neguito e Tanguinha; Joca e Nino (depois Tato); Tabai, Chicão Preto, Zé 21 (depois Alceu) e Renato. Técnico: Gatão - Vicente Naval Filho. **Naciona/Capital**: Agnaldo, João Carlos, Zico, Leleu e Elpídio; Rogério e Airton; Ademar (depois Pedro), Fedato, Luís Carlos e Ademir (depois Osmar).

<u>O time do União que fez o amistoso no dia da inauguração do</u>

<u>setor de arquibancadas das gerais do Estádio Antonio Guimarães,</u>

<u>na fase de preparação para a estréia numa nova divisão do</u>

<u>Campeonato Paulista de Profissionais:</u>

*** em pé – Neguito, Tanguinha, Joca, o goleiro Pói, Dato e Celinho; agachados – Tabai, Nino, Zé 21, Chicão Preto e Renato (o mascote – Valmir Alves da Silva).**

Da mesma época, um time de amadores do União:

*** em pé – Tó, Zael de Campos, Calói Furlan, Xisto Albino, Vidal e o goleiro Varela; agachados – Tôi, Tupã Romão, Wande Bidu, Daia e Valdir Campagnollo.**

Dia 30 de junho/1968 (mais uma data histórica)

União pela primeira vez na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista de Profissionais

* Nesta data, aconteceu a **estréia** do União Agrícola Barbarense no Campeonato Paulista da **1ª Divisão de Profissionais** (na prática a 2ª estadual, a principal de acesso da F.P.F., abaixo apenas da Divisão Especial, a elite), no jogo realizado na cidade de São Caetano do Sul - resultado: Saad E.C. 1 x União 3, com os gols unionistas, numa grande virada no 2º tempo, sendo marcados por Renato (2, sendo o primeiro de bicicleta) e Zé 21, enquanto que o lateral Romeu, cobrando falta, havia aberto o placar no 1º tempo para o Saad, em partida que teve a arbitragem de Sílvio Luís (atual narrador esportivo de TV).

* O **União** estreou com esta formação: Pói, Guidão, Kiki, Neguito e Celinho Spadotti; Tabai e Tato (depois Zé 21); Ditinho Flecha (depois Joca), Renato, Chicão Preto e Guri. Técnico: Vicente Naval Filho - Gatão. Presidente: Casemiro Alves da Silva - Pinguim. O **Saad** perdeu jogando com Paulo Silva, Romeu, Dagoberto, Bicas e Oscar; Baltazar e Marinho (expulso); Fernandes (depois Zaneti), Arlindo, Buzone e Ivan (depois Miguel).

Gatão, que foi jogador do XV de Piracicaba e do Corinthians, é o técnico do União Barbarense na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista

*** <u>O novo atacante do União, Renato (Renato Gonçalves Paschoal), estreou marcando dois gols, inclusive um de bicicleta, no jogo de São Caetano do Sul (Renato com o mascotinho Beto Rocha).</u>**

<u>O habilidoso meio-campo Tato:</u>

<u>ele é da cidade e segue no União por mais uma temporada</u>

Dia 07 de Julho/1968

A estréia unionista em casa,

contra o poderoso Paulista de Jundiaí

* Nesta data, foi realizado o **primeiro jogo de toda a história do futebol profissional de Santa Bárbara d´Oeste** por uma divisão maior, ou seja, a **principal divisão de acesso** do Campeonato Paulista, tendo o mesmo acontecido no Estádio Antonio Guimarães – União Barbarense 1 x 1 Paulista de Jundiaí, com arbitragem de José Favilli Neto (F.P.F.). Gols: Tabai (União) e Foguinho (Paulista).

* Times: **União Barbarense** – Pói, Guidão, Kiki, Neguito e Celinho Spadotti; Joca (depois João Fandão) e Chicão Preto; Tabai, Renato, Zé 21 e Guri. Técnico: Gatão. **Paulista/Jundiaí** – Sidnei, Miranda, Cândido, Valdir e Cido; Tião Macalé e Foguinho; Nilo (depois Mineiro), Ademir (depois Zé Luiz), Raimundinho e Wagner Martins - Waguininho.

O União que estreou em Santa Bárbara

na principal divisão de acesso do Paulista/1968:

*** em pé - Neguito, Kiki, Joca, Pói (goleiro), Guidão e Celinho Spadotti; agachados - Tabai, Renato, Zé 21, Chicão Preto e Guri (os mascotes – à esquerda é Gustinho Possatto e à direita é Valmir Alves da Silva, filho do presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim).**

*** no dia 28 de julho, o União recebeu o forte Bragantino, do já veterano goleiro Cabeção, ex-Corinthians (no lance, Cabeção está ao chão, enquanto a bola sobra para Renato Paschoal, centroavante do União (de camisa preta e branca), com o meia Chicão Preto mais atrás acompanhando o desfecho da jogada de ataque do "Leão da 13", que ficou no empate por 1x1 com o time de Bragança Paulista, partida em que o ponta esquerda Guri marcou o gol do alvinegro de Santa Bárbara.**

Foto de 04 de agosto/1968:

a delegação do União Barbarense na cidade de Aparecida, antes de jogo oficial dos alvinegros no Vale do Paraíba

*** Na foto, em pé, estão: Tabai, o massagista Serginho, o diretor de futebol – Sargento Neves (Joaquim das Neves Filho), João Fandão, Tanguinha, Renato Paschoal, o goleiro titular Wilson Matos – Mancha Negra, Zé 21, Celinho e Neguito; agachados – Mosquito (Wilson dos Santos), Guidão – Oirdes Manzoni, Kiki, o técnico Gatão (Vicente Naval Filho), Carlinhos Camilo, Pói (goleiro reserva), Adão, Chicão Branco (Chicão Avanzi), Tato Juarez Pereira e Guri.**

*** Delegação do União que visitou a Basílica de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida do Norte, antes de seguir para Guaratinguetá, onde venceu por 2 x 0 a Esportiva de Guaratinguetá, em jogo oficial pela "Primeirona" de Acesso do Campeonato Paulista, com gols de Chicão Branco (o Chicão Jesuíno Avanzi) e Zé 21. Chicão Branco veio emprestado pelo XV de Piracicaba ao União.**

*** <u>O jovem volante Chicão Branco</u>**

<u>fez sua estréia no União e logo marcando o seu gol, o de abertura</u>

<u>do placar no Estádio Darío Rodrigues Leite, de Guaratinguetá.</u>

* O União venceu a Esportiva Guaratinguetá, no jogando no "Vale do Paraíba", com esta escalação: Wilson Mancha Negra, Celinho (Guidão), Kiki, Neguito e Tanguinha; Chicão Branco e Tato; Tabai (Carlinhos Camilo), Renato Paschoal, Zé 21 e Guri.

<u>Unionistas do "caçula quente" da</u>

<u>"Primeirona Paulista" em fotos históricas em frente</u>

<u>ao famoso Estádio Municipal do Pacaembu,</u>

<u>na Capital:</u>

em pé – os atacantes Renato Paschoal e Zé 21, mais o goleiro Pói; agachados – Tanguinha, Tabai e Neguito

Em pé estão – Tabai, Tato Juarez Pereira, Renato Paschoal, Tanguinha, Zé Roberto e o massagista Serginho; agachados – Guidão, Ditinho Flecha, Celinho Spadotti, Joca e Chicão Preto

Dia 15 de setembro/1968

Primeiro derbi oficial entre o União e Ponte Preta, que parou aos 23 minutos, porque torcedor barbarense acertou pedrada no bandeirinha

* Nesta data, jogando em tarde de domingo no Estádio Antonio Guimarães, pelo 2º turno da 1ª fase da principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, União Barbarense e Ponte Preta de Campinas tiveram o **primeiro derbi oficial**, pois pela primeira vez na história do profissionalismo dos dois clubes eles se cruzaram numa mesma divisão; bola rolando só até **23 minutos do 1º tempo**, placar de zero a zero, com o árbitro Antonio Carlos Gomes suspendendo a partida, porque um torcedor unionista, que estava nas arquibancadas sociais do estádio, conseguiu acertar uma **pedrada na cabeça do bandeirinha**, sendo que o caso foi encaminhado ao **T.J.D**., que **anulou o jogo** e com a Federação Paulista tendo determinado **nova data**.

Apitou o jogo inacabado:

Antonio Carlos Gomes

* Os times do **pedaço de jogo**, em 15 de setembro: **União Barbarense** – Wilson Matos - Mancha Negra, Kiki, Zé Roberto, Neguito e Guidão; Celinho Spadotti e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Chicão Branco - Avanzi, Zé 21 e Guri. Técnico: Vicente Naval Filho - Gatão. **Ponte Preta** – Machado, Virgílio, Samuel, Roberto Rebouças e Santos; Márcio e Roberto Pinto; Nicanor de Carvalho, Jair Bala, Paulo Leão e Adilson I.

*** Os dois clubes – União e Ponte Preta - iriam se enfrentar depois em uma nova partida, em 15 de novembro, em cidade neutra, no Estádio Barão de Serra Negra, em Piracicaba, onde o placar continuou em branco, terminando tudo sem gol, zero a zero.**

<u>Uma outra formação do caçula União Barbarense</u>

<u>na chamada "Primeirona" de acesso/1968:</u>

*** em pé – o presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim, Celinho, Kiki, João Fandão, o goleiro Wilson Mancha Negra, Zé Roberto e Neguito; agachados – Serginho (massagista), Ditinho Flecha, Zé 21, Chicão Preto, Chicão Branco e Guri (mascotes – Gustinho Possato, com o braço engessado, e Beto Rocha).**

Outra escalação diferente do União/1968:

*** em pé – Adão, Kiki, Guidão, o goleiro Wilson Mancha Negra, Tanguinha e Neguito; agachados – Carlinhos Camilo, Renato Paschoal, Chicão Preto (Francisco Ramos), Chicão Branco (Francisco Jesuino Avanzi), Guri e o massagista Serginho.**

E surgiu o "Caçula Quente" da "Primeirona" Paulista

*** Diante da boa campanha e do grande futebol do time barbarense, o União, durante as rodadas da 1ª fase do campeonato, passou a ser chamado pela grande imprensa de o "Caçula Quente" da 1ª Divisão de Profissionais, mas o "Leão da 13" não alcançou sua classificação para as etapas decisivas (o acesso à divisão maior foi do Paulista/Jundiaí).**

<u>Outra diferente escalação do União “caçula quente”:</u>

*** em pé - Guidão, Kiki, Tanguinha, Zé Roberto, Chicão Avanzi – Chicão Branco e Wilson Matos – Mancha Negra; agachados – Tabai, Renato, Zé 21, Tato, Guri e o massagista Serginho, além do mascote Beto Rocha.**

<u>Mais uma formação unionista do período</u>

<u>(fotos nas versões em preto e branco e colorida):</u>

*** em pé – Adão, Tanguinha, Kiki, Guidão, Joca e o goleiro Pói; agachados – Tabai, Ditinho Flecha, Renato, Chicão Avanzi e Guri (os mascotes – os irmãos Beto e Nando Rocha).**

*** O velocista ponteiro direito Ditinho Flecha: sensação no ataque unionista (ele entre os mascotes Valmir Alves da Silva (à esquerda) e Mário Augusto Possato – Gustinho (à direita).**

Ano: 1969

Ano em que só o União continuou por Santa Bárbara

no futebol profissional do Estado,

ano do União como o "Bamba da Região" ao vencer

o "tira-teima" contra o Vasco da Gama, de Americana

De Santa Bárbara, três clubes pararam, só continuando

o União nas disputas do Campeonato Paulista de Profissionais

CAUSB - União - Palmeiras-UF - Internacional

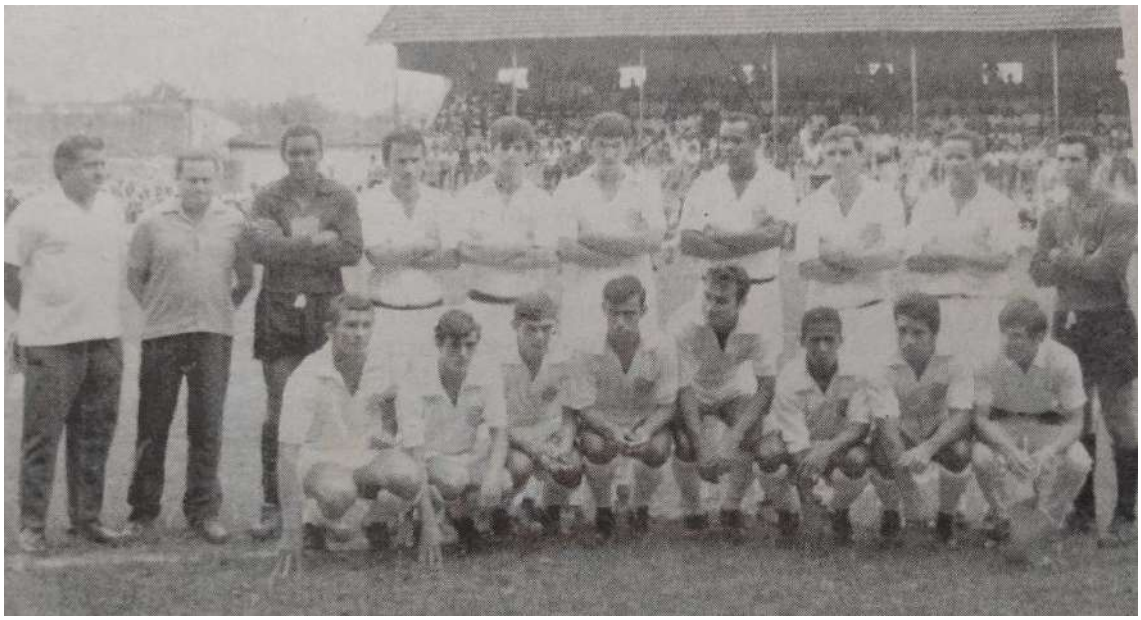
*** Ao menos nos anos de 1965, 66 e 67, Santa Bárbara d´Oeste chegou a contar, de forma simultânea, com 4 clubes nas disputas oficiais dos Campeonatos Paulistas de Profissionais, sendo eles, pela ordem – o Clube Atlético Usina Santa Bárbara-C.A.U.S.B. (profissionalizou seu time em 1961 e competiu até 1967), o próprio União Agrícola Barbarense (no profissionalismo desde 1964), a Sociedade Esportiva Palmeiras da Usina Furlan (também se profissionalizou em 1964, mas tendo competido até 1968) e a Associação Esportiva Internacional (último clube da cidade a se profissionalizar, em 1965 e que também competiu até 1968); desta forma, a partir do Campeonato Paulista de 1969, somente o alvinegro União passou a representar o município no futebol profissional e na referida temporada partiria para sua segunda tentativa de subir à divisão maior do estadual.**

Dia 02 de março/1969

União Barbarense é atração

na cidade de Capivari

*** Em sua série de jogos amistosos em preparação para o Campeonato Paulista de Profissionais, o União Barbarense, comandado pelo técnico Lilo – Carlos Verginelli Neto - foi atração na cidade de Capivari, atuando no "Estádio Fernando de Marco", onde o time de Santa Bárbara goleou a Seleção Amadora de Capivari pela contagem de 6 x 0, com gols marcados por Guri, Chicão Branco (Chicão Avanzi), Nardinho (2), e Ivan (também 2).**



*** Na foto estão: em pé – o técnico Lilo, o presidente Pinguim – Casemiro Alves da Silva, Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro), Guidão, Leca Tedesco, Chicão Avanzi (que depois voltaria ao seu XV de Piracicaba – estava emprestado ao União), Neguito, Wilson Campos, Tanguinha e Pói (goleiro); agachados – Nardinho, Valdir Campagnollo, Xisto Albino, Ivan, Zé 21, Elias, Guri e Celinho (sem uniforme).**

<u>Uma outra formação do União em sua preparação para</u>

<u>uma nova edição da "Segundona" Paulista:</u>

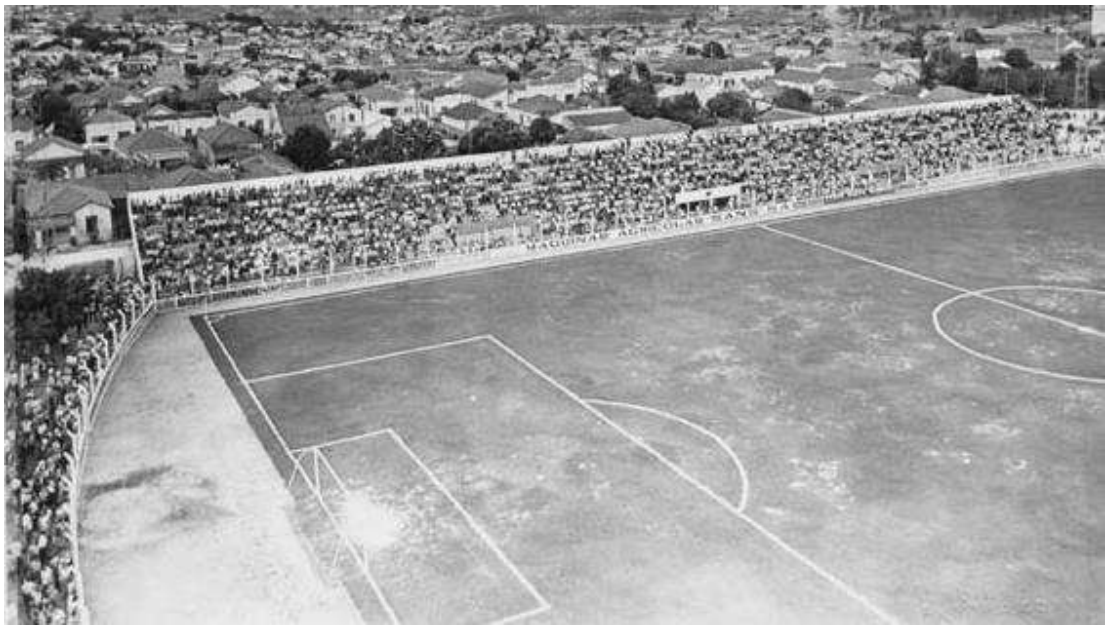
*** em pé – o goleiro Silveira (em testes), Walter Gama, Neguito, Wilson Campos (ou Wilson II), Guidão, Celinho e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – Ditinho Flecha, Valdir, Ivan, Chicão Preto e Guri (os mascotes – os irmãos Beto e Nando Rocha).**

Para o Campeonato Paulista/1969, o União contratou o goleiro Gláuco, ex-São Paulo F.C. e que estava no XV de Piracicaba (à esquerda), e o médio volante Walter Gama (à direita)

*** <u>O lateral Celinho (à esquerda), que atua dos dois lados, segue no elenco do União, enquanto o atacante Ivan é uma das novidades para a temporada de 1969.</u>**

<u>Dia 15 de Junho/1969</u>

<u>União fez a festa do “Centenário de Emancipação Política” da cidade barbarense</u>



*** Antes do futebol, com o Estádio Antonio Guimarães lotado (não houve cobrança de ingresso, pois a Prefeitura Municipal bancou a festa), aconteceu um Festival de Bandas e Fanfarras, que agradou muito ao público presente.**

<u>Em campo o União, todo de branco, em tarde de festa</u>

<u>em Santa Bárbara d´Oeste</u>

* Nesta data, o União Agrícola Barbarense realizou o jogo festivo (amistoso) em comemoração ao "Centenário de Emancipação Política" de Santa

Bárbara d´Oeste, na elástica goleada por 7 x 0 sobre o time visitante do Jaboticabal Atlético, em tarde de casa cheia no Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, com gols marcados por Wilson Campos, Guri, Nardinho, Chicão Preto, Ditinho Flecha, Ivan e Zé 21.

* Assim jogou o União: Wilson Matos (Geraldo Felício), Wilson Campos (Leca), Kiki (Almir), Neguito (Joãozinho) e Celinho (Xisto Albino); Chicão Preto (Venderlei) e Valdir (Claudinho Stefanel); Ditinho Flecha, Zé 21, Nardinho (Ivan) e Guri. Técnico: Beto Mendonça. Árbitro: Edí Machado (L.B.F.)

<u>De mangas compridas (um bonito uniforme!),</u>

<u>eis o time do União em tarde de festa:</u>

*** em pé – Neguito, Wilson Campos (o Wilson II), Chicão Preto, o goleiro Wilson Matos – Mancha Negra (o Wilson I), Kiki e Celinho; agachados – Ditinho Flecha, Nardinho, Zé 21, Valdir e Guri (os mascotes – os irmãos Beto e Nando Rocha – Puskas).**

Os que começaram jogando e os reservas da partida festiva

e da goleada unionista:

*** em pé – Neguito, Wilson Campos, Vanderlei, Chicão Preto, Wilson Mattos (goleiro titular), Kiki, Almir, Joãozinho, Xisto Albino, Geraldo Felício (goleiro reserva) e Celinho; agachados – Leca Tedesco, Ditinho Flecha, Nardinho, Zé 21, Valdir (com a bola), Guri, Guidão e Claudinho Stefanel, jogadores comandados pelo técnico Beto Mendonça**

*** Na foto acima, faltou o atacante Ivan e faltou, também, o volante Walter Gama, que estava contundido.**

Dia 29 de Junho/1969

O primeiro derbi regional entre os vizinhos União e Vasco da Gama, de Americana, valendo por Campeonato Paulista de Profissionais

* Nesta data, foi disputado em Santa Bárbara o **primeiro derbi regional** válido por **Campeonatos Paulistas de Profissionais** entre o União Agrícola Barbarense e o Vasco da Gama/Americana, temporada em que os dois clubes vizinhos se encontraram oficialmente pela primeira vez numa mesma divisão da F.P.F., a principal de acesso, a chamada **"Segundona"** e, de virada, o time barbarense do **"Leão da 13"** derrotou o **"Dragão"**

americanense pelo placar de 2 x 1, com Ferreirinha tendo aberto o marcador para o Vasco aos 15 minutos, sendo que depois, aos 22 do 1º tempo o ponta esquerda Guri empatou para o União e o tento da virada aconteceu no 2º tempo, aos 15 minutos, através de Chicão Preto, em magistral cobrança de falta, em partida apitada por José Olímpio de Oliveira.

* Times do primeiro derbi regional oficial: **União Barbarense** – Gláuco, Roque, Kiki, Neguito e Celinho Spadotti; Chicão Preto e Valdir; Ditinho Flecha, Nardinho, Zé 21 (depois Ivan) e Guri. Técnico: Beto Mendonça. **Vasco de Americana** – Nenê, Airton, Crésio, Nelo e Hélio; Guaçu e Tuti; Carlinhos (depois Becate), Marinho (depois Milton), Demerval e Ferreirinha.

*** Este foi o jogo de número 11 entre o União e o Vasco da Gama, incluindo os amistosos anteriores, com retrospecto quase que totalmente favorável ao time de Santa Bárbara, que só perdeu uma vez para o Vasco e foi no primeiro duelo entre ambos, quando o time de Americana ainda era "varzeano" e sem registro na Federação Paulista de Futebol. O resumo: 8 vitórias do União, com dois empates e uma derrota.**

*** No centro é Guri, grande ponta esquerda do União, driblador e velocista, ao lado do repórter Antonio Edson Marques (Rádio Brasil) e do volante Tuti, do Vasco de Americana, mas que também jogou pelo União Barbarense (em 1966).**

Dias 17 e 24 de Agosto/1969

Em outros derbis regionais valendo pelo Campeonato Paulista, o União perdeu em casa para a forte Ponte Preta por 2 x 0, mas uma semana depois empatou em Campinas por 1 x 1

* Nestas datas, de novo jogando contra a Ponte Preta, de Campinas, primeiro em Santa Bárbara, onde o duelo que no ano passado deu muita confusão e a partida que acontecia no Estádio Antonio Guimarães foi suspensa, o União Barbarense foi derrotado pela forte equipe da "Macaca" pelo placar de 2 x 0, valendo pelo 1° turno, com os gols da Ponte tendo sido marcados por Manfrini e Adilson.

*** No lance, de jogo no Estádio Antonio Guimarães, o goleiro unionista Wilson Macha Negra pratica a defesa, protegido pelo zagueiro Neguito, que evitou a chegada do atacante visitante Djair (à direita), ele que fez um dos gols da Ponte Preta em Santa Bárbara, diante de um grande público presente à "Toca do Leão" (o central unionista Kiki está mais atrás na jogada).**

* Na virada para o 2° turno, uma semana depois, o duelo se repetiu na cidade de Campinas, no Estádio Moisés Lucarelli, onde o União Barbarense, como muita raça e luta em campo, acabou por conseguir um belo empate diante da mesma Ponte Preta, pelo placar de 1 x 1, com o gol unionista marcado por Chicão Preto e o da Ponte Preta pelo meia canhoto Roberto Pinto.

No lance, de jogo no Estádio Moisés Lucarelli,

o meia de ligação Dicá (Ponte Preta)

é combatido pelo volante Walter Gama (União Barbarense)

Time unionista de 1969 frustrou sua torcida,

não emplacando em campo

*** A campanha desenvolvida pelo União em seu segundo Campeonato Paulista da "Primeirona" acabou frustrando as expectativas dos barbarenses, pois seu time - reformulado - não reeditou o futebol muito bom do ano anterior, de seu time chamado de "o caçula quente", que não é mais o caçula e ainda deu uma esfriada (o acesso foi da Ponte Preta/Campinas).**

Uma outra formação do União da temporada oficial de 1969:

*** em pé - o massagista Marcelino, Celinho, Kiki, Roque, Walter Gama, Neguito e o goleiro Wilon Matos – Mancha Negra; agachados - Ditinho Flecha, Zé 21, Ivan, Valdir e Guri.**

*** O banco de reservas em um dos jogos do União durante o campeonato de 1969: começando da esquerda estão esperando pela oportunidade de entrar em campo os jogadores Claudinho Stefanel, Celinho, João Fandão, Euzébio – Zebinho, depois dele vem o massagista Serginho, mais Zé 21 (ainda são vistos os policiais militares, presentes para a segurança dentro de campo).**

<u>Na "república" (casa) dos jogadores, eis os unionistas concentrados para mais uma partida e descontraindo no jogo de cartas (baralho):</u>

*** começando da esquerda estão – Claudinho Stefanel, Euzébio – Zebinho (em pé), Ivan, Guri, o goleiro Marco Antonio Mococa (atrás), Odair – Daia, Valdir, Neguito (jogando a carta), Chicão Preto (de touca) e o também goleiro Wilson Matos – Mancha Negra.**

Meses de novembro e dezembro/1969

E o Vasco de Americana começou a virar freguês do União, o "Bamba da Região"

* Em novo "**tira-teima**" entre os clubes de Santa Bárbara e de Americana, agora entre times profissionais, representando as duas cidades, respectivamente o União Agrícola Barbarense FC e o EC Vasco da Gama, o "Departamento de Esportes" da "Rádio Brasil" barbarense promoveu o chamado torneio **"BAMBA DA REGIÃO"**, com uma série de melhor de três pontos entre o "Leão da 13" e o "Dragão americanense", verificando-se os seguintes resultados:

* Em **16/11** (em tarde de domingo), em Americana, no Estádio Victório Scuro - **Vasco da Gama 2 x 3 União Barbarense** (gols unionistas marcados por Ditinho Flecha, Euzébio e Claudinho Stefanel, enquanto os gols vascaínos foram anotados por Itamar e Campos). O árbitro foi Milton Jorge, da F.P.F. Os times – **União Barbarense**: Wilson Matos (depois Marco Antonio Mococa), Roque, Kiki (depois Leca Tedesco), Neguito e Celinho; Claudinho Stefanel e Valdir; Ditinho Flecha, Ivan (depois Zé 21), Nardinho e Euzébio - Zebinho. Técnico: Raul Domingues - Luli. **Vasco de Americana**: Claudinei, Nilton, Airton, Melo e Romualdo (Valdecir); Moacir Guaçu (Maurinho) e Tuti; Jairzinho, Itamar (Carlinhos), Demerval e Campos. Técnico: João Avelino.

* Em **30/11**, em Santa Bárbara, no Estádio Antonio Guimarães - **União Barbarense 1 x 1 Vasco da Gama** (gol unionista marcado por Ditinho Flecha, o de empate, e o gol vascaíno, o de abertura do placar, foi de Ademar, ambos no 1° tempo, de jogo encerrado pelo árbitro Hernani Luiz, da "Liga Campineira", aos 30 minutos do 2º tempo, após ter expulsado 5 jogadores do time barbarense logo após o lance confuso envolvendo o zagueiro Neguito, do União, que dominou a bola no peito e o confuso árbitro marcou falta perigosa, toque de mão, bem na entrada da área barbarense). Os

times – **União** – Marco Antonio Mococa, Roque, Kiki, Neguito e Celinho; Claudinho Stefanel e Valdir; Ditinho Flecha, Ivan (Zé 21), Nardinho e Euzébio. **Vasco**: Claudinei, Clésio, Edson, Melo e Nilton; Moacir Guaçu e Tuti (Maurinho); Jairzinho, Mazinho (Carlinhos), Zélio e Ademar.

* Jogo extra, em **14/12**, novamente em Americana, no Estádio Victório Scuro, com arbitragem de Emídio Marques de Mesquita, da F.P.F. - **Vasco da Gama 2 x 2 União Barbarense** (gols unionistas marcados por Ditinho Flecha, que fez os dois, enquanto que para o Vasco marcaram Careca e Zélio), com o título de **"o bamba da região"** ficando com o alvinegro de Santa Bárbara, o União, do técnico Raul Domingues, mas houve confusão para essa definição, já que no segundo jogo do duelo, que estava empatado, encerrado antes dos 90 minutos regulamentares, o União teve jogadores expulsos, ficando reduzido a seis em campo, impossibilitando a continuidade da partida, tendo por isso sido declarado como o perdedor, provocando esta chamada "negra", na qual o Vasco quis a prorrogação, o que não ocorreu e então o time de Americana ficou com o "**Troféu Bernardes Fonseca**", ao passo que o União saiu de campo comemorando a manutenção do "tabu" de não perder para os vascaínos há muito tempo (mais adiante, a diretoria do Vasco resolveu encaminhar o troféu para a sede do União Barbarense). Os times – **União**: Wilson Mancha Negra, Roque, Kiki, Neguito e Celinho; Claudinho Stefanel e Valdir; Ditinho Flecha, Chicão Preto, Nardinho e Euzébio (Ivan). **Vasco**: Claudinei, Clésio, Edson, Melo e Nilton; Moacir Guaçu e Tuti; Careca, Mazinho, Zélio e Armando (Walter).

O presidente unionista Casemiro - Pinguim, sendo entrevistado pelo repórter Antonio Edson Marques (da Rádio Brasil).

Um trio de jogadores do União:

o lateral direito Roque, o central Kiki e o goleiro Wilson Matos

Ano: 1970

Ano de inauguração das primeiras piscinas e do minicampo de futebol no "Clube Social" do União

O União, na passagem de temporada, perdeu alguns jogadores, mas tem, desde 1969, a volta de dois que haviam saído do clube como revelações: o baixinho Joãozinho Guedes e Brandão (antes Zé Preto)

O time do União da parte final da temporada de 1969, pós campeonato (e a maioria ficaria no clube para 1970):

*** em pé: Neguito, Brandão, Walter Gama, Guidão, Wilson Campos e o goleiro Wilson Matos – Mancha Negra; agachados – Joãozinho Guedes, Ivan, Zé 21, Chicão Preto e Guri.**

Meses: Março e Abril/1970

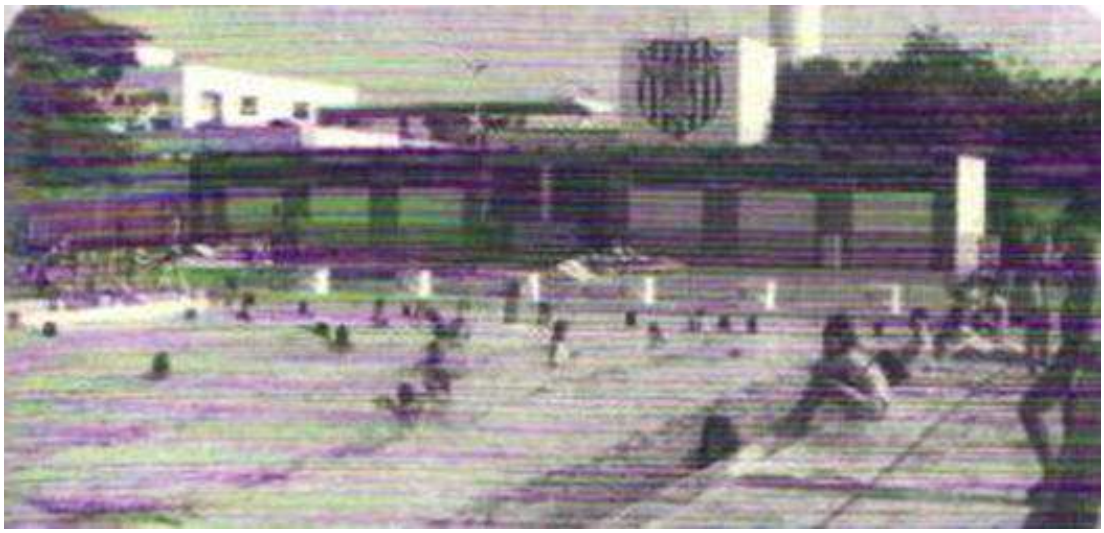
União ganha o "Troféu Tatuzinho", série de "melhor de 3" contra o Clube Atlético Piracicabano

* Nestes meses, com o jogo inicial realizado em Piracicaba, no Estádio Dr. Kok, na Vila Rezende, com vitória do Atlético Piracicabano por 1 x 0, com o jogo da volta em Santa Bárbara, Estádio Antonio Guimarães, com vitória unionista por 4 x 2 (gols do União marcados por Chicão Preto duas vezes, Tato e Caio Leme), e a chamada "negra", também em Santa Bárbara e novamente vencido pelos unionistas, placar de 2 x 0 (gols de Ditinho Flecha), o "Leão da 13" venceu a disputa, ganhando o "Troféu Tatuzinho", ofertado pela empresa piracicabana.

Dia 1º de maio/1970 (data histórica)

Sócios do União ganham a primeira "piscina" no "Clube de Campo"

* Nesta data, feriado do "Dia do Trabalhador", a diretoria unionista, presidida por Casemiro Alves da Silva - **Pinguim, entregou festivamente aos associados do alvinegro barbarense as primeiras** piscinas recreativas (tipo feijão e a infantil), construídas em seu Clube de Campo (foram as **primeiras obras inauguradas** no setor social).



A piscina que deu início ao "Parque Aquático" no "Clube de Campo"

do União Agrícola Barbarense "Futebol e Clube":

local frequentadíssimo pelos associados

*** Depois de ganharem as piscinas em seu Clube de Campo, os associados e os demais torcedores unionistas foram ver o seu time em outro amistoso festivo, em que o "Leão da 13" empatou por 1 x 1 com o C.A. Bragantino, ocasião em que esta foi a formação inicial do alvinegro barbarense.**

*** em pé – Kiki, Claudinho Stefanel, Roque, o goleiro Wilson Mancha Negra, Zú e Nélson Luchetti – Chita; agachados – Ditinho Flecha, Nardinho, Zé 21, Tato e Euzébio – Zebinho.**

Dia 17 de maio/1970

Nova estréia do União contra o Vasco, de Americana, e nova vitória do time barbarense

* Nesta data, de novo a estréia do União Barbarense no Campeonato Paulista da principal divisão de acesso aconteceu em Santa Bárbara e de novo contra seu **maior rival no futebol**, o Vasco da Gama, de Americana, e mais uma vez a vitória foi do time de Santa Bárbara, com placar mais folgado que do ano anterior, 2 x 0, com seus gols tendo sido marcados por Chicão Preto e Euzébio - Zebinho, quando o técnico unionista foi o estreante Orlando Maia, que promoveu a reestréia no "Leão da 13" do quarto-zagueiro Brandão.

* Times: **União** – Wilson Matos - Mancha Negra, Roque (expulso), Kiki, Brandão e Celinho Spadotti; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Nardinho, Zé 21 (depois Xisto Albino) e Euzébio - Zebinho (depois Caio Leme). **Vasco,** de **Americana** – Tanabi, Silvinho, Clézio, Mello e Urubatão; o **barbarense Guassi** (depois Serginho) e Tuti; Foguinho, Dirceu, Babá e Lair. O árbitro de mais este derbi regional em que o União manteve o tabu de nunca perder para o time americanense foi Arnaldo Cabral Junior (F.P.F.)

Um trio de unionistas na temporada/1970:

o goleiro Marco Antonio Mococa, os meiocampistas

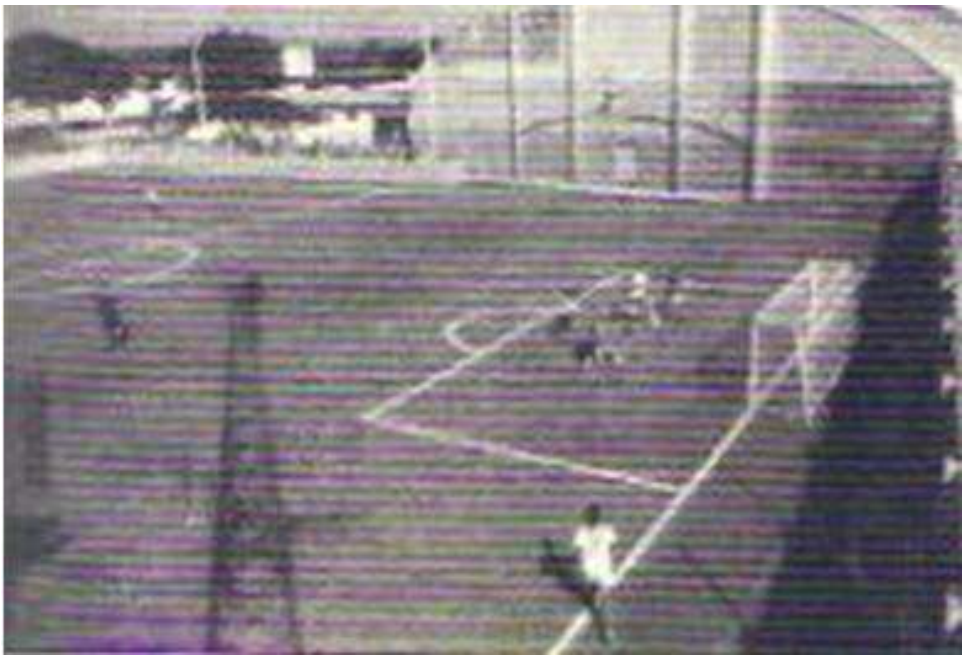
Claudinho Stefanel (à esquerda) e Xinhô Pires (à direita)

Uma outra formação unionista de 1970:

*** em pé – Luís Alberto Ferrari, Roque, Kiki, Wilson Matos (goleiro), Tato e Celinho; agachados – Ditinho Flecha, Chicão Preto, Caio Leme, Moraes – Cabrinha e Euzébio – Zebinho (os mascotes – Beto e Nando Rocha).**

Sócios do União ganham um minicampo de futebol

*** Algum tempo depois da inauguração da primeira piscina, foi liberado para uso dos times formados por associados o minicampo de futebol (gramado), mais um importante melhoramento construído no Clube de Campo do União Agrícola Barbarense para promoção de seus campeonatos internos em finais de semana.**



Associados do União Barbarense ganharam mais um melhoramento:

um minicampo de futebol

Em 20 de junho/1970

O baixinho ponta direita Joãozinho Guedes,

revelado pelo União, reestreou no alvinegro da Rua 13 de Maio

em Campeonato Paulista, na vitória unionista

sobre o Bragantino por 1 x 0, em Santa Bárbara

O ponta Joãozinho Guedes

Outubro/1970

O passe do ponta direita Ditinho Flecha foi negociado com a Ponte Preta, de Campinas

*** O veloz ponteiro direito Ditinho Flecha, dias após ter marcado o gol da vitória do União por 1 x 0 sobre o XV, de Piracicaba, em amistoso realizado em 11 de setembro, em Santa Bárbara, se transferiu para a Ponte Preta de Campinas, requisitado pelo técnico da "Macaca", o conhecido Cilinho.**

Ditinho Flecha:

do União Barbarense para a Ponte Preta, a "macaca" campineira

*** 1970 foi o terceiro ano do União Barbarense na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, com o time tendo realizado uma boa campanha, sem, no entanto, chegar às etapas decisivas (o acesso foi do Noroeste/Bauru).**

Dia 22 de novembro/1970

Na festa de aniversário do União, o time misto do Corinthians e a apresentação de paraquedismo dos Canibais/Americana

* Nesta data, 22 de novembro/1970, na comemoração de seus 56 anos de fundação, o União Barbarense trouxe como atração para a cidade o Corinthians, que mais uma vez se exibiu com seu time misto no Estádio Antonio Guimarães, amistoso festivo apitado pelo barbarense Natal Prando (Liga Barbarense de Futebol), jogo que terminou com empate por zero a zero.

* Times: **União Barbarense** – Marco Antonio Mococa, Leca Tedesco (depois Xisto Albino), Kiki, Brandão e Celinho Spadotti; Tato e Xinhô Pires; Zé Roberto Zamuner, Euzébio - Zebinho, Chicão Preto (depois Alemão) e Moraes - Cabrinha (depois Claudinho Stefanel). Técnico: Paulo Calvino. **Misto do Corinthians** – Leonetti (depois Tomaz), Osvaldo Cunha, Almeida, Vagner e Marco Antonio; Ademir e Tuta; Luís Lopes (depois Zé Eduardo), Rocha, Marcos (depois Nélio) e Perí.

*** Antes da partida, aconteceu o lançamento da pedra fundamental da nova Sede Social do União ("Salão de Festas"), bem como houve exibição de paraquedismo, pelo grupo "Os Canibais", da cidade de Americana.**

Dia 04 de dezembro/1970 (data histórica)

União em seu primeiro jogo interestadual no profissionalismo, em casa, na festa de aniversário de Santa Bárbara

* Nesta data, no dia do aniversário de fundação da cidade, o União Barbarense realizou, na **era do profissionalismo**, seu primeiro jogo **interestadual em seu estádio**, partida de caráter amistoso - resultado**: União 0 x 2 Rio Branco**, de **Vitória** (**Estado do Espírito Santo**), com os dois gols do time capixaba tendo sido marcados pelo ponta esquerda Lang, sendo que o goleiro visitante, Jorge Rei, manteve sua invencibilidade sem sofrer gol, que subiu para mais de mil minutos.

* A formação do **União Barbarense** em tarde de festa no Estádio Antonio Guimarães: Marco Antonio Mococa, Xisto Albino, Leca Tedesco, Kiki e Celinho Spadotti; Brandão e Tato; Claudinho Stefanel, Xinhô Pires, Zé 21 e Zé Roberto Zamuner. Técnico: Paulo Calvino. Presidente: Casemiro Alves da Silva - Pinguim.

* **Tato, jogador de meio de campo,**

desfilando sua habilidade com a camisa do União: eficiência em campo.

Ano: 1971

Ano da chegada do União, pela primeira vez, entre os 10 melhores do Campeonato Paulista da "Primeirona" de acesso (fase decisiva)

Dia 28 de março/1971

Dentro de Santa Bárbara, o Vasco da Gama, de Americana, quebrou o 1º tabu, que durou mais de 15 anos, com 16 jogos invictos dos unionista

* Nesta data, depois de 16 jogos realizados a partir de quando os dois clubes já eram "**federados**", isso entre amistosos e partidas oficiais, o **União Barbarense** foi, pela primeira vez na história de ambos, derrotado pelo rival americanense **Vasco da Gama**, placar categórico, mas muito surpreendente, de 3 x 0, na **quebra** de longo "**tabu**" iniciado lá atrás (em 01/04/1956), em partida realizada em plena Santa Bárbara e válida pelo 1º turno da 1ª fase do Campeonato Paulista em sua principal divisão de acesso, na reestréia do zagueiro Ademir Gonçalves (emprestado pelo XV de Piracicaba) no "Leão da 13", quando os gols do time visitante foram marcados por Robertinho, Rubinho (no 1º tempo) e Bonitão (no 2º tempo).

* Times, na queda de um "**tabu**" que durou 16 jogos: **União Barbarense** – Marco Antonio Mococa, Celinho Spadotti, Kiki, Luís Alberto e Ademir Gonçalves; Tato e Edvaldo; Carlinhos, Chicão Preto (depois Xisto Albino), Zé 21 e Euzébio (depois Zequinha Quirino - Peão). Técnico: Pepino. **Vasco da Gama** – Nenê, Zé Maria, o barbarense Guassi, Carlos Roberto e Carlinhos; Ademir e Amadeu; Rubinho, Wilsinho, Robertinho (depois Bonitão) e o ex-unionista Guri (depois Arlindo).

* **Empresta pelo XV de Piracicaba ao União, Ademir Gonçalves foi improvisado no derbi, atuando Improvisado na lateral esquerda.**

*** No jogo do 2º turno, que não foi em Americana, porque o T.J.D. havia interditado o Estádio Victório Scuro, o União já deu o troco, derrotando o Vasco por 1 x 0, gol marcado pelo centroavante Careca, em partida disputada em Piracicaba, no Estádio Roberto Gomes Pedrosa.**

Durante a fase de classificação, o ídolo Chicão Preto vai para o banco de reservas

O craque Chicão Preto é novidade no banco de reservas do União

*** começando da esquerda - o massagista Sinésio, o técnico Pepino e os jogadores: goleiro Marco Antonio Mococa, Euzébio – Zebinho, Wilson Campos, Claudinho Stefanel e ele, o ídolo da torcida, Chicão Preto – Chicão Ramos.**

Dia 06 de Junho/1971

Mesmo com empate em casa, veio a classificação do União entre os 10 melhores, mas foi de forma dramática, pelo saldo de "gols-average"

* Jogo da classificação do União Barbarense para a fase decisiva entre os **10 melhores** do campeonato e que aconteceu em Santa Bárbara, contra a Esportiva de Guaratinguetá, que terminou com empate por zero a zero.

* Este foi o time do **União** no **jogo da classificação**: Wilson Matos, Xisto Albino, Luís Alberto, Ademir Gonçalves e Brandão; Araújo e Tato; Euzébio - Zebinho, Careca (depois Chicão Preto e depois Moraes - Cabrinha), Zé 21 e Carlinhos. A classificação do União em seu grupo foi no desempate pelo chamado gol-average (maior cociente na divisão dos gols marcados pelos sofridos).

* Na ocasião, após o jogo, o técnico unionista Pepino (José D´Abronzo Filho) entregou o cargo após ter sido agredido pelo meia-atacante Chicão Preto nos vestiários, pois Chicão - Francisco Ramos, que estava na reserva, entrou

no 2º tempo no lugar de Careca, mas acabou, poucos minutos depois, sendo substituído por Moraes – Cabrinha, o que deixou muito irritado o grande craque do time alvinegro.

*** No dia seguinte ao jogo decisivo, festejando a classificação os jogadores unionistas apareceram todos "carequinhas", tendo raspado a cabeça antes da largada da fase final, quando Luiz Rosa assumiu de forma interina o cargo de treinador do "Leão da 13", isso até a contratação do técnico Gaspar Berrance.**

*** <u>Ídolo da torcida unionista: Chicão, que no Santos F.C. foi reserva de Pelé, fechou em 1971 seu ciclo no "Leão da 13", ele que havia chegado ao clube na temporada de 1967.</u>**

O time unionista da festejada classificação entre os dez melhores

(no dia seguinte, quase todos os jogadores rasparam a cabeça):

*** em pé – Xisto Albino, Brandão, Luís Alberto Ferrari, o goleiro Wilson Matos, Araújo e Ademir Gonçalves; agachados -Euzébio, Zé 21, Careca, Tato e Carlinhos (os mascotes – os irmãos Beto e Nando Rocha - Puskas).**

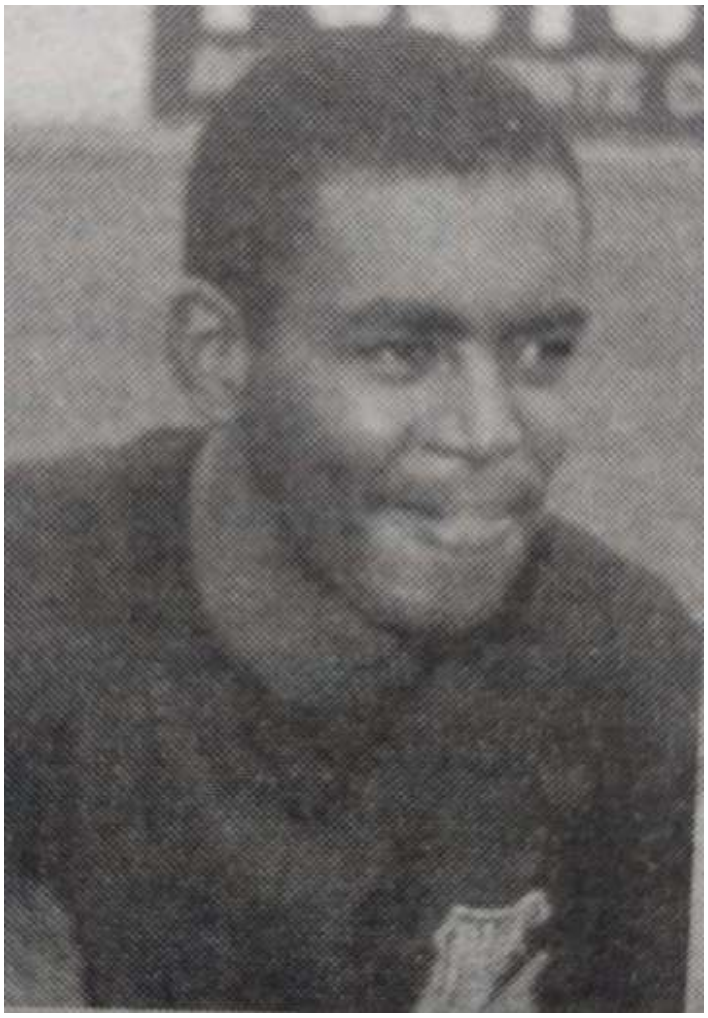
Com seu estádio sendo interditado pelo T.J.D.

devido à agressão a árbitro,

o União negou fogo na fase decisiva

* O União Agrícola Barbarense, presidido por Casemiro Alves da Silva - Pinguim, em seu quarto ano na principal divisão de acesso se **classificou** pela **primeira vez** à **fase decisiva** do Campeonato Paulista da chamada 1ª Divisão de Acesso, tendo disputado entre os 10 melhores clubes, envolvendo **todas as regiões do Estado**, mas não conseguindo subir à divisão maior do estadual (o acesso foi do Marília A.C.), campeonato em que o União, sob o comando do técnico Gaspar em sua parte final, sofreu na fase mais importante a **interdição** de seu **estádio** (agressão ao árbitro no jogo de 11 de julho – empate por zero a zero contra o Grêmio Catanduvense), tendo o alvinegro barbarense que mandar suas duas partidas restantes em Campinas (Estádio Brinco de Ouro, campo do Guarani F.C.) e em São Paulo (Estádio Palestra Itália, campo da S.E. Palmeiras).

*** Ainda no segundo semestre de 1971, o comerciante Casemiro Alves da Silva – Pinguim deixou a presidência da diretoria unionista e quem assume como novo presidente é Luiz Padovese – Galo Padovese.**



- **O grande goleiro unionista Wilson Matos – Wilson Mancha Negra, que chegou ao clube ainda na temporada de 1965, com algumas saídas, porém sempre de volta ao alvinegro da Rua 13 de Maio.**
-

Ano: 1972

Ano de novo período de crise financeira

eano do segundo período de licença

do time barbarense

O União com seu time de começo de uma nova temporada, 1972:

*** em pé – Lau, Zé Maria Ferreira, Paulinho Lopes, Renato Euphrasio – Jú, Adalton Lopes – Bizorro e o goleiro André Gaino; agachados – Ney Sampaio, Euzébio, Zé Roberto Zamuner, Roberto Largueza - Mandú e Argentino Faustino Bueno - Oreco.**

*** Devido à suspensão da "Lei do Acesso" pela Federação Paulista de Futebol e também porque o clube estava em crise financeira, a diretoria do União Barbarense, presidida por Luiz Padovese - Galo, resolveu, pela primeira vez no profissionalismo, solicitar licença do Campeonato Paulista de sua divisão, ficando apenas realizando jogos amistosos.**

*** Também resolveu não participar do "Torneio 25 de Janeiro", envolvendo clubes da 1ª Divisão e os chamados pequenos da divisão maior do Estado.**

*** O União retomaria as competições oficiais em 1973, mas ainda sem a vigência da "Lei do Acesso" no futebol estadual (sem ter subido, o campeão de 1972 foi o São José/São José dos Campos).**

Mês de outubro/1972

A vez do atacante Euzébio, outra revelação do União, deixar o clube para jogar pelo grande Santos F.C., do Rei Pelé

Euzébio no União

PELÉ e EUZÉBIO no Santos F.C.

*** O primeiro atleta revelado pelo União Barbarense, porém não nascido em Santa Bárbara, a jogar pelo Santos F.C., no mesmo time de Pelé, foi o zagueiro Brandão, isso já quase no finalzinho da temporada de 1959.**

*** Agora, 13 anos depois, chegou a oportunidade do jovem atacante, o barbarense nato Euzébio - Zebinho (Carlos de Jesus Euzébio), liberado pelo "Leão da 13" para realizar um período de testes no clube santista, tendo sido aprovado e contratado primeiramente por empréstimo.**

*** No começo de 1973, Euzébio (o camisa 9) teria seu passe adquirido em definitivo pelo alvinegro da Vila Belmiro, pelo qual já se sagraria campeão paulista e formando a dupla de atacantes com Pelé (o camisa 10).**

<u>O União Barbarense da temporada “esvaziada” de 1972:</u>

*** em pé – o goleiro André Gaino, Zé Maria Ferreira, Jorge Bidu, Lau Preto, Carlos Roberto Suzigan e o policial militar Batista; agachados – o massagista Lazo Preto, Oreco Faustino Bueno, Ney Sampaio (sentado sobre a bola), Zé 21, Roberto Largueza – Mandu e Zequinha Quirino – Peão.**

*** No final da temporada de 1972, com o fim da "Associação Esportiva Internacional", clube da Rua Santa Bárbara (do centro), todo o seu time de veteranos, na verdade formado por ex-jogadores dos vários grandes clubes da cidade, passou a jogar com o nome – e uniforme, é claro – do alvinegro União Agrícola Barbarense.**

*** na foto do time de Veteranos, a partir de agora do União, aparecem, em pé – Edson Lazarin – Alemão, Tanguinha (não o que jogou no União), José Cândido de Campos – Brandão, Nivaldo Batagin, Gallego, o goleiro Wilson Matos – Mancha Negra (ainda na ativa), Ordival Wiezel - Neco, Paulo Calvino e o técnico Ângelo Felippe; agachados – Geraldinho Silva, Izaias Preto, Zé Roberto Zamuner (outro ainda na ativa), Nadico Galter, Zé 21 (mais um na ativa), Roberto Teixeira – São Paulo, Mané de Campos e João Barbosa.**

Ano: 1973

Ano em que o “Salão de Festas” começou a ser usado pelos associados do União e ano do retorno de seu time de profissionais aos campeonatos oficiais

Dia 11 de fevereiro/1973

União foi campeão do “Torneio Intermunicipal”, certame amador promovido pela Rádio Brasil e pelo jornal Folha de Americana

* Nesta data, na fase de preparação para a volta de seu time profissional, o União Barbarense, com seus jogadores juvenis e alguns profissionais que permaneceram no clube durante o ano de licença junto à F.P.F., decidiu o título de campeão do **“Torneio Intermunicipal”** que envolveu em seu início 8 agremiações de Santa Bárbara e outras 8 de Americana, praticamente times varzeanos, em competição promovida pelo Departamento de Esportes da Rádio Brasil local e pelo jornal Folha de Americana.

* O União Barbarense, na final realizada em seu estádio, contra o Guarani, da Vila Amorim (Americana), venceu pelo placar de 3 x 0, com seus gols tendo sido marcados por Oreco Faustino Bueno, Mandú Largueza e Mané de Campos, jogando o time barbarense com esta formação: André Gaino, Zé Maria Ferreira, Renato Euphrásio - Jú, Adalton Lopes e Lau Preto; Paulinho Lopes e Mandú Largueza; Ney Sampaio, Mané de Campos, Dito Leite (depois Suzigan) e Oreco Faustino Bueno.

Dia 16 de Junho/1973

*** Nesta data, aconteceu a inauguração do Salão de Bailes e de Festas (“Salão dos Girassóis”) em seu “Clube de Campo” (mesmo com as obras não totalmente concluídas), com a realização de “Festa Junina” para os associados unionistas, na gestão do presidente Luiz Padovese - Galo.**

O “Clube de Campo” unionista passa a contar

com o seu “Salão Social”

Mais adiante o “Salão Social”, dentro do clube unionista,

seria ampliado

*** Com o passar do tempo, o salão para bailes e festas iria ganhar novos aspectos, para a satisfação dos associados e dos barbarenses em geral, frequentadores do clube alvinegro.**

<u>União começa a remontar o seu elenco de profissionais:</u>

*** em pé – o diretor Ângelo Felippe, o novo técnico Natal Prando, os jogadores Suzigan, Renato Euphrasio – Jú, Leodice Batista - Lau Preto, o goleiro Milton Clemente – Milton Bicicleta, Ditinho Aguirre, Zé Maria Ferreira e Nacyr Luchette (outro diretor); agachados – Bertão Mela, Mirzinho Daniel, Ademir Melo - Nego Berébа, Roberto Largueza - Mandú e Zequinha Quirino – Peão.**

União de volta às competições oficiais,

com time e técnico "caseiros"

*** Natal Prando (ex-jogador do C.A. Usina Santa Bárbara – CAUSB), à esquerda no banco, é o novo treinador do time principal do União Agrícola Barbarense (ao seu lado estão Chico Barroso, no meio, e Ângelo Felippe à direita, além do jogador reserva Paulinho Lopes, à esquerda do banco, sentado ao chão).**

<u>Um União "caseiro" em sua volta às competições oficiais</u>

<u>após um ano de licença:</u>

*** em pé - Bilo Victorino (ex-jogador do União Barbarense e coordenador da secretaria do clube), o goleiro Wilson Matos – Mancha Negra, Paulinho Lopes, Ditinho Aguirra, Adalto Lopes, Lau Preto, Prego, o diretor Paulo Calvino e o presidente Luiz Padovese – Galo; agachados - Zé Roberto Zamuner, Argentino Faustino Bueno - Oreco, Ademir Melo - Nego Beréba, Mandú - Roberto Largueza e Peão - Zequinha Quirino.**

* Com a formação de um time praticamente **"caseiro",** ou seja, com quase todos os jogadores da cidade, inclusive o técnico, o ex-jogador do C.A.U.S.B., Natal Domingos Prando, o União Agrícola Barbarense retornou ao Campeonato Paulista de Profissionais da "Primeirona", porém com a lei de acesso continuando suspensa pela F.P.F. (o campeão deste ano, também sem ter subido, foi o Araçatuba).

*** Neste ano, a F.P.F. realizou um torneio chamado "Pré-Paulistinha", no qual o União Barbarense não foi incluído entre os 10 escolhidos e convidados pela entidade, tendo o Saad E.C. como o seu campeão, o que lhe valeu em 1974 um lugar na divisão maior do Campeonato Paulista.**

Dia 15 de julho/1973

União reabriu seu estádio para jogos oficiais do Campeonato Paulista

* Nesta data, após ter estreado um domingo antes com derrota fora de casa, em Santo André, placar de 2 x 0 para o Santo André, o União Barbarense **reabriu o seu estádio** para uma nova temporada oficial do Campeonato Paulista, tendo enfrentado em Santa Bárbara, pela 2ª rodada da competição, o time do Hepacaré, da cidade de Lorena, com vitória unionista por 1 x 0, com gol marcado por Zé Roberto Zamuner.

* O **União** venceu jogando com Wilson Matos - Mancha Negra, Ditinho Aguirra, Beninho, Renato Euphrásio - Jú e Lau Preto (depois Paulinho Lopes); Suzigan e Mandú Largueza; Ney Sampaio (depois Zequinha Quirino - Peão), Zé Lopes, Rubinho e Zé Roberto Zamuner. Técnico Natal Prando.

Carlos Roberto Suzigan e Zequinha Quirino - Peão

O União das rodadas seguintes do Campeonato Paulista da "Primeirona"

*** Em pé – Ângelo Felipe (diretor), Natal Prando (técnico), Paulinho Lopes, Ditinho Aguirra, Zé Maria Ferreira, o goleiro Milton Clemente – Milton Bicicleta, Renato Euphrásio – Jú, Carlos Roberto Suzigan, Luís Padovese – Galo (presidente) e Paulo Calvino (diretor); agachados – o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto, Argentino Faustino Bueno – Oreco, Zé Lopes, Ademir de Mello – Nego Beréba (com a bola), Prego e Zequinha Quirino – Peão.**

*** <u>Zé Lopes, meia-atacante, veio de Piracicaba como reforço para o time do União Barbarense.</u>**

Prego, volante que também veio do XV de Piracicaba,

e o meia canhoto, o barbarense Mandú Largueza,

para o setor de meio de campo unionista

Dia 11 de novembro/1973

Em sua despedida, apoiado por grande torcida do Rio Claro F.C.,

o União venceu e eliminou o time do São José

* A campanha do União foi fraca, não tendo seu time passado às fases decisivas, mas em seu jogo de despedida do Campeonato Paulista, em casa, contra o São José, o alvinegro barbarense contou com reforço inesperado nas arquibancadas, a torcida do Rio Claro F.C., time que tinha interesse na vitória unionista, que de fato aconteceu, desclassificando o time de São José dos Campos e classificando o da cidade de Rio Claro; o União venceu pelo placar de 1 x 0, com seu gol tendo sido marcado pelo meia canhoto Mandu Largueza, em bela cobrança de falta por sobre a barreira, mas o goleiro do São José falhou.

* O **União** venceu jogando com esta formação: Milton Bicicleta, Zé Maria Ferreira, Paulinho Lopes, Renato Euphrasio – Jú e Ditinho Aguirra; Suzigan e Prego; Oreco (Rubinho), Mandú Largueza, Nego Beréba (Claudinho de Abreu – Bodinho) e Zequinha Quirino – Peão. Técnico: Natal Prando.

<u>Uma outra formação do time praticamente caseiro do União de 1973:</u>

*** em pé – Claudinho Abreu – Bodinho, Nego Beréba - Ademir de Melo , o goleiro Milton Bicicleta, Ditinho Aguirra, Beninho, Zé Maria Ferreira, Roberto Largueza - Mandú, Renato Euphrásio – Jú, o diretor de futebol Paulo Calvino e o presidente Luiz – Galo Padovese; agachados – Suzigan, Paulinho Lopes, Zé 21, Prego, depois o mascote Paulo Lambari Calvino (com a bola), Lau Preto, o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto, Mazolinha Nunes (mais à frente) e Zequinha Quirino – Peão, além do goleiro Wilson Matos – Mancha Negra (este deitado, com outra bola, à frente).**

Ano: 1974

Ano da classificação do União para o Quadrangular Final do Campeonato Paulistada "Primeirona", via "Torneio da Repescagem"

Na nova temporada, o União continuou na base do "time caseiro":

*** em pé - o técnico Natal Prando, Leca Tedesco, Ademarzinho Paulilo, Ditinho Aguirra, o goleiro Milton Bicicleta, Zé Roberto Zamuner, Xisto Albino e o diretor Paulo Calvino; agachados - Davizinho Vital, Wande Bidu, Zé 21, Wlademir Vital e Mandu Largueza.**

*** O atacante Wande Bidu sendo entrevistado pelo repórter Clóvis Magalhães, da Rádio Brasil. Wande fez um dos gols da vitória unionista sobre o Nacional, da Capital, por 2x1 (jogo de 30 de março, em Santa Bárbara).**

Dia 20 de abril/1974

Jogando em Americana, União viu ser quebrado

2º tabu pelo Vasco da Gama, que durou por três anos e 6 jogos

* Nesta data, em jogo válido pela 1ª fase do Campeonato Paulista da "Primeirona" (sem a vigência da lei de acesso), o **União Barbarense** teve seu **segundo tabu** de não perder para o Vasco da Gama **quebrado** pelo time americanense, depois de uma série de 6 partidas, em derbi disputado no Estádio Victório Scuro, de Americana, que terminou com vitória vascaína pelo placar de 2 x 0.

Uma das formações do União da temporada de 1974:

* **em pé – Zé Maria Ferreira, o goleiro Milton Bicicleta, Ademarzinho Paulilo, Zé Roberto Zamuner, Bertinho Mussum e Ditinho Aguirra; agachados – o massagista Lazo Preto, David Vital, Mandu Largueza, Wande Bidu, Wlademir Vital – Wlade e Zequinha Quirino – Peão.**

Dia 09 de junho/1974

Jogando em Santa Bárbara, o União voltou a perder para o rival Vasco quando o árbitro foi agredido por jogador unionista com um soco. E o jogo acabou aos 24 minutos do 2° tempo

* Nesta data, o **União**, que já havia sido derrotado por seu maior rival, o Vasco da Gama, em jogo do 1° turno válido pelo Campeonato Paulista da "Primeirona", realizado em Americana (2 x 0), na quebra de um segundo tabu, de novo perdeu para o time vascaíno, mas desta vez, pelo 2° turno (ainda 1ª fase), dentro de Santa Bárbara, pelo placar de 3 x 2.

* O jogo não acabou, tendo sido encerrado aos 24 minutos do 2° tempo depois da agressão sofrida pelo árbitro Milton Balerini Junior, que levou um

soco meia do União, Zequinha Quirino – Peão, este que, muito irritado na partida, já havia desperdiçado uma cobrança de pênalti, em defesa praticada pelo goleiro vascaíno Carlinhos. Os dois gols unionistas foram marcados pelo ponta esquerda Bombril (este abrindo o placar de forma relâmpago, logo aos 20 segundos do 1° tempo) e pelo meia de ligação Wlademir Vital – Wlade (que fez o de empate em 2 x 2, o resultado da etapa inicial). No 2° tempo o Vasco marcou seu terceiro gol e acabou ganhando a partida que não teve seus 90 minutos completados (foram jogados 69 minutos). O União teve duas expulsões: do zagueiro Jorge Bidu e de Zequinha Quirino – Peão, o que agrediu o árbitro.

Dia 10 de novembro/1974

O jogo em que o garoto juvenil Mirzinho Daniel foi lançado no time principal no 2º tempo, o União venceu com gol seu, ganhou a "Repescagem" e chegou ao "Quadrangular Final"

* No jogo da volta da decisão do título do **"Torneio da Repescagem"** entre os clubes desclassificados da 2ª fase classificatória do Campeonato Paulista da 1ª Divisão de Acesso (mas com a lei de acesso e descenso suspensa), o União Barbarense derrotou, em Santa Bárbara, o C.A Linense pelo placar de 1 x 0, com gol marcado no 2º tempo pelo garoto Mirzinho Daniel, que começou no banco de reservas (o jogo de ida da final, em Lins, terminou empatado por zero a zero), sendo que com a vitória o União, incrivelmente, se classificou para o Quadrangular Final, se juntando, via **"Torneio da Repescagem"**, a outros três classificados da fase principal para a decisão do título de campeão geral.

* Times: **União Barbarense** – Milton Bicicleta, Xisto Albino, Zé Roberto Zamuner, Leca Tedesco e Lau Preto; Suzigan e Ademarzinho Paulilo; Claudinho Abreu – Claudinho Bodinho (depois Mirzinho Daniel), Wlademir Vital, Zé 21 e Wande Bidu. Técnico: Natal Prando. **Linense** – Mimi, Nei (depois Marcos), Didi, Zé Luís e Juarez; Paulinho e Amauri; Washigton, Ari, Lula e Garrincha (depois Grilo).

*** Após o jogo da vitória unionista e sua classificação, o repórter Clóvis Magalhães, da Rádio Brasil, em entrevista com o garoto estreante e autor do gol, o atacante Mirzinho Daniel (à direita é o jogador Zé Roberto Zamuner, ao lado de seu pai Waldir Zamuner e à esquerda é Nélson Plotegher – Mazola, enfermeiro).**

*** O técnico Natal Prando conseguiu, através do torneio de "Repescagem", levar o jovem time do União ao "Quadrangular Final" da "Primeirona".**

<u>Nas categorias de base, os garotos unionistas</u>

<u>que sonham em chegar ao time profissional:</u>

*** em pé – Nivaldo Rodrigues Cruz – Bico, Valdir Carvalho – Cabelo, Ditinho Porva, Djalma Aguirre – Bezão, Mirão e o goleiro Zé Paulo; agachados – Luizinho Alfaiate, Cícero Silva – Cirção (com a bola), Ronaldo Teixeira, Maurinho Bueno da Silva e Pardal.**

O presidente da diretoria do União, Luiz Padovese – Galo (à direita),

está ao lado de um dos fundadores do clube,

o ex-jogador Amadeu Tortelli (à esquerda)

*** A foto acima, no principal "Salão de Festas e de Bailes" do alvinegro, foi durante exposição promovida em comemoração ao 60° aniversário do União A.B.F.C.**

Dia 04 de dezembro/1974

Na festa do aniversário da cidade, um grande espetáculo entre o União e o Palmeiras, que trouxe sua segunda "Academia de Futebol", com Ademir da Guia & Cia.

* Nesta data, para as comemorações de mais um aniversário de fundação da cidade o União Barbarense, em meio às Finais da "Primeirona", trouxe como atração para Santa Bárbara o grande time da **Sociedade Esportiva Palmeiras**, com sua chamada **"Academia"**, para um jogo amistoso, vencido pelos palmeirenses pelo placar de 2 x 0, com gols marcados por Luís Pereira aos 30 minutos do 1º tempo e Careca aos 28 do 2º tempo, partida que teve como árbitro Rubens Paulis (F.P.F.)

* Time: **União Barbarense** – Milton Bicicleta, Xisto Albino, Zé Roberto Zamuner (depois Bertinho – Izaias Mussum), Leca Tedesco e Lau Preto (depois Ditinho Aguirra - expulso); Suzigan, Ademarzinho Paulilo (depois Wande Bidu) e Wlademir Vital; Mirzinho Daniel (depois David Vital), Zé 21 e Mandu Largueza (depois Zé Maria Ferreira). Técnico: Natal Prando.

* **Palmeiras** – Émerson Leão (depois Tonho), Eurico, Luís Pereira (depois Arouca), Alfredo Mostarda (depois Polaco) e Zeca; Jair Gonçalves, Leivinha (depois De Rosis) e Ademir da Guia (depois Dudu e depois Careca); Edu (depois Julião), Ronaldo e Ney. Técnico (interino): Valdir Joaquim de Moraes, que veio em lugar de Osvaldo Brandão.

<u>O União que enfrentou o time da "Academia" do Palmeiras</u>

<u>na festa do aniversário da cidade:</u>

*** começando da esquerda – Mandu Largueza, Carlos Roberto Suzigan, Xisto Albino, Mirzinho Daniel, Lau Preto, Leca Tedesco, Zé 21, Zé Roberto Zamuner, Ademarzinho Paulilo, o goleiro Milton Bicicleta e o capitão Wlademir Vital – Wlade.**

*** No centro do gramado: os dois capitães – Wlade Vital, do União, à esquerda, e o "Divino" Ademir da Guia, do Palmeiras, à direita, tendo no meio deles os homens da arbitragem e o narrador Natale Giacomini (Rádio Brasil), além de outros jogadores palmeirenses, como o goleiro Leão, o central Luizão Pereira e o quarto-zagueiro Alfredo Mostarda.**

Xisto, o lateral direito do União, ao lado do grande zagueiro Luís Pereira, do Palmeiras

O lateral esquerdo Lau Preto e o volante unionista Ademarzinho com o atacante alvi-verde Leivinha

Mandu Largueza (União) e Leivinha (Palmeiras)

À direita - Mirzinho Daniel (União) e à esquerda – o ponteiro direito Edu Bala (Palmeiras), os dois camisa 7 do amistoso festivo realizado em Santa Bárbara d´Oeste.

O unionista Suzigan com os jogadores do Palmeiras:

o lateral Zeca (à esquerda) e o zagueiro Alfredo Mostarda (à direita);

o mascote é Beto Rocha

Moças barbarenses também aproveitaram a oportunidade para uma foto-recordação com o goleiro palmeirense Émerson Leão

Depois da festa com o Palmeiras, a despedida do União da "Primeirona" e sem nada de vitória no "Quadrangular Final"

* Pelo sexto ano no Campeonato Paulista da 1ª Divisão, mas com a lei de acesso e descenso não estando em vigor, o União Barbarense, ainda com um time inteiramente "caseiro", chegou ao "Quadrangular Final" (foi o **campeão** do "**Torneio da Repescagem**"), disputando o título com Grêmio Catanduvense (o time de Catanduva foi o campeão, mas também não subiu), Santo André e Nacional da capital, terminando o "Leão da 13" em 4º lugar e sem vitória nas finais, tendo conseguido apenas dois empates em 6 rodadas.

Uma das formações do União

no Campeonato Paulista de 1974:

*** em pé – Leca Tedesco, Lau Preto, Suzigan, Ademarzinho Paulilo, Milton Clemente – Bicicleta (goleiro) e Zé Roberto Zamuner; agachados – Xisto Albino, Claudinho Abreu – Bodinho, Wlademir Vital – Wlade, Zé 21 e Wande Bidu (os mascotes – André Zamuner e Paulo Lambari Calvino).**

<u>Wlademir Vital – Wlade,</u>

<u>um dos destaques do time unionista de 1974</u>

<u>Uma outra formação do União de 1974:</u>

*** em pé – Zé Maria Ferreira, o goleiro Milton Bicicleta, Ademar, Zé Roberto Zamuner, Bertinho – Izaias Mussum e Ditinho; agachados – Lázaro de Campos – Lazo Preto (massagista), Davi Vital, Mandu Largueza, Wande Bidu. Wlademir Vital - Wlade e Zequinha Quirino – Peão.**

Ano: 1975

Ano em que o União brilhou, terminando em 3º lugar e tendo Rinaldo (ex-Palmeiras) como grande atração

Rinaldo, camisa 10,

a grande atração unionista

*** Os irmãos Wande – Wanderlei José de Oliveira (à esquerda) e Jorge Bidu – Jorge Wlademir de Oliveira jogando juntos no time de profissionais do União na temporada de 1975.**

<u>O novo União, com reforços para a nova temporada:</u>

*** em pé - Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu, o goleiro Milton Bicicleta, Pedro Miranda e Ademarzinho Paulilo; agachados - Davizinho Vital, Wlademir Vital, Carlos Franck, a atração Rinaldo Amorim (ex-Palmeiras e Seleção Brasileira) e Tatau Naval.**

Mais uma formação unionista de 1975:

*** em pé – Jorge Bidu, Leca Tedesco, Foguinho, o goleiro Milton Bicicleta, Pedro Miranda e Ademarzinho Paulilo; agachados – Davizinho Vital, Jair Rosa, Carlos Franck, Rinaldo e Tatau.**

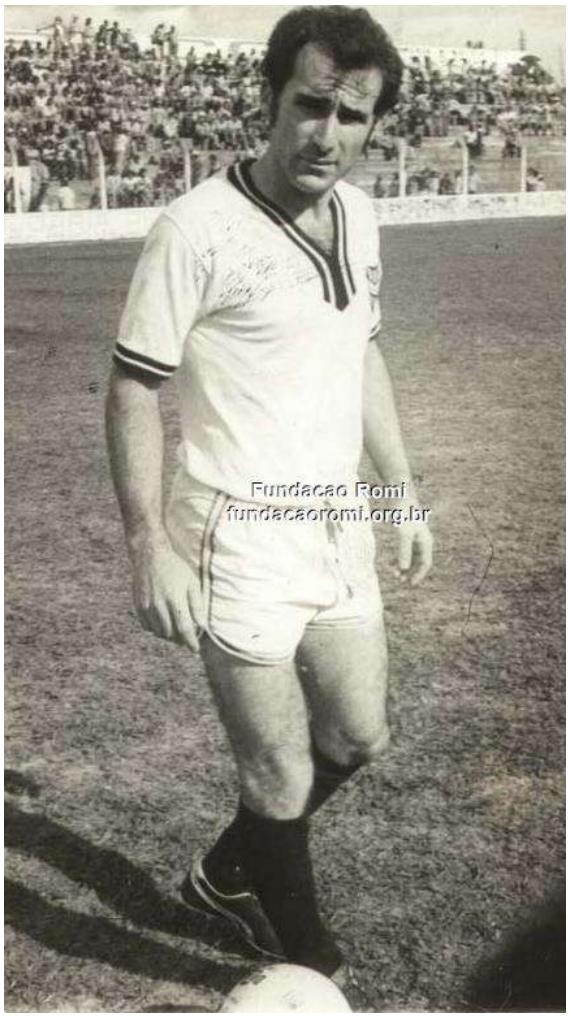
Dia 06 de julho/1975

Derbi União x Inter de Limeira teve recorde de público em Santa Bárbara e vitória unionista

* Nesta data, pela "Primeirona" do Campeonato Paulista (estando a lei de acesso suspensa pela F.P.F.), o **derbi regional** disputado pela primeira vez no profissionalismo entre o **União e a Internacional de Limeira** levou um **recorde de público** ao Estádio Antonio Guimarães, de Santa Bárbara,

quando o União derrotou a Inter pelo placar de 2 x 0, com gols marcados por Rinaldo Amorim e Zé 21. O público pagante passou da casa dos **7 mil** torcedores, com a "Toca do Leão" ficando lotada, em partida apitada por Jacó Ikaez.

* Times: **União Barbarense** – Milton Bicicleta, Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu e Pedro Miranda; Ademarzinho Paulilo e Rinaldo Amorim; David Vital, Carlos Franck (depois Wlademir Vital), Zé 21 e Tatau Naval (depois Wande Bidu). Técnico: Lilo. **Inter de Limeira** – Carlinhos, Silvinho, Nivaldo, Celso e Miranda; Paulinho e Sérgio Morais; Nunes, o barbarense Mandu Largueza (depois Joãozinho), Armando e Mauro.



*** <u>O centroavante unionista Zé 21</u>**

<u>segue balançando as redes adversárias.</u>

*** Ademarzinho Paulilo, médio volante, jogador destaque do União, em entrevista para os repórteres Clóvis Magalhães (Rádio Brasil) e J. J. Bellani (Jornal D´Oeste).**

*** O goleiro unionista Milton Bicicleta ao lado do ex-companheiro de União, Roberto Largueza – Mandu, que passou Roberto Largueza – Mandú, que passou a jogar pela Internacional de Limeira.**

Mais uma diferente escalação do União de 1975:

*** em pé – Foguinho, Leca Tedesco, Jorge Bidu, Pedro Miranda, Ademar Paulilo e o goleiro Milton Bicicleta; agachados – Lazo Preto (massagista), Wande Bidu, Carlos Frank, Wlademir Vital – Wlade, Rinaldo e Tatau.**

*** Carlos Franck, atacante de muita técnica, é uma das novidades do União desta temporada.**

Um novo ponta esquerda que chegou para reforçar o ataque unionista:

Wagner Fuscão, ele que está sendo entrevistado pelo repórter

Clóvis Magalhães (Rádio Brasil)

Dia 07 de setembro/1975

O jogo que o União ganhou na Usina São João de Araras, mas que só teve o seu 1º tempo. Depois do jogo das brigas, a queda do presidente do União - Galo Padovese

* Nesta data, no Estádio Engenho Grande, da Usina São João, no município de Araras, onde a Internacional de Limeira mandava seus jogos, a partida oficial pela "Primeirona" do Campeonato Paulista, 2º turno da 1ª fase, só teve seus primeiros 45 minutos, com o União vencendo pela contagem de 2 x 0, com seus dois gols tendo sido marcados pelo meia esquerda Rinaldo Amorim, um de falta e outro de pênalti, no goleiro Donah, ambos ex-Palmeiras.

O veterano – e artilheiro – Rinaldo,

ao lado do técnico unionista Lilo

*** Depois, no intervalo do jogo-derbi regional, com fortes pressões exercidas sobre os componentes da arbitragem, o duelo não prosseguiu em seu 2º tempo, com o União tendo sido declarado o vencedor, classificando-se para a etapa seguinte da competição; na semana seguinte a este jogo, o presidente do União, Luiz Padovese – Galo procurou amenizar, através de carta, o problema da Inter de Limeira no julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva de São Paulo (T.J.D.) e seu ato foi reprovado pelo Conselho Deliberativo, presidido por Dr. Jomar Antonio Camarinha (o Juiz de Direito da Comarca barbarense) e Galo Padovese acabou deixando a presidência da diretoria executiva do alvinegro da Rua 13 de Maio, tendo sido substituído no comando por Ricardo Fracassi.**

Dia 30 de novembro/1975

A festa da torcida unionista na "Praça Central" pelo empate, mas pela classificação que não se confirmou

* Nesta data, foi realizado jogo decisivo da 2ª fase, realizado na cidade de Limeira, no Estádio Comendador Agostinho Prada, com arbitragem de Almir Laguna, em que houve empate entre o Independente e o União Barbarense pelo placar de 1 x 1, com gols marcados por Tato para Independente e Foguinho empatando para o União, mas com este resultado, embora com a torcida barbarense retornando de Limeira fazendo grande **festa**, inclusive na "**Praça Central"** de Santa Bárbara ("Praça Coronel Luiz Alves"), o "Leão da 13" **não se classificou** para a decisão do título de campeão (perdeu a vaga para o Grêmio Catanduvense, que terminou a fase com uma vitória a mais).

* Times: **União** – Milton Bicicleta, Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu e Pedro Miranda; Ademarzinho Paulilo e Rinaldo Luís Amorim; Wande Bidu, Jair Rosa (depois Zé 21), Carlos Franck e Wagner Fuscão (depois David Vital). Técnico: Carlos Verginelli Neto-Lilo. **Independente de Limeira**: Loca, Julião, Samuel, João Miguel e Marco Antonio; Chiquinho e Ademir; Nelsinho (depois Teleco), Sormani, Tato e Nestor.

Foguinho, zagueiro: raça e firmeza na retaguarda do União

Dois jogadores da cidade no elenco unionista de 1975:

o meio-campo Jair Rosa (à esquerda) e o ponta direita David Vital

União ficou no ótimo 3º lugar e seu principal artilheiro foi o ídolo, o veterano Rinaldo Amorim, atração em todos os estádios interioranos

Outro grande time do União de

sua história no profissionalismo:

*** em pé – Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu, Pedro Miranda, o goleiro Milton Bicicleta e Ademarzinho Paulilo; agachados – Davi Vital, Carlos Franck, Zé 21, Rinaldo Amorim e Tatau Naval.**

Rinado, camisa 10 no União

*** O maior artilheiro unionista da temporada foi o meia canhoto Rinaldo (Rinaldo Luís Amorim), o mesmo que antes havia atuado pela S.E. Palmeiras, por outros grandes clubes brasileiros e também pela Seleção Brasileira, a principal, jogando como ponteiro esquerdo junto com o "Rei" Pelé no ano de 1965, Rinaldo que marcou 11 gols em jogos oficiais com a camisa do "Leão da 13".**

* Ainda com a lei de acesso e descenso estando suspensa pela F.P.F., o União Barbarense, em seu sétimo ano na "Primeirona", chegou próximo da Final do Campeonato Paulista da 1ª Divisão de Profissionais, terminando a competição no ótimo **3º lugar no geral**, abaixo do campeão Santo André (que não subiu) e do vice Grêmio Catanduvense.

<u>Uma outra formação do União de 1975:</u>

*** em pé – Leca Tedesco, Foguinho, o goleiro Milton Clemente – Bicicleta, Jorge Bidu, Pedro Miranda e Ademar Paulilo; agachados – Lazo Preto (massagista), David Vital, Carlos Franck, Zé 21, Rinaldo Amorim e Wagner Fuscão.**

Ano: 1976

Ano da escolha do “Torcedor Símbolo” do União,

ano do fim da carreira do goleador Zé 21 e

ano da inauguração da piscina “semiolímpica”

em seu “Clube de Campo”

*** O técnico Lilo (no centro) continua no comando do time do União Barbarense (ao seu lado, à direita é o presidente do clube, Toninho Bueno, e à esquerda é o enfermeiro Mazola Plotegher, do Departamento Médico do alvinegro).**

Uma formação do União do início de temporada:

*** em pé – Agenor Sábio, Silvinho Ramos, o goleiro Milton Bicicleta, Jorge Bidu, Leca Tedesco, Arnô e Nélson Plotegher (enfermeiro); agachados – Ditinho Flecha, Carlos Franck, Wande Bidu, Jair Rosa e China (este em período de testes no alvinegro barbarense).**

*** O lateral Agenor, mais um "prata da casa", começa a ganhar o seu espaço no time principal do União Barbarense.**

O União ainda em preparação para a nova temporada:

*** em pé – Nélson Plotegher – Mazola (do Departamento Médico), Jorge Bidu, Leca Tedesco, Arnô (um dos caras novas do elenco), o goleiro Milton Bicicleta, Pedro Miranda e Ademar Paulilo; agachados – Ditinho Flecha (de retorno ao alvinegro), Jair Rosa, Carlos Franck, Silvinho Ramos e Rinaldo Amorim, que foi escalado na ponta esquerda, fato que o desagradou, pois desde que chegou ao União em 1975, sempre atuou na meia de armação e não mais na ponta, que era sua antiga posição nos tempos de Palmeiras e de Seleção Brasileira.**

A maquete apresentada,

mas o sonho das obras não se realizou

*** Assim deveria ficar o estádio de futebol e o clube social do União, porém o sonho não se realizou. As obras que, após apresentação desta maquete se sucederam no alvinegro, nunca foram dentro do previsto e desejado. Na realidade, o Estádio Antonio Guimarães cresceu na base de "remendos" emergenciais.**

*** Na foto acima: à esquerda, Dr. Jomar Antonio Camarinha (Juiz de Direito e Presidente do Conselho Deliberativo do União), à direita o novo presidente da diretoria executiva, Toninho Bueno, tendo ainda, ao centro, o jornalista esportivo J. J. Bellani, além de dois meninos, um deles Rodney Silva (o loirinho, que mais adiante seria jogador profissional do próprio União Barbarense).**

*** Autoridade maior do Poder Judiciário da cidade, o Juiz de Direito Dr. Jomar Antonio Camarinha é o atual presidente do Conselho Deliberativo do União Agrícola Barbarense Futebol Clube.**

Antonio Teizen foi aclamado como o "Torcedor Símbolo" do União

Durante jantar no Salão Social do União,

o "torcedor símbolo" Tonico Teizen

*** Por decisão do Conselho Deliberativo unionista, presidido pelo Dr. Jomar Antonio Camarinha (que era Juiz de Direito da Comarca barbarense), e da Diretoria Executiva, presidida pelo comerciante Antonio Bueno de Oliveira - Toninho Bueno, foi escolhido e aclamado o fanático torcedor Antonio Teizen – Tonico Teizen (farmacêutico) como o "Torcedor Símbolo" do União Agrícola Barbarense, ele que em 1934 chegou a exercer a presidência do clube de forma interina.**

Dirigentes do União Barbarense:

à esquerda – Waldir Wiezel (diretor de futebol profissional);

no centro – Dr. Jomar Antonio Camarinha (Presidente do Conselho Deliberativo, ele que é Juiz de Direito da cidade);

e à direita – Toninho Bueno (Presidente da Diretoria)

<u>Outro time do União da temporada de 1976:</u>

*** em pé – Arnô, Foguinho, o goleiro Wilson Matos – Mancha Negra, Xisto Albino, Silvinho Ramos e Agenor Sábio; agachados – o massagista Lazo Preto, Ditinho Flecha, Carlos Franck, Armando, Mazolinha Nunes e Ademarzinho Paulilo.**

<u>Do atual elenco unionista:</u>

em pé – Tatau Naval, Arnô e Marcílio (goleiro reserva);

agachados – Wande Bidu e Jair Rosa

<u>Uma formação do time de juniores do União do período:</u>

*** em pé – o goleiro Zé Roberto Bordon, Antonio Carlos, Gilberto de Andrade – Baianada, Nélson Aguiar – Baiano, Carlinhos Defávari e Djalma Aguirre - Bezão; agachados – Bêne Silva – Porquinho, Damião Aguirre (com a bola), César Gato, Maurinho Bueno da Silva e João Corrêa – João Areia.**

*** E Rinaldo, que virou ídolo da torcida unionista, foi embora do clube na metade do mês de junho, às vésperas da largada do Campeonato Paulista de Acesso, mudando para o novo time rival de Americana, o A.E.C. – Americana E.C. (ao lado do agora ex-camisa 10 unionista está o diretor Ângelo Felippe).**

Dia 17 de junho/1976

Oficialmente, União pela primeira vez contra o "novato" A.E.C./Americana Esporte Clube

* Mais uma estréia do União Barbarense em Campeonato Paulista da principal divisão de acesso (e com o retorno da lei de acesso) contra clube de Americana, desta vez com o "Leão da 13" enfrentando um novo adversário, o **A.E.C. – Americana Esporte Clube**, das cores azul e branca, que passou a ocupar a vaga no futebol profissional que era do **EC Vasco da Gama**; nova vitória do time barbarense em cima dos americanenses, pelo placar de 3 x 0, com gols marcados por Armando e Tatau Naval (2).

* Times: **União Barbarense** – Milton Bicicleta, Xisto Albino, Foguinho, Leca Tedesco e Pedro Miranda; Silvinho Ramos e Jair Rosa (depois Ademarzinho Paulilo); Ditinho Flecha, Carlos Franck, Armando e Tatau Naval. Técnico: Lilo. **Americana EC** – Tonho, Betão, Coutinho, Belini e Celso; Foguinho e Dirceu (depois Milton); Bugre, Tadeu, Serginho e Zuíno. Técnico: Bidon.

*** Este derbi regional União x Americana E.C. só seria disputado neste ano de 1976, com quatro encontros entre amistosos e jogos oficiais (4 x 1 para o União em 23 de maio, em Santa Bárbara, em amistoso; 1 x 1 em 06 de junho, em Americana, também em amistoso; este placar de 3 x 0 para o União, primeiro jogo oficial entre os dois clubes, no 1º turno da "Primeirona"; no 2° turno, haveria empate por zero a zero em 12 de setembro, em Americana, pelo mesmo campeonato, num 3º tabu imposto pelo time barbarense e que não foi quebrado pelo chamado A.E.C., pois a partir de 1977 o duelo não mais seria disputado e anos depois o Americana E.C. desapareceria do cenário futebolístico paulista).**

<u>Mais uma diferente formação do União:</u>

*** em pé - Nélson Plotegher – Mazola (enfermeiro do departamento médico do clube), Leca Tedesco, Foguinho, o goleiro Milton Bicicleta, Xisto Albino, Silvinho Ramos, Pedro Miranda e o diretor Waldir Wiezel – Dide; agachados - o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto, Ditinho Flecha, Carlos Franck, Armando, Jair Rosa e Tatau Naval.**

*** Na temporada anterior, 1975, Zé 21 (José Laerte Honório) marcou seus últimos gols como jogador profissional, vestindo a camisa 9 do União. Na temporada de 1976, não permaneceu no elenco unionista até o final, tendo deixado o clube durante a competição. Zé 21 se constitui até aqui na história unionista como o seu maior goleador, tendo anotado 76 gols entre jogos oficiais e amistosos, sendo que por Campeonatos Paulistas ele fez 51 tentos.**

*** Zé 21 no futebol foi "homem gol" e único jogador residente em Santa Bárbara d´Oeste a ter se sagrado bicampeão paulista, sendo pelo União Agrícola Barbarense (em 1967) e, antes, pelo Clube Atlético Usina Santa Bárbara, rival doméstico dos unionistas (em 1962).**

Dois barbarenses, ambos meiocampistas, no elenco do União na temporada de 1976: Ademarzinho Paulilo (à esquerda) e Jair Rosa

Uma outra formação do União de 1976:

*** em pé – Leca Tedesco, Arnô, o goleiro Milton Bicicleta, Xisto Albino, Silvinho Ramos e Pedro Miranda; agachados – Ditinho Flecha, Carlos Franck, Armando, Luís Carlos Martins (cara nova no time), Tatau Naval e o massagista Lázaro de Campos - Lazo Preto.**

União começou bem o campeonato,

mas terminou mal

* Na volta da vigência da "lei de acesso" no Campeonato Paulista, o União Barbarense participou pela oitava vez da chamada "Primeirona", tendo um início de bons resultados, mas, no desenrolar da competição, foi caindo de produção e terminou com fraca campanha, muito abaixo do esperado (o acesso à divisão principal foi do XV de Novembro/Jaú).

Uma das formações do União durante o campeonato de 1976:

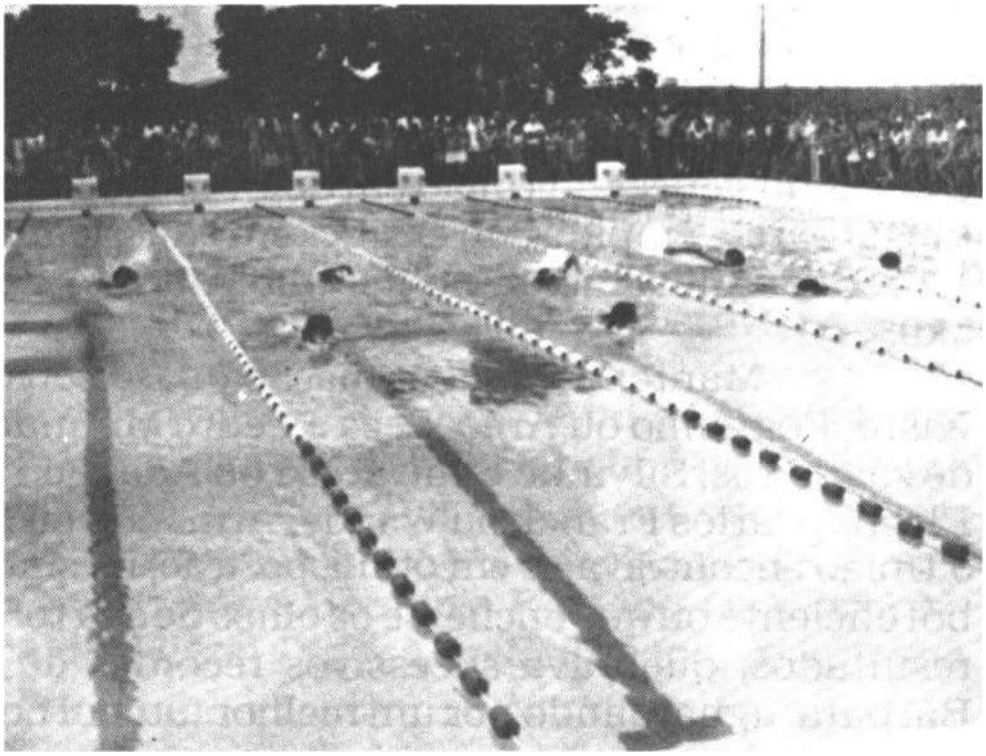
*** em pé – Leca, Foguinho, o goleiro Milton Bicicleta, Xisto Albino, Silvinho Ramos e Pedro Miranda; agachados – o massagista Lazo Preto, Ditinho Flecha, Jair Rosa, Darci Cyborg, Carlos Franck e Tatau Naval.**

Dia 04 de dezembro/1976

Associados do União ganham piscina de competição:

uma piscina "semiolímpica"

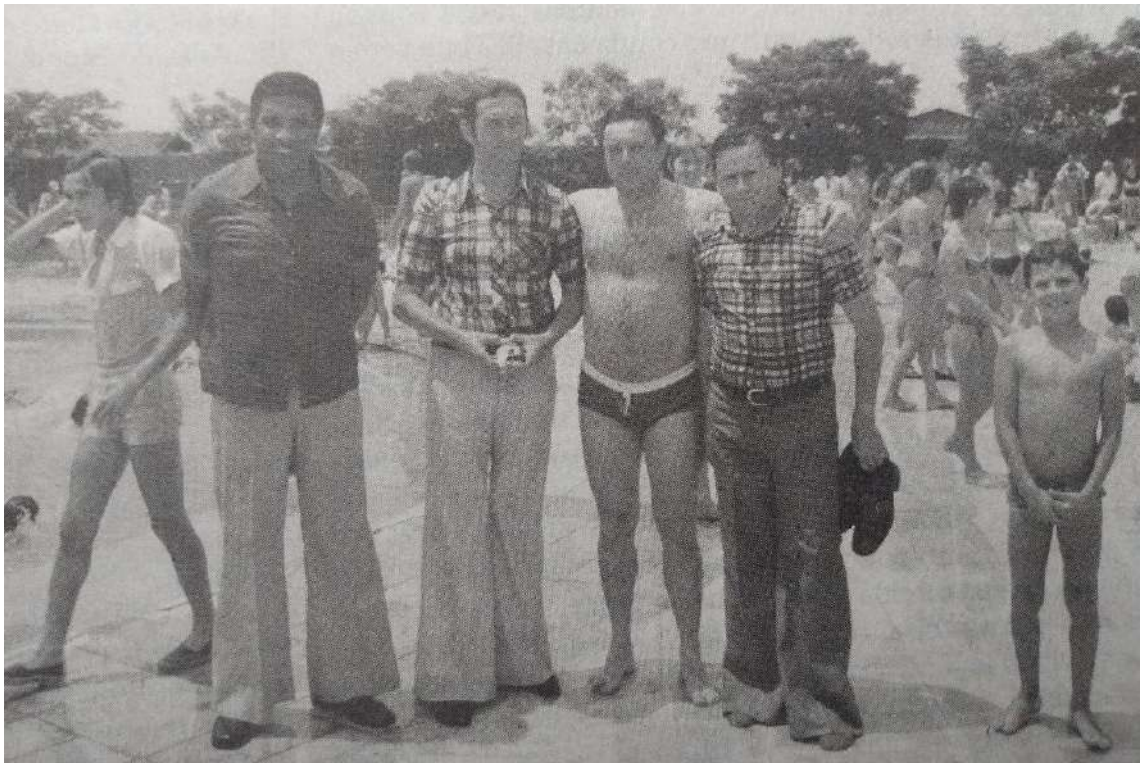
*** Nesta data, no feriado de aniversário da cidade, os comandantes do União Barbarense, Antonio Bueno de Oliveira, presidente da Diretoria Executiva, e Dr. Jomar Antonio Camarinha, presidente do Conselho Deliberativo, fizeram a entrega festiva aos associados do alvinegro da segunda piscina de seu Clube de Campo (a piscina semiolímpica, de 25 metros).**



Uma nova piscina no clube unionista foi entregue para os associados: semiolímpica (25 metros)

*** Dirigentes unionistas: à esquerda da placa – o primeiro – Natale Giacomini (locutor/narrador esportivo da Rádio Brasil), depois vem um garoto, mais Dr. Jomar Antonio Camarinha, Juiz de Direito da Comarca (o**

presidente do Conselho Deliberativo) e, atrás, Dr. Reginaldo Pinto Ferraz (diretor jurídico); à direita - Antonio Bueno de Oliveira – Toninho Bueno (o presidente da diretoria executiva), Virgínio Matarazzo (administrador do clube) e Jorge Martins (diretor social).



*** E teve dirigentes que foram jogados na água da nova piscina do clube unionista, de roupa e tudo, como o ex-presidente Casemiro Alves da Silva – Pinguim (com os sapatos nas mãos): na foto, começando da esquerda – o jovem é Gilberto Matias – Gibóia (sócio do clube alvinegro), depois os diretores Alcindo da Rocha – Zinhão, Nivaldo Batagin, Dr. Jomar Antonio Camarinha (Juiz de Direito da cidade e presidente do Conselho Deliberativo do União) e Casemiro – Pinguim (ao lado do menino filho de sócio).**

Ano: 1977

Ano do início do litígio do clube com a Federação Paulista de Futebol e ano do afastamento do time dos campeonatos oficiais de profissionais

O time de juniores do União:

*** em pé – Nivaldo Cruz – Bico, Valdir Carvalho – Cabelo, Ditinho Porva, Djalma Aguirre – Bezão, Mirão de Oliveira e o goleiro Zé Paulo; agachados – Luizinho de Souza – Luizinho Alfaiate, Cícero – Cirção (com a bola), Ronaldo Teixeira, Maurinho Bueno da Silva e Pardal.**

A preparação do novo time de profissionais do União

<u>O União começou a realizar amistosos de preparação para o</u>

<u>Campeonato Paulista, mas as brigas entre o seu comando</u>

<u>e o da Federação Paulista de Futebol</u>

<u>resultaram no afastamento do clube na temporada 1977:</u>

*** no time, em pé - Arnô, Agenor Sábio, o goleiro Wilson Matos – Mancha Negra, Ojeda, Bezão Aguirre e Ademarzinho Paulilo; agachados - Davizinho Vital, Nogueira, Helinho, Mandú Largueza e Jaci.**

*** A Federação Paulista de Futebol não incluiu o União Agrícola Barbarense na "Divisão Intermediária" de 1977 entre a Especial, que era a principal do Estado, e a 1ª Divisão (onde estava o "Leão da 13" desde 1968), fato que gerou litígio entre o alvinegro e a entidade, com o União, por recomendação do presidente de seu Conselho Deliberativo, Dr. Jomar Antonio Camarinha, tendo entrado com ação na "Justiça Comum" para a defesa de seus interesses, ou seja, a manutenção de seu time de futebol na "principal divisão de acesso", briga que perduraria por bom tempo, culminando com o rebaixamento administrativo dos unionistas à última divisão do Estado de São Paulo anos depois.**

E a diretoria do União negociou dois de seus jogadores titulares com o Santo André: o goleiro Milton Bicicleta e o atacante Mazolinha

*** Sem nada de campeonato para o União disputar, sua diretoria resolveu liberar alguns de seus principais jogadores e negociou dois com o Santo André.**

O goleiro Milton Bicicleta

O atacante Mazolinha Nunes

Wilson Matos – Mancha Negra: o grande goleiro unionista, depois de mais de dez anos defendendo o alvinegro barbarense, encerra seu ciclo como jogador do "Leão da 13"

Dia 04 de dezembro/1977

*** A diretoria unionista entregou mais uma instalação de esportes para seus associados em seu "Clube de Campo", com a inauguração da quadra para futebol de salão, basquetebol e voleibol (piso de cimento).**

Ano: 1978

Segundo ano de litígio com a Federação Paulista e do castigo imposto ao clube pela entidade, ficando o União só em torneios e amistosos com seu time de amadores

**** Estando com seu time de profissionais desativado e cumprindo punição de afastamento imposto pela F.P.F., o União Barbarense passou mais uma temporada movimentando apenas seus amadores, em disputas pela cidade e pelo interior paulista.***

<u>O União preparando “pratas da casa” para seu futuro</u>

<u>time de profissionais:</u>

*** na foto, em pé - Ademir Macare (diretor de futebol amador), o goleiro Zé Paulo, Biduzinho de Oliveira, Carlão Penachione, Bertinho Coletti, Cláudio Adão, Ronaldo Teixeira, Ditinho Porva e o treinador Lúcio José Batagin; agachados - Dito Leite, Claudemir Martim Daniel – Mirzinho Daniel, Maurinho Bueno da Silva, Toninho, Ivanzinho Pires, Zequinha Quirino – Peão e o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto, além dos mascotes - Antonio Carlos Batagin (filho do treinador) e Carlos Pulga (filho do massagista).**

*** O União, comandado pelo treinador das categorias de base, Lúcio José Batagin - Zé Batagin, competiu durante um mês contra times varzeanos, tendo sido o campeão da chamada fase municipal da “Copa Arizona”.**

*** A chave da "microrregião" da "Copa Arizona de Futebol Amador, sediada por Santa Bárbara d´Oeste, teve o seu desfile de abertura realizado no Estádio "Riobrancão", na vizinha cidade de Americana e, na foto, são vistos, carregando a bandeira do União Agrícola Barbarense, os jogadores Carlinhos Defávari (à esquerda), seguido por Nicolau, Zequinha Quirino – Peão e Moisés Nunes, além do garotinho com a placa de identificação do clube União A.B.F.C.**

Dia 12 de março/1978

União campeão da fase municipal da "Copa Arizona" de futebol amador

* A decisão do título da "Copa Arizona" foi em jogo disputado contra o Palmeiras da Usina Furlan, em final realizada no Estádio Antonio Guimarães, com vitória dos unionistas pelo placar de 2 x 0, com gols marcados por Maurinho Bueno da Silva e Dito Leite, este de pênalti, em duelo apitado pelo árbitro do DECET barbarense, Nivaldo Surge.

* O **União** formou com Zé Paulo, Ditinho Porva, Carlão Penachione, Biduzinho e Cláudio Adão; Ronaldo Teixeira e Zequinha Quirino - Peão; Dito Leite, Mirzinho Daniel (depois Ivanzinho Pires), Maurinho Bueno da Silva e Toninho.

<u>Este o time do União da final "Municipal" da "Copa Arizona":</u>

*** em pé – Nélson Plotegher – Mazola (enfermeiro do time), o Prefeito Isaias Hermínio Romano, Toninho Bueno (presidente do União), os jogadores Carlão Penachione, Bertinho Coletti, Biduzinho de Oliveira, o goleiro Zé Paulo (erguendo o troféu), Cláudio Adão, Dito Leite, Ditinho Porva, o massagista Lázaro de Campos, Ademir Macare (diretor do Departamento de Futebol Amador) e, sem uniforme, Carlinhos Defávari; agachados – Dr. Jomar Camarinha (presidente do Conselho Deliberativo do União), os jogadores Ronaldo Teixeira, Ivanzinho Pires, Zequinha Quirino – Peão, Maurinho Bueno da Silva, Toninho, Mirzinho Daniel e o mascote Antonio Carlos Batagin.**

* Na fase regional, o União Barbarense caiu na primeira partida, ao perder – no dia 1º de abril – para o time da Usina Tamoio, da cidade de Araraquara, por 2 x 0, em jogo realizado na cidade de São Carlos.

No futebol amador, o União exibe as faixas de campeão também do

Campeonato Barbarense de Futebol Juvenil,

versão 1978 (foto de 12/11/1978):

*** em pé - o técnico Lúcio José Batagin – Zé Batagin, Jorge Martins (novo presidente, eleito em 11/11, em substituição a Toninho Bueno), o goleiro Zé Paulo, Carlão Penachione, Moisés Nunes, Djalma Aguirre - Bezão, Márcio de Castro - Márcio Araújo, Ronaldo Teixeira, o goleiro Ismael – Maé (reserva), Ditinho Porva e, quase escondido na foto, Ademir Macare (diretor de futebol amador); agachados - o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto, Luizinho de Souza – Luizinho Alfaiate, Ivanzinho Pires (com a bola), Damião Aguirre, Maurinho Bueno da Silva, Amauri de Lima – Bi, Deoveki e Cláudio Adão.**

Uma outra formação dos juvenis do União:

*** em pé - o goleiro Zé Paulo, Moisés Nunes, Márcio Caetano de Castro – Márcio Araújo, Léo Milanez, Carlão Penachione, Deoveki e o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto; agachados – Uruguaio, Luizinho de Souza – Luizinho Alfaiate, Ronaldo Teixeira Fragoso, Carlinhos Mondoni e Maurinho Bueno da Silva.**

Dia 04 de dezembro/1978

Sem o time profissional, o juvenil do União fez o jogo de aniversário de Santa Bárbara, na festa contra os juvenis do Santos F.C.

* Nesta data, na comemoração de mais um aniversário da cidade, estando o União Barbarense sem o seu time de profissionais em ação, coube ao **time juvenil** realizar um amistoso festivo no Estádio Antonio Guimarães, contra o time também juvenil do Santos F.C., do técnico Manga (ex-goleiro), encontro que terminou com a vitória dos garotos santistas por 2 a 0, com gols marcados por Cardim e Rached, em partida que teve como árbitro Nivaldo Surge (do DECET de Santa Bárbara).

* Assim jogou o time **juvenil do União Barbarense**: Zé Paulo, Ditinho Porva, Luís Morena, Agenor Sábio e Cláudio Adão (depois Deoveki); Carlinhos Mondoni e Bi Lima (depois Luizinho de Souza - Alfaiate); Ronaldo Teixeira (depois Carlão Penachione), Murilo Tavares, Michel Coletti e Maurinho Bueno da Silva. Técnico: Zé Batagin.

Ano: 1979

Ano da volta do futebol do União, mas pela última divisão estadual, como punição recebida da Federação Paulista

*** Em 1979 aconteceu o retorno do União Barbarense ao futebol profissional da F.P.F., mas pela chamada 3ª Divisão (na verdade era, na época, a última ou a 5ª Divisão do Estado de São Paulo).**

União retornou ao futebol profissional com novo elenco,

de jogadores da cidade e região:

*** em pé – Suzigan, o goleiro Esley Furlan, Leca Tedesco, Carlão Penachione, Agenor Sábio e Dimas; agachados – Ivanzinho Pires, João Luís Redigollo, Joãozinho Loiro, Sandro Polozzi (com a bola) e Wilsinho.**

Dia 30 de junho de 1979

O time juvenil do União Barbarense participou

da festa de inauguração

do Centro Esportivo Municipal "Mirzinho Daniel",

seu ex-jogador

Este o time juvenil do União que participou da

festa de inauguração do Centro Esportivo Municipal

"Claudemir Martim Daniel – Mirzinho Daniel",

o primeiro campo de futebol oficial da municipalidade na história de

Santa Bárbara d´Oeste, construído no Jardim São Francisco:

*** na foto, em pé – o técnico Luiz Rosa, Moisés Nunes, Djalma Aguirre – Bezão, Ronaldo Teixeira, o goleiro Washington, Carlinhos Defávari, Luís Morena, Ademir Macare (diretor de futebol amador), Isaias Hermínio Romano (Prefeito Municipal) e vereador José Ribamar Marques de Moraes Rego (Presidente da Câmara Municipal); agachados – Bira, Michel Coletti, Nilsinho Caetano, Luizinho de Souza – Alfaiate e Ivanzinho Pires.**

*** O amistoso foi contra o Vasquinho, da Vila Maria (posicionado à esquerda para a execução do Hino Nacional, de uniforme verde, da "Seleção Barbarense"), jogo foi apitado por Argentino Faustino Bueno – Oreco e que terminou com empate sem gols, sendo que o homenageado Mirzinho Daniel atuou por ambos os times em sua carreira de futebolista, ele que, com doença grave, faleceu ainda jovem, com 23 anos (viveu de 19/06/1955 a 30/09/1978).**

<u>O time dos "Amigos do Mirzinho Daniel":</u>

*** em pé – o radialista Mirandinha – Jorge Tavares dos Santos, Rosevaldo Ferreira - Rose, Agenor Sábio - Nor, o goleiro Zé Roberto Bordon, Suzigan, Maurílio D´Elboux (goleiro reserva), Natal Bellani e, como técnico, Zé Maria Silva; agachados – Dário Furlan, Ona, Zequinha Quirino – Peão, Ademarzinho Paulilo (com a bola), Zé Maria Ferreira, Gilmar Geraldo e Zequinha Naidelice (vários destes também jogaram pelo União Agrícola Barbarense, nas categorias de base ou mesmo no time principal, de profissionais).**

Dia 12 de agosto/1979

Após 2 anos e 8 meses, União voltou a realizar um jogo oficial com seu time profissional, no Estádio Antonio Guimarães

***** Nesta data, o União Barbarense, após **castigo imposto** pela **F.P.F.** de dois anos sem o futebol profissional, reabriu o Estádio Antonio Guimarães para jogos do Campeonato Paulista, enfrentando, pela 2ª rodada, o time do Riopedrense, da cidade de Rio das Pedras, com vitória unionista pelo placar de 1 x 0, com gol marcado pelo zagueiro Leca Tedesco cobrando pênalti no 2º tempo.

* O **União reapareceu** diante de sua torcida jogando com esta formação: Esley Furlan, Leca Tedesco, Dimas, Carlão Penachione e Agenor Sábio; Suzigan e Silvinho Ramos; Maurinho da Silva (depois Zequinha Quirino - Peão), Sandro Polozzi, João Luís Redigolo (depois Joãozinho Loiro) e Wilsinho. Técnico: José Cândido de Campos - Brandão.

*** O último jogo do time profissional unionista em seu estádio havia acontecido, pela "Segundona" Paulista de 1976, em 27 de novembro, quando o "Leão da 13" perdeu em sua despedida para o Rio Claro F.C. por 1 x 0.**

Uma formação do União desta sua volta ao profissionalismo:

*** em pé – Dimas, o goleiro Esley Furlan, Leca Tedesco, Carlão Penachione, Carlos Roberto Suzigan e Agenor Sábio; agachados – Maurinho, Sandro Polozzi, João Luís Redigolo, Silvinho Ramos e Wilsinho.**

O elenco unionista em sua volta às competições da F.P.F. em 1979:

*** em pé - o técnico José Cândido de Campos – Brandão, Dimas, Marquinhos Martins - Fordinho (do time junior), Carlão Penachione, João Luís Redigolo, Agenor Sábio, Luís Morena, Washington dos Santos (o 3° goleiro) e Esley Furlan (goleiro titular); no meio – Zé Paulo (o 2° goleiro), Cirineu (goleiro do time junior), Donald Queiroz, Sandro Polozzi, Valdir Carvalho – Cabelo, Djalma Aguirre – Bezão, Bertinho Coletti e Joãozinho Loiro; na frente, agachados - Milão, Roberto Bôscolo, Maurinho Bueno da Silva, Fininho (junior), Murilo (com a bola), Carlinhos Mondoni e Wilsinho.**

Para sua meta, o novo União conta com três goleiros da própria cidade: Zé Paulo (à esquerda), Esley Furlan (no centro) e Washington (à direita)

*** <u>O lateral Agenor, que veio da base unionista, e o meia de ligação Sandro Polozzi, que é uma das novidades para a temporada/1979.</u>**

<u>Eis uma outra formação do time principal do União de 1979:</u>

*** em pé – o auxiliar técnico Brandão – José Cândido de Campos, o goleiro Zé Paulo, Silvinho Ramos, Carlão Penachione, Leca Tedesco, Dimas, Agenor Sábio e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – Maurinho Bueno da Silva (com a bola), João Luís Redigolo, Joãozinho (também com bola), Sandro Polozzi, Wilsinho e o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto.**

*** O zagueiro Carlão Penachione sendo entrevistado pelo repórter Marcos Antonio de Oliveira – Marcão Maracanã (Rádio Brasil).**

O desconhecido time do Angatubense tirou o União das "Finais" da 5ª Divisão

*** O time do União Barbarense, que havia sido, de forma surpreendente, derrotado duas vezes pela Angatubense, tanto no jogo de Angatuba como no de Santa Bárbara, não se classificou para a fase final desta última das divisões do Campeonato Paulista de Profissionais, mas poderia ter entrado com recurso contra o clube de Angatuba, por este ter escalado jogador irregular (Edu, que era Ananias), o que foi comprovado à entidade, no entanto o presidente unionista, Jorge Martins, desistiu de fazê-lo sob a promessa do presidente da Federação, Nabi Abi Chedid, de recolocar no campeonato de 1980 o clube de Santa Bárbara d´Oeste em seu devido lugar, ou seja, na 2ª Divisão, isso no plano de reestruturação que a entidade preparava para o futebol do Estado de São Paulo.**

*** O jogador que está no banco de reservas do Angatubense e sendo entrevistado pelo jornalista J. J. Bellani, em jogo do time de Angatuba na cidade de Salto, na verdade é o Ananias, atleta junior da S.E. Palmeiras, que nas folgas escapava para jogar, irregularmente, pelo time profissional do Angatubense, mas com o nome de Edu (no cartão de registro da F.P.F. a foto estava trocada).**

<u>O União, mesmo na última divisão de profissionais do</u>

<u>Campeonato Paulista, não conseguiu chegar à fase final:</u>

*** na foto, em pé - Luís Morena, o goleiro Esley Furlan (titular), Sandro Polozzi, Carlinhos Mondoni, Bertinho Coletti, Carlão Penachione, Zé Paulo (goleiro reserva), Dimas, Agenor Sábio e Carlos Verginelli Neto – Lilo (técnico); agachados - Suzigan, Wilsinho, João Luís Redigollo, Joãozinho Loiro, Silvinho Ramos, Zequinha Quirino – Peão, Roberto Bôscolo e o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto.**

Um quarteto de unionistas da temporada/1979:

Leca Tedesco, Carlão Penachione, Dimas e Agenor Sábio Junior

Formada a "Comissão Especial de Obras" para a ampliação do "Estádio" unionista

*** Sob a presidência de Carlos Bueno de Camargo – Carlão, uma comissão exclusivamente para tratar do assunto das obras de ampliação das arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães foi formada pelo União Barbarense e os trabalhos foram iniciados de imediato, inclusive com plano para instalação e venda de cadeiras cativas, em setor que também ganharia cobertura (este novo lance de arquibancadas substituirá o antigo, que era coberto, porém com baixa capacidade de público, construído ainda no início da década de 1960).**

Carlão Bueno de Camargo — **Presidente da Comissão de Obras**

Jorge Martins — **Presidente do União A.B.F.C.**

Mais uma das formações do time juvenil do União do período:

*** em pé – o técnico Luiz Rosa, Moisés Nunes, Bezão – Djalma Aguirre, Ronaldo Teixeira, o goleiro Washington dos Santos, Carlinhos Defávari, Luis Morena e o diretor de futebol amador Ademir Macare; agachados – Bira, Michel – Edmilson Coletti, Nilsinho Caetano, Luizinho Souza (com a bola) e Ivanzinho Pires.**

Ano: 1980

Ano da reparação de erro da Federação Paulista para com o União, que voltou à principal divisão de acesso – e quase subiu!

E ano da instalação de cadeiras cativas no estádio

Estádio Antonio Guimarães em obras para o campeonato da 2ª Divisão de Profissionais do Estadual

*** Em substituição ao primeiro lance coberto de arquibancadas de concreto armado, o União Barbarense, presidido por Jorge Martins, constrói uma nova arquibancada, coberta, no centro de seu estádio, com capacidade de público muito maior, na qual pela primeira vez serão instaladas cadeiras cativas, uma novidade para os torcedores unionistas e barbarenses.**

O setor coberto passa a ter cadeiras cativas na “Toca do Leão”

Presidente da F.P.F., Nabi Abi Chedid,

fez justiça do União!

*** Na reestruturação do futebol paulista, promovida pelo presidente da F.P.F., Nabi Abi Chedid, o União Agrícola Barbarense F.C., como prometido no final de 1979, foi reconduzido, a título de "se promover a justiça", ao Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais, a principal de acesso, abaixo apenas da 1ª Divisão, a verdadeira divisão de elite do estadual.**

*** Os dois presidentes: Jorge Martins (União) e Nabi Abi Chedid (FPF): a justiça foi feita, com a recondução do alvinegro de Santa Bárbara ao seu lugar, ou seja, na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.**

<u>O União de 2/3/1980, da véspera de sua estréia no</u>

<u>Campeonato Paulista da 2ª Divisão:</u>

*** em pé – Índio (massagista), Guga (goleiro), Leca Tedesco, Gilberto Cazarin, Luís Antonio Zenon, Silvinho Ramos, Dimas e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – Sílvio, Sérgio Tietê, Serginho, Django e Luís Reinaldo Barbosa.**

*** A foto acima é do time alvinegro no jogo amistoso, em Santa Bárbara – União 1 x 1 Taubaté, com gol de Sérgio Tietê para o time barbarense e com público de 3.230 pagantes.**

<u>Um time de juniores do União Barbarense da época:</u>

*** em pé – o treinador Luiz Rosa, Donald Queiroz, Valdir Parazi, Amauri dos Santos, Djalma Aguirre – Bezão, Zé Luís Gomes Heleno (goleiro), Deoveki, Moisés Nunes, Mané (goleiro reserva) e o massagista Geraldo Basílio de Paula – Canhoteiro; agachados – Wilson Gottardo, Cícero – Cirção, Chuleta Moraes, Toninho Bôscolo, Nilsinho Caetano, Roberto Bôscolo - Bosquinho, Chicão e Michel Coletti.**

Zagueiros do time junior do União:

Djalma Aguirre - Bezão e Moisés Nunes

O União Agrícola Barbarense passa a viver uma nova fase a partir de 1980, tanto no futebol – profissional e amador – como em seu setor recreativo

*** Na foto acima, a intensa movimentação de associados em seu parque aquático ampliado, contando com três piscinas: a semiolímpica (25 metros), a recreativa (tipo feijão, a primeira construída no clube) e a infantil.**

Dia 09 de março/1980

União reestreou na "Segundona"

e com grande vitória fora de casa

* Nesta data, em sua **reestréia na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista**, **União Agrícola Barbarense**, jogando na cidade de Barretos, ganhou do Barretos E.C. por 2 x 0 (gols marcados por Django e Barbosa).

* Sob o comando do técnico Carlos Verginelli Neto - Lilo, o **União** atuou com este **time**: Guga, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin (depois o barbarense Leca Tedesco) e Luís Antonio Zenon; Silvinho Ramos e Sérgio Tietê; Sílvio, João Luís Redigolo, Luís Reinaldo Barbosa e Django - Luís Paulo Lemes. Presidente: Jorge Martins. Diretor de Futebol Profissional: Nivaldo Batagin. O **Barretos** perdeu jogando com Gato, Maurício, Adalberto, Durval (depois Sérgio Donizete) e Reginaldo (expulso); Naves e Da Guia; Nando (depois Wilson Andrade), Paulo Cardoso, Radar e Gustavo. Árbitro: José Pereira da Silva.

Dia 16 de março/1980

Os jogos da "Segundona" do Campeonato Paulista

voltaram ao Estádio Antonio Guimarães

depois de mais de 3 anos de castigo para o "Leão da 13"

* Nesta data, em sua **reestréia em casa** na principal divisão de acesso, jogando na reabertura oficial do Estádio Antonio Guimarães, o União derrotou o Velo Clube Rioclarense pelo placar de 2 x 1, com seus gols tendo sido marcados por Sérgio Tietê e Silvinho Ramos (este um golaço, cobrando falta aos 45 minutos do 2º tempo), enquanto que Zeca fez para o time de Rio Claro, em partida apitada por Antonio de Andrade.

O União do início do Campeonato Paulista de Acesso/1980

(fotos nas versões preto e branco e colorida):

*** em pé – Silvinho Ramos, o goleiro Guga, Biduzinho de Oliveira, Flavinho Trevisan, Luís Antonio Zenon, Dimas e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – Sílvio, Sérgio Tietê, o carequinha Barbosa (com a bola), Serginho e Django.**

*** À esquerda - o habilidosíssimo meio-campo Silvinho Ramos, que fez um golaço que valeu a vitória do alvinegro barbarense na estréia em casa e o lateral esquerdo Luís Antonio Zenon, novidade no novo elenco; na foto da direita, o novo goleiro do União, Guga, outra novidade para a temporada/1980.**

* O **União**, do técnico Lilo, atuou com Guga, Flavinho Trevisan, Dimas, o barbarense Biduzinho e Luís Antonio Zenon; Silvinho Ramos e Serginho (depois João Luís Redigolo); Sílvio, Sérgio Tietê, Barbosa e Django; o **Velo Clube** perdeu jogando com Paulo Roberto, Elói, Ademar, Araújo e Otávio; Nelsinho (depois Guerra) e Luis Bezerra; Zeca (depois Luís Carlos), Silva, Anderson (expulso) e Paulo Moisés.

*** Mais uma novidade no jovem elenco unionista, Gersinho, de apenas 17 anos, que chega emprestado pelo Guarani, de Campinas, fez seu primeiro jogo pelo União em Santa Bárbara no dia 30 de março, quando o "Leão da 13" derrotou o Grêmio Catanduvense pelo placar de 2 x 0 e ele logo foi marcando o seu primeiro gol com a camisa unionista, o segundo do time, em cobrança de pênalti, sendo que o primeiro tento barbarense foi anotado pelo ponta direita Barbosa (ao lado de Gersinho é o barbarense Agenor Sábio, lateral esquerdo).**

O União de 11 de maio/1980, da 1ª fase da "Segundona" Paulista:

*** em pé – o goleiro Guga, Dimas, Flavinho Trevisan, Mavile Fava Pina, Gilberto Cazarin e Caíca; agachados – Barbosa, Sérgio Tietê, João Luís Redigolo, Silvinho Ramos e Django (do jogo oficial, em Santa Bárbara – União 1 x Linense 0, gol marcado pelo ponteiro Barbosa e com público de 2.735 pagantes).**

Dia 21 de setembro/1980

A primeira vitória do União sobre o Rio Branco de Americana, valendo por Campeonato Paulista, foi por goleada – 4 x 1

* Nesta data, em jogo derbi regional realizado em Santa Bárbara, pelo returno da 2ª fase de classificação da "Segundona" do estadual, o União Barbarense conseguiu sua **primeira vitória** sobre o rival Rio Branco de Americana em Campeonato Paulista e foi pelo placar de 4 x 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Agenor Sábio (gol olímpico), Mavile (2) e João Luís Redigolo, enquanto que o zagueiro Sommer fez o tento de honra dos americanense.

* Times do derbi: **União** – Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Agenor Sábio; Mavile e Sérgio Tietê; Barbosa, Gersinho (depois Sílvio), João Luís Redigolo e Paulinho (depois Biduzinho). Técnico: Wilson dos Santos - Mosquito. **Rio Branco** – Toni Ferreira, Luís Carlos, Sommer, Gérson e Pacheco; Flavinho (depois Cuca) e Raimundinho; Vanderlei (depois Edmar), Nerinho, Moacir Guaçu e Telles.

*** O gol olímpico do União, gol de abertura do placar no grande derbi regional disputado na "toca do leão": o lateral Agenor cobrou escanteio da ponta esquerda, chute fechado, e a bola entrou, ganhando as redes riobranquenses, ficando batido o goleiro visitante Toni Ferreira.**

*** O lateral esquerdo Agenor, que marcou gol olímpico para o União Barbarense na goleada sobre o rival Rio Branco, é festejado pelos companheiros Mavile (camisa 5), Flavinho (à direita) e Barbosa (à esquerda).**

<u>O União que goleou o rival Rio Branco, pelo último turno de classificação da "Segundona" Paulista, um pouco antes das Finais do Pacaembu:</u>

*** em pé – Professor Edson de Oliveira (preparador físico), Dimas, Flavinho, o goleiro Gilmar, Gilberto, Mavile e Agenor; agachados – Barbosa, João Luís, Gersinho (com a bola), Sérgio Tietê e Paulinho.**

*** A foto acima é do jogo oficial, em Santa Bárbara – goleada do União (com um gol olímpico de Agenor, mais dois de Mavile e outro de João Luís) 4 x 1 Rio Branco/Americana, com público de 3.119 pagantes.**

*** Os atacantes unionistas João Luís (à esquerda) e Barbosa (no centro), mais o meiocampista Sérgio Tietê (note-se que do lado esquerdo da foto, ao alto, prosseguem as obras de ampliação do setor coberto de arquibancadas do estádio da Rua 13 de Maio).**

*** Com o União de volta à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o Estádio Antonio Guimarães recebeu, invariavelmente, grandes públicos nos jogos. E o União contava com a "Torcida Explosão", sua segunda facção de "Torcida Organizada".**

*** O União com seus titulares e reservas: em pé – o massagista Índio, Gilmar (goleiro titular), Biduzinho, Agenor, Flavinho, Moisés Nunes, Gilberto, Caíca,Esley Furlan (goleiro reserva) e Sérgio Tietê; agachados – Sílvio, Barbosa, João Luís, Gersinho (com a bola), Django, Paulinho e Serginho Capacete.**

Uma outra formação do time junior do União Barbarense de 1980:

*** em pé – Luís Morena, o goleiro Washington dos Santos, Nilsinho Caetano, Wilson Gottardo, Gustinho Possato e Moisés Nunes; agachados – Claudinho Neves - Coxinha, Michel Coletti, Celsinho Teixeira, Ribeiro e Roberto Bôscolo – Bosquinho.**

Dias 27 e 31/Julho/1980

Valendo taça: União ganha o "Torneio Integração" em "tira-teima" contra o Rio Branco, de Americana, em jogos de ida e volta e com todos os gols de Django

* Nestas datas, com o jogo inicial realizado em Americana, no Estádio "Riobrancão", com vitória do União por 1 x 0 (gol de Django) e o jogo da volta em Santa Bárbara, Estádio Antonio Guimarães, também com vitória unionista por 2 x 0 (gols do mesmo atacante Django), o "Leão da 13" venceu o "tira-teima" contra o seu rival Rio Branco, ganhando a "**Taça Supermercados Batagin**", que foi colocada em disputa.

O matador Django arrasou com o

Tigre americanense: fez todos os gols dos dois derbis

que valeram taça ao "Leão da 13"

(o mascotinho ao lado de Django é

Ricardo Américo de Oliveira Lino Machado)

Uma outra formação do time junior do União do período:

*** em pé – Paulo Soares (roupeiro), Gustinho Possato, o goleiro Zé Luís Gomes Heleno, Álvaro Furlan – Postão, Tiquinho Silva, Zé Eduardo Bueno de Camargo, Amauri dos Santos e o técnico José Cândido de Campos – Brandão – Zé Preto (novo técnico dos juniores); agachados – o massagista Canhoteiro – Geraldo Basílio de Paula, Claudinho Neves – Coxinha (com a bola), Vadinho Martim, Adelelmo Bataglia, Chuleta Moraes (também com a bola) e Edson.**

Dia 1° de Outubro/1980

União goleou o Araçatuba em Santa Bárbara por 4 x 1 e fica bem perto da fase decisiva da "Segundona" Paulista em sua luta pelo acesso

* Nesta data, jogando diante de sua torcida no Estádio Antonio Guimarães, o União Barbarense deu um show na A.E. Araçatuba, ganhando de goleada, placar de 4 x 1, vitória brilhante que deixa o time barbarense, comandado pelo técnico Mosquito, bem perto da fase decisiva do Campeonato Paulista da 2ª Divisão. Os gols unionistas foram marcados por Paulinho, Barbosa, João Luís e Django.

Antes do início da partida, o encontro do lateral direito unionista Flavinho Trevisan (à esquerda) com o meia de ligação Biquinha, do Araçatuba

Dia 05 de Outubro/1980

Mesmo com derrota sofrida em Lins, União fez festa, porque o atacante Maizena marcou para o Rio Preto no jogo de São José do Rio Preto – 1 x 0, resultado que derrubou o Corinthians Prudentino e classificou o União

* Nesta data, jogando na cidade de Lins, o União Barbarense necessitava da vitória para se classificar para as Finais da "Segundona" Paulista, mas acabou sendo derrotado por 2 x 0 pelo C.A. Linense, que se perdesse seria rebaixado para a 3ª Divisão.

* Mesmo perdendo, os unionistas fizeram a festa, com sua torcida, que foi até Lins, tudo porque em outro jogo decisivo da rodada, o Rio Preto E.C., no Estádio Anísio Haddad, de São José do Rio Preto, derrotou o favorito

Corinthinha de Presidente Prudente por 1 x 0, com gol do centroavante Maizena, resultado que colocou o time de Santa Bárbara no “Quadrangular Final” do Pacaembu, a luta pelo acesso à elite.

Mais um time unionista escalado durante o campeonato:

*** em pé – Dimas, o goleiro Gilmar, Flavinho, Gilberto, Mavile, Agenor e o preparador físico Edson de Oliveira; agachados – Barbosa, Sérgio Tietê, Django, João Luís e Paulinho (os mascotes: Mário D`Amore, Anderson Mantovani e Ivo Augusto Bignotto).**

Dias 11 e 18 de outubro/1980

O jovem time do União encantou a imprensa nas “Finais” do Pacaembu, para onde Santa Bárbara d´Oeste levou caravanas com mais de 3.500 torcedores

* O União Barbarense, em sua volta à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista – a “Segundona” - de forma surpreendente e inesperada já **chegou às “Finais”**, que foram realizadas no Estádio Municipal “Paulo Machado de Carvalho” (o Marechal da Vitória do Brasil na

Copa Mundial de 1958) - **Estádio do Pacaembu**, na capital -, onde o jovem time de Santa Bárbara d´Oeste, empurrado por mais de 3.500 torcedores barbarenses que seguiram em caravanas de ônibus e carros particulares, jogou muito bem, brilhou, tendo merecido até mesmo destaque da grande e famosa **revista esportiva "Placar"**, mas terminando a competição de acesso em 3º lugar após empatar por duas vezes com o Grêmio Catanduvense (**placar repetido** de **1 x 1** nos dias **11 e 18**, em duas noites de sábado, com seus gols marcados por João Luís Redigolo no 1º jogo da série e por Barbosa no 2º jogo), ficando o time barbarense abaixo do São José (campeão, que subiu) e do Catanduvense (vice, que não subiu), tendo, ainda, participado do "Quadrangular Final" o time do Aliança, de São Bernardo do Campo (4º lugar).

* Com arbitragem de Romualdo Arphi Filho, auxiliado nas bandeiras por Oscar Scólfaro e José de Assis Aragão e com público pagante de 13.418 torcedores, este foi o **União** do **1º jogo** no Pacaembu: Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca; Mavile, Gersinho e Sérgio Tietê; Barbosa (depois Sílvio), João Luís Redigolo e Paulinho. Técnico: Wilson dos Santos – Mosquito.

* Com arbitragem de Márcio Campos Salles, auxiliado nas bandeiras por Dulcídio Wanderley Boschíllia e Roberto Nunes Morgado e com público pagante maior, de 16.201 torcedores, este foi o time do **União** no **2º jogo**: Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca (depois o barbarense Agenor Sábio); Mavile, Gersinho e Sérgio Tietê; Barbosa, João Luís Redigolo e Paulinho (depois Django). Técnico: Mosquito. O time do **Grêmio Catanduvense** do 2º jogo: Edson, Bassi, Fernando, Zé Luís e Térsio; Zico, Adalto e Edmilson; Árlem, Reinaldo (o autor dos gols de seu time nos dois jogos) e Torres (depois Mário). Técnico: Dalmo Gaspar.

Trecho da Revista "Placar", em sua página 12

(edição de outubro/1980)

"Já o União Agrícola é o time melhor dotado tecnicamente, mas é apontado como o mais completo azarão. Seu defeito, segundo os especialistas da guerra da Segundona: seus talentosos garotos jogam um futebol muito bonito".

*** No lance do primeiro jogo do Pacaembu, o ponteiro unionista Barbosa (à esquerda) disputa a bola com zagueiro do Catanduvense, vendo-se, ainda, João Luís e o camisa 10 Gersinho, do time barbarense.**

Fotos do União Barbarense no Pacaembu

(versões coloridas e em preto e branco)

Nas fotos, o time titular do União dos dois jogos

das "Finais" do Pacaembu,

nos dois empates contra o Grêmio Catanduvense:

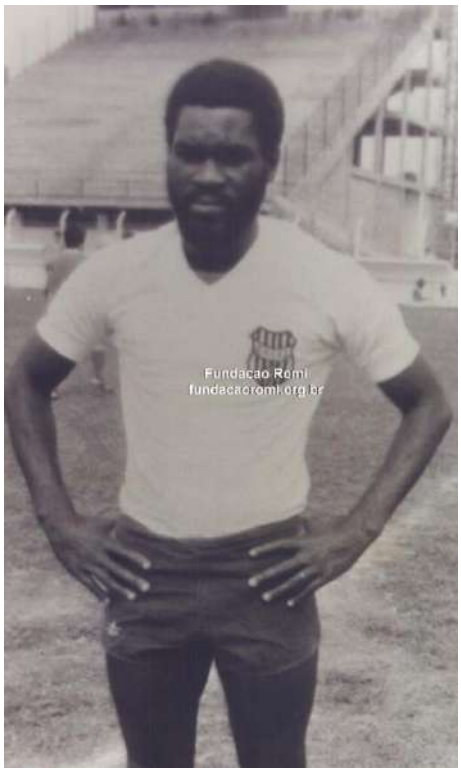
*** em pé – Dimas, o goleiro Gilmar, Flavinho, Gilberto, Mavile e Caíca; agachados – Barbosa, Gersinho, João Luís, Sérgio Tietê e Paulinho (o mascote – Anderson Mantovani, filho do presidente do Conselho Deliberativo, Zaqueu Mantovani).**

*** O técnico Wilson dos Santos – Mosquito, do União, nas finalíssimas do Pacaembu.**

*** Uma gigantesca caravana se formou ao longo de toda a Avenida João Ometto, pertinho do estádio unionista, para conduzir, em outubro de 1980, a torcida barbarense para o Estádio do Pacaembu, na Capital paulista.**

*** Já saindo do ponto de concentração dos torcedores, os ônibus da caravana descem a Rua 13 de Maio, rumo à São Paulo, ao Pacaembu.**

*** Na foto acima, o ex-jogador profissional Josué Rocha, que havia brilhado no C.A.U.S.B., e o também ex-jogador, amador, Dário Furlan, que foi de times varzeanos da cidade e do juvenil do União.**



*** União acerta contratação do centroavante Maizena (à esquerda) junto ao Rio Preto E.C. já pensando na temporada de 1981. Com ele, do mesmo clube de São José do Rio Preto, veio também o volante Rivaldo (à direita).**

Dia 11 de novembro/1980

Um mês depois de estrear no Pacaembu,

União enfrentou o Santos F.C., na Vila Belmiro.

E jogar na casa do "Rei" Pelé foi um sonho!

*** Nesta data, mesmo que em jogo-treino e a convite da diretoria santista, pois o "Peixe" se preparava para a decisão do "Paulistão", o União Barbarense pela primeira vez em sua história pisou no gramado da Vila Belmiro, por onde o "Rei" Pelé havia desfilado por incontáveis jogos com a camisa 10 do Santos F.C. e por onde também haviam passado e jogado dois ex-unionistas – Brandão (na década de 1960) e Euzébio (na década de 1970).**

* O amistoso teve o **União**, do técnico Brandão - José Cândido de Campos, vencendo o 1º tempo, com gol marcado por seu principal artilheiro na temporada, João Luís, mas, no 2º tempo, o técnico Pepe mexeu no ataque do **Santos**, que acabou virando tudo e ganhando pelo placar de 3 x 1, com gols de Joãozinho Rosa, Aloísio e Carlos Silva.

Dia 14 de novembro/1980

União fez amistoso contra o Palmeiras na festa de seu aniversário de fundação

* Nesta data, na comemoração antecipada de seus 66 anos de fundação, o União Barbarense trouxe como atração para a cidade mais uma vez o time da S.E. Palmeiras, que foi o vencedor do amistoso pelo placar de 2 x 1, com gols marcados por Célio, de pênalti, e Baroninho (Palmeiras) e pelo zagueiro Edson, contra (União), em partida apitada por José Luiz Guidotti e com público pagante de 5.335 torcedores.

* Times do jogo festivo: **União Barbarense** – Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca; Mavile (depois Rivaldo), Gersinho e Biquinha; Barbosa, Maizena (depois Django) e Paulinho. Técnico: José Cândido de Campos - Brandão. **Palmeiras** – Zé Luís, Nenê, Edson, Pollozi e Pedrinho; Adauto, Jorginho e Célio; Lúcio, Freitas e Baroninho. Técnico: Diede Lameiro.

Dia 20 de novembro/1980

O União carimbou as faixas do campeão da "Segundona", o São José, em plena São José dos Campos

União ganhou do campeão: 2x0

* Nesta data, no **Estádio Martins Pereira**, na cidade de **São José dos Campos**, aconteceu um **amistoso festivo** entre o **campeão paulista da "Segundona"**, o **São José**, que levantou o título nas **Finais do Pacaembu**, e o **União Agrícola Barbarense**, o **3º colocado**, eles que não se cruzaram na fase decisiva e o time de **Santa Bárbara** acabou ganhando por 2 x 0, com gols marcados por Gersinho e Barbosa.

* O zagueiro **barbarense Ademir Gonçalves** desfalcou o **São José**, pois estava levemente contundido, mas que também não pretendia enfrentar o clube de sua cidade e onde foi revelado para o futebol e não atuando também Tata e Tião Marino. O União já utilizou em sua formação os jogadores contratados para a próxima temporada e não contou, dentre aqueles que estiveram em ação nas "finais do Pacaembu" com os dois laterais titulares – Flavinho e Caíca -, mais o volante Mavile e o seu artilheiro, o centroavante João Luís Redigolo.

FICHA TÉCNICA: São José 0 x União 2, em 20|11|80, em São José dos Campos. Renda: Cr$ 104.200,00. Árbitro: Ulisses Tavares da Silva Filho. Gols: Gersinho e Barbosa, um em cada tempo. Expulsos: Agenor (União) e Edinho (S. José). Equipes — São José: Mário, Fidélis (Julião), Darci, Válter Passarinho e Nelsinho; Ademir Mello e Esquerdinha; Edinho, China, Baitaca e Nenê. União: Gilmar, Gustinho, Dimas, Gilberto e Agenor; Rivaldo e Biquinha; Barbosa, Gersinho (Sérgio Tietê), Maizena (Django) e Paulinho.

Dia 04 de dezembro/1980

União fez a festa de aniversário da cidade enfrentando uma grande "Seleção Paulista de Férias": e deu empate em Santa Bárbara

* Nesta data, em comemoração a mais um aniversário de fundação de Santa Bárbara, o União Barbarense realizou em seu estádio, no período da manhã, um amistoso festivo contra uma "**Seleção Paulista"** formada por jogadores **profissionais em férias**, em jogo que terminou empatado por 2 a 2, marcando os gols do 1º tempo o barbarense Osvaldo Vital, pertencente ao time da Ponte Preta de Campinas, e Jorge Mendonça (para a "Seleção de Férias") e, no 2º tempo, o centroavante Django fez os dois tentos do União, de encontro que teve no apito o árbitro Roberto Nunes Morgado, o "Pantera Cor de Rosa".

* Times: **União Barbarense** – Zé Paulo (depois Esley Furlan), Flavinho Trevisan, Dimas, Biduzinho (depois Moisés Nunes) e Caíca (depois Wilson Gottardo e depois ainda Gustinho Posssato); Mavile (depois Rivaldo) e Biquinha (depois Sérgio Tietê); Barbosa, Gersinho (depois Serginho), João Luís Redigolo (depois Maizena) e Paulinho (depois Django).

* "**Seleção de Férias"** – Luís Henrique, Zé Maria - Super Zé, Gomes, Pollozi e Pedrinho; Zé Mário, Jorge Mendonça e Dicá; Lúcio, Paulinho e Osvaldo Vital (no 1º tempo); no 2º tempo entraram o goleiro Milton Bicicleta (ex-União Barbarense), mais Eugênio, Odirley, Tuta, o barbarense Ademir Gonçalves (pertencente ao São José/São José dos Campos), Tião Marino, Mazolinha Nunes (outro barbarense), Ditinho Flecha (mais um ex-União Barbarense), Jorginho, Bozó e Paulo Henrique.

O time inicial do União no amistoso festivo está nesta foto:

*** em pé – Dimas, o goleiro Zé Paulo, Flavinho, Caíca, Mavile e Biduzinho; agachados – Barbosa, João Luís, Gersinho, Biquinha e Paulinho (o mascote – Flávio Crespo).**

*** Esta foi a "Seleção Paulista de Férias", formada pelos próprios jogadores: em pé – o Super Zé Maria (Corinthians), o goleiro Luís Henrique (Ponte Preta), Polozzi (Ponte Preta), Gomes (Guarani), Zé Mário (Ponte Preta) e Pedrinho (Palmeiras); agachados – Lúcio (Ponte Preta), Jorge Mendonça (Palmeiras), Paulinho (Ponte Preta), o mestre Dicá (Ponte Preta) e o barbarense Osvaldo Vital (Ponte Preta, este ainda em início de carreira no futebol profissional).**

* O pontapé inicial do amistoso de festa foi dado pelo grande e famoso locutor esportivo Fiori Gigliotti, da Rádio Bandeirantes, da chamada "Cadeia Verde e Amarela" de rádios e também do Scratch do Rádio.

*** Na festa de aniversário da cidade, a presença do famoso locutor esportivo da Rádio Bandeirantes, de São Paulo, Fiori Gigliotti, ladeado pelos jogadores Dimas (de branco), do União Barbarense, e Paulinho (de preto), da Seleção Paulista de Férias (à direita, o fotógrafo barbarense Sebastião Luís Martim, da Foto Kapri, que cobriu o jogo comemorativo realizado no Estádio Antonio Guimarães).**

*** O experiente ponteiro Ditinho Flecha, da "Seleção de Férias" (à esquerda) e o jovem Gustinho Possato, lateral direito do União (e Gustinho era "mascote" quando Ditinho jogava pelo União Barbarense no período de 1967 até 1970).**

<u>Uma outra formação utilizada pelo União na temporada de 1980:</u>

*** em pé – o goleiro Gilmar, Dimas, Biduzinho de Oliveira, Flavinho Trevisan, Mavile e Caíca; agachados – Barbosa, Gersinho, Django, Sérgio Tietê e Paulinho.**

*** <u>Diretores do União: os veteranos Ângelo Felippe (à esquerda) e Decinho Jacintho Ribeiro.</u>**

Ano: 1981

<u>Ano do primeiro jogo de futebol internacional do União e de Santa Bárbara d´Oeste, ano em que o União quase chegou novamente às fases decisivas da “Segundona”</u>

Para comandar o elenco de profissionais em 1981, o diretor de futebol, Nivaldo Batagin (à esquerda), trouxe para o União o técnico Adailton Ladeira (ex-jogador e que foi dos bons atacantes)

<u>O União em formação de seu elenco para 1981:</u>

*** em pé – o goleiro Gilmar Barbosa, Celso, Zé Roberto, Gilberto Cazarin, Mavile Fava Pina e Marco Antonio; agachados – Barbosa, Gersinho, Django – Luís Paulo Lemes, Biquinha (com a bola) e Sávio.**

O União de 1981, ainda da fase de jogos-treinos

O União um pouco modificado para a temporada de 1981:

*** em pé – o goleiro Gilmar Barbosa, Agenor Sábio, Marquinhos Gozzi, Gilberto Cazarin, Mavile e Dimas; agachados – Luís Reinaldo Barbosa, Gersinho, Django, Biquinha e Sávio.**

Gersinho, novo ídolo da torcida unionista (ladeado pelos garotos Edinho Roque, à esquerda, e, à direita, João Legório, filho do ex-treinador e roupeiro unionista Legório)

Uma das formações do time junior do União Barbarense do período,

mas com vários garotos já sendo utilizados no elenco de profissionais:

*** em pé – Luís Morena, o goleiro Washington dos Santos, Paulo Soares, Wilson Gottardo, Nilsinho Caetano e Moisés Nunes; agachados – Luís Antonio de Lima, Gustinho Possatto, Celso Luís – Coquinho, Mauro Cunha e Nei Gato.**

Dia 15 de fevereiro/1981

Desta vez a estréia do União foi em casa, mas com empate

* Nesta data, aconteceu a estréia do União Barbarense em mais uma edição do Campeonato Paulista da principal divisão de acesso (a "Segundona") e desta vez foi em Santa Bárbara, contra a Esportiva de Guaratinguetá, em jogo que terminou com empate por 1 x 1, gols marcados por Gersinho, de pênalti (União) e Gilmar (Esportiva), com arbitragem de Hélio Samarrenho, que expulsou 5 atletas, todos ainda no 1º tempo.

* Times: **União Barbarense** – Gilmar, o barbarense Luís Morena, o também barbarense Biduzinho (expulso), Gilberto Cazarin e Vanderlei (depois outro barbarense - Wilson Gottardo – expulso); Rivaldo, Gersinho e Biquinha; Barbosa, Django e Sávio. Técnico: Adaílton Ladeira. **Esportiva de**

Guaratinguetá – Alfredo, Xavier, Wilson, Hélio (expulso) e Campina; Trindade, Zé Carlos e Gilmar; Celso Mota (expulso), Nelsinho (expulso) e Marrom (depois Narciso).

O lateral Agenor Sábio sendo entrevistado

pelo repórter Mirandinha (Rádio Brasil)

Dia 14 de junho/1981

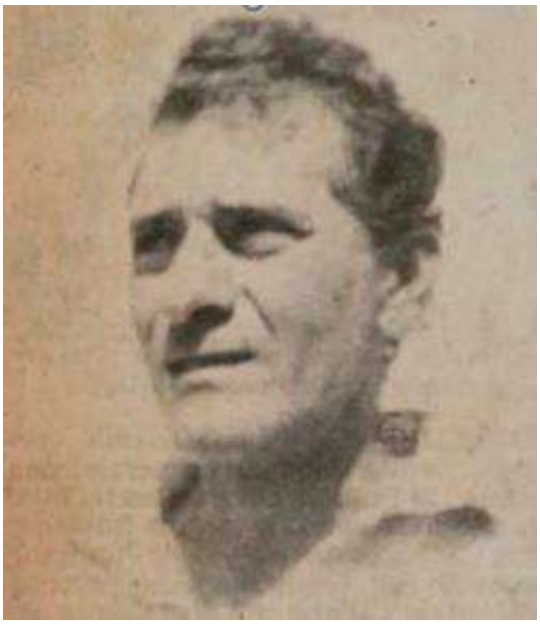
No intervalo de um turno para outro, houve "Torneio Incentivo" da F.P.F., obrigatório para os desclassificados e o União foi o campeão

Gilberto Cazarin: o capitão do União com a taça

(na foto da esquerda – Gilberto está entre o preparador físico Sarruge e o massagista Raimundo Verde)

* Nesta data, no jogo de volta das finais do "**Torneio Incentivo"** que foi promovido pela F.P.F. no intervalo de um turno para outro da "Segundona', com participação obrigatória dos clubes desclassificados das fases decisivas do turno, o União Barbarense derrotou, em Santa Bárbara, o Barretos E.C. pelo placar de 2 x 0 (gols marcados por Barbosa e pelo barbarense Celso Luís - Coquinho), se sagrando o **campeão** da competição (no jogo de ida, em Barretos, realizado em 10 de junho, o União já havia vencido, placar de 2 x 1, com seus gols marcados por Sávio e Gersinho).

* O time do **União** da partida final do torneio foi este: Gilmar, Wilson Gottardo, Biduzinho, Rivaldo e Agenor Sábio; Helinho, Gersinho e Biquinha; Barbosa (depois Celso Luís Tonin - Coquinho), Maizena (depois Mavile) e Sávio. Técnico: Galdino Machado.



*** Consolo e incentivo: o técnico unionista Galdino Machado, que venceu o "Torneio Início", disputado entre os times desclassificados do 1º turno da "Segundona".**

<u>Uma das formações do União na temporada:</u>

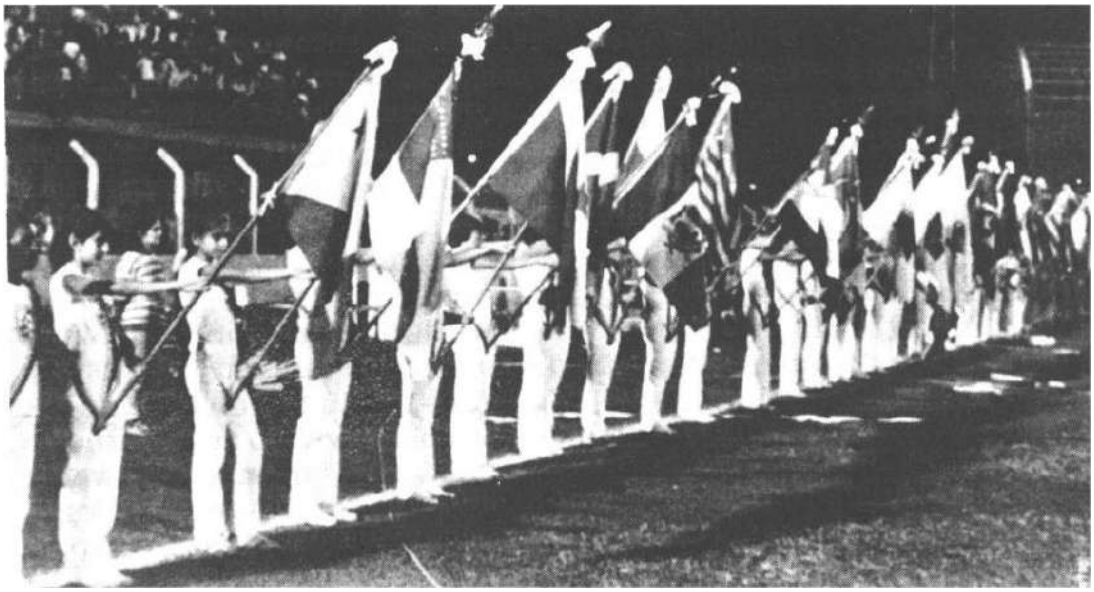
*** em pé – o preparador físico Edson de Oliveira, o goleiro Gilmar, Rivaldo, Marquinhos Gozzi, Gilberto, Agenor e Dimas; agachados – Barbosa, Gersinho (com a bola), Maizena, Biquinha e Roberto Bôscolo.**

Dia 03 de setembro/1981 (mais uma data histórica)

União x Seleção Nacional da Arábia Saudita,

do técnico brasileiro Rubens Minelli, e goleada

do time brasileiro, com show do unionista Gersinho



Noite de muita festa em Santa Bárbara d´Oeste,

antes do jogo internacional na toca do Leão

* Nesta data, o União Barbarense realizou em seu estádio, no período da noite e com casa cheia, o seu primeiro jogo de futebol internacional, de caráter amistoso - resultado: **União Barbarense 5** (com seus gols marcados por Gersinho - duas vezes, Biquinha, Django e Edson) **x 2 Seleção Nacional da Arábia Saudita** (com o técnico brasileiro Rubens Minelli no comando).

* O **União** jogou com esta formação: Gilmar (depois o goleiro barbarense Zé Paulo), Marquinhos Gozzi, Dimas, Gilberto Cazarin (depois Celso) e Agenor Sábio (depois Marcelo); Mavile (depois Helinho), Gersinho e Biquinha; Django, Valter Cardoso (depois Serginho) e Edson. Técnico: Carlos Verginelli Neto - Lilo. Presidente: Jorge Martins.

*** Os dois times no momento da execução dos hinos dos dois países – Brasil e Arábia Saudita - no Estádio Antonio Guimarães: à esquerda, a Seleção da Arábia Saudita; ao centro, os componentes da arbitragem; à direita, os brasileiros do União Barbarense.**

<u>O União de seu primeiro amistoso internacional da história:</u>

*** em pé – o goleiro Gilmar, Marquinhos Gozzi, Gilberto Cazarin, Agenor, Mavile, Dimas e o preparador físico Luís Carlos Sarruge; agachados – Gersinho, Valter Cardoso (com a bola), Django, Biquinha, Edson e o massagista Raimundo Verde.**

<u>O técnico Lilo (à esquerda) e seus comandados de União:</u>

*** o goleiro Gilmar, Marquinhos, o capitão Gilberto, Agenor, Mavile e Dimas (em pé); agachados – Gersinho, Biquinha, Django, Valter Cardoso e Edson.**

<u>Esta a Seleção da Arábia Saudita, comandada pelo</u>

<u>técnico brasileiro Rubens Minelli</u>

<u>e que se apresentou em Santa Bárbara d´Oeste</u>

*** O goleiro Zé Paulo, reserva que entrou no 2º tempo, acabou ficando com a bola do jogo e autografada pelo técnico brasileiro Rubens Minelli, que comandou a Seleção da Arábia Saudita.**

Django: centroavante unionista sendo entrevistado, na foto da direita, pelo repórter Oswaldo Bacchin Junior (Rádio Brasil)

Mais um time do União de 1981:

*** em pé – o goleiro Gilmar Barbosa, Marquinhos Gozzi, Gilberto Cazarin, Dimas de Moraes, Mavile e Walter Cardoso; agachados – Gersinho (com a bola), Django, Biquinha, Edson e Agenor Sábio.**

Dia 5 de novembro/1981

União x Paulista, de Jundiaí, no jogo que só teve 14 minutos de bola rolando, noite em que sobraram confusões e brigas, dentro e fora do estádio

* Nesta data, em jogo noturno realizado em Santa Bárbara e que foi **suspenso** ainda em seu começo (teve **só 14 minutos de bola rolando** e estava em zero a zero), o qual acabou sendo a despedida do União do campeonato, o alvinegro barbarense perdeu os pontos para o time do Paulista F.C., de Jundiaí, tudo porque torcedores do "Leão da 13" atiraram rojões em cima de jogadores visitantes e também do árbitro Romualdo Arphi Filho, com este encerrando a partida, com o caso tendo sido encaminhado para o **T.J.D**. – Tribunal de Justiça Desportiva paulista -, órgão

que **condenou** o clube de Santa Bárbara pelos atos praticados, inclusive com **muitos conflitos** nas arquibancadas e nas ruas das imediações do Estádio Antonio Guimarães.

* Com 2.432 pagantes dentro do Estádio Antonio Guimarães, mas ônibus com torcedores de Jundiaí ainda estavam chegando, os times jogavam assim formados: **União Barbarense** – Gilmar, Marquinhos Gozzi, Dimas, Wilson Gottardo e Agenor Sábio; Biduzinho, Gersinho e Biquinha; Barbosa, Valter Cardoso e Edson. Técnico: Lilo. **Paulista/Jundiaí** – Paulo César, Zé Maria, Mário, Sérgio Miranda e Caíca (ex-União Barbarense); Pedro Omar, Sérgio Tietê (outro ex-União Barbarense) e Soares; Jader, Anselmo e Genau.

*** Neste ano em que o União chegou bem perto das fases decisivas, mas quando teve novamente um time muito bom na competição, o acesso foi do Santo André.**

O jovem zagueiro do União: Wilson Gottardo

O União foi bem na "Segundona",

mas não se classificou para as fases decisivas:

*** em pé – o técnico Lilo, o goleiro Gilmar, Marquinhos Gozzi, Gilberto Cazarin, Dimas, Mavile e Walter Cardoso; agachados – Gersinho (com a bola), Django, Biquinha, Edson e Agenor Sábio.**

Dimas Rodrigues de Moraes,

grande zagueiro central do União.

Ano: 1982

Ano em que o tabu contra os times de Americana começou a mudar de lado, com o União não reeditando suas boas temporadas anteriores e ano de convocações de Barbosa e Wilson Gottardo para "Seleções"

O União, do técnico Lilo, começando uma nova temporada/1982:

*** em pé – Foguinho, Marquinhos Gozzi, o goleiro Carlinhos, Gilberto Cazarin, Mavile e Ari Mantovani; agachados – Barbosa, Wagner, Londrina, Biquinha e Paulinho (de volta ao clube).**

*** <u>O técnico Lilo segue comandando o time do União Barbarense.</u>**

*** O experiente Wagner Martins, meia de ligação (à esquerda) é uma das novidades no time do União, que segue contando com o bom lateral direito Marquinhos em seu elenco para 1982.**

Um time juvenil do União Barbarense da temporada 1982:

*** em pé – Paulo Soares (roupeiro), Carlão, Alan Ricardo Soares, o goleiro Zé Luís Pereira da Cunha – Libaia, um de Campinas – não identificado, Cláudio Neves – Coxinha, Tom Alves Maria, Sérgio Queijinho, Ademir Passo Curto, João Cabeça e o massagista Canhoteiro; agachados – Dú Custódio, Gijo Pagliato, Gilson Batata, Demir Fonseca, Anderson Ferreira - Pecó e Joãozinho.**

Uma outra formação unionista do período (time sub-20 anos):

*** em pé – o massagista Rovílson Aquino, Carlão, o goleiro Libaia, Demir Fonseca, Sérgio Caetano – Leiteiro, Ramim, Jôse Paulilo e o técnico Luiz Rosa; agachados – Luizinho Araújo, Zé Eduardo Bueno de Camargo, Nando Rocha – Puskas, Rinaldinho (com a bola) e Anderson Ferreira - Pecó.**

Dia 07 de março/1982

Outra estréia em casa, mas agora com goleada do União

* Nesta data, o União Barbarense estreou em casa pelo segundo ano consecutivo depois que retornou (em 1980) à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista e jogando para público de 1.733 pagantes, com Walter Borges de Queiroz na arbitragem, tendo o "Leão da 13" enfrentado o Rio Claro FC. O União aplicou uma goleada no time visitante pelo placar de 5 x 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Londrina (2), Maizena, Wilson Gottardo e Paulinho (aquele ponta esquerda de 1980 e que estava de volta).

* Assim jogou o **União**: Gilmar, Marquinhos Gozzi (depois Agenor Sábio), Wilson Gottardo, Foguinho e Ari Mantovani; Mavile, Maizena e Wagner Martins - Waguininho (depois Biquinha); Barbosa, Londrina e Paulinho. Técnico: Lilo.

Londrina: novo centroavante do União,

esperança de mais gols para o alvinegro barbarense

Dia 02 de maio/1982

União teve tabu de 10 jogos e pouco mais de 2 anos quebrado pelo rival Rio Branco, no Estádio Décio Vitta, de Americana

*** Nesta data, pelo 1º turno da 1ª fase da "Segundona" do Campeonato Paulista, aconteceu a primeira derrota do União Barbarense para o novo representante do futebol profissional da vizinha cidade de Americana, o Rio Branco EC, que veio a ocupar a vaga que antes, na década de 1970, era do Americana E.C. (A.E.C.) e nas décadas de 1960 e parte de 1970 era do E.C. Vasco da Gama.**

* Em jogo realizado em 02 de maio, em Americana, no Estádio "Décio Vitta" – o "Riobrancão" -, diante de 9.636 pagantes e com arbitragem de José Luiz

Novaes, o Rio Branco ganhou do União por 2 x 0, com seus gols tendo sido marcados por Zé Roberto e Dau e ali aconteceu a **quebra** de mais um **"tabu**" imposto pelo time de Santa Bárbara (o **4º tabu**), que já durava por mais de dois anos e total de 10 partidas, e também começava, pela primeira vez na história dos duelos do União diante de clubes de Americana, a "**virada do tabu**" por parte do representante da vizinha cidade, de um território que lá atrás pertenceu ao município de Santa Bárbara.

* Times: **União Barbarense** – Gilmar, Marquinhos Gozzi, Foguinho, Gilberto Cazarin e Ari Mantovani (expulso); Mavile, Wagner Martins (depois Maizena) e Biquinha; Barbosa, Londrina e Paulinho (depois Agenor Sábio). Técnico: Lilo. **Rio Branco/Americana** – Claiton, Paulinho, Tutu, Samuel e Dodô; Sony, Toquinho e Baitaca; Dau, Paulo Cardoso (depois Marcos) e Zé Roberto (depois Rogério). Técnico: Afrânio Riul.

<u>O União com uma outra formação na temporada/1982:</u>

*** em pé - Marquinhos Gozzi, Wilson Gottardo, Foguinho, Gilberto Cazarin, Ari Mantovani e o goleiro Carlinhos; agachados - Celso Luís Tonin – Coquinho, Wagner Martins - Waguininho, Londrina, Biquinha e Paulinho.**

- **A temporada de 1982 começa a ser positiva para dois unionistas, pois foram convocados para seleções: o ponteiro Barbosa foi relacionado para a Seleção de Novos do Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais para realização de amistosos, o mesmo ocorrendo com o jovem – curinga do meio de campo para trás – Wilson Gottardo, que em seguida foi para a Seleção Paulista de Juniores para as disputas do Campeonato Brasileiro, com sede no Estado do Paraná.**

<u>O atacante unionista Barbosa</u>

O zagueiro unionista Wilson Gottardo:

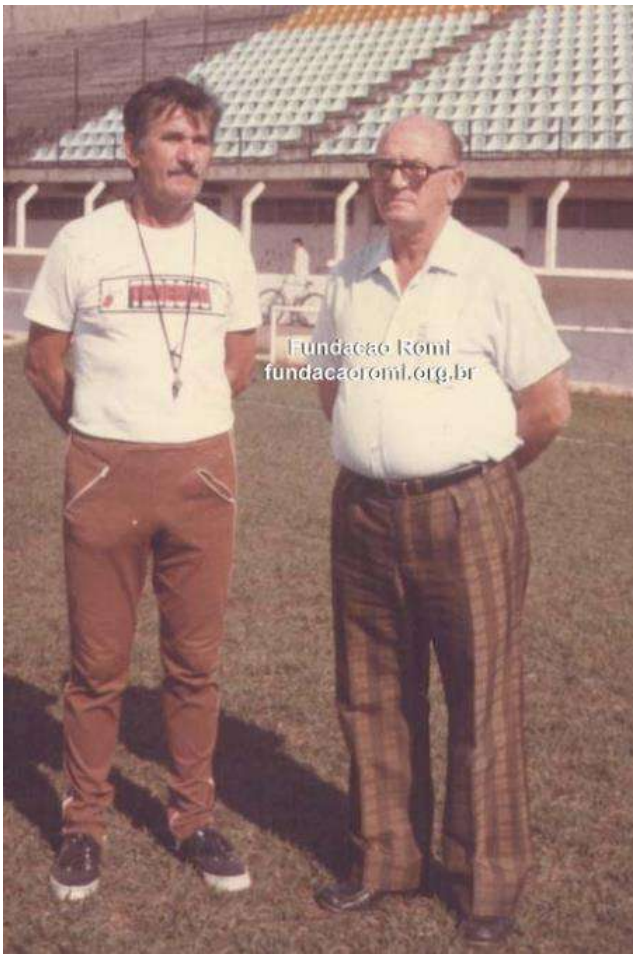
com a camisa do União (à esquerda)

e com a camisa da Seleção Paulista de Juniores (à direita),

para as disputas do Campeonato Brasileiro da categoria

Uma formação do União/1982:

*** em pé – o massagista Raimundo Verde, o goleiro Gilmar, Foguinho, Agenor Sábio, Marquinhos Gozzi, Gilberto, Mavile e o preparador físico Jair Squarizzi; agachados – Barbosa, Wagner – Waguininho Martins, Londrina, Biquinha e Paulinho.**



*** Eugênio Bérgamo (à esquerda) assumiu o comando técnico do União, tendo estreado no dia 10 de julho, em grande goleada do "Leão da 13" sobre o Primavera, de Indaiatuba, pelo placar de 4 x 0, em jogo disputado em Santa Bárbara, com gols marcados por pelo meia Wagner Martins, pelo ponta esquerda Paulinho, pelo atacante Celso Luís – Coquinho e pelo lateral direito Marquinhos Gozzi (na foto com o técnico, o diretor unionista Ângelo Felippe).**

Mês de julho/1982

Barbosa, velocista ponteiro unionista, foi emprestado ao Palmeiras

*** Pela primeira vez um jogador pertencente ao União Barbarense se transfere para a S.E. Palmeiras, da Capital: trata-se do ponteiro direito Barbosa, que é piracicabano, mas que foi profissionalizado no "Leão da 13" na temporada de 1980, ele que inicialmente foi emprestado ao clube alvi-verde de Palestra Itália e que posteriormente teria o passe adquirido em definitivo pelo Palmeiras.**

Mês de agosto/1982

Wilson Gottardo, jovem zagueiro unionista, foi emprestado ao Guarani de Campinas

Wilson Gottardo revelação do União ... que se transferiu para o Guarani/Campinas

* Depois do ponta direita, o baixinho Joãozinho Guedes, e depois também do zagueiro Carlos Guassi, chegou a vez de mais um unionista, outro zagueiro, **Wilson Gottardo**, ingressar, por **empréstimo**, no time do Guarani F.C., iniciando no "bugre" sua trajetória de sucesso por grandes clubes brasileiros, ele que teria o **passe negociado em definitivo** com o clube de Campinas em janeiro de 1983, sendo que na transação o Guarani, além de pagar certa importância em **dinheiro** ao União, iria incluir a **cessão definitiva do passe** do meia-atacante **Gersinho**, que neste 1982 defendeu por empréstimo o Paulista de Jundiaí nas disputas da "Segundona" (Gersinho iria se reapresentar ao alvinegro de Santa Bárbara em novembro, antes mesmo do final da atual temporada).

União não reeditou suas boas campanhas anteriores e saiu mais cedo do Campeonato Paulista

* Em 1982, pela oitava temporada oficial o futebol do União Barbarense disputou o acesso à divisão maior do Campeonato Paulista, como havia ocorrido nos anos de 1968/1969, depois 1970/1971/1976 e 1980/1981, mas sem êxito em todas as edições, embora tivesse chegado a fases decisivas em dois anos (1971 e 1980).

*** <u>Ari Mantovani foi o titular da lateral esquerda do União no campeonato.</u>**

<u>Pratas da casa: o lateral Agenor Sábio e o atacante Celso Luís - Coquinho</u>

*** Neste ano o acesso ao "Paulistão" foi do "biônico" C.A. Taquaritinga, que chegou à "Segundona" graças ao inchaço promovido pelo presidente da F.P.F., Nabi Abi Chedid, medida que provocou a desistência de XV de Piracicaba e Noroeste de Bauru, como forma de protesto pelo fato de a entidade ter dobrado o número de participantes de 28 para 56 clubes, embora a competição tivesse 54 participantes diante das ausências dos dois que protestaram.**

O União não fez um bom Campeonato Paulista de Acesso:

*** na foto, em pé - o técnico Eugênio Bérgamo, Marquinhos Gozzi, Foguinho, Gilberto Cazarin, Mavile, Ari Mantovani, o goleiro Carlinhos e o preparador físico Edson de Oliveira; agachados - Celso Luís – Coquinho, Wagner Martins, Maizena, Biquinha e Paulinho.**

Dia 04 de dezembro/1982

No aniversário da cidade, o União (profissional) fez jogo festivo contra o famoso time de Veteranos do Milionários, que trouxe grandes craques brasileiros

* Nesta data, no dia da cidade, 04 de dezembro, marcando mais um aniversário de fundação de Santa Bárbara, o União Barbarense recebeu no Estádio Antonio Guimarães a visita do time **Milionários**, da capital paulista, que se exibiu trazendo em sua formação jogadores famosos do futebol brasileiro, quando os unionistas venceram pelo placar de 5 x 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Maizena (2), Gersinho, Celso Luís - Coquinho e Gilberto Cazarin, enquanto que Romeu Cambalhota fez o tento dos veteranos, em partida apitada pelo árbitro Argentino Faustino Bueno - Oreco (do DECET de Santa Bárbara), que não expulsou ninguém, mas que mandou substituir dois, um de cada lado, Agenor Sábio (União) e o ex-são-paulino Paraná (Milionários), já que se tratava de encontro festivo.

* Time: **União Barbarense** – Gilmar (depois Zé Paulo), Marco Antonio - Cordinha, Foguinho (depois Carlão Penachione), Gilberto Cazarin e Agenor Sábio (depois Marcos); Derval (depois Mavile), Wagner Martins - Waguininho (depois Gersinho) e Biquinha; Celso Luís - Coquinho, Maizena e Marco Aurélio (depois Lima - Luís Antonio de Lima). Técnico: Eugênio Bérgamo.

* **Milionários (Veteranos)** – Renato (depois Cal), Claudinho, Bellini – o capitão da Seleção Brasileira campeã da Copa do Mundo/1958 (depois entrou seu sobrinho Bellini, que também saiu para a entrada de Binho), Laércio e Oreco (depois Maninho); o "curinga" Lima, Paraná (depois Flexa) e Romeu Cambalhota; o "risadinha" Paulo Borges (depois Oswaldo), o "príncipe" Ivair e o grande ponta esquerda Edu (depois Robinson).

Ano: 1983

Ano do União campeão do 1º turno de sua região no Paulista da 2ª Divisão, com a volta de Gersinho, que teve o passe envolvido na negociação de Wilson Gottardo com o Guarani; ano em que o árbitro Dulcídio Wanderley Boschíllia barrou o União das Finais

Em sua nova fase no futebol profissional,

o União mostrou força com seu time em campo

e também nas arquibancadas, sempre com grandes públicos

(como é praxe, eis os jogadores saudando os torcedores)

A Escolinha do União buscando revelar novos talentos

na temporada de 1983:

*** em pé – Ademir Macari (diretor de futebol amador), Alan Soares, o goleiro Noel Archângelo, Silvinho Plotegher, Zé Eduardo Bueno de Camargo, Carlão, Jôse Paulilo e o treinador Luiz de Souza Rosa; agachados – o massagista Lazo Preto, Nando Rocha - Puskas, Luizinho Araújo, Demir Fonseca, Rinaldinho Fernando (com a bola) e Pecó - Anderson Ferreira.**

Dia 17 de março/1983

União empatou na reestréia e teve gol de Gersinho, em sua volta oficial ao alvinegro barbarense

* Nesta data, o União Barbarense, continuando a buscar o seu acesso à divisão maior do estadual, teve a reestréia dentro de casa na "Segundona" do Campeonato Paulista, tendo enfrentado na 1ª rodada o Lemense, em jogo que terminou empatado por 2 x 2, com os gols unionistas tendo sido marcados por Gersinho, de pênalti, e Mazolinha Nunes, enquanto que para o time da cidade de Leme marcaram Calada e Elísio.

* Times: **União Barbarense** – Márcio Cavinatto, Marquinhos Gozzi, Binoti, Gilberto Cazarin e Caíca (depois Agenor Sábio); Rubinho, Paulo César e Gersinho – em sua volta oficial ao "Leão da 13"; Mazolinha Nunes, Celso

Luís - Coquinho e Bugre (depois o barbarense Lima). Técnico: Eugênio Bérgamo. **Lemense** – Wilson, César, João Batista, Vininho e Cláudio; René, João Luís e Alfredo (depois Victor); Elísio (depois Paulinho), Calada e Dunga (expulso). Técnico: Galdino Machado.

O central Binoti (à esquerda) e o volante Rubinho são novidades no União/1983

O lateral direito Marquinhos segue no elenco do União também para a temporada de 1983

O União Barbarense da parte inicial do campeonato de 1983:

*** em pé – Binoti, o goleiro Márcio Cavinatto, Gilberto Cazarin, Mavile, Agenor Sábio e Caíca; agachados – Mazolinha Nunes, Gersinho, Paulo César, Celso Luís – Coquinho e Bugre.**

Dia 27 de março/1983

No retorno do ídolo Ademir Gonçalves ao futebol barbarense, o União fez seu primeiro derbi oficial contra o vizinho XV de Novembro, Piracicaba, quando ambos competiram na mesma "Segundona" Paulista

* Nesta data, o União Agrícola Barbarense enfrentou, pela **primeira vez na história**, o vizinho XV de Novembro, de Piracicaba, em **partida oficial** válida por **Campeonato Paulista de Profissionais**, já que ambos os clubes **nunca** antes estiveram **numa mesma divisão** e o encontro, que aconteceu no Estádio Barão de Serra Negra, terminou com empate por zero a zero.

* Times: **União Barbarense** – Márcio Cavinatto, Marquinhos Gozzi, Binoti (depois Agenor Sábio), Gilberto Cazarin e Caíca; Ademir Gonçalves - de volta

ao clube que o revelou, Gersinho e Rubinho; o barbarense Mazolinha Nunes (depois Lima), Celso Luís - Coquinho e Bugre. Técnico: Eugênio Bérgamo. **XV de Piracicaba** – Pizelli, Paulino, Aílton Luís, China e Otávio; Vadinho (depois Chicão), Lima e Pianelli; Tim, Brandão (expulso) e Edson (depois Léo).

Ademir Gonçalves, revelado pelo União Barbarense,

de volta ao ninho e vai para a fase final de sua carreira de atleta

*** O centroavante Claudinho (Cláudio Custódio), que chega de Ibitinga**

para defender o "Leão da 13".

O União da fase inicial da "Segundona" Paulista:

*** em pé – o massagista Raimundo Verde, Ademir Gonçalves (de volta após brilhar no XV de Novembro/Piracicaba, Corinthians e São José, o novo capitão), o goleiro Zé Luís (emprestado pelo Palmeiras), Binoti, Agenor Sábio, Rubinho, Caíca e o preparador físico Edson de Oliveira; agachados – Celso Luís – Coquinho, Miranda, Gersinho, Claudinho Ibitinga e Bugre.**

Mais uma formação do União Barbarense do primeiro semestre/1983:

*** em pé – o capitão Ademir Gonçalves, o goleiro Márcio Cavinatto, Marquinhos, Binoti, Rubinho, Ari Mantovani e o técnico Eugênio Bérgamo; agachados – Mazolinha Nunes, Bugre, Gersinho, Tatau Preto e Celso Luís – Coquinho.**

Dia 04 de maio/1983

União perdeu para o Rio Branco, em Americana, por 3 x 1 e depois houve a demissão de seu técnico Eugênio Bérgamo

*** O técnico Eugênio Bérgamo (à direita) deixa o time do União e o Professor Edson de Oliveira (preparador físico, à esquerda) assume como técnico "interino".**

Dia 14 de julho/1983

No estádio do Guarani, União venceu a "negra" contra o Mogi Mirim e foi o campeão de seu grupo (região) no 1º turno

* Nesta data o União Barbarense se sagrou campeão do **1º turno de seu grupo regional** no Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais ao derrotar no jogo-extra, realizado no Estádio "Brinco de Ouro da Princesa", do Guarani FC, na cidade de Campinas, o Mogi Mirim E.C. pelo placar de 2 x 1 (e foi de virada, pois Beto havia aberto o placar para o "Sapão"), com os gols unionistas sendo marcados pelo lateral direito Marquinhos Gozzi e pelo meia-atacante Gersinho, de pênalti, se classificando assim para as finais de sua região contra o XV de Novembro de Piracicaba, que viria a ser o campeão do **2º turno no mesmo grupo regional**.

* O União, campeão de turno em sua região, teve esta formação na decisão contra o Mogi Mirim: Zé Luís, Marquinhos Gozzi, Agenor Sábio (expulso), Ademir Gonçalves e Caíca (expulso); Rubinho (depois Binoti - expulso), Miranda e Gersinho; Celso Luís -Coquinho, Claudinho Ibitinga e Bugre (depois Ulisses). Técnico: **Oscar Amaro**, que após a partida **entregou seu cargo**, deixando o clube barbarense. Presidente: Zaqueu Mantovani. O Mogi Mirim jogou com Wagner, Wilson Campos, Altair (expulso), Elói e Haroldo; Derval, Bona (expulso) e Oscarzinho; Beto, Silvinho e Rubens (depois Jací). O árbitro foi Emídio Marques de Mesquita.

No Estádio "Brinco de Ouro da Princesa", em Campinas,

a foto do União campeão do 1º turno de seu grupo (sua região)

na "Segundona" Paulista de 1983:

*** em pé – Marquinhos Gozzi, o goleiro Zé Luís, Agenor, Rubinho, Caíca,**

Ademir Gonçalves e o preparador físico Edson de Oliveira; agachados – Celso Luís – Coquinho, Miranda, Gersinho, Claudinho e Bugre.

*** <u>O técnico Oscar Amaro foi o campeão com o União do 1º turno de sua região e logo depois surpreendeu a todos os esportistas barbarenses com o anúncio de sua saída do clube.</u>**

<u>Zaqueu Mantovani, o presidente do União,</u>

<u>que mais uma vez tenta o acesso à elite estadual.</u>

O time de juniores do União, agora sob o comando

do técnico Mosquito – Wilson dos Santos:

***em pé – Paulo Soares (roupeiro), Gijo Pagliato, o goleiro Noel Archângelo, Milão, Vadinho Martim, Biro, Fernando e o treinador Mosquito; agachados – Luizinho Araújo, Anselmo, Rinaldinho (com a bola), Zé Eduardo e Sivaldo.**

Dia 11 de setembro/1983

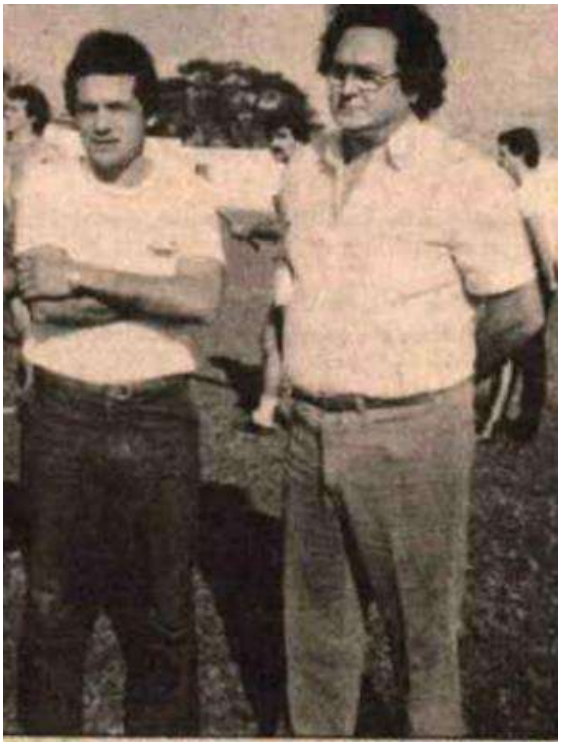
Com o técnico Afrânio Riul no comando do Rio Branco, o "tabu virado" começou em 1982 e com ele mesmo, agora no comando do União, aconteceu o fim desse "tabu", em nova volta de Gersinho ao "Leão da 13"

* Nesta data, o União Barbarense, jogando no Estádio Antonio Guimarães, acabou **quebrando** o tal "**tabu virado**" iniciado pelo Rio Branco/Americana no ano anterior (pela primeira vez o tabu esteve do lado **americanense**, que permaneceu por 7 partidas sem perder para o União); curiosamente, quem iniciou o **tabu** foi o **técnico Afrânio Riul**, que agora está do lado barbarense

e coube **a ele** tal façanha de também **quebrá-lo**, justamente em mais um **retorno** do **meia-atacante Gersinho** ao time unionista após o habilidosíssimo jogador ter passado por um período de estágio no time "B" do famoso **Barcelona**, da **Espanha**; no novo derbi regional a vitória foi do União por 2 x 1, marcando Miranda e Gersinho, de pênalti, para o time barbarense e Zito para o Rio Branco.

* Times: **União Barbarense** – Márcio Cavinato, Agenor Sábio, Binoti, Ademir Gonçalves e Caíca; Rubinho, Miranda e Fernandão; Mazolinha Nunes (expulso), Claudinho Ibitinga e Bugre. Técnico: Afrânio Riul. **Rio Branco** – Marquinhos Sartori, Gibi (expulso), Fernando, Jorginho (expulso) e Dodô (expulso); Sarandi, Dau (depois Ferrari) e Zito; Roberto Cruz, Jairo e Bispo.

Afrânio Riul: em 1982, técnico do lado de lá, do Rio Branco



Agora, em 1983, do lado de cá, no União: e ele consegue derrubar o "tabu invertido" (ao seu lado, o presidente Zaqueu Mantovani)

Lance de um gol do União, de pênalti, cobrado pelo meia Gersinho, em jogo com grande público presente ao Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara d´Oeste

<u>O União realizava um bom Campeonato Paulista e seguia firme</u>

<u>na disputa do título e do acesso à elite estadual</u>

<u>(fotos nas versões preta e branco e colorida):</u>

*** na foto, em pé – Marquinhos Gozzi, o goleiro Zé Luís, Ademir Gonçalves, Agenor Sábio, Rubinho, Caíca e o preparador físico Edson de Oliveira; agachados - Gersinho, Mazolinha Nunes, Celso Luís – Coquinho, Miranda e Bugre.**

Dia 18 de setembro/1983

A primeira vitória do União sobre o XV de Piracicaba

em jogos oficiais e valendo por

Campeonato Paulista de Profissionais

* Nesta data, em jogo do 2º turno da 2ª fase do Campeonato Paulista da "Segundona", realizado em Santa Bárbara, aconteceu **a primeira vitória** unionista sobre os quinzistas na **era do profissionalismo dos dois clubes vizinhos**, placar de 1 x 0, com o gol barbarense tendo sido marcado pelo ponteiro Celso Luís - Coquinho no 1º tempo, de partida que teve a arbitragem de Ivo José da Costa.

***** Times: **União** – Zé Luís, Agenor Sábio, Binoti, Ademir Gonçalves e Caíca; Rubinho, Miranda Preto e Gersinho; Celso Luís - Coquinho, Claudinho Ibitinga (depois Donizete Cabeça) e Fernandão. Técnico: Afrânio Riul. **XV de Piracicaba** – Pizelli, Carlúccio, Aílton Luís, Dário e Otávio; Vadinho, Pianelli e Ademir Carloni; Tim, Lima e Edson (depois Serginho). Técnico: o ex-goleiro Getúlio.

Grande público presente no derbi regional

no Estádio Antonio Guimarães,

porém anunciados apenas 2.223 pagantes (?!)

Dia 09 de outubro/1983

O dia em que o árbitro Dulcídio Wanderley Boschília foi levando o jogo até que o XV marcasse no União o seu gol de desempate, aos 49 minutos – 2 x 1, em Piracicaba

* Nesta data, o União Barbarense **quase foi**, também, o campeão de seu grupo regional no **2º turno**, façanha **impedida** pelo XV de Novembro, de Piracicaba, que de forma dramática conseguiu derrotar o time de Santa Bárbara, dentro do Estádio Barão de Serra Negra, em Piracicaba, por 2 x 1, com o gol decisivo do time piracicabano anotado "**bem além do tempo normal"**, na marca dos "**49 minutos do 2º tempo"** (o empate por 1 x 1 classificaria o União, de forma direta, para as "**Finalíssimas**", sendo que os minutos de "**acréscimos"** foram "**exagerados"**, sem motivos para a tomada de decisão do apitador, que parecia estar esperando o XV desempatar para acabar a partida). Claramente o "Nhô Quim" piracicabano recebeu a chamada **"mãozinha"** do **árbitro Dulcídio Wanderley Boschíllia** para forçar a "**série decisiva extra"** do grupo regional entre os mesmos clubes, o União (campeão do 1° turno) e o XV (agora campeão do 2° turno).

* Os gols do jogo foram marcados por Chicão e Caíca para o XV (Caíca fez gol contra ao tentar desviar um cruzamento da esquerda, feito pelo ponta Gilberto) e por Agenor Sábio para o União, diante de um grande público de 10.193 pagantes.

* Times: **União Barbarense** – Zé Luís, Agenor Sábio, Binoti, Gilberto Cazarin e Caíca; Rubinho, Fernandão (depois Mazolinha Nunes) e Miranda; Celso Luís - Coquinho (depois Donizete Cabeça), Gersinho e Claudinho Ibitinga. Técnico: Afrânio Riul. O **XV de Piracicaba**, do presidente Romeu Ítalo Rípolli, jogou com Pizelli, Carlúccio, Ailton Luís, Dário e Otávio; Vadinho, Lima e Ademir (depois Serginho); Tim (depois Chicão), Brandão e Gilberto.

Árbitro Dulcídio Wanderley Boschília estendeu demais o jogo em Piracicaba.

O meia atacante Gersinho, craque de bola, e o zagueiro Agenor Sábio, de raça impressionante no bom time do União Barbarense de 1983

Dia 06 de novembro/1983

O União perdeu a vaga para o mesmo XV de Piracicaba no "Quadrangular Final" desta região e que apontou um dos quatro "finalistas" para o título e o acesso à elite estadual

* Nesta data, o União Barbarense, **campeão** de sua **região** no **1º turno**, e o XV de Novembro, de Piracicaba, **campeão** da mesma **região** no **2º turno**, terminaram a série decisiva da referida região, que apontou um dos quatro finalistas na luta pelo título de campeão e o consequente acesso ao "Paulistão"/1984, com o XV se saindo como o grande vencedor ao derrotar o alvinegro de Santa Bárbara pelo placar de 2 x 0 (gols de Pianelli e Gilberto) na partida de volta, disputada em Piracicaba, no Estádio Barão de Serra Negra.

Times: **União de sua despedida** – Márcio Cavinatto, Agenor Sábio, Ademir Gonçalves, Gilberto Cazarin e Caíca (depois Lima); Rubinho (depois Marquinhos Gozzi), Fernandão e Miranda; Mazolinha Nunes (expulso), Gersinho e Celso Luís - Coquinho. Técnico: Afrânio Riul. **XV de Piracicaba** – Pizelli, Carlúccio (expulso), Aílton Luís, Paulino e Otávio; Vadinho, Lima (depois Paulo Cardoso) e Pianelli; Serginho (depois Tarugo), Brandão e Gilberto. Técnico: Galdino Machado (ex-goleiro). Apitou o jogo o árbitro Ulisses Tavares da Silva Filho.

* Na partida anterior, a de ida, no Estádio Antonio Guimarães, em 30 de outubro, os quinzistas já haviam vencido por 2 x 1, com o lateral esquerdo Caíca marcando o gol unionista, sendo que os **jogadores** do **XV** dedicaram a vitória alcançada em Santa Bárbara ao **presidente** do **alvinegro piracicabano, Romeu Ítalo Rípolli**, falecido dias antes.

*** Na sequência, o XV ganharia o "Quadrangular Final de Acesso" e subiria novamente para a divisão maior.**

Faltou pouco para este time do União chegar a mais um Quadrangular Final da "Segundona" Paulista, mas o "Leão da 13" foi bem na temporada de 1983

<u>Nas fotos (versões em colorido e em preto e branco),</u>

<u>no Estádio Barão de Serra Negra, em Piracicaba,</u>

<u>eis os unionistas de uma campanha muito boa em 1983:</u>

*** em pé – Ademir Gonçalves, o goleiro Márcio Cavinatto, Gilberto Cazarin, Agenor Sábio, Rubinho, Caíca e o preparador físico Edson de Oliveira; agachados - Mazolinha Nunes, Gersinho, Miranda, Celso Luís – Coquinho e Fernandão.**

Miranda: habilidoso meia canhoto do União Barbarense.

O "curinga" do setor defensivo e meio de campo Agenor Sábio,

o lateral direito Marquinhos Gozzi e, agachado,

o craque Gersinho (o mascote é Vinícius Furlan)

Dia 26 de novembro/1983

Com seu time de juniores, o União ganhou,

pela segunda vez na história,

o título do "Varzeanão" Barbarense

* Bem lá atrás na história, tendo disputado com seu chamado **"time extra",** o União Agrícola Barbarense F.C. havia sido o campeão do Varzeanão Barbarense, **edição** de **1952**.

* Agora, passados 31 anos de sua primeira conquista entre os times puramente varzeanos da cidade, o União, colocando em ação seu time de juniores, voltou a ficar com o título de campeão, na decisão contra o time

do Grêmio Esportivo Vila Rica, do presidente (e também jogador – lateral direito) Durval Lui, em final disputada em tarde de sábado no Estádio Antonio Guimarães, do próprio União, com arbitragem de Mauro Aparecido Bordin, que teve como auxiliares os bandeiras Alan Kardec da Cruz e Açuel Marques Veiga, quando os garotos unionistas venceram a finalíssima – de virada - pelo placar de 2 x 1, com seus gols tendo sido marcados no 2º tempo por Gijo Pagliato e Jurandir - Di, enquanto que para o vice-campeão Vila Rica marcou o canhoto Mandú Largueza, cobrando pênalti no finalzinho do 1º tempo.

* Este foi o time do **União - campeão (juniores)** – Noel Archângelo, Giljo Pagliato, Fernando, Vadinho Martim e Milão (depois Alan Soares); Biro-Biro (depois Jurandir - Di, que foi expulso), Zé Eduardo e Rinaldinho; Luizinho Araújo (depois César Zúcullo), Anselmo (depois Clau) e Sivaldo (expulso). Técnico: Wilson dos Santos - Mosquito; Diretor de Futebol Amador – Ademir Macare.

<u>O elenco de juniores do União que venceu o Varzeanão Barbarense:</u>

*** em pé – Paulo Soares (roupeiro), Ademir Macari (diretor do departamento de futebol amador), Alan Soares, Milão, Vadinho Martim, Fernando, Noel (goleiro titular), Gijo Pagliato, Paulinho (goleiro), Anselmo (sem uniforme), os diretores Rubens Jacomelli, Jorge Martins, Decinho Ribeiro e o treinador Wilson dos Santos – Mosquito; agachados – o massagista Lázaro de Campos – Lazo Preto, Clau, Luizinho Araújo (sem uniforme), Jurandir – Di, César Zúcullo, Rinaldinho (com a taça), Zé Eduardo, Sivaldo, Biro (sem uniforme) e Demir Fonseca (outro jogador sem uniforme).**

*** O capitão do União, Vadinho Martim, recebe o troféu de campeão, que foi entregue pelo jornalista J. J. Bellani.**

<u>Juvenil do União Barbarense do período:</u>

*** em pé – o treinador Luiz Rosa, Bel, Fernandinho Scarinci, Rogério Lavandoski, Maurinho Martins, Adriano Capeta, Cláudio Vieira - Torto, o goleiro Junior Bueno, Ricardo Gregolim e Popó; agachados - Paulo, Paulinho Paulilo, Lela, Betinho Matos, Valdir Toledo – Pelé, Amauri Tietz, René e Ednaldo.**

Ano: 1984

Ano do União em 3º lugar na “Segundona” do Campeonato Paulista,

ano da fundação da facção “TUSB” (Torcida Organizada)

e ano da despedida do ídolo Ademir Gonçalves

Meses de fevereiro e março/1984

União tem a volta do técnico Mosquito,

no lugar de Oscar Amaro

* Na fase de preparação para mais uma edição do Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais, o técnico do União era Oscar Amaro, que no ano anterior havia levado o “Leão da 13” ao título de campeão do 1° turno desta região, após o que, de forma surpreendente, deixou o clube e desta vez, tendo se desentendido com a direção do clube, de novo foi embora e voltou como treinador Wilson dos Santos – Mosquito, o mesmo que fez sucesso com o time alvinegro na temporada de 1980, quando o União chegou às “Finais do Pacaembu”, mas não subiu.

*** União passa a contar com mais um Ademir: chega ao clube Ademir Carloni – Mika, que veio do XV de Novembro, de Piracicaba.**

*** No elenco, ele tem com xará o barbarense e capitão do time unionista, Ademir Gonçalves.**

*** Goleiro Dagoberto:**

é mais um do Corinthians que vem por empréstimo ao União Barbarense.

Eis o time novo do União e de novo sob o comando

do técnico Mosquito:

*** em pé, à esquerda, ele, o técnico Wilson dos Santos – Mosquito, tendo ao seu lado os jogadores Gilberto Cazarin, Fio, Agenor Sábio, Ademir Carloni, Gijo Pagliato e o goleiro Dagoberto; agachados – Celso Luís – Coquinho, Wilson Túbero, Gersinho (com a bola), Miranda e Joãozinho.**

Mosquito – Wilson dos Santos,

volta a ser o técnico do União

*** O garoto Anselmo, centroavante,**

começa a ser lançado no time principal do União.

<u>Uma nova formação unionista, com alguns “pratas da casa”:</u>

*** em pé – o massagista Raimundo Lázaro (que não está na foto debaixo), o preparador físico Milton Mantovani, Agenor Sábio, Ademir Gonçalves, Gijo Pagliato, Wilson Túbero, Vadinho Martim e o goleiro Dagoberto (emprestado pelo Corinthians); agachados - Celso Luís – Coquinho, Fio, Gersinho, Rinaldo Fernando Batista de Lima - Rinaldinho e Anselmo.**

O time junior do União Barbarense do período:

*** em pé – Biro-Biro, o goleiro Libaia, Vadinho Martim, Nei, Zé Eduardo e Rubinho; agachados – Nando Rocha – Puskas, Niltinho Claus, Joca, Rinaldinho e Adilson Wagner.**

Dia 22 de julho/1984

União perdeu em casa para o Pinhalense e contrato do técnico Mosquito não foi renovado, assumindo uma dupla de treinadores

* Nesta data, o técnico Mosquito, na derrota do União em casa por 1 x 0 para o Ginásio Pinhalense, de Pinhal, que veio com o centroavante Mirandinha (ex-São Paulo), acabou fazendo a sua despedida do comando do alvinegro, pois na semana seguinte não teve o seu contrato renovado pela diretoria, que providenciou, de forma interina, dois treinadores, trabalhando em conjunto: Milton Mantovani, preparador físico do grupo, e Paulo Calvino, um "eterno interino" no "Leão da 13".

*** Uma dupla de técnicos no comando do time unionista: Paulo Calvino e Milton Mantovani.**

Um quarteto unionista da temporada:

Fio, Ademir Carloni, Miranda e Wilson Túbero

Dia 10 de outubro/1984

Volante Fio saiu do hospital, foi direto para derbi no "Centro Cívico", de Americana, e marcou o gol da vitória do União sobre o rival Rio Branco

* Nesta data, o União, sob o comando de apenas um técnico, Professor Edson de Oliveira, antes preparador físico do próprio alvinegro, realizou contra o Rio Branco um derbi regional oficial fora do Estádio "Riobrancão",

com a partida tendo sido realizada no campo do Centro Cívico da Colina e deu vitória dos unionistas por 1 x 0, gol marcado pelo volante Fio, que se encontrava hospitalizado em Santa Bárbara, tendo alta e saindo direto para o jogo.

O bom e eficiente volante unionista Fio

também faz seus golzinhos

Uma outra formação do União de 1984:

*** em pé – o capitão Ademir Gonçalves, Clau, Gilberto Cazarin, Ricardo, Ademir Carloni e o goleiro Dagoberto; agachados – Coquinho – Celso Luís Tonin, Miranda, Wilson Túbero, Fio e Joãozinho.**

*** O novo técnico do União, desde a segunda semana de setembro, é o Professor Edson de Oliveira, que retorna ao clube.**

Uma nova formação do time junior do União Barbarense:

*** em pé – o técnico Joaquim Davi dos Santos – Cabrito (ex-jogador do CAUSB, da Usina Santa Bárbara), o preparador físico dos profissionais – Milton Mantovani, depois os jogadores - Sumaré, Noel Archângelo (goleiro), César, Jorge, Clodoaldo e Sidney; agachados – Nei, Adilsinho Wagner, Nando Rocha – Puskas, Niltinho Claus (com a bola) e Valdir de Toledo – Pelé.**

Dia 11 de novembro/1984

União decidiu seu grupo com o Palmeiras alvinegro, time de São João da Boa Vista, e chegou a mais um "Quadrangular Final", com a "T.U.S.B." fazendo sua primeira festa nas arquibancadas

* Nesta data, verificou-se o **surgimento** da maior "**Torcida Uniformizada"** do União A.B.F.C., a "**T.U.S.B.** - **Torcida Uniformizada Sangue Barbarense**", fundada por **Carlos Dalberto Festa** (seu primeiro presidente) e **Gilson da Silva Gomes - Gilsão** (o primeiro vice-presidente), que depois passou o cargo para **Pedro Valdemar Vitti – Pedrão**. A **T.U.S.B. estreou** nas

arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães neste jogo do Campeonato Paulista da 2ª Divisão (a principal divisão de acesso da F.P.F.), **decisão de grupo** - União Barbarense 2 x 1 Palmeiras/São João da Boa Vista, o que valeu a classificação unionista para mais um "**Quadrangular Final"** e os integrantes iniciais da facção da "**T.U.S.B.**" fizeram uma grande festa, tendo invadido o gramado após o apito final do árbitro, na partida em que os gols unionistas foram marcados pelo atacante Ulisses e pelo zagueirão Agenor Sábio. Público: 3.900 pagantes.

* Times: **União Barbarense** - Dagoberto, Clau, Gilberto Cazarin, Ademir Gonçalves e o barbarense Vadinho Martim; Agenor Sábio, Fio e Gersinho; Celso Luís - Coquinho (depois Anselmo), Lima (depois Wilson Túbero) e Ulisses. Técnico: Professor Edson de Oliveira. Presidente do União: João Manoel Soares - Gato. **Palmeiras de São João da Boa Vista** – Cláudio, Ademir, Alves (autor do gol visitante), Zé Carlinhos e Cláudio Teles; Luís Carlos, Zanata (depois Zé Roberto) e Tuim (depois Venâncio); o barbarense Mazolinha Nunes (emprestado pelo União), Manguinha e Betinho. Técnico: Roberto Bonora. Apitou o jogo Edson Massa, que expulsou Mazolinha Nunes, do Palmeiras são-joanense.

*** Uma nova torcida organizada do União Agrícola Barbarense Futebol Clube nas arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães: criada a T.U.S.B. (Torcida Uniformizada Sangue Barbarense), que vem depois das facções "Leões do União" e "Torcida Explosão".**

Carlos Dalberto Festa – o famoso Festa -, torcedor ferrenho do União Barbarense, o presidente-fundador da "T.U.S.B.", uma nova facção de torcida organizada (e uniformizada) do "Leão da 13".

*** <u>Gilsão da Silva Gomes, o primeiro vice-presidente da "TUSB".</u>**

*** A fase decisiva da "Segundona" não teria mais nenhum jogo no Estádio Antonio Guimarães, porque a F.P.F. determinou que os clubes finalistas devam escolher cidades neutras, cada qual em sua região.**

Dia 05 de dezembro/1984

A grande vitória do União sobre o Paulista, de Jundiaí, no Estádio do "Limeirão" deixou o União na briga pelo acesso até a rodada final

* **N**esta data, pelo penúltimo jogo do Quadrangular Final da "Segundona", já em seu returno, partida disputada em noite de quarta-feira na cidade de Limeira, Estádio Major José Levy Sobrinho – o **"Limeirão"** -, o União Barbarense, praticando um grande futebol, derrotou o forte Paulista de Jundiaí pelo placar de 2 x 1, com seus gols marcados no 1º tempo por Fio e Agenor Sábio, enquanto Alexandre descontou para o time de Jundiaí aos 34 minutos do 2º tempo da partida apitada por Márcio Campos Salles e assistida por público de 6.031 pagantes em cidade neutra.

* Times: **União** – Dagoberto, Clau, Gilberto Cazarin, Ademir Gonçalves e Agenor Sábio; Wilson, Fio e o barbarense Rinaldinho; Celso Luís - Coquinho (depois Lima), Gersinho (depois Anselmo) e Ulisses. Técnico: Professor Edson de Oliveira. **Paulista de Jundiaí** – Luís Fernando, Wagner Benazzi (depois Zé Roberto), Mário, Alexandre e Caíca (ex-União Barbarense); Gérson Andreotti, Carlos e Célio (depois Celso Sá); Táta, Ricardo e Ney. Técnico: Nicanor de Carvalho.

O baixinho atacante Ulisses

é uma das atrações do União Barbarense.

* **O canhoto Rinaldinho (Rinaldo Fernando Batista de Lima), "prata da casa", jogador muito hábil no meio de campo do União.**

O União de mais um Quadrangular Final da "Segundona",

de nova tentativa de acesso no futebol paulista:

*** em pé – Fio, Ricardo, Ademir Gonçalves, Ademir Carloni, Gilberto Cazarin e o goleiro Dagoberto; agachados - Celso Luís – Coquinho, Gersinho, Miranda, Ulisses e Wilson Túbero.**

Dia 09 de dezembro/1984

Na cidade de Jaú: o União perdeu para o Noroeste de Bauru e de novo teve "adiado" o seu sonho de chegar à elite estadual

* Nesta data, o União Barbarense entrou em campo **sonhando em subir para o "Paulistão"**, porém sua situação estava bem complicada, pois teria que vencer por goleada ou então não mais dependeria só de suas forças, além de ter que enfrentar o líder geral das "Finais", o Noroeste de Bauru, que jogando em Jaú (sempre **cidades neutras** no "Quadrangular Decisivo") era considerado como o mandante da partida. E deu vitória do Noroeste no Estádio "Zezinho Magalhães" pelo placar de 1 x 0, gol marcado pelo centroavante Osmair, em jogo apitado por Almir Laguna e que registrou

público de 9.117 pagantes (torcedores barbarenses viajaram de trem ou em carros particulares para Jaú).

* Times: **União** – Dagoberto, Clau, Gilberto Cazarin, Ademir Gonçalves (este foi seu jogo oficial de despedida, de encerramento de uma vitoriosa carreira de campeão) e Vadinho Martim; Wilson, Fio e Rinaldinho (depois Lima); Celso Luís - Coquinho, Gersinho e Ulisses. Técnico: Professor Edson de Oliveira. **Noroeste de Bauru** – Sílvio Luís, Edinho, Jorge Fernandes (depois Dedé), Carlos Alberto e Ferreira; Marcão, Jenildo Cavalcanti e Bira (depois Jorge Maravilha); Amauri, Osmair e Jânio. Técnico: Norberto Lopes.

*** O União Barbarense de novo adiou seu sonho de chegar à elite estadual, terminando em 3º lugar, tendo disputado as "Finais" ao lado de Noroeste de Bauru (campeão, que subiu), Paulista de Jundiaí (vice-campeão, que também subiu) e Vocem de Assis (4º lugar).**

Mais uma vez o União chegou às Finais da "Segundona", mas não subiu:

*** em pé – o massagista Raimundo Lázaro, Ademir Gonçalves, o goleiro Dagoberto, Clau, Fio, Vadinho Martim, Gilberto Cazarin e o preparador físico Milton Mantovani; agachados – Celso Luís – Coquinho, Agenor, Lima (com a bola), Gersinho e Ulisses.**

<u>O time bauruense do E.C. Noroeste, que ganhou o acesso à elite:</u>

- **em pé – Edinho, Marcão, o goleiro Sílvio Luís, Jorge Fernandes, Carlos Alberto e Ferreira; agachados – Amauri, Jenildo Cavalcanti, Osmair, Bira e Jânio, os comandados do técnico Norberto Lopes.**

Mais um time de juniores do União Barbarense:

*** em pé – o goleiro Luizinho, Cláudio Aquino, Branca (jogador negro), o baixinho Jorge, Zé Augusto, Carlão e o massagista Rovílson Aquino; agachados – Nando Rocha – Puskas, Zé Eduardo Bueno de Camargo (com a bola), Ademir Brícola, Marcinho Scalone e Ivan Furlan – Foguinho.**

Mais uma formação do União Barbarense de 1984

*** em pé – o preparador físico Milton Mantovani, Fio, Clau, o capitão Ademir Gonçalves, Gilberto, o goleiro Dagoberto e Vadinho Martim; agachados – Celso Luís – Coquinho, Agenor Sábio, Luís Antonio de Lima, Gersinho e Ulisses.**

Ano: 1985

Ano em que o União montou time modesto

para a Copa São Paulo "Rede Globo 20 Anos"

e também para a "Segundona" do Campeonato Paulista

Mês de janeiro/1985

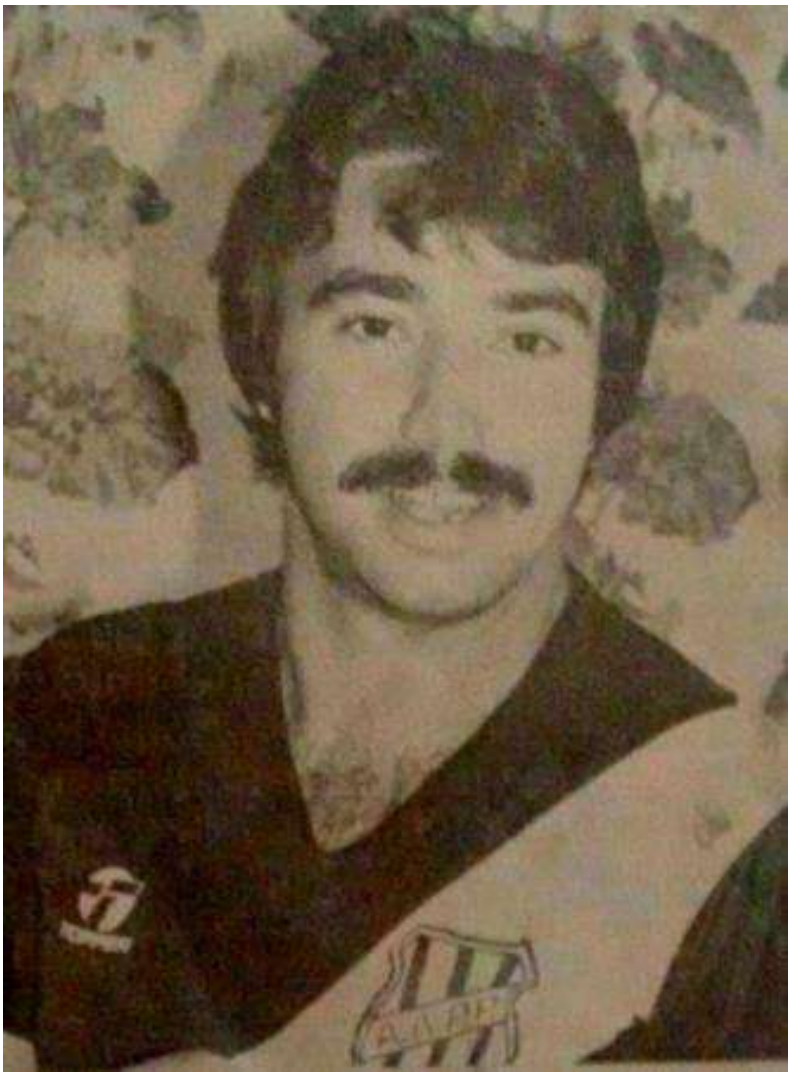
União emprestou Gersinho à Ponte Preta, de Campinas,

e depois vendeu seu passe ao Vasco da Gama, do Rio de Janeiro

* No início da nova temporada, além de estar com o veterano zagueiro Ademir Gonçalves contundido e por isso mesmo pensando em parar com a

carreira no futebol, o União estava para perder também o futebol do craque do time, o meia-atacante **Gersinho**, que interessava a alguns clubes paulistas e brasileiros e a diretoria do clube de Santa Bárbara inicialmente concordou em **emprestar** o seu **camisa 10** para a **Ponte Preta**, de Campinas, isso até a metade do ano, tendo, em seguida, negociado em **definitivo** o passe de Gersinho, que foi jogar pelo clube carioca do **Vasco da Gama**.

<u>O ídolo Gersinho (Gerson Sebastião Moyses) deixa o União Barbarense e deixa, também, de residir em Santa Bárbara d´Oeste</u>



*** Gersinho, que antes de vir – em 1980 - para o União Barbarense era do Guarani, de Campinas (pelo qual foi campeão brasileiro/1978), agora é emprestado e vai jogar por outro clube de Campinas, a Ponte Preta.**

E meses depois ele voltaria ao União,

que negociaria seu passe em definitivo com o Vasco da Gama, do Rio

O time junior do União Barbarense da temporada de 1985:

*** em pé – o goleiro Carlão, Branca, Sérgio Caetano – Leiteiro, Cláudio Aquino, Adilson, Clécio, Carlão (meia), Marcinho Scalone, Carlão da Silva (outro goleiro) e o novo técnico Bertão Mela; agachados – o massagista Rovílson Aquino, Nando Rocha – Puskas, Caçapa, Ditinho - Di, Zé Eduardo (com a bola), Cesinha, Franco e o preparador físico Sinézio.**

O time juvenil do União do mesmo período:

*** em pé – o massagista Rovílson Aquino, Junior (goleiro), Ednaldo, Adriano Capetta, Maurinho Martins, Rogério Lavandoski, Amauri Tietz e o treinador Luiz Rosa; agachados – Fernandinho Scarinci, Cido (com a bola), Renizinho, Paulilo, Ricardo Gregolin e Beto Mattos.**

Sem o capitão Ademir Gonçalves, que "pendurou" as chuteiras,

União lança "pratas da casa"

*** O capitão Ademir Gonçalves encerrou sua vitoriosa carreira no próprio União, onde começou nas categorias de base, desde mirim, infantil e juvenil (foto da esquerda, quando garoto, na Escolinha do treinador Legório) e foi subindo até a chegada ao time de profissionais (foto do meio, de quando era atacante), o capitão Ademir Gonçalves que dá adeus dentro dos gramados como atleta profissional (na foto da direita, ele está entre o filho Gustavo Bagnoli Gonçalves, à esquerda, e o sobrinho Felipe Bagnoli Araújo, à direita).**

* Com poucos recursos financeiros e após mais um ano em que o clube chegou às Finais da "Segundona" Paulista, mas não conseguiu subir, a diretoria unionista se viu obrigada a montar um time modesto para as competições de 1985, aproveitando vários jovens "pratas da casa", aqueles que se destacavam em sua categoria de base.

Dia 03 de fevereiro/1985

União estreou na Copa São Paulo/TV Globo 20 Anos vencendo o XV de Piracicaba

* Nesta data, estreando no torneio comemorativo aos **20 anos** de existência da **TV Globo**, que patrocinou a **"Copa São Paulo"**, evento para times profissionais promovido pela Federação Paulista de Futebol, o União Barbarense, jogando em Santa Bárbara, derrotou o famoso XV de

Novembro, de Piracicaba, clube que estava na divisão acima do Campeonato Paulista, pelo placar de 3 x 1, com gols de Mazolinha Nunes (2) e Anselmo (União) e Tim (XV), em partida que teve Claudinei Bello como árbitro.

* Times: **União Barbarense** – Márcio Cavinatto (depois Tutu), Clau, Julião, Vadinho Martim e Milão; Wilson, Mazolinha Nunes e Rinaldinho (depois Biro-Biro); Ulisses, Anselmo (depois Niltinho Claus) e Sivaldo (depois Zé Eduardo). Técnico: Paulo Calvino. **XV de Piracicaba** – Ivan, Carlúccio (depois Valdemir), Leonel, Dário e Jairo; Zé Carlos, Silva e Chicão (depois Cláudio Mineiro); Tim, Brandão (depois Luís Antonio) e Lopes. Técnico: Muri.

*** Neste torneio de abertura de temporada, o União, com time jovem, não passaria da 1ª fase.**

*** Para expor os novos e modestos planos da diretoria para a nova temporada, o presidente unionista João Manoel Soares – Gato se reúne com os jogadores do elenco e o técnico Lilo (este de volta mais uma vez ao clube alvinegro).**

*** <u>Lilo: “o seu vai e volta” ao União</u>**

<u>União da fase de preparação para o campeonato de 1985:</u>

*** em pé – Clau, o goleiro Márcio Cavinatto, Vadinho Martim, Ricardo Cascorão, Julião e Milão; agachados - Zé Eduardo, Wilson Túbero Junior, Vagner Nunes - Mazolinha, Fio e Ulisses Périco.**

Pratas da casa aparecendo no novo time do União Barbarense:

*** em pé – Marco Antonio – Cordinha, o goleiro Márcio Cavinatto, Julião, César Zúcullo, Gilberto Cazarin e Vadinho Martim; agachados – Celso Luís – Coquinho, Adilsinho, Mazolinha Nunes, Rinaldinho (com a bola) e Fio.**

Dia 07 de julho/1985

Mais um "tabu" do União foi quebrado pelo futebol de Americana

* Nesta data, em jogo do 1º turno (1ª fase) da "Segundona" do Campeonato Paulista – a principal divisão de acesso -, o União perdeu para o Rio Branco, em derbi realizado em Americana, no Estádio "Riobrancão", placar de 3 gols a zero para o "Tigre", que assim conseguiu **quebrar** mais um **tabu** imposto pelo "**Leão da 13",** simplesmente o **5º tabu** estabelecido nos duelos com clubes representantes de Americana no futebol profissional, este um pouco mais curto, pois perdurou por quase dois anos e um total de cinco jogo.

Dia 08 de setembro/1985

O primeiro derbi regional oficial União x Capivariano realizado em Santa Bárbara, com vitória do time de Capivari

* No jogo do 1º turno, pela "Segundona" do Campeonato Paulista, o Capivariano, jogando em sua casa, já havia derrotado o União Barbarense pelo placar de 2 x 1, no Estádio "Fernando de Marco" e, no returno, pela **primeira vez** no **Estádio Antonio Guimarães**, afinal estes dois clubes vizinhos jamais haviam estado juntos numa mesma divisão no profissionalismo, de novo deu **vitória** do **Capivariano F.C**. sobre o "Leão da 13" e pelo mesmo placar de 2 x 1, quando o ponteiro direito Zé Eduardo marcou o gol barbarense, enquanto que André e Nicola anotaram os tentos dos capivarianos, em encontro apitado por Osvaldo dos Santos Ramos e assistido por público de 1.839 pagantes.

* Times: **União** – Márcio Cavinatto, Otávio, Julião, Branca e Alaor; Fio, Mazolinha Nunes e Rinaldinho (depois Adilsinho); Zé Eduardo, Joca e Ulisses. Técnico: Lilo. **Capivariano F.C.** – Milton Bicicleta (ex-União Barbarense), Mococa, China, Nicola e Wilson Ramos; Zanata (depois Amauri), André e o canhoto Miranda (ex-União Barbarense); Navarro (depois Delém), Rinaldo Corsetti - Bilão e Leivinha. Técnico: Wagner Martins - Waguininho (que foi jogador do União Barbarense).

O União que perdeu o derbi regional,

no único jogo com o jovem zagueiro Branca em sua defesa:

*** em pé – Julião, o goleiro Márcio Cavinatto, Branca, Fio, Otávio, Alaor e o preparador físico Milton Mantovani; agachados – Zé Eduardo, Mazolinha Nunes, Rinaldinho, Joca e Ulisses.**

Dia 06 de outubro/1985

União se despediu cedo do Campeonato Paulista,

mas saiu vencendo o rival Rio Branco, de Americana,

e com golaço do zagueirão Agenor Sábio

* Nesta data, na despedida em casa do Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais, o União Barbarense, que não passou da 1ª fase, alcançou sua vitória mais expressiva, porque foi sobre seu maior rival, o Rio Branco de Americana, placar de 1 x 0, com bonito gol de cabeça marcado pelo zagueiro Agenor Sábio no 2º tempo, tudo diante de um público de 1.978 pagantes no Estádio Antonio Guimarães, em derbi regional que teve na arbitragem Almir Laguna.

* Times: **União Barbarense** – Tutu, Otávio, Agenor Sábio, Vadinho Martim e Alaor; Fio, Adilsinho (ex-Vocem de Assis) e Rinaldinho (depois Milão); o barbarense Zé Eduardo (depois Edvaldo), Joca e Ulisses. Técnico: Lilo. **Rio Branco** – Marquinhos Sartori, Silvinho, Eugênio, Ari e Paraná; Mococa, Tornado (depois Tim) e Sarandi (depois Henry); Cássio, Henrique e Edmar. Técnico: Norberto Lopes.

Lances do derbi regional vencido pelo União, em Santa Bárbara, contra o Rio Branco/Americana

O zagueiro Agenor Sábio festeja o seu golaço...

Este time teve campanha apenas razoável no

Campeonato Paulista de Acesso:

*** em pé - Otávio, o goleiro Tutu, Alaor, Vadinho Martim, Agenor Sábio, Fio e o preparador físico Milton Mantovani; agachados - Zé Eduardo, Adilsinho, Rinaldinho, Joca e Ulisses.**

*** Dois jogadores formados na base do próprio União e aproveitados como titulares no time principal do alvinegro: Rinaldinho (com a bola) e Zé Eduardo Bueno de Camargo.**

* **Tutu, do time junior para a reserva do time principal do União, ele que participou como titular em alguns jogos oficiais.**

*** Neste ano subiram para o "Paulistão" o campeão Mogi Mirim E.C., que teve em seu time o volante Chicão Avanzi (ex-XV de Piracicaba, União Barbarense, São Paulo F.C. e Seleção Brasileira) e o vice-campeão Grêmio Novorizontino.**

Ano: 1986

Ano do retorno de Euzébio – Zebinho ao União,

ano em que o "Leão da 13" de novo chegou

ao Quadrangular Final da "Segundona",

mas terminando sem o acesso, em 4º lugar

União traz mais um goleiro do Corinthians, por empréstimo: chegou Solitinho

*** O goleiro Solitinho, novidade do União Barbarense para a temporada de 1986 (eis o novo camisa 1 unionista sendo entrevistado pelo repórter Paulinho Amizade, da Rádio Santa Bárbara Municipal – FM).**

*** O goleiro Gilmar (à equerda) foi emprestado ao União também pelo Corinthians (em 1980) e outro goleiro, Dagoberto (à direita), foi outro emprestado pelo mesmo Corinthians ao "Leão da 13" (em 1984).**

Dia 11 de maio/1986

Em Santa Bárbara, o União venceu duelo regional e não deixou derbi contra Capivariano virar "tabu"

* Nesta data, pela **primeira vez** o **União Barbarense**, em Campeonatos Paulistas de Profissionais, **conseguiu derrotar** o vizinho **Capivariano F.C.**, jogando em **Santa Bárbara** (no ano anterior, quando o time de Capivari subiu e alcançou o União Barbarense na principal divisão de acesso, foram duas derrotas unionistas pelo mesmo placar de 2 x 1, fora e dentro de casa).

* Desta vez, vitória barbarense – e de virada -, com o placar de 2 x 1 se repetindo, marcando os gols unionistas o centroavante Adilson Trindade e o estreante meia-atacante Arthur Neto (o "Rei Arthur", como dizia o locutor Natale Giacomini, da Rádio Brasil local), enquanto que Navarro fez o tento do lado dos capivarianos.

*** Arthur estreou marcando gol, mas o União acabou derrotado em casa no derbi.**

* Times: **União Barbarense** – Solitinho, Zete, Agenor Sábio, Vadinho Martim e Batata; Fio, o barbarense César Zúcullo (depois Zé Eduardo) e Arthur Neto; Celso Luís - Coquinho, Adilson Trindade (depois Joca) e o capixaba Arildo. Técnico: Adaílton Ladeira. **Capivariano** – Milton Bicicleta (ex-goleiro do União Barbarense), Nino (expulso), Marcelo, Tuca e Rodrigues; Boca, André e Jorge Maravilha; Telles, Navarro (depois Altair) e Adilson. Técnico: Wagner Martins – Waguininho (que jogou pelo União Barbarense em 1982).

Dia 08 de junho/1986

O preparador físico Flavinho Trevisan tentou voltar a ser jogador, foi a campo com a camisa 2, mas resolveu mesmo abraçar uma nova carreira no futebol

Flavinho Trevisan, de lateral direito a preparador físico do União

Milton Mantovani, um dos preparadores físicos do mesmo União

* Nesta data, se verificou um **fato inusitado**, pois o **ex-**lateral direito **Flavinho Trevisan**, que inclusive foi titular do União Barbarense do inesquecível time de 1980, time que chegou às Finais da "Segundona" no Pacaembu, estando em uma nova função, a de **preparador físico** do próprio elenco unionista e na mesma principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, resolveu **voltar** à **condição** de **jogador**, tendo sido escalado pelo técnico Adaílton Ladeira com a camisa 2 do "Leão da 13" para jogo oficial do 2º turno da 1ª fase, disputado em Santa Bárbara, contra o time do DERAC de Itapetininga, que terminou com o placar em branco, em zero a zero, sendo que o lateral direito **Flavinho** teve uma volta aceitável, pelo que jogou, atuando os 90 minutos da partida apitada pelo árbitro limeirense Flávio de Carvalho.

* Este foi o time do **União**: Tutu, **Flavinho Trevisan**, Agenor Sábio, Gilberto Cazarin e Marquinhos; Fio, Arthur, Rinaldinho e Vadinho Martim (depois Zé Eduardo); Celso Luís - Coquinho e Luís Mário (depois Claudinho Ibitinga).

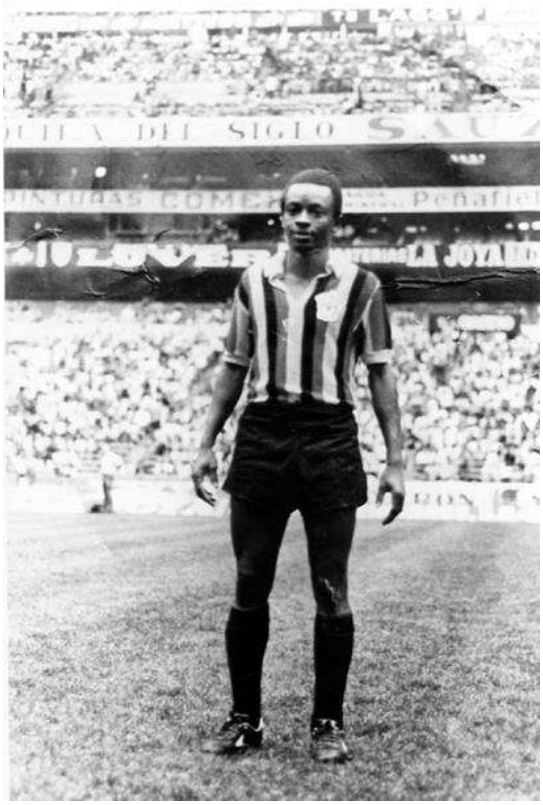
*** Na semana seguinte a este jogo, Flavinho Trevisan definitivamente resolveria abraçar a nova carreira de preparador físico, tendo "pendurado" pra valer as chuteiras.**

Uma das formações do União da temporada 1986:

*** em pé – Agenor Sábio, o goleiro Solitinho – Carlos Alberto Solito, Batata - Djair Garcia, Gilberto Cazarin, Vadinho Martim e Fio; agachados – Claudinho Ibitinga, Joca (com a bola), Arthur, Jurandir Paes de Oliveira – Di, Arildo e o massagista Rodinei.**

Dia 20 de julho/1986

Euzébio voltou do futebol mexicano para reestrear no União, agora como jogador de meio de campo



<u>O barbarense Euzébio - Zebinho volta do México para o Brasil</u>

<u>e volta, também, para o seu "ninho" no futebol: o União Barbarense</u>

* Nesta data, verificou-se a volta do ex-atacante **Euzébio - Zebinho** ao time que o revelou para o futebol profissional, o União Agrícola Barbarense, ele que saiu de Santa Bárbara para defender o **Santos F.C**., onde fez dupla de ataque do "Peixe" com **Pelé** e foi **campeão paulista/1973** (do título dividido com a Lusa do Canindé) e que depois foi jogar – e por mais de 10 anos – em **clubes do México**.

* Em sua volta, mas como jogador de meio de campo do time unionista (e não mais como atacante), aconteceu a vitória dos barbarenses, já comandados pelo técnico Valter Zaparolli, sobre o Rio Claro F.C., em Santa Bárbara D´Oeste, valendo pela "Segundona" do Campeonato Paulista - placar de 2 x 0 -, com os gols unionistas tendo sido marcados por Celso Luís - Coquinho e Claudinho Ibitinga.

<u>O União com elenco reforçado:</u>

*** em pé – o preparador físico Milton Mantovani, Agenor Sábio, Toninho Costa, Wilson Túbero, Batata, Gilberto Cazarin e o goleiro Solitinho (emprestado pelo Corinthians); agachados - Joca, Claudinho Ibitinga, Arthur Neto, Carlos Euzébio – Zebinho (de volta após brilhar no Santos F.C. e no futebol do México) e Fio.**

Vadinho Martim (à esquerda) e Jurandir - Di (à direita):

mais "pratas da casa" sendo aproveitados no time principal do União

Dia 1º de dezembro/1986

Juniores do União vencem juniores do Corinthians

na semana comemorativa ao aniversário de Santa Bárbara

* Nesta data, com seu time junior reforçado por alguns garotos que já vinham sendo utilizados no time profissional, o União realizou jogo festivo contra os juniores do Corinthians, da Capital, com a vitória do "Leãozinho da 13" pelo placar de 1 x 0, gol marcado pelo atacante Niltinho Claus no 1º tempo.

* Times: **União** – Libaia, Nei, Clodoaldo, Vadinho Martim e Rubinho; Zé Eduardo, Nando Rocha - Puskas (Marcelo) e Rinaldinho; Joca, Niltinho Claus e Adilsinho Wagner. **Corinthians**: Ronaldo, Edu (Marcelinho), Marcelo Djian, Rogério e Bezerra; Wagner, Marcão e Moisés; Pedrinho (Moreti), Café (Guto) e João Carlos (Airton).

*** O centroavante Niltinho Claus fez o gol da vitória unionista sobre os juniores do Corinthians.**

Dia 07 de dezembro/1986

O início de uma série decisiva que esquentou

por vaga nas "Finais" entre os xarás

União Barbarense e União São João de Araras

* Nesta data, aconteceu o jogo entre os clubes xarás, União Agrícola Barbarense e União São João de Araras, que iniciou a "**série decisiva de melhor de três"** que apontaria o finalista da região, aquele que disputaria

na sequência o “Quadrangular Final”, na briga por duas vagas de acesso à elite estadual.

* O primeiro duelo, realizado em Santa Bárbara e debaixo de um verdadeiro dilúvio a partir de seu 2º tempo, foi vencido – e de virada - pelo time barbarense, placar de 2 x 1, com os gols do lado barbarense tendo sido marcados no 2º tempo pelo volante Wilson e pelo atacante Celso Luís - Coquinho (um golaço) e de Odair, que fez no 1º tempo para o União São João, em encontro assistido por grande público, de quase 8 mil pessoas, mas com 6.332 pagantes anunciados, que teve Almir Laguna na arbitragem.

* Times: **União Barbarense** – Solitinho, Zete, Agenor Sábio, Gilberto Cazarin e Toninho Costa; o barbarense Euzébio (depois Vadinho Martim), Fio e Wilson; Joca, Claudinho Ibitinga (depois Arildo) e Celso Luís - Coquinho. Técnico: Valter Zaparolli. **União São João** – Privatti, Valdemir, Marinho, Cavalcanti e Paraná; Miranda, Odair e Biquinha (depois Zé Luís); Zezinho, Sílvio e Play de Freitas (depois Guina).

* No **segundo jogo da série** (em 10 de dezembro), em Araras, com arbitragem de Ilton José da Costa, o União São João **ganharia na “marra”**, placar igual, 2 x 1 e também de virada, no campo da Usina São João, com Wilson abrindo a contagem para o União de Santa Bárbara, com Miranda empatando para os donos da casa, sendo que até os instantes finais o duelo estava em 1 x 1, resultado que levaria às finais o time de Santa Bárbara, mas aconteceu o segundo gol, o da vitória dos ararenses aos 46 minutos e 30 segundos, com o **União Barbarense** tendo esta formação – Solitinho, Zete, Agenor Sábio, Gilberto Cazarin e Toninho Costa; Euzébio, Wilson e Fio; Celso Luís - Coquinho (depois Zé Eduardo), Joca e Arildo (depois Marquinhos).

*** Após o tento da virada marcado, de cabeça, por Zezinho, houve invasão de campo, houve grande conflito, dentro e fora de campo, com jogadores do time barbarense sendo covardemente agredidos por torcedores, que estavam até com podão de corte de cana assistindo ao jogo, liberados que foram do trabalho pela usina açucareira (alguns jogadores do União Barbarense precisaram ser atendidos no hospital da cidade de Limeira, entre eles o volante Euzébio e os atacantes Joca e Celso Luís - Coquinho), mas, apesar de todos os problemas, o caso, tendo sido encaminhado para julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva, este entendeu que tudo foi normal, mantendo o resultado de vitória dos ararenses, provocando com isso o chamado “jogo extra” (a negra).**

* E a chamada “**negra**” acabaria acontecendo somente no final de janeiro já do ano seguinte (dia 24), em cidade neutra (em Limeira, no **Estádio “Limeirão”**), com vitória do União Barbarense por 1 x 0 **na prorrogação**, com gol de pênalti marcado no finalzinho pelo atacante Celso Luís - Coquinho, levando o “Leão da 13” para mais uma participação em “Quadrangular Final”, porém não subindo mais uma vez à elite estadual.

Unionistas comemorando mais uma classificação para o “Quadrangular Final” da “Segundona” Paulista:

*** em pé – Agenor Sábio (abraçado a um torcedor), depois o repórter Ariovaldo Bueno (Rádio Brasil), José Adilson Basso (médico do time), Ricardo, o técnico Walter Zaparolli, Gilberto Cazarin, Rinaldinho, alguns torcedores e dois da Rádio Santa Bárbara (FM) – Paulinho Amizade (repórter) e Roberto da Mata (operador de som); agachados - Claudinho Ibitinga (sem uniforme), Fio (também sem uniforme), Jurandir – Di, Euzébio – Zebinho, Zete, Niltinho Claus, o preparador físico Milton Mantovani, Wilson Túbero e o massagista Mozer.**

Ano: 1987

Ano em que o União se enroscou na 2ª Divisão,

não passando à "Divisão Intermediária"

e ano da inauguração da "sauna" em seu Clube Social

Ainda o Campeonato Paulista, versão 1986:

Nas finais válidas pela "Segundona" ainda da

temporada de 1986:

time do União Barbarense negou fogo no

"Quadrangular Decisivo" todinho disputado em Campinas

* Walter Zaparolli, o técnico que colocou o União em mais um "Quadrangular Final" da "Segundona" Paulista.

*** Mais uma vez o União Barbarense disputou a principal divisão de acesso da F.P.F. e se classificou para o "Quadrangular Final" (versão ainda de 1986) e que foi realizado nos meses iniciais de 1987, em janeiro e fevereiro, nos dois estádios da cidade de Campinas, no "Brinco de Ouro" (do Guarani) e do "Moisés Lucarelli" (da Ponte Preta), enfrentando o Bandeirante, de Birigui (campeão, que subiu), o Noroeste, de Bauru (vice-campeão, que também subiu) e o E.C. São Bernardo (que ficou em 3º lugar), terminando o "Leão da 13" desta vez em 4º lugar, novamente adiando, como acontecera em 1971, 1980, 1983 e 1984, o seu acesso à divisão maior do Estado, o "Paulistão". Presidente do União: João Manoel Soares - Gato.**

*** O jogo do União contra o Noroeste/Bauru, realizado no dia 10 de fevereiro/1987, no estádio do Guarani, onde o time de Bauru derrotou o alvinegro de Santa Bárbara d´Oeste pelo placar de 2 x 1 (no lance, o atacante do Norusca chuta e o goleiro unionista Solitinho desvia para fora, a escanteio, sob os olhares do zagueiro Agenor Sábio – camisa preta e branca).**

<u>O União das Finais de mais uma “Segundona Paulista”:</u>

*** em pé – o preparador físico Milton Mantovani, Zete, Gilberto Cazarin, Fio, Agenor Sábio, Batata e o goleiro Solitinho; agachados - Celso Luís – Coquinho, Euzébio – Zebinho, Claudinho Ibitinga, Wilson Túbero e Joca.**

No Campeonato Paulista, versão 1987:

União terminou a 1ª fase em 8º lugar de seu grupo, não se classificando entre os que ficaram no bloco de cima e que foram para a "Divisão Intermediária"

*** Na nova reestruturação do futebol paulista promovida pela F.P.F., o União Barbarense, com má campanha, acabou não conseguindo a sua classificação ao término da 1ª fase entre os clubes do bloco de cima da 2ª Divisão e ficou de fora da recriada "Divisão Intermediária" - ou Divisão Especial (logo abaixo da divisão de elite, o "Paulistão") -, cujas disputas foram realizadas logo na sequência, na mesma temporada de 1987.**

Em mais uma temporada, o União apareceu todo modificado em relação ao ano anterior:

*** em pé – o preparador físico Milton Mantovani, o goleiro José Luís Pereira da Cunha - Libaia, Flávio, Beréco, Jânio, Pedrinho, o massagista Marcão e Jorge; agachados - Joca, Jair Marília, Cláudio, Luís Carlos e Bittencourt.**

*** <u>O centroavante Joca se mantém no elenco do União para uma nova temporada.</u>**

*** <u>O lateral direito Flávio é cara nova no União</u>**

*** O União começou o campeonato com o Fred Smânia (preparador físico – à esquerda) como o seu técnico principal por apenas quatro rodadas, substituído pelo técnico Tonho (ex-goleiro – no centro), que comandou o time unionista por 11 rodadas e quem terminou a competição como treinador foi Miro Capelozza (à direita), por 12 rodadas, ele que era o técnico do time de juniores.**

*** Neste ano, subiriam para divisão maior o União São João, da cidade de Araras, onde jogou o ex-atacante do União Barbarense, Celso Luís - Coquinho, e o São José, da cidade de São José dos Campos.**

Mês: agosto/1987

E o União sobrou para a chamada "Repescagem"

* Prosseguindo na 2ª Divisão, que de novo viraria uma 3ª na prática, a partir de agosto o União Barbarense se viu obrigado a competir no chamado **"Torneio da Repescagem"**, no qual também nada conseguiu na luta pelas novas vagas, ou seja, não passaria para a "Divisão Intermediária" também do ano seguinte, tendo que retroagir em sua caminhada, caindo, mais uma vez de forma indireta, para a 3ª Divisão do Estado de São Paulo a partir de 1988 (novamente teria que ganhar dois acessos para chegar à 1ª Divisão Estadual).

Dia 20 de setembro/1987

Jogo da "bola murcha", que foi cortada por advogado e ex-jogador de futebol – Nivaldo Surge

* Nesta data, pelo **"Torneio de Repescagem"** do Campeonato Paulista da **2ª Divisão**, competição que envolveu os clubes **desclassificados** da **1ª fase**, aconteceu em Santa Bárbara o jogo da **"bola que foi cortada"** - por ato de torcedor que foi jogador profissional (o ex-zagueiro **Nivaldo Surge**).

O advogado Nivaldo Surge foi jogador de futebol

do CAUSB (da Usina Santa Bárbara) e do próprio União Barbarense

* Em campo os times do União Barbarense e da Saltense, com vitória do clube da cidade de Salto pelo placar de 3 x 1, quando o centroavante Joca marcou o tento de honra dos unionistas. A partida estava tão ruim que o torcedor, portando um **estilete** do vendedor de quebra-queixo, **pulou** o **alambrado**, entrou no gramado, conseguiu **pegar a bola** - que estava em jogo - **cortando-a** e depois devolvendo aos jogadores dizendo, em forma de protesto pelo pobre futebol que se via, que eles teriam que continuar com aquela bola, **"bola murcha"!,** retornando para as arquibancadas após o pitoresco fato e sob os aplausos dos poucos torcedores presentes ao Estádio Antonio Guimarães, quando os gols da Saltense foram marcados por Dore, Timbete e Edu Bala (ex-Palmeiras e São Paulo F.C.)

* Este foi o time do **União Barbarense** da derrota em casa: Marlon, Flávio, Jânio, Beréco e Paraná; Jair Marília (depois Márcio), Zé Eduardo (depois Guina) e Rinaldinho; Joca, o barbarense Niltinho Claus e Adilsinho Wagner. Técnico: Miro Capeloza.

* **<u>Adilson Wagner é outro da base unionista, ponta esquerda, que começou a entrar no time principal.</u>**

Time do União que foi mal no Paulista de 1987:

*** em pé – o preparador físico Milton Mantovani, o goleiro Libaia, Jorge, Jânio, Beréco, Pedrinho, Flávio e Tebaldi (treinador de goleiros); agachados - Zé Eduardo, Marcelo, Luís Carlos, Bittencourt, Rinaldinho (com a bola) e o massagista Marcão.**

*** Uma das muitas novidades no União de 1987 foi o zagueiro Beréco, bom jogador, mas o time não se houve bem no Campeonato Paulista.**

Dia 22 de novembro/1987

Associados do União ganham a "sauna" e o clube ganhou sua nova sede, a definitiva, por ser dentro de sua casa

*** À direita, o presidente da diretoria unionista, João Manoel Soares – Gato, tendo ao seu lado Jarbas Pedroso, que também ocupou a presidência unionista na década de 1950.**

*** Em comemoração ao 73º aniversário de fundação do União A.B.F.C., a diretoria executiva, presidida por João Manoel Soares - Gato, o Conselho Deliberativo, presidido por João Gilberto de Souza, e o C.O.F. – Conselho de Orientação e Fiscalização, presidido pelo Dr. Sebastião de Paula Rodrigues, procederam a inauguração, na área do Clube de Campo do alvinegro, de importantes melhoramentos: a sauna, instalações anexas ao novo prédio, sendo este a nova sede do clube, onde passou a funcionar a secretaria, que havia sido transferida da Rua 13 de Maio, agora em definitivo, para a Rua dos Girassóis.**

Associados do União agora passam a contar com

sauna e a nova sede em seu "Clube Social"

Ano: 1988

Ano do título de campeão paulista de juniores

da 2ª Divisão para o União e ano de adversários

sem expressão para seu time de profissionais

Euzébio - Zebinho: de jogador a técnico do União Barbarense.

Dia 20 de março/1988

União recomeçando sua luta para voltar ao menos na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista

* Nesta data o União, **reiniciou** sua **luta** para ao menos voltar para a principal divisão de acesso do estadual, tendo estreado em casa na mesma 2ª Divisão Paulista, na qual se enroscou na temporada passada, perdendo a grande chance de se colocar na recriada "Divisão Intermediária", ou seja, entre a 1ª e a 2ª da F.P.F.

* Na rodada de abertura, o "Leão da 13", derrotou o Itapira A.C. pelo placar de 2 x 0, com gols marcados por Fabinho, de pênalti, e Adilsinho Wagner. Time do **União** da estréia: o goleiro barbarense Libaia, Décio, Paulino, o barbarense Sérgio Caetano -Leiteiro e Guina; Fio, Tatinha e Biro-Biro (depois Márcio); Ulisses, Fabinho e Adilsinho Vagner. Técnico: Carlos de Jesus Euzébio - Zebinho (ex-jogador do próprio União Barbarense).

*** <u>Libaia, mais um "prata da casa"</u>**

<u>começou a nova temporada como goleiro titular do União.</u>

<u>O União tentando se reerguer:</u>

*** em pé – Fio, Beto Ferranti, Adilsinho Wagner, Vadinho Martim, Sérgio Caetano – Leiteiro, o novo goleiro Mutulovick, Décio e o advogado Manuel Margato (da empresa Indústrias Romi, a patrocinadora das camisas unionistas); agachados - Ulisses, Fabinho, Altair, Tatinha e o massagista Salvador Ribeiro.**

Para a 2ª fase do campeonato, a diretoria do União trouxe de volta o experiente goleiro Milton Bicicleta.

Jacareí A.C. e Independente de Limeira tiraram o União das "Finais"

* O tradicional União Barbarense, que nesta temporada enfrentou times de clubes como Itapira, União de Tambaú, Sanjoanense de São João da Boa Vista, Serra Negra, Jacareí e Santanense de São José dos Campos, chegou até a **4ª fase de classificação** da 2ª Divisão de acesso do Campeonato Paulista, no entanto não foi às finais, ficando sem poder lutar pela subida à "Intermediária", pois no quadrangular de seu grupo foi **barrado** pelos dois que terminaram na frente, o Jacareí A.C. e o Independente de Limeira, que foram em frente, enquanto que os outros dois, União Barbarense e Santanense de São José dos Campos se despediram da competição.

*** Neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o Bragantino de Bragança Paulista e o Grêmio Catanduvense.**

O União que ficou em meio do caminho, sem chegar às "Finais":

*** em pé – Sérgio Caetano – Leiteiro, Paulino, o goleiro Milton Bicicleta (de volta), Vadinho Martim, Fernandinho Custódio e Décio; agachados - Mauricinho, Altair, Juraci, Chiquinho e Tatinha.**

Dia 03 de dezembro/1988

Com seu time junior, União foi campeão paulista entre os clubes da 2ª Divisão

* Nesta data, o time de **juniores** do União Barbarense se sagrou **campeão paulista** do bloco da **2ª Divisão (clubes somente da Série B)**, ao derrotar, na partida extra realizada no Estádio Municipal "Barão de Serra Negra", em Piracicaba, os juniores da Saltense, da cidade de Salto, pelo placar de 2 x 1, com os gols unionistas tendo sido marcados por André Palito e Betinho Matos.

* Na chamada "negra", em cidade neutra, o **União** venceu e foi o campeão formando com este time: Nenê, Maurinho Martins, Amauri Luchette, Adriano e Serginho Lima; Fernandinho Scarinci, Betinho Matos e Nal; Guina Plotegher (depois Cláudio), Orlando e André Palito (depois Fábio Groppo - Mazola). Técnico: Miro Capelozza, que também contou com estes garotos no time junior unionista no elenco campeão: Marlon Scarazzatti (goleiro),

Rogério Lavandoski, Serginho Sumaré, Edílson e Pavan. Treinador de goleiros – Orlando Maia; massagista – Canhoteiro.

* Nos jogos anteriores, vitória do União, em Santa Bárbara, por 2 x 0, e vitória da Saltense, em Salto, pelo mesmo placar.

Os juniores unionistas do título de campeão paulista:

*** em pé – o goleiro Nenê, o técnico Miro Capelozza, Adriano, Amauri Luchette, Rogério Lavandoski, Nal, Fernando Scarinci, Maurinho Martins, Serginho o goleiro Marlon Scarazzatti e o massagista Geraldo Basílio de Paula – Canhoteiro; agachados – Orlando Maia (treinador de goleiros), Guina Plotegher, Serginho Sumaré, Orlando, Fábio Gropo - Mazola, Edilson, Betinho Matos e Pavan.**

*** Miro Capelozza, o técnico campeão paulista de juniores da 2ª Divisão com os garotos unionistas.**

Ano: 1989

Ano em que faltou muito pouco para o União voltar à “Divisão Intermediária”, ano da inauguração dos campos de bocha em seu clube e ano do falecimento de Legório, revelador de jogadores

Mais novos adversários sem expressão para o “rebaixado” (?!) e tradicional União Agrícola Barbarense

*** Em uma nova temporada de seu futebol profissional, o União Barbarense fez sua torcida amargar jogos oficiais com outros adversários sem expressão no cenário do Campeonato Paulista, como: Grêmio Mauaense, Jabaquara de Santos (este já havia sido da elite, porém sempre com más campanhas), Monte Negro de Osasco, Palestra de São Bernardo do Campo, Central Brasileira de Cotia, União Bom Retiro de Valinhos e Estrela de Itu.**

Uma formação do União para a nova temporada/1989:

*** em pé – Bira, o goleiro Narezzi, Caes, Sérgio Caetano – Sérgio Leiteiro, Miel, Joãozinho e o preparador físico Walter Bobbô; agachados – Ulisses (com a bola), Arturzinho, Kléber (com outra bola), Cabé e Tutu.**

Chegaram para um novo time do União

o meia canhoto Cabé (à esquerda), o volante Miel (no centro)

e o meia-atacante Arturzinho (à direita)

Dia 29 de julho/1989

União jogou de luto em Cotia, pelo falecimento de seu mais famoso treinador das categorias de base, Legório

* Nesta data, na cidade de Cotia, o União perdeu por 1 x 0 e seu técnico era Euzébio - Zebinho, já um ex-jogador de futebol e tentando uma nova carreira no futebol.

*** João Querubim Teodoro, o popularíssimo Legório, piracicabano de nascimento, havia falecido em 25 de julho, portanto alguns dias antes do jogo do União na cidade de Cotia, contra a Central Brasileira, válido pelo returno da 2ª fase do Campeonato Paulista da 2ª Divisão de acesso e a diretoria do alvinegro de Santa Bárbara ordenou que o time jogasse de luto em homenagem póstuma à memória daquele que foi, por longos anos, seu maior treinador de garotos, trabalhando no União desde o ano de 1953 quando chegou à cidade, tendo iniciado como massagista, depois passando a técnico dos juvenis e infantis, isso quando os meninos eram chamados de "os pupilos do Legório", e terminando suas atividades no "Leão da 13" como mordomo, cuidando da seção de rouparia do futebol.**

<u>Destaques no novo time unionista:</u>

<u>o zagueiro central Caes e o atacante, o baixinho Ulisses Perico</u>

*** O centroavante Kleber:**

um "fazedor" de gols.

Dia 01 de outubro/1989

No sufoco, o União derrotou o Mauaense

e foi à luta por mais um acesso

* Nesta data o União realizou em Santa Bárbara seu último jogo pela 3ª fase daquela que era a 3ª Divisão do Campeonato Paulista, mas chamada pela F.P.F. de 2ª e conseguiu, na base do sufoco, uma dura vitória sobre o Grêmio Mauaense pelo placar apertadíssimo de 1 x 0, com golaço marcado pelo bom volante Miel aos 44 minutos do 2º tempo, num tirambaço quase que do meio da rua (meio de campo), resultado que colocou o "Leão da 13" na 4ª e **decisiva fase**, na luta por vaga de acesso à Divisão Intermediária, num quadrangular no qual teria como adversários o Grêmio Sãocarlense, o Guaçuano e o União Bom Retiro de Valinhos.

* O **União** se classificou jogando com esta formação: Narezzi, Bira, Caes, Sérgio Caetano - Leiteiro e Joãozinho; Miel, Arturzinho e Cabé (depois Nivaldo); Ulisses, Kleber e Tutu (depois o barbarense Jurandir - Di). Técnico: Carlos de Jesus Euzébio - Zebinho.

O União de nova tentativa de acesso:

*** em pé - Bira, o goleiro Narezzi, Sérgio Caetano – Leiteiro, Caes, Miel e Joãozinho; agachados - Arturzinho, Marcos Pífer, Nivaldo, Cabé e Ulisses**

Dia 29 de outubro/1989

Associados do União ganham três novos campos (oficiais) de bocha

* Nesta data foram inaugurados pela diretoria unionista, presidida por Alcindo da Rocha - Zinhão, **três novos campos de bocha (canchas)**, construídos no Clube de Campo do alvinegro (antes havia um campo provisório, ao lado dos antigos vestiários do minicampo social).

Dia 19 de novembro/1989

Na guerra de São Carlos o União empatou e não conseguiu o acesso

* Nesta data, o União Barbarense só não se classificou para a decisão do título porque no jogo contra o Grêmio Sãocarlense, que foi a sua **despedida antecipada**, realizado na cidade de São Carlos, sofreu **pressões terríveis** antes da **partida** e antes mesmo de sua delegação adentrar, com o ônibus, ao Estádio "Luís Augusto de Oliveira", sobrando confusão até mesmo para os membros dos órgãos de imprensa de Santa Bárbara, sendo que todos foram impedidos de entrar no estádio para a cobertura do encontro, que valia vaga para a fase a final, decisiva pelo título, oportunidade em que com uma vitória quem avançaria seria o time de Santa Bárbara, que estava vencendo, com gol marcado por Ulisses já no 2º tempo, mas que acabou sofrendo o tento de empate minutos depois, através do centroavante Roberto Biônico, em partida que os **barbarenses** só puderam **acompanhar** pelo **rádio** em seu **2º tempo**, quando foi possível a **Rádio Santa Bárbara-FM** entrar **em cadeia** com a **Rádio Progresso**, de São Carlos.

* No **jogo** – ou na **guerra** – de **São Carlos**, estes foram os times: **União Barbarense** – Narezzi, Bira, Caes, Sérgio Caetano - Leiteiro e Joãozinho; Miel, Arturzinho e Cabé (depois Jurandir - Di); Nivaldo (depois Kleber), Marcos Píffer e Ulisses. Técnico: Marcos Guerra (este há algumas rodadas no comando, em substituição a Carlos Euzébio -Zebinho). **Grêmio Sãocarlense** – Jonas, Zete, Darci Marques, Amarildo e Vicente; Ramos, Tedi (depois Silva) e Sabá; Carlos Alberto, Roberto Biônico e Silvano. Técnico: Wagner Benazzi. Árbitro: Luís Carlos Antunes.

*** O placar final de 1 x 1 em São Carlos classificou o Grêmio Sãocarlense, tirando das finais o União Barbarense, que também perdeu a quarta vaga de acesso, que foi pelo melhor índice técnico, vaga que ficou com o time da Central Brasileira, da cidade de Cotia, onde estava jogando o veterano zagueiro central Luís Pereira (ex-Palmeiras).**

*** Neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o Ituano e a Ponte Preta de Campinas.**

De novo o União ficou no quase: não subiu de divisão:

*** em pé – Durval Lui (diretor de futebol profissional), Carlos de Jesus Euzébio – Zebinho (o técnico da parte inicial do campeonato), Caes, o goleiro Narezzi, Bira, Rubinho, Sérgio Caetano – Leiteiro, Miel e o preparador físico Walter Bobbô; agachados - Ulisses, Arturzinho, Marcos Pífer, Cabé, Tutu e o massagista Salvador Ribeiro, time comandado pelo técnico Marcos Guerra.**

*** O presidente do União, Alcindo da Rocha – Zinhão (no centro), ladeado pelo repórter José Aparecido Rocha – Belacosa (à esquerda) e pelo secretário do futebol, Décio Jacintho Ribeiro – Decinho (à direita).**

Ano: 1990

Ano de mais um acesso do União no futebol paulista, com o título de vice-campeão,

ano da primeira vez do União em concurso da

Loteria Esportiva e ano da gravação

de seu Hino Oficial

Associados do União ganham o "Salão de Bailes"

para a "Velha Guarda"

* Foi inaugurado nas dependências do Estádio Antonio Guimarães, na gestão do presidente Alcindo da Rocha - Zinhão, o **segundo salão para bailes e festas**, com frente para a Rua 13 de Maio – o **"Salão da 13"** -, na lateral do campo de futebol, salão destinado inicialmente para os bailes da "**Velha Guarda"**, mas também para outros tipos de festas e de eventos, tendo o União recebido, para sua construção, ajuda da Federação Paulista de Futebol, através do presidente Eduardo José Farah.

*** Ao lado de sua esposa está o presidente da F.P.F., Eduardo José Farah, recepcionado pelo presidente unionista Alcindo da Rocha – Zinhão (à direita), tendo ao seu lado o dirigente Antonio Carlos – Galo Claus.**

<u>Com frente para a Rua 13 de Maio, este é o novo</u>

<u>"Salão de Bailes e de Festas" do União Agrícola Barbarense F. C.</u>

Dia 03 de maio/1990

Campeão carioca/1989 pelo Botafogo, Mazolinha Nunes voltou ao União, onde tudo começou em sua carreira

* Nesta data, verificou-se a **reestréia** de **Mazolinha Nunes** no União Barbarense, entre suas idas e vindas ao clube – e foi em jogo amistoso realizado pelo "Leão da 13" no Estádio Antonio Guimarães contra o vizinho Capivariano F.C., que estava na divisão acima (**Intermediária**), encontro noturno que terminou empatado por 1 x 1, com o lateral Augusto tendo marcado o gol unionista em cobrança de pênalti, mas, antes, Reginaldo havia anotado o tento dos visitantes.

* Times: **União** – Libaia, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Guerra, o barbarense Rodney Silva e Mazolinha Nunes; Tatu, Zé Luís (depois Edson Curruíra) e Ulisses (depois o barbarense André Palito). **Capivariano F.C.** – Marcos, Bezerra (depois Éder), Dimas (ex-União Barbarense), Nenê e Sarará; Clodoaldo, Ditinho e Joca (mais um ex-União Barbarense); Ulerich, Reginaldo e Nélson Beleza.

Mazolinha de volta ao ninho:

de novo no União Barbarense

Os goleiros do União: à esquerda - Libaia (reserva)

e à direita o novo titular Márcio Silva

*** No jogo do dia 19 de junho, na vitória do União por 3 x 1 sobre o inexpressivo novato time do Guapira, do bairro do Jaçanã, da Capital São Paulo, o novo centroavante Juraci marcou seus dois primeiros gols com a camisa do "Leão da 13" (na foto, eis Juraci vibrando na comemoração de um de seus gols, no Estádio Antonio Guimarães – o outro gol barbarense foi anotado pelo atacante Mazolinha Nunes).**

Dia 08 de julho/1990

Jogo do União Barbarense entra pela primeira vez na história em concurso da "Loteria Esportiva" e não deu zebra, nem a lógica

* Nesta data, pela primeira vez em sua história o União Agrícola Barbarense FC teve um jogo oficial seu incluído pela Caixa Econômica Federal em **concurso (teste) da Loteria Esportiva do Brasil** e deu a **coluna do meio** (o União tinha ligeiro favoritismo para a coluna 2), mas aconteceu o empate por zero a zero no encontro que realizou na cidade de Serra Negra, diante do time do Serra Negra FC, quando o técnico unionista era Carlos Verginelli Neto - Lilo.

* O time do **União**: Márcio Silva, Ricardo, Paulo Marcos (expulso), Sérgio Caetano -Leiteiro e Augusto; Josemar, Edson Curruíra (depois o barbarense Celsinho Sartori) e Hamílton; Mazolinha Nunes, Juraci e Ulisses (depois Kava).

Dia 10 de julho/1990

Na festa de aniversário da cidade de Capivari, o União Barbarense perdeu para o Capivariano, com gol de Joca, ex-União

* Nesta data, jogando no Estádio Fernando de Marco, na aniversariante Capivari, em partida festiva, o União Barbarense acabou sendo derrotado pelo Capivariano F.C. pelo placar de 1 x 0, com seu gol dos donos da casa tendo sido marcado pelo meio-campo Joca, ex-União Barbarense.

<u>Eis o União e seu time que começou o jogo festivo, em Capivari:</u>

*** em pé – o goleiro Márcio Silva, Wilson Lopes, Amauri Luchette, Sérgio Caetano – Leiteiro, Kavasek - Kava e Augusto; agachados - Tatu, Mazolinha Nunes (de volta após brilhar no Botafogo do Rio), Juraci, Hamilton e Ulisses.**

***A dupla de zagueiros do União:**

o xerife Paulo Marcos (à esquerda) e o barbarense

Sérgio Caetano – Sérgio Leiteiro, os dois titulares do time.

Início de dezembro/1990

Deputado eleito Zé Maria Araújo conseguiu a gravação do Hino (oficial) do União

Ex- jogador do União, Zé Maria Araújo agora é Deputado Estadual.

*** Durante o período das comemorações de mais um aniversário de fundação da cidade, por ação do esportista e político barbarense, o ex-Prefeito Municipal José Maria de Araújo Junior, na época Deputado eleito e que estava prestes a assumir no começo de 1991 o seu posto na Assembléia Legislativa Estadual, foi providenciada a primeira gravação (na chamada fita de rolo) do Hino Oficial do União A.B.F.C., executado em seguida, pela primeira vez no rádio, pela Rádio Luzes da Ribalta, de Santa Bárbara d´Oeste, emissora de Zé Maria (ex-jogador de futebol do mesmo União).**

*** Mais adiante seria providenciada, pela Secretaria Municipal de Cultura, por ação do Secretário Paulo César D´Elboux, também barbarense, a gravação do Hino em CD, que possibilitaria sua ampla execução e por todos os meios de comunicação.**

*** O "Leão da 13" União Agrícola Barbarense Futebol Clube entrando em campo, com o capitão Paulo Marcos (o xerife, o primeiro à direita) e fazendo a saudação à galera, clube que também passou a ter o seu Hino Oficial tocado nas emissoras de rádio...**

"Alvinegro valente e querido, valoroso e cheio de glórias"...,

este só o trecho inicial de seu Hino

Dia 09 de dezembro/1990 (mais uma data histórica)

Enfim o União subiu à Divisão Intermediária,

como vice-campeão

* Nesta data, com sua vitória em casa por 2 x 0 sobre a Esportiva de Guaratinguetá na última rodada, com gols marcados por Adauto, de pênalti, e Tatu, o União se sagrou **vice-campeão paulista** da **2ª Divisão de Acesso** (o campeão foi o Jaboticabal Atlético e o União Barbarense ganharam o direito do **acesso em 1991 à Divisão Intermediária**).

O meia Adauto abriu o placar da vitória

que sacramentou o acesso do União

* O **União** teve esta formação na rodada decisiva: Márcio Silva, Ricardo, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Kava; Josemar, Adauto e Celsinho Sartori; Tatu (depois Ulerich), Marcos César – Marcos Pato (depois Mazolinha Nunes) e Ulisses. Técnico: Wagner Benazzi; Presidente: Alcindo da Rocha - Zinhão. A **Esportiva Guaratinguetá**, estando fora do páreo, jogou com Kikão, Mineiro, Veras, Paulão e Capucho; Neca, Marcinho e Tom; Vagner (depois João Marcelo), Florêncio e Palandi. Técnico: Eudes. Árbitro: Luís Carlos dos Santos II. Público: 2.577 pagantes.

<u>O acesso, mesmo com o vice-campeonato,</u>

<u>valeu a passeata pelas ruas e avenidas da cidade,</u>

<u>com os unionistas desfilando no carro dos Bombeiros</u>

O União e uma de suas formações no ano de novo acesso:

*** em pé – Kava, Wilson Lopes, o goleiro Márcio Silva, Ricardo e Sérgio Caetano – Leiteiro; agachados - Rodney Silva, Zé Luís, Celsinho Sartori, Edson Curruíra, Ulisses e Mavile.**

*** Neste ano subiram quatro para a divisão maior do Campeonato Paulista, ainda que para a Série B – o campeão Olímpia F.C., o vice-campeão Rio Branco de Americana, o 3º colocado Marília A.C. e o 4º colocado Grêmio Sãocarlense.**

Todos os jogos da campanha do acesso do União vice-campeão/1990

1ª Fase

1º Turno

1 - Jabaquara/Santos 0 x 7 União

2 - União 0 x 0 Monte Negro/Osasco

3 - União 1 x 0 Palestra/São Bernardo do Campo

4 - Esportiva Guaratinguetá 0 x 1 União

5 – União 1 x 1 Jacareí A.C.

6 – Guapira Jaçanã/São Paulo 0 x 1 União

7 – São Bernardo 0 x 0 União

8 – União 5 x 0 Grêmio Mauaense

9 – Santanense/São José dos Campos 0 x 2 União

2° Turno

10 – União 5 x 2 Jabaquara/Santos

11 – Monte Negro/Osasco 1 x 0 União (despedida do técnico Zaparolli)

12 – União 0 x 0 São Bernardo (estréia do técnico Lilo no União)

13 – Palestra/São Bernardo 1 x 0 União

14 – União 1 x 0 Esportiva Guaratinguetá

15 – Jacareí A.C. 1 x 1 União

16 – União 3 x 1 Guapira Jaçanã/capital

17 – Grêmio Mauaense 0 x 1 União

18 – União 1 x 0 Santanense/São José dos Campos

2ª Fase

1° Turno

19 – Guaçuano 0 x 0 União

20 – União 2 x 0 Saltense

21 – Serra Negra 0 x 0 União (estréia do União, em 8/7, na Loteria Esportiva)

22 – União 1 x 1 Radium/Mococa

23 – DERAC/Itapetininga 1 x 1 União

24 – União 1 x 0 Comercial/Tietê

25 – União Iracemapolense 1 x 1 União (**despedida** do técnico **Lilo**)

2° Turno

26 – União 0 x 0 Guaçuano (técnico **interino** no União – **Vair de Campos**)

27 – Saltense 0 x 0 União (**estréia** do técnico **Wagner Benazzi** no União)

28 – União 2 x 1 Serra Negra

29 – Radium/Mococa 1 x 1 União

30 – União 0 x 0 DERAC/Itapetininga

31 – Comercial/Tietê 1 x 2 União

32 – União 1 x 1 União Iracemapolense

3ª Fase (Valendo Acesso)

1° Turno

33 – União 2 x 1 Tupã F.C.

34 – Jaboticabal 0 x 0 União

35 – Oeste/Itápolis 1 x 0 União

36 – União 3 x 0 Jalesense

37 – Palestra/São Bernardo 0 x 0 União

38 – União 2 x 0 Saltense

39 – Esportiva Guaratinguetá 1 x 1 União

2° Turno

40 – Tupã F.C. 0 x 1 União

41 – União 2 x 0 Jaboticabal

42 – União 2 x 0 Oeste/Itápolis

43 – Jalesense 1 x 1 União

44 – União 0 x 0 Palestra/São Bernardo

45 – Saltense 3 x 2 União

46 – União 2 x 0 Esportiva Guaratinguetá

Classificação Final da 3ª e Decisiva Fase

Grupo E

1º lugar – Barretos E.C. ..... 20 pontos

2º lugar – Matonese e Radium/Mococa..... 18 pontos

Grupo F

1º lugar **– União Barbarense** ..... 19 pontos

2º lugar – Jalesense e Jaboticabal ..... 18 pontos

Classificação Geral Final (somatória dos pontos)

Campeão – Jaboticabal Atlético, de Jaboticabal (com acesso) .... 65 pontos

Vice-Campeão – União Agrícola Barbarense (com acesso)..... 64 pontos

3º lugar – Radium de Mococa (com acesso) ..... 63 pontos

4º lugar – Barretos E.C. (com acesso) ..... 55 pontos

5º lugar – C.A. Jalesense .....(com acesso)

6º lugar – S.E. Matonense .....(com acesso)

O União Barbarense vice-campeão com acesso em 1990:

*** em pé – o goleiro Márcio Silva, Wilson Lopes, Josemar, Sérgio Caetano – Leiteiro, Paulo Marcos, Kava, Vair de Campos (preparador físico) e Hamilton Barros (treinador de goleiros); agachados – Marcos César – Marcos Pato, Adauto, Celsinho Sartori, Mazolinha Nunes, Tatu, o massagista Salvador Ribeiro e, no destaque à direita, o baixinho atacante Ulisses Périco.**

Fichas Técnica dos jogos do acesso do União vice-campeão/1990

1ª Fase

1° Turno

10/03/1990 – estréia fora de casa

Jabaquara/Santos 0 x 7 União

Árbitro: Paulino Rodrigues de Castro Neto.

Gols do União: Nivaldo cobrando pênalti, Kava, Edson Curruíra, Ulisses, Celsinho Sartori (2) e Ricardo em cobrança de falta.

União: Márcio Silva - Marcião, Ricardo (depois o barbarense Marco Aurélio Pires), Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile (depois André Palito), Nivaldo e Rodney Silva; Celsinho Sartori, Edson Curruíra e Ulisses. Técnico: Valter Zaparolli.

18/03/1990 – 2º jogo – estréia em casa

União 0 x 0 Monte Negro/Osasco

Árbitro: Marcos Fábio Spironelli; público: não divulgado.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile, Rodney Silva e Hamilton; Edson Curruíra (depois Nivaldo), Celsinho Sartori (depois André Palito) e Ulisses. Técnico: Valter Zaparolli.

25/03/1990 – 3º jogo

União 1 x 0 Palestra/São Bernardo do Campo

Árbitro: Carlos José Schiavo; público: 668 pagantes.

Gol do União: Ulisses.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile (depois Edson Curruíra), Rodney Silva e Hamilton; Celsinho Sartori (depois Tatu), Zé Luís e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

01/04/1990 – 4º jogo

Esportiva Guaratinguetá 0 x 1 União

Árbitro: Aldo Ferreira Vaz.

Gol do União: Ulisses.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile (depois Edson Curruíra), Rodney Silva e Hamilton; Tatu (depois Celsinho Sartori), Zé Luís e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

04/04/1990 – 5º jogo

União 1 x 1 Jacareí A.C.

Árbitro: Givaldes Pires Roque; público: 927 pagantes.

Gol do União: Hamilton.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile, Rodney Silva (depois Celsinho Sartori) e Hamilton; Tatu (depois Nivaldo), Zé Luís e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

* O Jacareí estava com 9 jogadores em campo e mesmo assim conseguiu empatar, com gol de pênalti (inexistente, pois houve falta - foi fora da área) e em cobrança executada aos 53 minutos do 2º tempo Valmir marcou.

08/04/1990 – 6º jogo

Guapira do Jaçanã/Capital 0 x 1 União

• jogo realizado no Canindé, Estádio Dr. Oswaldo Teixeira Duarte, da Portuguesa de Desportos, em São Paulo.

Árbitro: Luís Carlos Mucci.

Gol do União: Tatu.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Wilson Lopes; Mavile, Rodney Silva e Zé Luís (depois Guina Plotegher); Tatu, André Palito (depois Jóia) e Edson Curruíra. Técnico: Valter Zaparolli.

11/04/1990 – 7º jogo

E.C. São Bernardo/São Bernardo do Campo 0 x 0 União

Árbitro: Edmir Antonio Cordeiro.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Amauri Luchetti e Wilson Lopes; Zé Luís (expulso), Rodney Silva e Hamílton; Tatu, Edson Curruíra e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

15/04/1990 – 8º jogo

União 5 x 0 Grêmio Mauaense

Árbitro: Claudinei Bello; público: 662 pagantes.

Gols do União: Kava, André Palito (2), Tatu e Ulisses.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Amauri Luchetti e Wilson Lopes; Rodney Silva, André Palito e Hamilton; Tatu (depois Celsinho Sartori), Edson Curruíra e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

* Este jogo foi encerrado aos 28 minutos do 2º tempo pelo árbitro Claudinei Bello, que havia expulsado dois jogadores do time de Mauá (Carioca e Salomão), sendo que depois houve o cai-cai (de Serginho, Afonso e Índio), ficando o time visitante reduzido a 6 atletas em campo, número insuficiente para a partida prosseguir.

21/04/1990 – 9º jogo

Santanense/São José dos Campos 0 x 2 União

Árbitro: Antonio Baggio.

Gols do União: Sérgio Caetano-Leiteiro e Zé Luís.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes (depois Marquinhos), Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Amauri Luchetti, Mavile e Hamilton (depois Zé Luís); André Palito, Edson Curruíra e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

* Técnico do Santanense: Sérgio Valentim (ex-goleiro do São Paulo F.C.)

2º Turno

29/04/1990 – 10º jogo

União Barbarense 5 x 2 Jabaquara/Santos

Árbitro: Antonio Marcolino Tristão; público: 958 pagantes.

Gols do União: Ulisses, Tatu (2), Edson Curruíra e Zé Luís.

União: Márcio Silva, Marquinhos, Sérgio Caetano - Leiteiro, Amauri Luchetti e Augusto; Rodney Silva, Edson Curruíra e Hamilton; Tatu (depois Agnaldo), André Palito (depois Zé Luís) e Ulisses. Técnico: Zaparolli.

06/05/1990 – 11º jogo

Monte Negro/Osasco 1 x 0 União

Árbitro: João Brás da Silva (jogo realizado na cidade de Caieiras).

União: Márcio Silva, Ricardo (depois Wilson Lopes), Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Guerra, Rodney Sulva e Hamilton; Tatu, Edson Curruíra (depois Celsinho Sartori) e Ulisses. Técnico: Valter Zaparolli (que no dia seguinte entregou o cargo, deixando o clube).

12/05/1990 – 12º jogo

União 0 x 0 E.C. São Bernardo/São Bernardo do Campo

Árbitro: Hélio Ambrósio Filho; público: 614 pagantes.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Rodney Silva, Edson Curruíra e Hamilton; Tatu (depois André Palito), Mazolinha Nunes e Ulisses. Técnico: Carlos Verginelli Neto - Lilo, em sua 7ª contratação pelo clube.

* Técnico do São Bernardo: Oscar Amaro (ex-União Barbarense).

19/05/1990 – 13º jogo

Palestra/São Bernardo do Campo 1 x 0 União

Árbitro: Ivo José da Costa Junior.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Mavile, Rodney Silva (depois Guerra) e Mazolinha Nunes; Tatu, Zé Luís e Hamilton (depois André Palito). Técnico: Lilo.

27/05/1990 – 14º jogo

União 1 x 0 Esportiva Guaratinguetá

Árbitro: Irineu Milanez; público: 826 pagantes.

Gol do União: Mazolinha Nunes, seu primeiro em sua volta.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Amauri Luchetti, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Kava, Mazolinha Nunes e Hamilton (depois André Palito); Tatu (depois Edson Curruíra), Juraci em sua volta ao clube e Ulisses. Técnico: Lilo.

03/06/1990 – 15º jogo

Jacareí A.C. 1 x 1 União

Árbitro: Ansel Lancman.

Gol do União: Celsinho Sartori.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, o estreante Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Kava (depois Amauri Luchetti), Edson Curruíra e Mazolinha Nunes; Celsinho Sartori, Juraci e Ulisses. Técnico: Lilo.

09/06/1990 – 16º jogo

União 3 x 1 Guapira do Jaçanã/Capital

Árbitro: Paulo Roberto Garbi; público: 365 pagantes.

Gols do União: Mazolinha Nunes e Juraci (2).

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos Xerife (depois Mavile), Amauri Luchetti e Ricardo; Rodney Silva, Edson Curruíra e Hamilton (depois André Palito); Mazolinha Nunes, Juraci e Ulisses. Técnico: Lilo.

14/06/1990 – 17º jogo

Grêmio Mauaense 0 x 1 União

Árbitro: Rubens José Forti.

Gol do União: Josemar.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; o estreante Josemar, Edson Curruíra e Hamilton (depois Kava); Mazolinha Nunes, Juraci e Ulisses (depois Tatu) e Ulisses. Técnico: Lilo.

17/06/1990 – 18º jogo

União 1 x 0 Santanense/São José dos Campos

Árbitro: José Acácio Teixeira Leite; público: 595 pagantes.

Gol do União: Hamilton.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Josemar, Edson Curruíra e Hamilton; Tatu (depois André Palito), Juraci e Ulisses (depois Celsinho Sartori). Técnico: Lilo.

2ª Fase

1º Turno

24/06/1990 – 19º jogo

Guaçuano 0 x 0 União

Árbitro: Antonio Laudecir Zampieri.

União: Márcio Silva, Ricardo (depois Rodney Silva), Paulo Marcos, Sérgio Caetano -Leiteiro e Augusto; Josemar, Kava e Edson Curruíra; Mazolinha Nunes, Juraci e Ulisses (depois Tatu). Técnico: Lilo.

01/07/1990 – 20º jogo

União 2 x 0 Saltense/Salto

Árbitro: Mário Eugênio Bismark; público: 627 pagantes.

Gols do União: Juraci (2).

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Josemas, Edson Curruíra (depois Rodney Silva) e Hamilton; André Palito (depois Celsinho Sartori), Juraci e Ulisses. Técnico: Lilo.

08/07/1990 – 21º jogo

Serra Negra 0 x 0 União

Árbitro: Nei Morelatto.

União (pela primeira vez aparecendo em teste da **Loteria Esportiva do Brasil**, no jogo 6): Márcio Silva, Ricardo, Paulo Marcos (expulso), Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Josemar, Edson Curruíra (depois Celsinho Sartori) e Hamilton; Mazolinha Nunes, Juraci e Ulisses (depois Kava). Técnico: Lilo.

15/07/1990 – 22º jogo

União 1 x 1 Radium/Mococa

Árbitro: Rubens José Forti; público: 1.034 pagantes.

Gol do União: Juraci.

União: Márcio Silva, Ricardo, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Josemar, Celsinho Sartori e Hamilton; Tatu (depois André Palito), Juraci e Mazolinha Nunes. Técnico: Lilo.

22/07/1990 – 23º jogo

DERAC/Itapetininga 1 x 1 União

Árbitro: Carlos José Schiavo.

Gol do União: o estreante Ulerich.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Rodney Silva, Mazolinha Nunes e Hamilton (depois Kava); Ulerich, Juraci e Ulisses. Técnico: Lilo.

29/07/1990 – 24º jogo

União 1 x 0 Comercial/Tietê

Árbitro: João Antonio Mandrá; público: 914 pagantes.

Gol do União: Mazolinha Nunes.

União: Libaia, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro (depois Ricardo) e Augusto; Josemar, Edson Curruíra e Hamilton (depois André Palito); Ulerich, Mazolinha Nunes e Ulisses. Técnico: Lilo.

05/08/1990 – 25º jogo

União Iracemapolense/C.A.U.Í. 1 x 1 União Barbarense

Árbitro: Claudinei Bello.

Gol do União Barbarense: Ulerich.

União Barbarense: Márcio Siva, Wilson Lopes, Paulo Marcos Xerife, Kava e Augusto; Josemar (expulso), Mazolinha Nunes (depois Ricardo) e Rodney Silva; Ulerich, Juraci e Ulisses. Técnico: Lilo (dispensado após a partida).

União Iracemapolense: goleiro Pizelli (ex-XV de Piracicaba), Roberto, Carlão, Paulino (ex-União Barbarense) e Doda; China, César e Chicão; Osni, Muniz (depois Paulo Isidoro) e Play de Freitas - ex-União São João/Araras (depois Cal).

2º Turno

12/08/1990 – 26º jogo

União 0 x 0 Guaçuano

Árbitro: Luís Carlos Mucci; público: 1.019 pagantes.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Rodney Silva, Mazolinha Nunes e o estreante Adauto (depois Hamilton); Ulerich, Juraci (depois Edson Curruíra) e Tatu. Técnico (interino): o preparador físico Vair de Campos.

19/08/1990 – 27º jogo

Saltense/Salto 0 x 0 União

Árbitro: Nélson D´Abruzzo.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Kava; Josemar (expulso), Rodney Silva e Adauto (depois Celsinho Sartori);Ulerich, Tatu (depois Mavile) e Mazolinha Nunes. Técnico: o estreante Wagner Benazzi.

26/08/1990 – 28º jogo

União 2 x 1 Serra Negra

Árbitro: Ansel Lancaman; público: 1.363 pagantes.

Gols do União: Ulisses e Celsinho Sartori.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Kava, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Mavile, Mazolinha Nunes (depois Edson Curruíra) e Adauto; Ulerich, Tatu (depois Celsinho Sartori) e Ulisses. Técnico: Benazzi.

* Durante o 2º tempo, houve invasão de **enxame de abelhas** na faixa do gramado do campo de jogo, o que fez com que todos se deitassem ao chão, jogadores, árbitros, técnicos e torcedores, num cenário inusitado.

02/09/1990 – 29º jogo

Radium/Mococa 1 x 1 União

Árbitro: Carlos Roberto da Silva.

Gol do União: marcado pelo xerife Paulo Marcos.

União: Márcio Silva, Ricardo, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Mavile, Josemar e Adauto; Ulerich (depois Celsinho Sartori), Tatu e Ulisses. Técnico: Benazzi.

09/09/1990 – 30º jogo

União 0 x 0 DERAC/Itapetininga

Árbitro: Paulo Roberto Garbi; público: 1.128 pagantes.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Mavile (depois Celsinho Sartori), Mazolinha Nunes e Adauto; Ulerich (depois Edson Curruíra), Tatu e Ulisses. Técnico: Benazzi.

16/09/1990 – 31º jogo

Comercial/Tietê 1 x 2 União

Árbitro: Claudionor Stranquetti.

Gols do União: Tatu e Celsinho Sartori.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Kava e Augusto (depois Ulerich); Rodney Silva, Celsinho Sartori e Adauto; Tatu (depois Josemar), o estreante Marcos César-Marcos Pato e Mazolinha Nunes. Técnico: Benazzi.

23/09/1990 – 32º jogo

União Barbarense 1 x 1 União Iracemapolense/C.A.U.Í

Árbitro: Mário Sérgio Formoso; público: 839 pagantes.

Gol do União Barbarense: Ulisses.

União Barbarense: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Augusto; Josemar, Ulisses e Celsinho Sartori; Tatu, Marcos César - Pato (depois Ulerich) e Mazolinha Nunes (depois Juraci). Técnico: Benazzi.

3ª Fase

1º Turno

30/09/1990 – 33º jogo

União 2 x 1 Tupã F.C.

Árbitro: Carlos Roberto da Silva; público: 751 pagantes.

Gols do União: Marcos César - Pato e Adauto; gol do Tupã: Ataliba (ex-atacante do Juventus e do Corinthians).

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Kava; Josemar (depois Mazolinha Nunes), Marcos César – Marcos Pato e Adauto; Tatu (depois Ulerich), Juraci e Ulisses. Técnico: Benazzi.

07/10/1990 – 34º jogo

Jaboticabal 0 x 0 União

Árbitro: Willian Lobo de Souza.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Kava; Josemar, Marcos César - Pato e Adauto; Tatu, Juraci (depois Celsinho Sartori – expulso) e Ulisses (depois Ulerich). Técnico: Benazzi.

10/10/1990 – 35º jogo

Oeste/Itápolis 1 x 0 União

Árbitro: Hélio Ambrósio Filho.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro e Kava; Josemar (depois Mavile), Marcos César - Pato e Adauto; Tatu, Juraci e Ulisses (depois Ulerich). Técnico: Benazzi.

14/10/1990 – 36º jogo

União 3 x 0 C.A. Jalesense

Árbitro: José Leonardo Episcopo; público: 947 pagantes.

Gols do União: Adauto (2) e Juraci.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos (depois Mazolinha Nunes), Sérgio Caetano - Leiteiro e Kava; Josemar, Marcos César - Pato e Adauto; Tatu (depois Ulerich), Juraci e Ulisses. Técnico: Benazzi.

21/10/1990 – 37º jogo

Palestra/São Bernardo do Campo 0 x 0 União

Árbitro: Edvaldo Souza Santos.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Amauri Luchetti, Sérgio Caetano - Leiteiro e Kava; Mavile, Celsinho Sartori e Marcos César - Pato; Tatu, Juraci (depois Ulisses) e Mazolinha Nunes. Técnico: Benazzi.

24/10/1990 – 38º jogo

União 2 x 0 Saltense

Árbitro: Edmir Antonio Cordeiro; público: 1.037 pagantes.

Gols do União: Adauto (2).

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano - Leiteiro (expulso) e Kava; Josemar (depois Mavile), Mazolinha Nunes e Adauto; Tatu, Marcos César - Pato e Ulisses (depois Celsinho Sartori). Técnico: Benazzi.

28/10/1990 – 39º jogo

Esportiva Guaratinguetá 1 x 1 União

Árbitro: Mário Eugênio Bismark.

Gol do União: Marcos César - Pato.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Amauri Luchetti e Kava; Josemar, Marcos César - Pato e Adauto; Tatu (depois Mavile), Juraci e Mazolinha Nunes (depois Ulisses). Técnico: Benazzi.

2º Turno

04/11/1990 – 40º jogo

Tupã F.C. 0 x 1 União

Árbitro: José Erasmo de Deus.

Gol do União: Adauto.

União: Márcio Silva (goleiro que foi expulso, entrando na meta o reserva Libaia), Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano e Kava; Mavile, Celsinho Sartori e Adauto; Tatu (depois Rodney Silva), Marcos César - Pato e Ulisses (que saiu para a entrada do goleiro Libaia). Técnico: Benazzi.

* foi uma vitória na raça dos unionistas, que jogaram contra tudo e contra todos na guerra de Tupã.

11/11/1990 – 41º jogo

União 2 x 0 Jaboticabal

Árbitro: Renato Giglio; público: 1.503 pagantes.

Gols do União: Adauto e Marcos César - Marcos Pato (gol antológico, chutando de seu campo de defesa).

União: Libaia, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Josemar e Kava; Mavile, Celsinho Sartori e Adauto (depois Mazolinha Nunes); Tatu (depois Ulerich), Marcos César - Pato e Ulisses. Técnico: Benazzi.

Jaboticabal: Aranha, Lin, Mauro, Albano e Zé Carlos; Daniel (depois Ivo), Paulo Righetto e Vilson Tadei (depois André); Márcio Luís, Essinho e Gustavo. Técnico: Mazinho (ex-jogador, atacante).

15/11/1990 – 42º jogo

União 2 x 0 Oeste/Itápolis

Árbitro: Sérgio Correia da Silva; público: 1.618 pagantes.

Gols do União: o xerife Paulo Marcos e Mazolinha Nunes.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos (depois Amauri Luchetti), Sérgio Caetano - Leiteiro e Kava; Josemar, Celsinho Sartori e Adauto; Tatu (depois Ulerich), Marcos César - Pato e Mazolinha Nunes. Técnico: Benazzi.

Oeste de Itápolis: Garcia, Ademir, Sergipe, Papinha e Banana; Galocha, Carlos Alberto e Maringá (depois Anderson); João Mauro (depois Claudinho), Moisés e Ismanir. Técnico: Luiz Carlos Martins.

18/11/1990 – 43º jogo

C.A. Jalesense/Jales 1 x 1 União

Árbitro: Oscar Roberto Godoi.

Gol do União: Tatu.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Amauri Luchetti, Sérgio Caetano - Leiteiro (expulso) e Kava; Josemar, Celsinho Sartori e Adauto (também expulso); Tatu (depois Ricardo), Marcos César - Pato e Ulisses (depois Ulerich). Técnico: Benazzi.

* Foi um empate horóico do União, que perdia, ficou com dois a menos em campo, por expulsões, e mesmo assim chegou à igualdade, numa raça impressionante.

25/11/1990 – 44º jogo

União 0 x 0 Palestra/São Bernardo do Campo

Árbitro: Aparecido Batista Reis; público: 1.406 pagantes.

União: Libaia, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Josemar e Kava (depois Ulerich); Rodney Silva, Celsinho Sartori e Marcos César - Marcos Pato; Tatu, Juraci (depois Mazolinha Nunes) e Ulisses. Técnico: Benazzi.

02/12/1990 – 45º jogo

Saltense/Salto 3 x 2 União

Árbitro: Eddie Mauro Garcia Detófolli.

Gols do União: Juraci e Josemar.

União: Márcio Silva, Wilson Lopes, Paulo Marcos, Sérgio Caetano e Kava; Josemar, Celsinho Sartori (depois Mazolinha Nunes) e Adauto; Tatu, Juraci e Ulerich (depois Edson Curruíra). Técnico: Benazzi.

09/12/1990 – 46º e último jogo

União 2 x 0 Esportiva Guaratinguetá

Árbitro: Luís Carlos dos Santos II; público: 2.577 pagantes.

Gols do União, gols do acesso como vice-campeão: Adauto cobrando pênalti (1º tempo) e Tatu (2º tempo).

União: Marcião Silva, Ricardo, Paulo Marcos Xerife, Sérgio Caetano - Leiteiro e Kava; Josemar, Adauto e Celsinho Sartori; Tatu (depois Ulerich), Marcos César - Marcos Pato (depois Mazolinha Nunes) e Ulisses. Técnico: Wagner Benazzi de Andrade.

O resumo da campanha do acesso do União

vice-campeão/1990

Total de jogos 46

Vitórias 22

Empates 20

Derrotas 04

Gols marcados 60

Gols sofridos 21

Saldo (positivo) 39

Artilheiros do acesso do União vice-campeão/1990

• Com 8 gols - Adauto (o principal da temporada 1990); com 7 gols – Ulisses, Tatu e Juraci; com 5 – Celsinho Sartori; com 4 – Mazolinha Nunes; com 3 – Marcos César-Pato; com 2 gols – Ulerich, Paulo Marcos, Josemar, Zé Luís, André Palito, Kava, Hamilton e Edson Curruíra; com um gol cada – Nivaldo, Ricardo e Sérgio Caetano - Leiteiro.

Todos os atletas do acesso do União vice-campeão/1990

1 – Márcio (Márcio Silva) – goleiro

2 – Libaia (José Luís Pereira da Cunha) - goleiro

3 – Wilson Lopes – lateral direito

4 – Paulo Marcos – zagueiro central

5 – Sérgio Leiteiro (Antonio Sérgio Caetano) – quarto-zagueiro

6 – Kava – zagueiro/volante e lateral esquerdo

7 – Josemar - volante

8 – Adauto – meio-campo

9 – Celsinho Sartori – meio-campo

10 – Edson Curruíra - atacante

11 – Mazolinha (Wagner Aparecido Nunes) - atacante

12 – Ulisses (Ulisses Périco) – ponta esquerda e direita

13 – Nivaldo - centroavante

14 – Ricardo – lateral direito

15 – Hamilton – meio-campo

16 – Tatu – ponteiro direito

17 – André Palito (André Modenese) - centroavante

18 – Zé Luís – meio-campo

19 – Juraci - centroavante

20 – Ulerich - atacante

21 – Marcos César – Marcos Pato - centroavante

22 – Amauri Luchetti - zagueiro

23 – Augusto – lateral esquerdo

24 – Mavile (Mavile Fava Pina) - volante

25 – Marco Aurélio (Marco Aurélio Pires) – lateral direito

26 – Rodney Silva (Rodney Anderson da Silva) - volante

27 – Agnaldo

28 – Jóia - centroavante

29 – Ramim – lateral direito

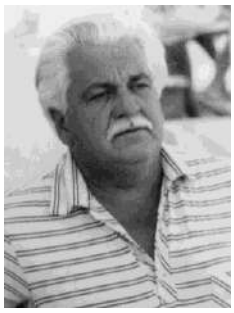
30 – Guerra – quarto-zagueiro

Comissão Técnica do acesso do União vice-campeão/1990

Walter Zaparolli

Técnico inicial

total de 11 rodadas



Carlos Verginelli Neto - Lilo

Técnico da sequência

total de 14 rodadas

Wagner Benazzi

Técnico - parte complementar

total de 20 rodadas

- **Preparador Físico – Vair de Campos**
- **Treinador de Goleiros – Hamilton de Barros**
- **Massagista – Salvador Ribeiro**
- **Médico – José Adilson Basso**

O União que brilhou em 1990 e ganhou um novo acesso

no futebol paulista:

*** em pé – Hamilton Barros (treinador de goleiros), Wagner Benazzi (o terceiro técnico da temporada vitoriosa), Josemar, Kava, Paulo Marcos, Sérgio Caetano – Leiteiro, o goleiro Márcio Silva, Wilson Lopes e Vair de Campos (preparador físico); agachados – Adauto, Marcos César – Marcos Pato, Juraci, Ulisses, Tatu e o massagista Salvador Ribeiro.**

Diretoria do acesso do União vice-campeão/1990

Presidente – Alcindo da Rocha - Zinhão

• Vice-Presidente – João Manoel Soares - Gato

• Diretores de Futebol: Durval Lui, Jorge Martins e João Gilberto de Souza

Conselho Deliberativo do acesso do União vice-campeão/1990

• Presidente – Álvaro Alves Corrêa

Empresa patrocinadora no acesso do União vice-campeão/1990

* Covolan Tecidos (diretor-presidente – Jair Covolan)

Ano: 1991

Ano da volta do União à "Divisão Intermediária" do Campeonato Paulista, de novo na principal divisão de acesso

Dia 03 de março/1991

Jundiaí foi uma das chaves do "Torneio Início" do Campeonato Paulista, onde o União empatou com o Independente, mas perdeu nos escanteios

* Voltando à moda antiga, ou seja, participando de **"Torneio Início"** antes da largada do Campeonato Paulista, numa forma de **apresentação dos times** montados pelos clubes, o União Barbarense, como novo integrante da "Divisão Intermediária", de novo na principal divisão de acesso do estadual, esteve competindo, em jogos de dois tempos de 15 minutos cada lado, no Estádio "Jaime Cintra", da cidade de Jundiaí, onde ficou no empate com o Independente de Limeira, placar de zero a zero, mas o "galo" limeirense se classificou para a sequência, tendo vencido por dois **escanteios** a seu favor contra apenas um favorável ao time barbarense (assim a decisão do vencedor nem precisou ir para as cobranças de pênaltis).

O União de volta à Divisão Intermediária:

*** em pé – Donald Queiroz (preparador físico auxiliar), Rodney Silva, Luís Carlos Garcia, o goleiro Junior, Zarur, Marinho e o preparador físico Walter Belassalma; agachados – Luís Carlos Jaú, Paulo Marques, Tatu, Bilão Corsetti, Paulo César e Ulisses.**

Dia 17 de março/1991

Reestréia do União com vitória, em casa

* Nesta data, o União Barbarense **voltou a estrear** na **Divisão Intermediária**, novamente podendo lutar pela sua subida ao "Paulistão",

tendo enfrentado e vencido em Santa Bárbara, na rodada de abertura, o xará União de Mogi das Cruzes pelo placar de 1 x 0, com gol marcado por Carlos Alberto - Índio.

* Time do **União Barbarense** da estréia: Libaia, Aranha, Daniel, o barbarense Amauri Luchetti e Zarur; Paulo César, Luís Carlos Garcia e Carlos Alberto - Índio; Tatu, Bilão Corsetti (depois o barbarense André Palito) e Ulisses Périco. Técnico: Miro Capelozza. Presidente do União: Alcindo da Rocha - Zinhão.

*** <u>O técnico unionista Miro Capelozza</u>**

*** Caras novas no elenco unionista: o ponta esquerda Paulinho Iracemápolis (à esquerda) e o zagueiro central Daniel.**

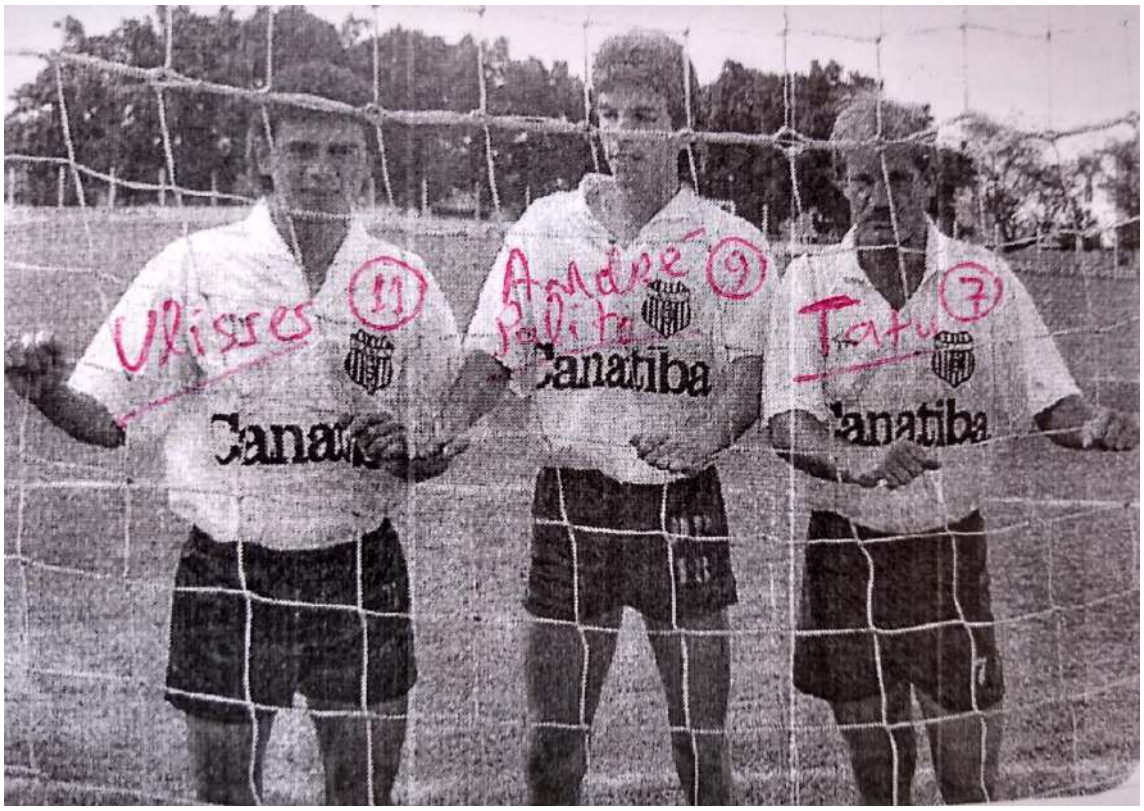
<u>O União tem de volta o técnico Marcos Guerra</u>

<u>a partir de 21 de abril</u>

O União ainda da parte inicial do Campeonato da Intermediária/1991:

*** em pé – Rodney Silva, Ramim, o roupeiro Donizete Gibin, Clodoaldo (goleiro), Junior (goleiro), Ari Spadela, Zarur, Amauri Luchette, Libaia (outro goleiro), Marinho, Marco Aurélio Pires, o técnico Marcos Guerra, o preparador físico Walter Belasalma, César Zúcullo e Antonio Carlos Claus – Galo Claus (diretor de futebol); agachados – Luís Carlos Jaú, Paulo César, Val, Paulinho Iracemápolis, André Palito, Paulo Marques, Carlos Alberto – Índio (com a bola), Ulisses, Bilão Corsetti, Luís Carlos Garcia, Rogério e Casteletti – João Dinalti Casteletti (treinador de goleiros).**

Em 1991, o União confeccionou um uniforme bem diferente, com camisas “quadriculadas”: vejam os dois modelos



Os atacantes Ulisses, André Palito e Tatu

O meiocampista Paulo Marques

Dia 1° de setembro/1991

União venceu jogo que foi a sua despedida, porque perdeu a vaga na 2ª fase para o Paulista de Jundiaí, no desempate no número de vitórias

* Nesta data, o União Barbarense enfrentou em Santa Bárbara, pela última rodada da 2ª fase, o Radium de Mococa e a vitória foi do time barbarense

pelo placar de 1 x 0, gol marcado em cabeceio do centroavante Bilão Corsetti, mas o resultado não classificou o "Leão da 13" para a 3ª fase, porque **terminou empatado** com o time de Jundiaí em **28 pontos ganhos**, porém o Paulista F.C., no **primeiro critério de desempate**, levou a melhor, com **duas vitórias a mais** que o alvinegro de Santa Bárbara, que andou empatando muito e isso pesou na hora H (foram 11 vitórias dos jundiaienses contra 9 dos barbarenses).

* O time do **União**, que fez uma boa campanha, foi este em sua derradeira partida, apitada pelo árbitro João Paulo Araújo (de Piracicaba): Libaia, Marco Aurélio Pires (depois Paulinho Iracemápolis), Ari Spadella, Zarur e Paulo Marques; Paulo César, Rodney Silva (depois André Palito) e Carlos Alberto - Índio; Tatu, Bilão Corsetti e Ulisses. Técnico: Marcos Guerra (neste ano subiu somente um clube para a divisão maior, o campeão Araçatuba).

*** Marcos Guerra completou a temporada como técnico do União, em sua segunda passagem pelo clube alvinegro da Rua 13 de Maio.**

Ano: 1992

Ano em que o futebol do União frustrou sua torcida,

ano de muitas trocas de treinadores

O elenco unionista dos amistosos preparativos para o campeonato de 1992:

*** fila da frente (sentados), começando da esquerda – Vadinho Claudino, Gérson Gottardo, Marcos Machado, Marco Aurélio Pires, Amauri Luchetti, Agenor Sábio, Babau, Leivis e o roupeiro Donizete Gibin; fila do meio (ajoelhados) – o goleiro Libaia, Ulisses, Sí, Bilão Corsetti, Luciano, Wilson Lopes, Paulo César, Grafite, Foguinho Stopa, Salvador Ribeiro (massagista) e o preparador físico auxiliar Donald Queiroz; fila detrás (em pé) – Rodney Silva, os goleiros Marlon Scarazatti, Toni Ferreira e Pico Beduschi, depois Sérgio Caetano – Leiteiro, Jerônimo, Dionei, Ari Spadela, o técnico Carlos Roberto Souza Carvalho, o treinador de goleiros Maurício Almeida e o preparador físico Vanderlei Fernandes.**

Dia 29 de março/1992

União ficou no zero a zero em estréia em casa e seu futebol já deixou sua torcida desconfiada

* Nesta data, aconteceu a **tão esperada estréia** do União, com um novo time seu formado para a Divisão Intermediária (disputada por 27 clubes) e a expectativa criada na cidade em cima do novo elenco de jogadores era das melhores, no entanto, o time **negou fogo** dentro de campo já na rodada de abertura, quando só empatou em casa, em duelo muito catimbado e cheio de expulsões, que terminou empatado com o C.A. Taquaritinga, placar de zero a zero.

* Times: **União** – Libaia, Wilson Lopes, Ari Spadella, Sérgio Caetano - Leiteiro e Jerônimo; o barbarense Rodney Silva (depois Grafite), Vadinho (que veio do XV de Piracicaba) e Si; Ulisses, Bilão Corsetti (depois Foguinho Stopa) e Dionei. Técnico: Carlos Roberto. **Taquaritinga** – Narezzi, Nenê, Vâner, Roberto Alves e Verde; Ramos, Paulo Ben e Wilson Prudêncio; Careca, Zô (depois Boca e depois ainda Márcio Fernandes) e Silvano. Técnico: Wagner Benazzi (ele que estava para voltar ao União Barbarense, porém preferiu aceitar a proposta do clube da cidade de Taquaritinga). Árbitro: Sérgio Correia da Silva, que expulsou nada menos que 5 jogadores: Ulisses e Wilson Lopes (União) e Verde, Paulo Ben e Wilson Prudêncio (C.A.T.)

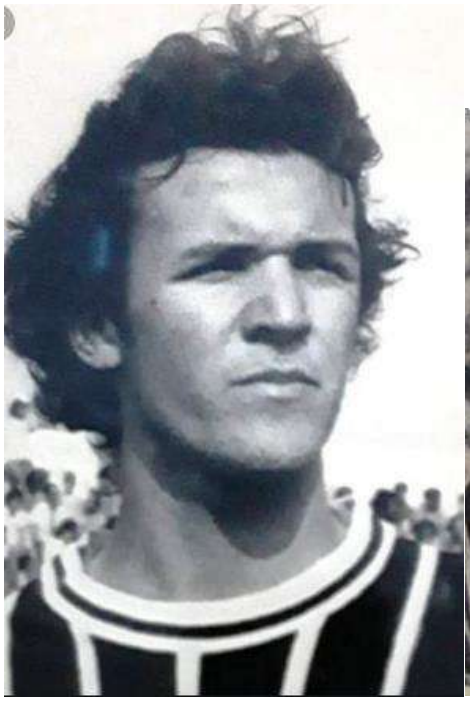
O União Barbarense da Divisão Intermediária Paulista/1992:

*** em pé – Rodney Silva, o goleiro Libaia, Wilson Lopes, Ari Spadella, Luciano, Jerônimo, Sérgio Caetano – Leiteiro, Paulo César e o técnico Carlos Roberto; agachados – Vadinho Claudino, Foguinho Stopa, Grafite, Ulisses, Bilão Corsetti, Cassinho, Dionei e o massagista Salvador Ribeiro.**

Dia 17 de maio/1992

O zagueiro Agenor Sábio, que havia encerrado a carreira de atleta e estava atuando como supervisor no Rio Branco, voltou a jogar e pelo União, onde começou

* Nesta data, assim como havia acontecido em 1986 com Flavinho Trevisan – e no próprio time do União -, mais um ex-atleta resolveu voltar aos gramados, o zagueiro barbarense **Agenor Sábio**, que havia ingressado no Rio Branco de Americana, onde também jogou e depois passou a exercer as funções de supervisor de futebol.



*** E Agenor reestreou na defesa do União na partida do returno da 1ª fase da Divisão Intermediária, disputada na cidade de Taquaritinga, onde os unionistas acabaram sendo derrotados pelo placar de 1 x 0.**

Dia 12 de julho/1992

O ex-jogador e agora diretor de futebol Ademir Gonçalves fez sua estréia como técnico do União

*** No centro, conversando com seus comandados, eis o agora treinador Ademir Gonçalves, ex-jogador do próprio clube e que havia pendurado as chuteiras no começo da temporada de 1985 (jogou como profissional até o final de 1984).**

* Nesta data, estando na diretoria de futebol do União Barbarense, o ex-jogador **Ademir Gonçalves** foi convencido em assumir o cargo de **técnico do time de profissionais** do alvinegro logo após a demissão do treinador inicial, Carlos Roberto. Ademir Gonçalves aceitou e estreou no comando do União na partida realizada na cidade de Cotia, onde o time barbarense foi derrotado pelo time da Central Brasileira pelo placar de 1 x 0, mas Ademir iria permanecer como treinador por apenas 8 jogos, entre oficiais e amistosos, desistindo na sequência de abraçar em definitivo uma nova carreira no futebol.

União nada conseguiu de positivo na temporada

* Foi mais uma edição do Campeonato Paulista da Divisão Intermediária, na qual o União Barbarense foi **apenas um time figurante**, não tendo se classificado para as fases decisivas, ano em que houve muitas trocas de técnicos, sendo que de início quem treinou o "Leão da 13" foi Carlos Roberto (Carlos Roberto Souza Carvalho), demitido e cedendo o cargo para o ex-capitão unionista Ademir Gonçalves, que durou pouco no novo cargo,

assumindo na sequência o veterano técnico Mílton Buzetto, que permaneceu por algumas rodadas, ficando como técnico interino no complemento do frustrante certame para o União o também seu ex-jogador Jorge Bidu (Jorge Wlademir de Oliveira), que exercia a função de supervisor de futebol na ocasião.

* **O veterano técnico Milton Buzetto (à esquerda), teve uma curta passagem no comando do União Barbarense (ao seu lado, o auxiliar técnico Jorge Bidu, ex-jogador do próprio União).**

*** Neste ano subiram para a divisão maior do Campeonato Paulista o C.A. Taquaritinga e o São Caetano, onde estava jogando o veterano centroavante Serginho Chulapa, que andou fazendo gol no União Barbarense na partida de 06 de setembro, no ABC, quando a vitória, por 2 x 0, foi do time de São Caetano do Sul, que tinha uniforme das cores vermelha e branca.**

Eis o União da temporada sem brilho em 1992:

*** em pé – o preparador físico Vanderlei Fernandes, Jorge Bidu (auxiliar técnico), Agenor Sábio, o goleiro Libaia, Luciano, Marcos Machado, Marco Aurélio Pires, Vadinho Claudino e o roupeiro Donizete Gibin; agachados - Ulisses, Adauto, Cassinho, Bilão Corsetti e Paulinho Iracemápolis.**

Dezembro/1992

União/MSA se sagrou campeão infantil da "Copa Pão Paulo" na decisão contra a Portuguesa de Desportos

* No final da temporada, o time infantil do União, jogando com a parceria da empresa barbarense da "MSA – Indústria Metalúrgica", de propriedade de seu ex-goleiro Dé – Antonio Carlos de Camargo – acabou por conquistar o título de campeão do certame promovido pela "Associação Paulista de Clubes".

* A decisão, em jogos de ida e volta, foi contra a Portuguesa de Desportos. Em Santa Bárbara, o União Barbarense, comandado pelo técnico Jonas Guimarães, tendo como auxiliar Admar Azanha, derrotou a Lusinha pelo

placar de 1 x 0, sendo que na volta, na Capital, a vitória pela mesma contagem foi da Portuguesa, o que acabou levando a decisão do campeão para a prorrogação, que foi vencida pelos unionistas por 1 x 0, gol marcado pelo atacante Fernandes.

Eis os garotos do União Barbarense/M.S.A. campeões infantis

*** Os campeões pelo infantil do União: Admar Azanha (auxiliar técnico), Marcelo Dias, Felipe Araújo, o goleiro Serginho Guisellini, Rildo, Fábio Gimenes e o técnico Jonas Guimarães; agachados – Gustavo Bagnoli Gonçalves, Josias, Marcelão Fernandes, Waguinho, Leandro Ratinho e Fernandes.**

*** Não estão na foto, mas também estavam no elenco: Ronaldão, Luciano Nétter, Denis Azanha e Rodrigo.**

Os comandantes da base do União/M.S.A.:

Admar Azanha e o técnico Jonas Guimarães (à direita)

Ano: 1993

Ano do União em mais um "Quadrangular Final",

terminando de novo em 3º lugar,

ano da primeira vitória unionista na "Loteria Esportiva",

deixando de ser o time "coluna do meio"

O técnico Batista com seus comandados

no gramado da "Toca do Leão"

Dia 27 de fevereiro/1993

Ex-jogador, o volante Batista, fez sua estréia como técnico de futebol comandando o time do União Barbarense

* Nesta data, em temporada em que a diretoria do União Barbarense resolveu fazer uma jogada de marketing ao contratar para ser o técnico de seu time de profissionais o ex-jogador **Batista** (João Carlos Batista dos Santos), que havia atuado pelo Inter de Porto Alegre, Palmeiras e com passagem pelo futebol da Itália, além de ter defendido a Seleção Brasileira em Copa do Mundo, aconteceu a estréia do famoso esportista no comando do "Leão da 13" e foi em jogo-treino (nova prática adotada pelos clubes em lugar dos amistosos, tudo para se diminuir despesas em fases de preparação para competições oficiais).

* Em Santa Bárbara, o União Barbarense, comandado pelo técnico Batista, ganhou do União Bom Retiro, da cidade de Valinhos, pelo placar de 4 x 0, com gols marcados por pelo atacante Juarez (2), pelo meia de ligação Possi e pelo lateral esquerdo Washington.

O preparador físico: **O novo técnico unionista:**

Eduino Lorentis - Tinzinho **Batista (ex-jogador)**

O União começando uma nova temporada, a de 1993:

*** em pé – o goleiro Birigui, Jorginho, Kava, Vanderlei, Gérson e Gilberto Batata; agachados - Babau, Possí, Márcio, Anderson e Juarez.**

*** <u>Atacante Márcio, que estava no time junior, começa a ser lançado entre os profissionais do União.</u>**

<u>Dia 21 de março/1993</u>

<u>Má estréia oficial, em casa, do União sob o comando do técnico, o famoso Batista</u>

* Nesta data, após ter vindo de derrota fora de casa por 3 x 0, para o Comercial F.C., na cidade de Ribeirão Preto (no Estádio Francisco de Palma Travassos), o União Barbarense teve sua estréia diante de sua torcida, que queria ver o novo time jogando no Estádio Antonio Guimarães, agora sob o comando do **famoso Batista, um técnico iniciante**, mas veio a frustração com o empate diante do Fernandópolis F.C. pelo placar de zero a zero, um começo de Campeonato Paulista da Divisão Intermediária (a principal de acesso) que deixou os barbarenses desconfiados e que por isso mesmo o treinador gaúcho durou pouco tempo no futebol de Santa Bárbara, caindo depois de só três rodadas, com duas derrotas e um “empatezinho” em casa.

***União traz o experiente centroavante Dicão,**

que já foi do Corinthians.

Dia 16 de maio/1993

Japonês "estagiário" Masaaki, ponta esquerda,

fez seu primeiro gol pelo União Barbarense e foi

em jogo do Campeonato Paulista de Juniores

* Nesta data, mais um jogador estrangeiro, do futebol asiático, foi trazido para o União Barbarense, mas para realização de estágio no clube, isso após acertos feitos por José Antonio Bressan – Totó Bressan. O japonês **Masaaki Hiraoka**, ponteiro esquerdo (com 19 anos), que veio de Saitama, província de Tóquio, participou dos treinamentos do clube de Santa Bárbara d´Oeste entre os **juniores** e também entre os **profissionais**, tendo sido lançado em jogos do time junior, ele que na preliminar de União 2 x 2 Sertãozinho, válido pelo Paulista da Divisão Intermediária, fez o seu primeiro gol em **partida oficial**, na partida preliminar, em que os **juniores unionistas** empataram por 2 x 2 com a Matonense, pelo **Campeonato Paulista** da categoria sub-20 anos.

*** Antes, ainda no ano de 1985, um garoto japonês já havia passado por estágio no União Barbarense, o jogador Kazushiro Hanawa – Hiró, mas só tendo participado de jogos amistosos pelo time de juniores do alvinegro.**

Uma das formações do União nas primeiras rodadas do campeonato:

*** em pé – Rodney Silva, o goleiro Birigui, Kava, Dú, Jorginho e Edson Oliveira; agachados – Barbosa, Possí, Vander (com a bola), Vanderlei e Anderson.**

O atacante barbarense Celso Luís – Coquinho

volta ao "ninho" para reforçar o União

O barbarense Celso Luís – Coquinho está de volta ao seu

União Barbarense, como reforço para o time no

Campeonato Paulista da Divisão Intermediária

Uma outra formação do time profissional do União no Paulista de 1993:

*** em pé – Airton Trevisan (preparador físico auxiliar), Gilberto Batata, o goleiro Birigui, Miranda, Joãozinho, Rodney Silva e o massagista Clóvis Crespo; agachados – Barbosa, Celso Luís – Coquinho, Dicão, Careca e Vanderlei.**

Dia 27 de junho/1993

Pela primeira vez o União fez um jogo em Santa Bárbara valendo pela "Loteria Esportiva" e continuou sendo o time "coluna do meio"

* Nesta data, aconteceu **o primeiro jogo** do União Barbarense em seu estádio, estando o mesmo inserido no teste semanal da **Loteria Esportiva do Brasil**, pois das três vezes anteriores na Loteca o time barbarense atuou fora de casa e sempre fazendo dar a coluna do meio.

* Pela quarta vez, tendo agora enfrentado o Lemense no Estádio Antonio Guimarães, um jogo do União deu a mesma **coluna do meio**, com o empate verificado em Santa Bárbara, placar de zero a zero (foi uma **"zebrinha"** no jogo de número 8 do volante de aposta, pois o União era o favorito).

* Este foi o time do **União**: Birigui, Vantuíldes, Gilberto Batata, Miranda e Dú; Vanderlei, Careca (depois Vander) e Paulo Ben; Celso Luís - Coquinho, Dicão (depois Rodney Silva) e Barbosa – Divaldo, o Barbosa II. Técnico: Adaílton Ladeira.

Mais uma escalação diferente do União Barbarense de 1993:

*** em pé – os preparadores físicos - Airton Trevisan e Vair de Campos, Dú, Miranda, o goleiro Birigui, Joãozinho, Vanderlei, Edson Oliveira, o massagista Clóvis Vesco e Raul Jacomelli (preparador físico auxiliar); agachados - Barbosa, Carlos Alberto Marrom, Vânder, Chulapa, Rodney Silva e Hamilton de Barros (treinador de goleiros).**

Dia 16 de agosto/1993

O falecimento do primeiro "Torcedor Símbolo" do União: Tonico Teizen

*** Nesta data, ocorreu o falecimento em Santa Bárbara d´Oeste daquele que havia sido escolhido, em 1976, pela diretoria executiva do clube, bem como pelo Conselho Deliberativo, como o**

primeiro a ganhar de forma oficial o título – ou a honraria - de "Torcedor Símbolo" do União, o farmacêutico Antonio Teizen – Tonico Teizen, que, invariavelmente, comparecia aos jogos trajando terno, ele que em 1934 chegou a assumir, de forma interina, a presidência unionista.

Dia 12 de setembro/1993

União conseguiu sua primeira vitória em jogo da "Loteria Esportiva" e foi fora de casa, depois de fazer dar a "coluna do meio" nas 6 vezes anteriores

* Nesta data, jogando na cidade de São José do Rio Preto, o União Barbarense conseguiu duas importantes façanhas, ou seja, **ganhou seu primeiro jogo de Loteria Esportiva** (fazendo prevalecer a **coluna 2**, como **visitante**) e também garantiu, de forma antecipada, a sua **classificação para a 3ª fase** da Divisão Intermediária, com a goleada espetacular que aplicou em pleno Estádio "Anísio Haddad" sobre o time verde e branco do Rio Preto E.C., placar de 4 x 0, com gols marcados por Chulapa, Dicão e Careca (2).

* O **União Barbarense** jogou e goleou com esta formação: Birigui, Joãozinho, Edson Oliveira, Miranda e Dú; Vanderlei (depois Paulo Ben), Rodney Silva e Careca; Celso Luís - Coquinho, Dicão (depois Vander) e Chulapa. Técnico: Wagner Benazzi.

Dia 05 de dezembro/1993

O dia em que a torcida festejou o acesso do União antes da hora, assim que aconteceu sua vitória em casa sobre o Comercial de Ribeirão Preto

* Nesta data a torcida unionista **comemorou o acesso do time antes da hora**, pois assim que o árbitro Silas Santana apitou o final do jogo em que, em Santa Bárbara, o União derrotou o Comercial de Ribeirão Preto pelo placar de 1 x 0, gol marcado pelo ponteiro direito Barbosa (o outro, o segundo Barbosa unionista , o Divaldo), a galera barbarense explodiu de alegria, pensando que a outra partida pelo 2º turno do "**Quadrangular Final"** do Campeonato Paulista da Divisão Intermediária, na cidade de Franca, também havia terminado, onde estava 1 x 0 para a Francana sobre o Paraguaçuense, no entanto o time de Paraguaçu Paulista conseguiu o empate no último minuto (o jogo estava atrasado em relação ao de Santa Bárbara) e com os resultados verificados, tudo no tocante aos dois times que ganhariam o acesso foi adiado para o domingo seguinte.

* E**m sua última vitória**, em casa, em cima do Comercial FC, partida assistida por 2.916 pagantes, o **União Barbarense** jogou com esta formação: Marcos Birigui, Joãozinho, Edson Oliveira, Miranda (expulso) e Dú; Vanderlei, Rodney Silva (depois Kava) e Careca Loiro; Divaldo Barbosa, Celso Luís - Coquinho (depois Vânder) e Chulapa. Técnico: Zé Carlos Serrão, que nas "Finais" veio substituir o emprestado técnico Wagner Benazzi, que teve que retornar para o Grêmio Sãocarlense, com o qual tinha contrato em vigência (empréstimo de técnico, um fato inusitado no futebol!).

* Contra o Comercial de Ribeirão Preto foi a **primeira vitória unionista** em testes da **Loteria Esportiva,** isso dentro de **Santa Bárbara**, fazendo dar a

coluna 1, com o “Leão da 13” se mantendo “invicto” na “Loteca” em suas oito inclusões no programa de apostas da Caixa Econômica Federal.

*** <u>Revelado pelo próprio União, Celso Luís – Coquinho retornou ao clube para reforçar o time no Campeonato Paulista.</u>**

*** Zé Carlos Serrão, técnico que substituiu Wagner Benazzi, este que classificou o time para o quadrangular semifinal. Depois Serrão levou o União Barbarense a mais um “Quadrangular Final” em sua história nas divisões de acesso do Campeonato Paulista.**

<u>Dia 11 de dezembro/1993</u>

União de novo é campeão da “Copa São Paulo”,

nas categorias juvenil e infantil,

evento da “Associação Paulista de Clubes”

* Nesta data, jogando a partida decisiva no campo do Centro Social Urbano, em Santa Bárbara, o time juvenil do União se sagrou campeão da “Copa São Paulo” ao derrotar o time de Vargem Grande Paulista pelo placar de 2 x 0, gols marcados por Leandro Ratinho e Fábio Gimenes.

* No jogo de ida, fora de casa, os barbarenses, comandados pelo técnico Jonas Guimarães, haviam empatado e era o mesmo time que no ano 1992 foi campeão, mas na categoria mais nova, a infantil.

*** Serginho Guisellini é o goleiro campeão pelo time juvenil do União Barbarense/M.S.A.**

* Pela mesma “Copa São Paulo”, evento promovido pela “Associação Paulista de Clubes”, o União também foi o campeão – ou bicampeão – na categoria infantil, mas com time novo em relação ao time anterior, agora sob o comando do técnico Brandão – José Cândido de Campos, sendo que o título veio após dois empates contra Guarulhos, nos jogos em Santa

Bárbara (ida) e na Capital (jogo da volta), campo do CT da Portuguesa de Desportos, mas com os garotos unionistas vencendo na prorrogação, com gol marcado no finalzinho, pelo centroavante Juninho.

Dia 12 de dezembro/1993

O pesadelo do União na pequena Paraguaçu Paulista, onde foi goleado, perdeu o acesso e também perdeu pela primeira vez na "Loteria Esportiva"

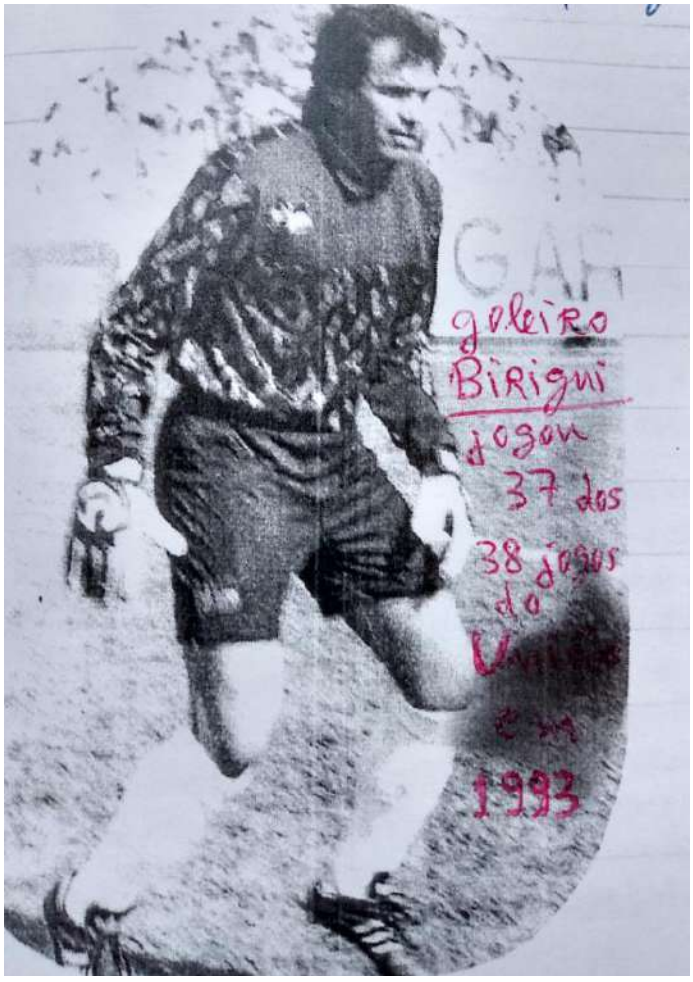
* Nesta data, chegando vivo na última rodada de mais um "Quadrangular Final", agora na "Divisão Intermediária" do Campeonato Paulista, o União Barbarense viveu um domingo de verdadeiro pesadelo na cidade de Paraguaçu Paulista, pois jogava **precisando de um simples empate** para ser o campeão e **acabou perdendo de goleada** para o E.C. Paraguaçuense, placar de 4 x 1 para os donos da casa, no Estádio "Carlos Affini", que teve um público de 4.944 pagantes, em jogo decisivo que foi apitado pelo árbitro Oscar Roberto Godói, que ainda no 1º tempo expulso o lateral esquerdo Dú (União), sendo que o gol único do time barbarense foi marcado por Dicão nos instantes finais do 1º tempo (o União perdia por 2 x 0), enquanto que para o Paraguaçuense o centroavante Cássio fez os três primeiros (dois no 1º tempo e um no 2º) e quem fechou a goleada foi o baixinho Delém.

* Time: **União** (que pela primeira vez perdeu um jogo seu na Loteria Esportiva) - Birigui, Joãozinho, Edson Oliveira, Kava e Dú; Paulo Ben, Chulapa e Careca (Esquerdinha); Barbosa, Dicão (depois Celso Luís - Coquinho) e Vânder. Técnico: Zé Carlos Serrão. Presidente: o médico José Adilson Basso.

* **Paraguaçuense –** Sílvio, Carlos Alberto, Carlão, Jânio e Haroldo; Paulo César (ex-União Barbarense), Miel (outro ex-União Barbarense) e Delém; Carlinhos Preta (depois Jorge Luís), Cássio e Toti (depois Fabinho, mais um ex-União Barbarense). Técnico: Luiz Carlos Martins.

*** Com esta derrota, o "Leão da 13" mais uma vez terminou em 3º lugar, perdendo uma das duas vagas do acesso, adiando por mais uma temporada a sua tão sonhada chegada ao "Paulistão", acesso que por muitos anos esteve bem perto de ser alcançado e ainda não foi.**

* Neste ano, acabaram subindo para a divisão maior do Campeonato Paulista a Ferroviária/Araraquara, o Grêmio Novorizontino, o Santo André e o América/são José do Rio Preto; o Paraguaçuense e o Comercial/Ribeirão Preto foram incluídos naquela que passaria a ser a principal divisão de acesso de 1994, ou seja, ficariam no mesmo lugar, apesar de seus acessos na temporada, isso diante da reestruturação que iria a ser procedida pela F.P.F.



<u>O experiente goleiro Birigui (Marco Antonio Gomes)</u>

<u>jogou quase todas as partidas do União no</u>

<u>Campeonato Paulista de 1993, só ficando de fora uma vez</u>

A única partida do União em 1993

com o goleiro André Ceotto em campo:

*** em pé – o preparador físico Vair de Campos, o goleiro André Ceotto (pela primeira e única vez titular), Edson Oliveira, Miranda, Joãozinho, Dú, o massagista Clóvis Vesco e Hamilton de Barros (treinador de goleiros); agachados – Barbosa, Dicão, Careca, Vanderlei, Vander e Rodney Silva.**

O elenco do União de 1993:

*** Em pé – Clóvis Crespo (massagista), Donizete Gibin (roupeiro), Chulapa, Márcio, Amauri Luchetti, Edson Oliveira, André Ceotto (goleiro reserva imediato), Washington, Marcos Birigui (goleiro titular), Rodney Silva, Kava, Dú, Marlon Scarazzatti (3º goleiro), Alfredo, Vair de Campos (preparador físico), Zé Carlos Serrão (técnico) e Hamilton de Barros (treinador de goleiros); sentados – Esquerdinha, Celso Luís – Coquinho, Vânder, Paulo Ben, Babau, Vantuildes – Tito, José Adilson Basso (Presidente da Diretoria), Carlos Alberto Marrom, Vanderlei, Marcos Machado, Miranda, Divaldo Barbosa, Careca, Dicão e Joãozinho.**

*** Na foto acima, nota-se que o setor coberto de arquibancadas não estava com suas obras completadas conforme o projeto elaborado.**

Ano: 1994

Ano de reestruturação do futebol paulista

e, de novo, com o União injustiçado,

sendo “rebaixado administrativamente”

e ano do estabelecimento – pela primeira vez –

de parceria para o seu departamento de futebol amador

Federação Paulista de Futebol mudou tudo

e novamente rebaixa o União Barbarense para

a 3ª Divisão do estadual (a Série A-3)

*** Outra vez a F.P.F. promoveu reestruturação no futebol paulista, criando as chamadas Séries A-1, A-2 e A-3, como sendo da 1ª Divisão, além das Séries B, como sendo (“enganosamente”) da 2ª Divisão, e outra vez o União Agrícola Barbarense foi injustiçado, como já ocorrera em 1979, voltando agora à 3ª Divisão, a denominada Série A-3, mesmo sem nunca ter sido rebaixado dentro das quatro linhas do gramado, mas sempre sofrendo seus rebaixamentos impostos de forma administrativa pela diretoria da entidade de comando do futebol do Estado de São Paulo; com esta medida, o União, um dia considerado “biônico” na 2ª Divisão de Acesso (em 1967), teria que iniciar uma nova luta para subir novamente.**

Dia 05 de Janeiro/1994

Reunião no escritório do ex-presidente unionista Pinguim

para tirar o futebol do alvinegro da “U.T.I.”

*** Um grupo de esportistas amantes do futebol – entre eles dirigentes e conselheiros do União, além de membros de órgãos de imprensa da cidade – participou de reunião de caráter emergencial, encontro que aconteceu no escritório do empresário Casemiro Alves da Silva – Pinguim, que foi presidente do União na década de 1960.**

*** Da reunião veio a solução: o movimento conseguiu ajudar o clube, que teve verba antecipada por industriais e comerciantes para que obras de ampliação do estádio fossem executadas de imediato, como exigia a Federação Paulista de Futebol, tudo para que o União não ficasse sem a sua vaga não na principal divisão de acesso (Série A-2) e sim naquela que seria a 3ª divisão do estadual (a Série A-3).**

Na base, eis o time de juniores do União Barbarense:

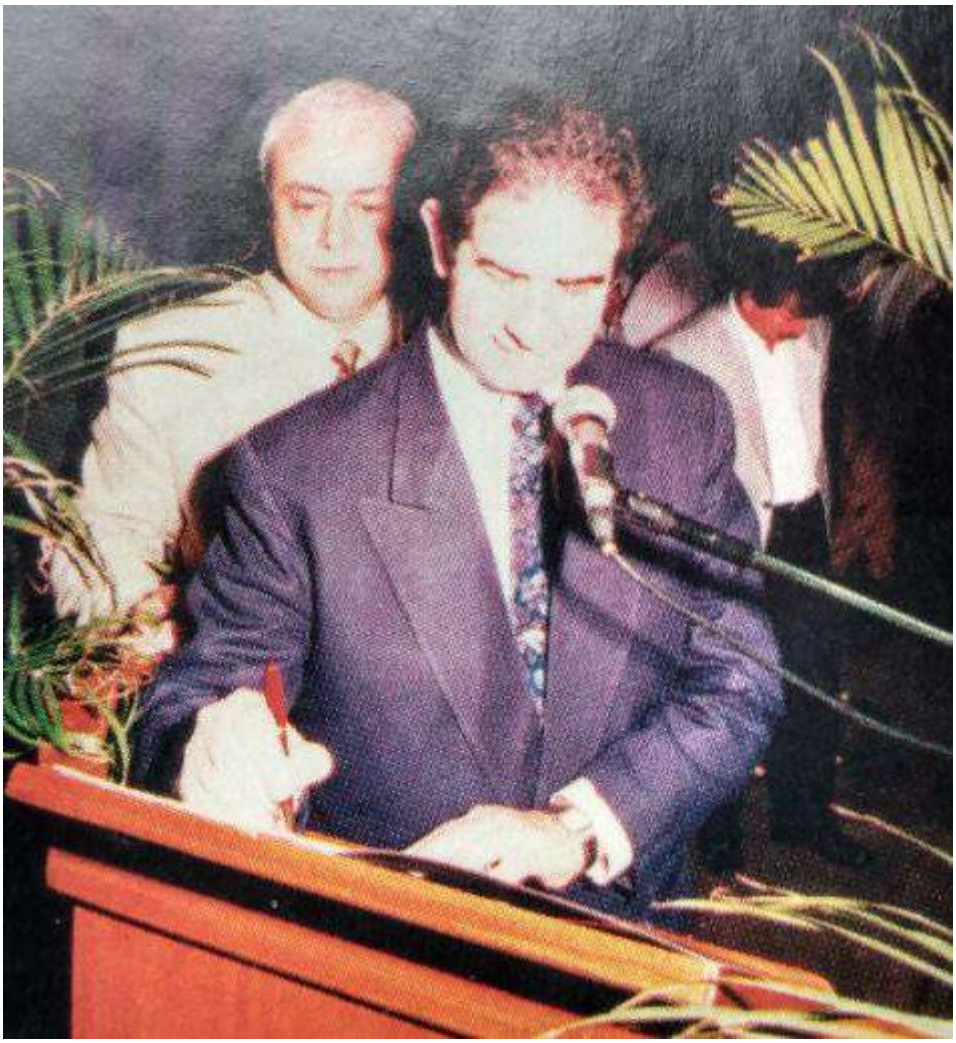
*** em pé – o preparador físico Raul Jacomellli, o goleiro Antonio Marcos, Maurício Batagin, Alex Lima, Anderson, Luciano Nétter, Claudinei Carlota e o treinador José Antonio Bressan – Totó Bressan; agachados – Max, Paulo Sérgio, Cristiano, Dirlei e Edenilson.**

Mês de fevereiro/1994

União Barbarense acertou primeira empresa "parceira" do futebol

*** A diretoria do União Agrícola Barbarense FC, sob a presidência de José Adilson Basso, firmou pela primeira vez parceria com empresa para o**

gerenciamento do futebol, mas somente para seu Departamento Amador, fechando contrato com a Olitel Telecomunicações, representada no clube pelo empresário Nélson Jorge.



Na assinatura do contrato de parceria: Luís José de Oliveira, diretor da Olitel, enquanto o presidente do União, o médico Adilson Basso, acompanha o ato.

*** <u>Na camisa do goleiro Antonio Marcos, eis a marca da empresa "parceira" do futebol amador unionista: a "Olitel".</u>**

<u>O time de profissionais do União Barbarense</u>

<u>(com o patrocínio da "Textil Canatiba")</u>

<u>apresenta caras novas para a temporada de 1994:</u>

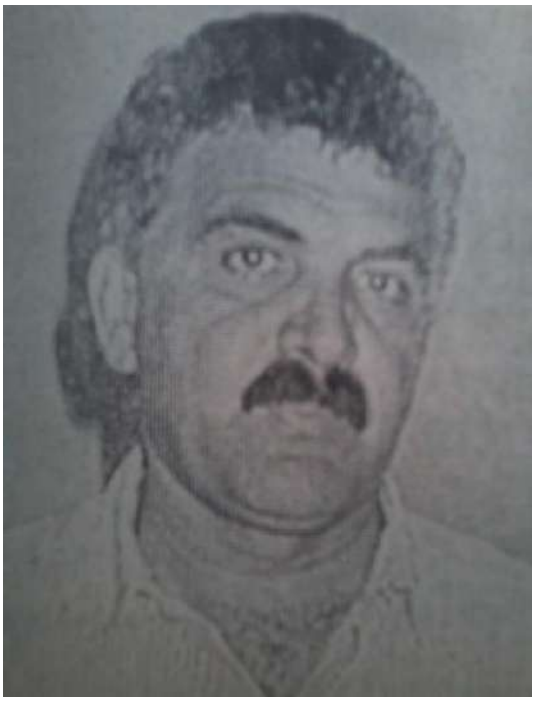
*** em pé – o goleiro Wlamir Machado, Sérgio Caetano – Leiteiro, Claudemir Peixoto - Magrão, Café, David, Beto Paraguaio e o preparador físico Airton Trevisan; agachados - Márcio, Pelego, Neto, Alessandro Telles e Rildo.**

Dia 06 de fevereiro/1994

União recomeçando, outra vez, sua luta para voltar à principal divisão de acesso

* Nesta data, aconteceu a estréia do União Barbarense na nova **Série A-3** do Campeonato Paulista, na prática a 3ª Divisão do Estado de São Paulo (18 clubes participantes – e não 16, como nas Séries A-1 e A-2 -, e competição por pontos corridos, em turno e returno); na 1ª rodada, grande vitória alcançada pelo "Leão da 13" na cidade de Limeira, jogando no Estádio "Major José Levy Sobrinho" – o "Limeirão" -, onde os unionistas derrotaram o Independente FC pelo placar de 3 x 0, com seus gols tendo sido marcados por Alessandro Telles (2) e Ronaldo - contra.

* Times: **União Barbarense** – Vlamir, Claudemir Magrão, David, Sérgio Caetano - Leiteiro e Beto Paraguaio; Pelego, Café e Neto (depois Carlos Alberto Marrom); Alessandro Telles, Márcio (depois Joel) e Rildo. Técnico: Professor Edson de Oliveira. **Independente/Limeira** – Nando, Edvan, Ronaldo, Itamar e Pedrinho; Beto, Poleka (depois Ito) e Totô (depois Roberto Cruz); Marcelinho, Rodinaldo e Clodinho. Técnico: Fernando Pollozi.



* **Técnico do União: Edson de Oliveira, que volta ao clube alvinegro da Rua 13 de Maio.**

Wlamir Machado, o novo goleiro unionista

Dia 05 de março/1994

Reabertura do estádio após relocação do gramado e obras de construção de arquibancadas atrás do gol da Rua 13 de Maio

*** Nesta data, aconteceu a reabertura do ampliado Estádio Antonio Guimarães, com a liberação do lance de arquibancadas (metálicas) construído atrás do gol da Rua 13 de Maio, isso após a relocação (mudança de posição) procedida no gramado do campo de futebol.**

* Na **reabertura da "Toca do Leão",** já pela 6ª rodada do 1º turno, o União ganhou do Rio Preto EC pelo placar de 1 x 0, com gol marcado por Alessandro Telles.

* Times: **União Barbarense** – Wlamir, Claudemir Magrão, David, Sérgio Caetano - Leiteiro e Beto Paraguaio; Café, Joãozinho e Neto (depois Dirlei); Alessandro Telles, Joel (depois o barbarense Amauri Luchetti) e Rildo. Técnico: Professor Edson de Oliveira. **Rio Preto EC** – Sílvio Roberto, Wallace, Élton, Ilton (depois Jandaia) e Dú; Tetila, Nildo e Vanderlei (depois Luís Fernando); Moisés, Gílson e Esquerdinha. Técnico: Olímpio Batista Ferreira Junior - Pinho.

*** <u>O atacante Joel (Joelzinho) é uma das novidades do novo time de profissionais do União.</u>**

*** Enquanto o Estádio Antonio Guimarães se encontrava em obras, o União Agrícola Barbarense mandou seus jogos no Estádio "Décio Vitta" – o "Riobrancão" -, em Americana, na casa de seu maior rival (Rio Branco EC), onde perdeu para o São Bento de Sorocaba (placar de 1 x 0 em 10 de fevereiro) e empatou com o Nacional da capital (placar de 1 x 1 em 23 de fevereiro).**

<u>Um trio unionista: à esquerda – o atacante Alessandro Telles;</u>

<u>no meio – o lateral esquerdo Beto Paraguaio;</u>

<u>à direita – o zagueiro central Davi</u>

O União que começou bem o Campeonato Paulista,

mas que no final deu sustos:

*** em pé – Marquinhos Sartori (treinador de goleiros), o goleiro Wlamir Machado, David, Sérgio Caetano – Leiteiro, Claudemir Peixoto – Magrão, Café, Beto Paraguaio e o preparador físico Airton Trevisan; agachados - Joãozinho, Joel, Neto, Alessandro Telles e Rildo.**

No União de 1994, na nova Série A-3:

À esquerda, o lateral esquerdo Paulo Marcos (veio do Santos)

e, à direita, o quarto-zagueiro Amarildo (ex-Palmeiras)

Jogadores de meio de campo: Pelego (à esquerda), Geu (no meio)

e Marcos Machado (à direita)

Dia 16 de julho/1994

Em campeonato por pontos corridos, o União correu risco de ser rebaixado, mas empatou seu último jogo e terminou no razoável 10º lugar

* Nesta data, aconteceu a última rodada do Campeonato Paulista em sua Série A-3, quando o União Barbarense foi a campo correndo algum **risco de ser rebaixado**, mas conseguiu em empate diante da Francana, no Estádio José Lancha Filho, na cidade de Franca, pelo placar de 1 x 1, com seu gol tendo sido marcado pelo ponta esquerda Rildo, e terminou a competição, que foi em turno e returno, com pontos corridos, numa colocação razoável, o **10º lugar entre 18 participantes.**

*** Neste ano subiram para a Série A-1, a divisão maior do Campeonato Paulista, o Araçatuba, o Juventus/Capital e o XV de Novembro/Piracicaba; da Série A-3 para a A-2 subiram o Nacional/Capital, o Rio Preto E.C. e a Portuguesa Santista; da Série B-1 para a A-3 subiram o Fernandópolis, a Internacional/Bebedouro e o Atlético Monte Azul/Monte Azul Paulista).**

<u>Uma outra formação usada pelo União no Campeonato Paulista/1994:</u>

*** em pé – o goleiro Wlamir Machado, Claudemir Peixoto – Magrão, Sérgio Caetano – Leiteiro, Marcos Machado, Amarildo e o preparador físico Airtinho Trevisan; agachados – Alessandro Telles, Marcos Paulo, Café, Neto, Joel e Rildo.**

*** <u>O ponta esquerda Rildo foi um dos destaques do União no campeonato.</u>**

<u>Na base, eis o time infantil do União Barbarense:</u>

*** em pé - Tato Pereira (diretor), o técnico José Cândido de Campos – Brandão, os garotos Carlos Alexandre – Lê, Marcelão Souza, Daílton (goleiro reserva), Rodrigo, Ricardinho Padovese, Niltinho Andretta, Bruno Heleno, Rennê Froner (outro goleiro reserva), Marcelo Bordon (goleiro titular), Wilson Campagnol – Sã (diretor) e Odair Raimundo de Souza – Zóca (outro diretor); agachados – Fornel, Melinho, Rafael (com a bola), Ivo, Juninho, Wagner (com outra bola), Renan, Gustavo e Elieder.**

*** Garotos, atacantes goleadores da "Escolinha" do União Barbarense: à esquerda – Melinho (meia de ligação); no meio – Juninho (centroavante); à direita – Ivo (ponta direita).**

Mês de novembro/1994

União Barbarense ganhou do cantor Tom Leite

o seu "segundo" hino...

*** Na festa de comemoração de mais um aniversário do alvinegro – 80 anos de fundação -, realizada no principal salão social do clube, o dos Girassóis, pela primeira vez o cantor e compositor Tom Leite apresentou aos unionistas a música especial que ele fez para homenagear o União Agrícola Barbarense Futebol Clube, intitulada "Avante meu time, Leão da 13", obra sua concluída em agosto do mesmo ano, uma bonita música que passou a ser considerada, a partir de então, como o Hino II do alvinegro de Santa Bárbara d´Oeste, já que o clube possui o seu Hino Oficial, com letra do Professor José Dagnoni e música da Professora Hermosa Haddad**

Baruque Murbach, obra de novembro de 1959.

*** Todos os três – Tom Leite, Dagnoni e Hermosa – participaram da festa (jantar especial) dos 80 anos do União, como convidados especiais da Diretoria Executiva do clube.**

Ano: 1995

Ano do afastamento "forçado" do União no Campeonato Paulista para nova ampliação de seu estádio de futebol, ano de troca das cadeiras cativase ano de mais um título de campeão paulista de juniores

O atual time de juniores do União Barbarense:

*** em pé – Kazú Bortolucci, Dirlei, Henrique Lenta, Ricardo Mazola, o goleiro Antonio Marcos, o preparador físico Raul Jacomelli e o treindador de goleiros Vanderlei Celso Manoel; agachados – Luís Carlos Taiada, Alessandro, Fernandes, Mário Eduardo, Marcos Paulo e Marcelinho.**

Mês de janeiro/1995

O elenco para o time profissional em montagem

e o novo técnico: Edson Oliveira, um “estreante”

em nova carreira no futebol

*** Iniciados na “Toca do Leão” os treinamentos para um novo Campeonato Paulista de Acesso: eis alguns jogadores que passam a integrar o novo elenco: começando da direita – Edu, Lóca, o goleiro Sílvio Roberto e o garoto Mário Eduardo (ao fundo, o placar “manual” do estádio unionista).**

*** O treinador Edson Oliveira, novo na nova carreira, havia jogado como zagueiro central pelo próprio União Barbarense na temporada de 1993 na então "Divisão Intermediária", ele que ficaria por apenas quatro jogos-treinos no comando e iria embora do clube, que pois a Federação Paulista de Futebol, mesmo com a tabela pronta do Campeonato Paulista de Acesso (a Série A-3 ou 3ª Divisão do Estadual), resolveu tirar o União da competição, determinando aos dirigentes do alvinegro que ampliassem a capacidade de público do Estádio Antonio Guimarães, para o retorno do time só no campeonato de 1996.**

*** O meia de ligação Edu vai embora do clube, assim como a maioria dos que estavam sendo contratados pela diretoria unionista.**

Mês de janeiro/1995

Afastamento do clube pela F.P.F. frustrou a torcida unionista

*** No começo deste mês, a F.P.F. resolveu conceder ao União Barbarense o afastamento ("forçado" - ou "compulsório") do Campeonato Paulista da Série A-3 de Profissionais, mas preservando a sua vaga entre os 16 clubes, obrigando o clube de Santa Bárbara a ampliar ainda mais a capacidade de público do Estádio Antonio Guimarães, com a construção de novos lances de arquibancadas (nos dois lados do lance coberto), sob pena da perda de sua vaga em 1996.**

*** Em 1995, subiriam para a Série A-1 o Mogi Mirim E.C., o XV de Novembro/Jaú e o Botafogo/Ribeirão Preto; subiriam da Série A-3 para a Série A-2 o Noroeste/Bauru, o Paulista/Jundiaí e o Bandeirante/Birigui; subiriam da Série B-1 para a A-3 a Matonense, a Internacional/Bebedouro e o Atlético Monte Azul/Monte Azul Paulista).**

Dia 1º de fevereiro/1995

Jogo de inauguração dos novos modelos de "cadeiras cativas": o que seria uma noite festiva, virou "melancolia" e tristeza

* Nesta data, o União Barbarense, em mais um **amistoso internacional** em seu estádio, recebeu a visita da **Seleção Olímpica da Coréia do Sul**, jogo que seria para festejar a instalação das **novas cadeiras cativas** (modelo diferente) em "Antonio Guimarães", mas que aconteceu em **clima de melancolia**, de tristeza, porque dias antes a Federação Paulista de Futebol, que havia até **divulgado a tabela** do Campeonato Paulista da Série A-3 com a inclusão do "Leão da 13", o **excluiu** da competição; o jogo (noturno), sem festa e apitado por Flávio de Carvalho (F.P.F.), foi vencido pelos coreanos pelo placar de 4 x 2, com os gols do União tendo sido marcados por Marcos Machado e Fernandes.

* O **União Barbarense** jogou com Antonio Marcos, o barbarense Kazu Bortolucci, o barbarense Marcos Machado, Sérgio Caetano - Leiteiro (depois Maurício) e Luís Carlos Taiada; Mário Eduardo, o barbarense Luciano Nétter e Marco Roberto (depois Claudinei); Fernandes, Mazolinha Nunes (depois Marcelinho) e Edu (depois Leandro Ratinho e depois Fábio Gimenes). Técnico (interino): José Antonio Bressan – Totó Bressan. Presidente: José Adilson Basso.

O União de jogo que deveria ser festivo:

*** em pé – o preparador físico Paulo Ceará, Maurício Batagin, Luciano Nétter, o goleiro Antonio Marcos, Luís Carlos Taiada, Fábio Gimenes, Marcos Machado, Sérgio Caetano – Leiteiro, Flávio (goleiro reserva) e o massagista César; agachados - o coordenador-técnico José Antonio Bressan – Totó Bressan, Kazu Bortolucci, Claudinei Carlota, Edu, Mazolinha Nunes, Marcos Roberto, Leandro Ratinho, Marcelinho, Mário Eduardo e Fernandes.**

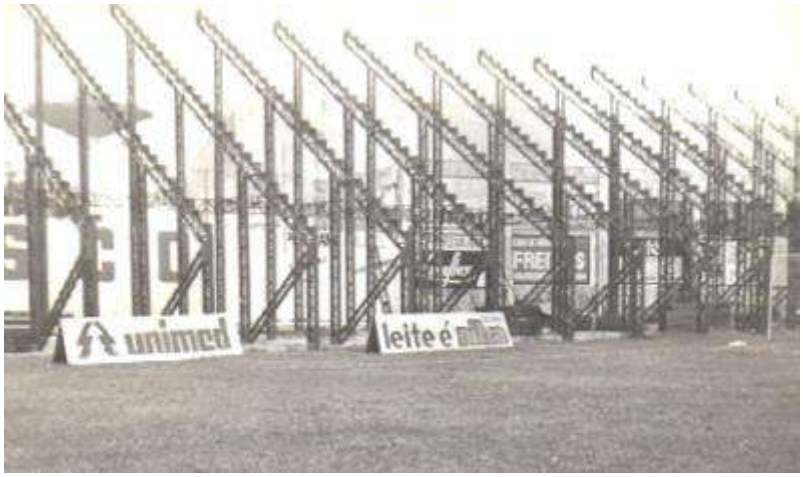
*** O vigoroso zagueiro Luís Carlos Taiada, do time junior do União Barbarense.**

Mês de março/1995

Obras e mais obras nas dependências unionistas

O presidente do União, o médico Dr. José Adilson Basso (à direita),

ao lado do diretor de patrimônio Joaquim Mantovani



*** O comando unionista, sob a presidência de José Adilson Basso, teve que tomar providências urgentes quanto a obras de ampliação das arquibancadas, bem como da necessidade de relocação do campo de jogo, abrindo-se espaço para construção de novo lance atrás do gol dos fundos.**

Tratando da "relocação" do gramado do campo de jogo do estádio unionista

*** Na foto (agosto/1995), começando da esquerda – o projetista Edí Machado (Escritório de Engenharia Novo Mundo), o engenheiro topográfico José Carlos Teixeira (Topoterra), Paulo César D'Elboux (administrador do União), os conselheiros – Antonio Carlos – Galo Claus e Benedito de Jesus Rodrigues – Dito da Farmácia, além do empreiteiro.**

Mês de agosto/1995

Federação Paulista divulga tabelas e o União, pela primeira vez, entra em três categorias de base do Campeonato Paulista: junior, juvenil e infantil

*** Sem os profissionais em ação em campeonatos oficiais, time que só realizou alguns amistosos no começo do ano, o União resolveu retornar com seus times das categorias menores, como em décadas anteriores, mas foi pela primeira vez que o clube se inscreveu no Campeonato Paulista em três delas: junior (sub-20 anos), juvenil (sub-17 anos), com estes times sendo comandados pelo técnico José Antonio Bressan – Totó Bressan, e infantil, sob o comando do técnico Brandão – José Cândido de Campos, seu ex-jogador, auxiliado na comissão técnica por Odair Raimundo de Souza – Zóca, Wilson Campagnol – Sã e Antonio Donizete Pereira – Tato Melinho.**

*** À esquerda - Totó Bressan, o diretor/coordenador/técnico dos times juvenil e junior do União Barbarense, que tem Raul Jacomelli (à direita) como auxiliar da preparação física.**

*** Kazú Bortolucci (à esquerda) e Ricardo Mazola (à direita): jogadores que estavam no time juvenil do Aliança, do futebol amador da cidade, são inscritos pelo União Barbarense para as disputas do Campeonato Paulista de Juniores (sub-20 anos).**

<u>Uma das formações do time junior do União de 1995:</u>

*** em pé – o coordenador e técnico José Antonio – Totó Bressan, Ricardo Mazola (sem uniforme), Marquinhos Secco, Toninho Barros, Maicon, Rodrigo, o goleiro Antonio Marcos e Vanderlei Celso Manoel (treinador de goleiros); agachados – Claudinei Carlota, Kazu Bortolucci, Luizinho, Márcio, Henrique Lenta e Leandro Ratinho.**

Dia 08 de novembro/1995

F.P.F. convoca o União para o Conselho Arbitral da Série A-3/1996: foi um alívio para os dirigentes como também para a torcida unionista

*** Como havia até alto grau de desconfiança na cidade quanto à perda da vaga do União na Série A-3 do estadual, isso depois do afastamento repentino do clube das disputas da competição oficial deste ano, a convocação feita ao presidente Dr. Adilson Basso para a reunião do Conselho Arbitral veio aliviar toda a tensão e receio existentes com a volta do "Leão da 13" ao seu lugar em 1996, ou seja, a sua vaga tendo sido preservada pela diretoria da F.P.F. dando tempo para que o clube executasse obras de ampliação e remodelação no Estádio Antonio Guimarães, tudo acontecendo num período em que o ex-presidente unionista Alcindo da Rocha – Zinhão participava da diretoria da entidade de comando do futebol paulista, presidida por Eduardo José Farah.**

Dia 22 de novembro/1995

Na comemoração de seus 81 anos de fundação, o União fez jogo festivo com seu time junior enfrentando e derrotando o time junior do Corinthians

* Nesta data, quando a diretoria do União prestou homenagem ao seu ex-jogador Ademir Gonçalves antes da partida festiva entre os times de juniores do "Leãozinho da 13" e do Corinthians, por quais Ademir atuou no futebol profissional, tendo sido campeão por ambos (pelo União em 1967, na "Segundona" de acesso, e pelo Corinthians em 1977, no "Paulistão", naquela quebra de longo jejum de títulos de quase 23 anos), aconteceu na

partida realizada no Estádio Antonio Guimarães a vitória do alvinegro barbarense sobre o alvinegro paulistano, placar de 1 x 0, gol marcado pelo atacante Luizinho, que veio do futebol do Paraná ao União, juntamente com o zagueiro Toninho Barros e o volante Maicon.

* O União venceu com esta formação: Antonio Marcos, Henrique Lenta, Claudinei, Toninho Barros e Marquinhos Secco; Maicon, Rodrigo, Márcio e Walter; Douglas e Luizinho, entrando depois Fernandes, Mário Eduardo, Luciano Soares e Marcelinho, os comandados do técnico Totó Bressan.

*** O União trouxe três bons garotos do futebol paranaense: o zagueiro Toninho Barros (à esquerda na foto), o volante Maicon (no meio) e o atacante Luizinho (à direita).**

Dia 02 de dezembro/1995

Pela segunda vez o União se sagrou campeão paulista de juniores

Os comandados do coordenador e técnico

Totó Bressan (o primeiro, à esquerda)

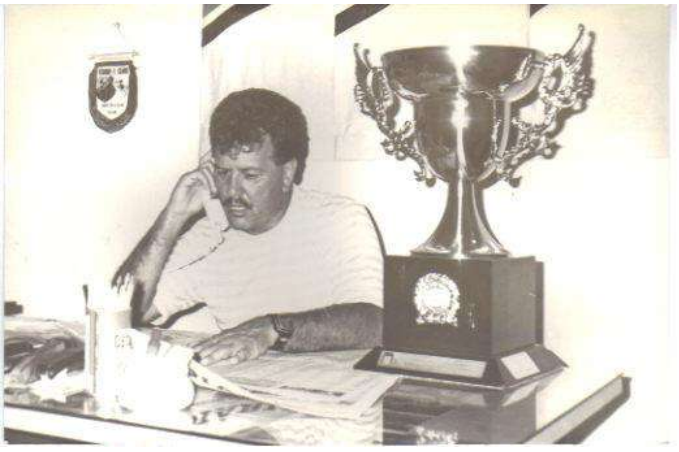
* Nesta data, o time de **juniores** do União Barbarense se sagrou **campeão paulista** da Série A-3, ao empatar por zero a zero o jogo de volta da "Finalíssima", contra o Mirassol F.C., realizado na cidade de Mirassol Na decisão do título, no jogo realizado em Mirassol.

* O **União (junior)** do jogo decisivo teve esta formação: Antonio Marcos, Kazu Bortolucci (depois Bruno Tonheta e depois Walter), Claudinei Carlota, Toninho Barros e Marquinhos Secco (expulso); Maicon, Rodrigo, Henrique Lenta (expulso) e Márcio (expulso); Leandro Ratinho (depois Mário Eduardo) e Luizinho. Técnico: José Antonio Bressan –Totó Bressan.

* O jogo de ida, em 25 de novembro, havia sido vencido pelo "Leãozinho da 13", de virada, pelo placar de 2 x 1, no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara, com os gols unionistas marcados por Bruno Tonheta e Maicon, de pênalti, este aos 55 minutos do 2º tempo, após a expulsão do goleiro do Mirassol, sendo que um zagueiro foi para a meta no momento da cobrança).

O time junior do União campeão da Série A-3 Paulista em 1995:

*** em pé – Alexandre Oberg (preparador físico), Vanderlei Celso Manoel (treinador de goleiros), Rodrigo, Marquinhos Secco, o goleiro Antonio Marcos, Márcio e Toninho Barros; agachados – Mário Eduardo, Henrique Lenta, Luizinho (com a bola), Walter, Douglas (com outra bola) e Claudinei Carlota.**



José Antonio Bressan – Totó Bressan,

o técnico campeão paulista de juniores

da Série A-3 com os unionistas

O time do União (juniores) da partida final, em Mirassol:

*** em pé – Alexandre Oberg (preparador físico), Vanderlei Celso Manoel (treinador de goleiros), seguidos dos onze titulares – Toninho Barros, Rodrigo, Marquinhos Secco, Maicon e o goleiro Antonio Marcos; agachados – Henrique Lenta, Leandro Ratinho, Claudinei Carlota, Luizinho, Márcio e Kazu Bortolucci.**

Mês de dezembro/1995

Entrega de novos lances de arquibancadas pela Diretoria

*** Neste mês, aconteceu a entrega das obras de construção de mais dois lances de arquibancadas (metálicas), na ampliação da capacidade de público do Estádio Antonio Guimarães, gestão do presidente José Adilson Basso.**

Ano: 1996

Ano em que o União escapou, de forma dramática, de seu primeiro rebaixamento em campo no Campeonato Paulista da 3ª Divisão e ano em que os juniores do União, representando a cidade, ganharam os "Jogos Abertos do Interior"

Mês de janeiro/1996

E a F.P.F. recolocou o futebol do União em seu lugar, em sua vaga na 3ª Divisão do Estadual

*** No começo deste mês, a F.P.F., como prometido quando do "forçado" afastamento no ano anterior, promoveu o retorno oficial do União Barbarense ao seu preservado lugar no Campeonato Paulista de Futebol Profissional da Série A-3 (a 3ª Divisão da F.P.F., a 2ª de acesso), agora com o número de 16 participantes, como em outras duas Séries (ou divisões) acima.**

O União de volta aos campeonatos de profissionais:

*** em pé – o preparador físico Ronaldo Cassante, Rodney Silva, Zé Antonio, Toninho Barros, o goleiro Márcio, Marcos Machado e Kel; agachados - Cal, Fernandinho, Luciano Nétter, Miltinho e Adãozinho.**

Dia 25 de fevereiro/1996

Festa pela volta do União à Série A-3 Paulista,

mas derrota no jogo

* Data de nova **reabertura**, festiva, do **mais ampliado ainda** Estádio Antonio Guimarães, que ganhou **três** novos lances de arquibancadas metálicas (um atrás do gol dos fundos e dois nos lados do setor coberto), quando, na 1ª rodada do Campeonato Paulista da Série A-3, o União Barbarense recebeu a visita do xará União de Mogi das Cruzes, com derrota do time barbarense pelo placar de 1 x 0.

* Time do **União Barbarense** da estréia: Márcio, Kel (depois Waldir Lins), Toninho Barros, Marcos Machado e Zé Antonio; Luciano Nétter (depois Fernandes), Rodney Silva, Adãozinho e Fernandinho (depois Cabé); Cal e Miltinho. Técnico: Ari Mantovani (ex-lateral esquerdo do União Barbarense).

Uma das formações do União de 1996 na Série A-3 do

Campeonato Paulista (a 3ª Divisão estadual):

*** em pé – Vanderlei Celso Manoel (treinador de goleiros), Marcos Machado, Kel, Roberto, Toninho Barros, o goleiro Márcio Oliveros, Rodney Silva e o preparador físico Ronaldo Cassante; agachados – Fernandinho, Nando, Cal, Claudinei Carlota, Adãozinho e o massagista Raimundo Lázaro.**

O técnico inicial do União:

Ari Mantovani (seu ex-jogador)

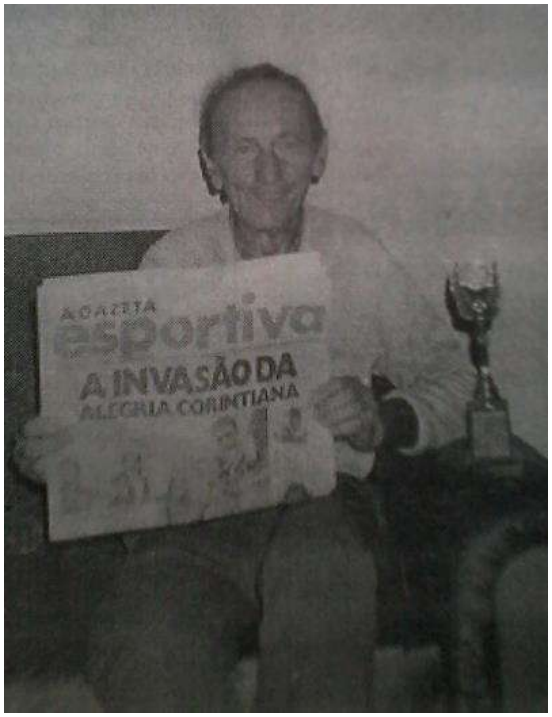
O técnico a partir da 5ª rodada

Túlio Tangione Neto, que durou pouco no cargo

*** O baixinho atacante Cal foi o autor do primeiro gol do União no Campeonato Paulista da Série A-3/1996: ele marcou no empate por 3x3 em Santa Bárbara, diante do Atlético Monte Azul (em 06 de março).**

Dia 27 de março/1996

Falecimento do conselheiro vitalício do União, o jornalista e historiador Belacosa



*** Nesta data, ocorreu o falecimento do jornalista barbarense José Aparecido Rocha, o famoso Belacosa, conselheiro vitalício do União Agrícola Barbarense F.C., ele que muito divulgou o futebol do alvinegro da Rua 13 de Maio para todo o Brasil na condição de correspondente de Santa Bárbara d´Oeste do grande jornal de circulação nacional, a famosa "A Gazeta Esportiva", deixando boa parte da história unionista registrada em seus arquivos, que foram doados à Biblioteca Municipal "Maria Aparecida Nogueira", do centro da cidade, para leitura e pesquisas de esportistas interessados, sendo assim o primeiro historiador esportivo entre os barbarenses, inclusive motivando o jornalista J. J. Bellani a dar seguimento ao arquivamento desta rica história, principalmente relativa ao União, o clube mais antigo do município e o que sobrevive no cenário futebolístico.**

União, de campanha irregular, corre risco de cair na Série A-3 Paulista

*** Neste jogo do dia 19 de maio, realizado em Santa Bárbara, o União fez uma bela apresentação, teve uma exibição de gala – foi surpreendente por ter sido diante do bom time da Francana, o líder do campeonato - e o alvinegro barbarense acabou vencendo – e bem – pelo placar de 3 x 1, com seus gols tendo sido marcados por Gustavo (contra), Joãozinho (também contra) e pelo atacante, o baixinho Cal (no lance, no centro, é o meia de ligação unionista Adãozinho, entre o jogador de Franca e o árbitro da partida).**

*** O experiente volante Josemar, mas que também atua como zagueiro – ele que é o capitão do time unionista -, conversa com o árbitro gaúcho Carlos Eugênio Simon, que apitou o jogo de 07 de julho, em Taubaté, em que o União Barbarense perdeu de virada para o Taubaté, por 2 x 1, ficando seriamente ameaçado de seu primeiro rebaixamento dentro de campo (outras vezes em que o União se viu rebaixado foi devido a mudanças promovidas pela F.P.F. nas divisões do futebol paulista).**

*** <u>O jovem goleiro Antonio Marcos começa a ganhar suas oportunidades como titular da meta unionista.</u>**

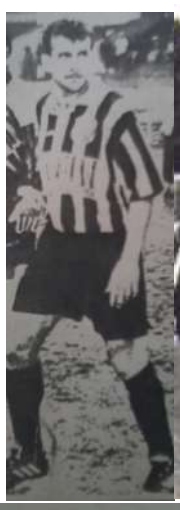
*** Outros goleiros - das categorias de base - que integram o elenco de amadores do União Barbarense na temporada: começando da esquerda – Fabinho Henrique Matias e Marcelo Pisca (do time juvenil - sub-17 anos), o treinador dos goleiros, o ex-goleiro Narezzi, e os dois do time de juniores - sub-20 anos - Luciano Donizete e Diego.**

Dia 14 de julho/1996

O gol salvador de Cabé, que evitou o rebaixamento do União

* O dia em que um gol marcado pelo meia canhoto **Cabé**, quase no finalzinho da partida (aos 37 minutos do 2º tempo) diante do C.A. Taquaritinga, em Santa Bárbara, pela última rodada da Série A-3 do Campeonato Paulista, **salvou o União Barbarense** de seu primeiro verdadeiro **rebaixamento dentro das quatro linhas do gramado**, pois, nas vezes anteriores em que fôra colocado em divisões inferiores (anos de 1979, 1988 e 1994), sempre foi por atos administrativos por parte da Federação Paulista de Futebol e sempre em ocasiões de reformas estruturais em seus campeonatos de profissionais.

* Na vitória barbarense, seu atacante Nando ainda chutou um pênalti para fora, por isso tudo ficou mais dramático ainda, mas o placar final de 1 x 0 manteve o União na mesma 3ª Divisão Paulista e esta foi a sua **formação na despedida** do referido campeonato: Antonio Marcos, Rodney Silva, Toninho Barros, Mainho e Marquinhos Secco (depois Cabé); Alemão, Roberto e Adãozinho; Cal, Nando (depois Luís Almeida) e Rudinei (depois Fernandes). Técnico: Olímpio Batista Ferreira Junior – Pinho.



*** O meia canhoto Cabé, que estava na reserva, entrou no 2º tempo e acabou por fazer o gol salvador para o União Barbarense escapar de rebaixamento em 1996, ano de seu retorno (na foto debaixo, eis Cabé, após o apito final do jogo, nos braços da torcida unionista, que fez festa pela permanência do alvinegro na 3ª Divisão do Campeonato Paulista).**

*** O técnico Wagner Benazzi (à direita), em sua terceira passagem no comando do time unionista, permaneceu por apenas cinco jogos e foi embora (à esquerda - seu auxiliar, o ex-zagueiro Darcy Marques).**

<u>O técnico Pinho (à direita) conduziu o time do União</u>

<u>durante todo o 2° turno</u>

<u>(à esquerda - o preparador físico Dejair Ferreira)</u>

*** Neste ano subiram para a Série A-1 a Internacional/Limeira, a Portuguesa Santista e o São José/São José dos Campos; subiram da Série A-3 para a A-2 a Matonense, a Francana e o Corinthians/Presidente Prudente; subiram da Série B-1 para a A-3 o Jaboticabal, o Grêmio Mauaense e o Garça F.C.)**

Dia 13 de outubro/1996

União conquista a medalha de ouro para Santa Bárbara nos "Jogos Abertos do Interior", na final em Bragança Paulista

* Nesta data, representando a **Seleção de Futebol de Santa Bárbara d'Oeste**, o time de **juniores** do **União Barbarense** sagrou-se **campeão** dos "Jogos Abertos do Interior" (ganhou a medalha de ouro na edição 60), ao derrotar na finalíssima, na sede Bragança Paulista, a Ferroviária de Araraquara pelo placar de 1 x 0, gol marcado pelo meia canhoto Márcio, conquistando um título inédito para a cidade.

* Na decisão, o **União (junior),** vestindo a camisa da **Seleção Barbarense**, jogou com esta formação: Luciano Donizete, Paulinelly, Claudinei, Rycardo e Murilo; Rodrigo, Márcio, Walter e Marcelinho (depois Givaldo); Leandro Ratinho e Alex (depois Nei). Técnico: Totó Bressan.

O time junior do União vestindo a camisa da Seleção Barbarense

(representando a cidade nos "Jogos Abertos do Interior")

que conseguiu, de forma inédita, o título de campeão:

*** em pé – José Antonio Bressan – Totó Bressan (coordenador-técnico), o goleiro Luciano Donizete, Fernandes, Rycardo, Claudinei Carlota, Rodrigo, Murilo, Paulinelly, Vinícius Furlan, Diego (goleiro reserva) e o preparador físico Alexandre Oberg; agachados – Givaldo, Nei, Rafael Pizzi, Leandro Ratinho (com a bola), Márcio, Marcelinho, Walter, Alex e o massagista Salvador Ribeiro.**

E eis o time junior do União Barbarense, que representou a cidade,

já exibindo a taça de campeão e as medalhas pela conquista,

ao lado do presidente unionista

Roberto Mantovani Filho (em pé, à direita)

Dia 21 de Dezembro/1996

União passou a contar com seu refeitório dentro do estádio

*** O presidente Jeferson Machado (à esquerda), o ex-presidente Adilson Basso (à direita), acompanhados de outros diretores do clube, visitam as instalações do novo refeitório construído sob o lance coberto de arquibancadas de seu estádio.**

*** Antes, havia serviço de cozinha, mas bem precário para o atendimento aos jogadores e membros da comissão técnica do União.**

Ano: 1997

Ano de mais um acesso do União no profissionalismo, com outro título de vice-campeão paulista e ano em que foi sede, pela primeira vez, da "Copa São Paulo de Futebol Junior"

Mês de janeiro/1997

Santa Bárbara e União sediaram chave da Copa São Paulo de Juniores

*** Neste mês, pela primeira vez na história Santa Bárbara d'Oeste foi sede de uma das chaves da fase inicial de classificação da "Copa São Paulo de Futebol Junior", com a inclusão, também pela primeira vez, do União Barbarense, que disputou ao lado dos juniores do Santos F.C. (vencedor da Chave de Santa Bárbara), E.C. Bahia e Ponte Preta de Campinas.**

<u>Todo o elenco, os 25 jogadores inscritos para a "Copinha":</u>

*** em pé – Nei, Eduardo, Rycardo, Alex, Márcio, Rodrigo, Murilo, Marcelo Pisca (goleiro reserva), Vinícius Furlan, Diego (goleiro reserva imediato), José Antonio Bressan (técnico), Luciano Donizeti (goleiro titular) e o preparador físico Alexandre Oberg; agachados – Paulinelly, Émerson, Marcelinho, Claudinei Carlota, Henrique Lenta, Bruno, Giva, Fernandes, Toninho, Melinho, Rafael Pizzi, Walter, Marcelão Fernandes e Leandro Ratinho.**

* A **estréia unionista na "Copa São Paulo"** aconteceu no dia 5 de janeiro, na derrota por 2 x 0 para o E.C. Bahia.

* Em 08 de janeiro o União venceu a primeira por este tradicional torneio comemorativo ao aniversário de fundação da capital São Paulo, tendo derrotado por 1 x 0 a Ponte Preta/Campinas, com gol marcado por Giva, em cobrança de falta, com o **União**, do técnico José Antonio - Totó Bressan, tendo atuado com esta formação: Luciano Donizeti, Paulinelly, Claudinei, Rycardo e Walter (depois Murilo); Rodrigo, Giva, Marcelinho (depois Alex) e Márcio; Leandro Ratinho e Fernandes.

* Em 12 de janeiro, em seu terceiro e último jogo da 1ª fase, o União perdeu de goleada para os juniores do Santos, do técnico Nenê Belarmino, pelo placar de 4 x 0 e se despediu do torneio.

O União Barbarense em sua primeira participação na

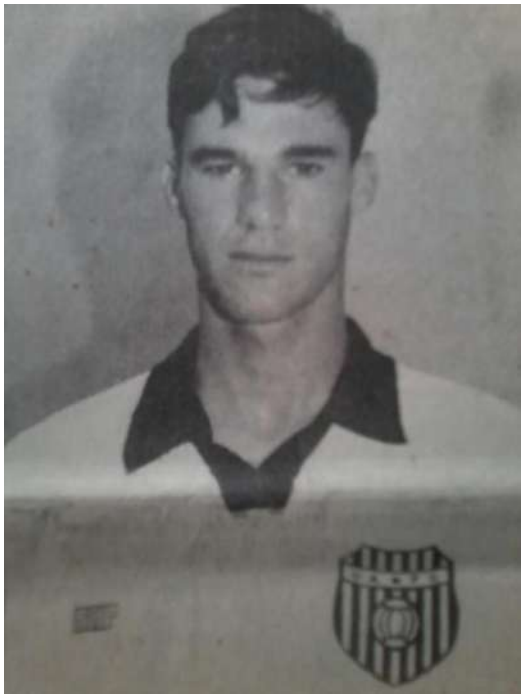
"Copa São Paulo de Juniores", em seu estádio:

*** em pé – os dois roupeiros (o primeiro deles é Genésio dos Santos), depois o goleiro Luciano Donizeti, Rycardo, Paulinelly, Rodrigo, Márcio, o coordenador-técnico José Antonio Bressan – Totó Bressan, preparador físico Alexandre Oberg e Dr. Irapuan Garcia (médico do time); agachados – depois do mascote aparecem os jogadores Leandro Ratinho, Marcelinho, Walter, Giva, Fernandes, Claudinei Carlota e o massagista Salvador Ribeiro.**

*** <u>O meiocampista Giva fez o primeiro gol do</u>**

<u>União Barbarense na primeira participação do “Leãozinho da 13”</u>

<u>na chamada “Copinha”.</u>



*** <u>Destaques do “Leãozinho da 13” na “Copinha”:</u>**

<u>o meia-atacante Leandro Ratinho, que foi promovido ao elenco</u>

<u>de profissionais para disputas o Campeonato Paulista da Série A-3</u>

<u>e o jovem goleiro Luciano Donizeti.</u>

*** O técnico Luís Carlos Martins, o novo comandante do time profissional do União em 1997 e, ao lado, toda a comissão técnica: começando da esquerda – Zelão de Oliveira (massagista), Airtinho Trevisan (preparador físico), ele - Luís Carlos Martins (técnico), Muller (treinador de goleiros) e Jorge Martins (supervisor de futebol).**

Uma estréia desastrosa do União:

perdeu por 4x1 fora de casa

O time do União que estreou com o pé esquerdo, em Fernandópolis:

*** em pé – Airton Trevisan (preparador físico), Fernando, Miranda Buzolin, Claudemir Peixoto – Magrão, Valder, Marquinhos Secco e o goleiro Vagner; agachados – Claudinho Bauru, Manó, Rodney Taubaté, Adãozinho e Will.**

Dia 02 de março/1997

União estreou com vitória em casa, depois de ter apanhado feio na 1ª rodada jogando em Fernandópolis

* Nesta data, aconteceu a **estréia** do União Barbarense **em casa**, em seu terceiro ano de Série A-3 do Campeonato Paulista, sendo que o alvinegro vinha de goleada sofrida na rodada de abertura da competição, quando jogou na cidade de Fernandópolis, onde perdeu para o Fernandópolis F.C. por 4 x 1.

* Em Santa Bárbara, pela 2ª rodada, enfrentando o Bandeirante, de Birigui, o União ganhou por 3 x 2, com seus gols tendo sido marcados por Claudinho Bauru, Will e Manó.

A formação do União na Série A-3 Paulista (16 de março, na vitória por 2x0 sobre o Garça, gols de Rodney Taubaté e Ismanir):

*** em pé – o preparador físico Airton Trevisan, Rodney Silva, o goleiro Vagner, Nei, Miranda e Valder; agachados – Ismanir, Will, Adãozinho, Manó, Rodney Taubaté e Claudinho Bauru.**

O União Barbarense de 1° de maio, na vitória por 3x1 sobre o Nacional:

*** em pé – o massagista Zelão de Oliveira, Rodney Silva, o goleiro Vagner, Nei, Valder, Marquinhos Secco, o preparador físico Airton Trevisan e Müller (treinador de goleiros); agachados - Alessandro Telles, Claudinho Bauru, Bilão Corsetti, Claudinei, Will Andrade e Adãozinho.**

* **<u>O meia Adãozinho, grande jogador do novo time montado pelo União Barbarense.</u>**

<u>Dia 10 de maio/1997</u>

<u>União quebrou o "tabu" de não vencer o São Bento</u>

<u>e a vitória foi com goleada por 5 x 0, dentro de Sorocaba</u>

* Nesta data, o União sapecou um bonito placar de 5 x 0 sobre o São Bento, em Sorocaba, no CIC – Centro de Integração Comunitário -, o Estádio Walter Ribeiro, em jogo válido pelo 1º turno da 2ª fase da Série A-3 do Campeonato Paulista, com gols marcados por Adãozinho, Toninho, Marquinhos Secco, Will (ex-São Bento) e Bilão Corsetti, além de ter quebrado um tabu, pois antes nunca havia derrotado o time "beneditino" da chamada "Manchester Paulista", a cidade de Sorocaba.

Dia 22 de junho/1997

União se classificou antecipadamente

para as Finalíssimas

* Nesta data, o União Barbarense alcançou sua antecipada classificação para o "**Quadrangular Final"** da Série A-3 Paulista, isso com duas rodadas para o término da 2ª fase, ao derrotar em Santa Bárbara o time do São Bento de Sorocaba pelo placar apertado de 2 x 1, com seus gols tendo sido marcados pelo zagueiro Nei e pelo volante Miranda **(golaço, que foi o "Gol do Fantástico", da Rede Globo),** enquanto que outro Nei fez o tento do São Bento, em jogo apitado por Silas Santana.

* O **"Leão da 13"** atuou com esta formação: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Claudemir Magrão), Manó e Will Andrade. Técnico: Luiz Carlos Martins.

O time do União, com seus titulares e alguns dos reservas

de seu elenco vitorioso:

*** em pé – o massagista Zelão de Oliveira, o preparador físico Airtinho Trevisan, o goleiro reserva Antonio Marcos Amaral, Valder, Nei, Toninho Barros, Fernando, Miranda, o goleiro titular Vagner, Flávio Miranda, Marquinhos Secco e o treinador de goleiros Müller; agachados – Alessandro Telles, Tequila, Claudinho Bauru, Manó, Rodney Taubaté, Will Andrade (com sua filha Thayne), Rodney Silva (com seu sobrinho Rodolfo), Adãozinho (com seu filho Jeferson) e Roberto Fonseca.**

<u>O União com seu time misto, na vitória em casa por 2x0 (em 6 de julho)</u>

<u>sobre o União de Mogi das Cruzes, com gols de Mané e Claudemir:</u>

*** em pé – o preparador físico Airton Trevisan, o massagista Zelão de Oliveira, o goleiro Antonio Marcos, Claudemir Peixoto – Magrão, Fernando, Toninho Barros, Flávio Miranda e o treinador de goleiros Muller; agachados – Henrique Lenta, Claudinei Carlota, Manó, Ismanir, Edson Tequila e Leandro Ratinho.**

<u>Dia 03 de agosto/1997</u>

<u>Vitória em casa fez o União garantir sua subida antecipada</u>

<u>e levou o clube de volta à principal divisão de acesso</u>

<u>do Campeonato Paulista</u>

* Nesta data, o União Barbarense **ganhou seu acesso** para a Série A-2 de forma **antecipada** e de novo restando duas rodadas para o encerramento da fase – "**Quadrangular Final"** -, com sua vitória sobre o São Caetano, jogando em Santa Bárbara, pelo placar de 2 x 1, com os dois gols unionistas marcados pelo atacante canhoto Will, sendo que James descontou para o São Caetano, o time do ABC paulista que passou a jogar de azul e branco, o novo "Azulão".

O habilidoso atacante canhoto Will Andade

(com a filhinha Thayne no colo)

* Na concretização de seu acesso, o **União Barbarense** teve esta formação: Vagner, Rodney Silva, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho

Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Rodney Taubaté), Edson Tequila (depois Manó) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins. Presidente do União: Jéferson Manoel Cabrera Machado (o Jéferson da Bhrama). O time do **São Caetano**: Héber, Tupã (depois Edvaldo), Pereira, César e Aílton; Inca, Luisão, Leto e Luís Carlos (depois James); Adhemar e Gilson. Técnico: Serginho Chulapa. Árbitro: Oscar Roberto Godoi. Público: 5.422 pagantes.

* No jogo de ida, em São Caetano do Sul, o União já havia dado um show no São Caetano, tendo vencido por goleada, placar de 5 x 1 no dia 27 de julho.

O presidente do União Barbarense, empresário Roberto Mantovani Filho (à esquerda) com o supervisor de futebol do São Caetano, Luizão Pereira (ex-zagueiro do Palmeiras e da Seleção Brasileira)

A conquista do acesso já foi motivo para festa em Santa Bárbara:

os unionistas saíram às ruas e avenidas comemorando a subida do time,

de volta à principal divisão de acesso do Paulista

Foto do União no Estádio Anacleto Campanella, em São Caetano do Sul,

em dia em que o "Leão da 13" goleou por 5 x 1 o São Caetano:

*** em pé – o massagista Zelão de Oliveira, o preparador físico Airton Trevisan, Valder, Nei, o goleiro Vagner, Miranda, Toninho Barros, Flávio Miranda, Antonio Marcos (goleiro reserva), Marquinhos Secco, Müller (treinador de goleiros) e o técnico Luiz Carlos Martins; agachados - Will, Alessandro Telles, Adãozinho, Claudinho Bauru, Rodney Silva, Claudinei, Ismanir, Edson Tequila, Rodney Taubaté e Roberto Fonseca.**

Dia 17 de agosto/1997 (mais uma data histórica)

De novo o União subiu, mas como vice-campeão paulista!

* Nesta data, o União perdeu em casa na **decisão do título máximo**, tendo sido derrotado pelo Mirassol F.C. por 1 x 0, sendo que seu meia de ligação, Adãozinho, desperdiçou uma cobrança de pênalti aos 33 minutos do 2º tempo, defendido com os pés pelo goleiro Denílton, do Mirassol, isso quando o placar estava em zero a zero.

* O **União**, que ficou com o título de **vice-campeão paulista** e com uma vaga de acesso, jogou com esta formação: Vagner (goleiro que foi expulso após o gol do campeão Mirassol no finalzinho do jogo, aos 45 minutos), Claudinei Magrão (depois o goleiro Antonio Marcos, que não poderia ter entrado, pois já haviam sido feitas as três substituições regulamentares), Valder (expulso), Nei e Flávio Miranda (depois Bilão Corsetti); Miranda, Rodney Silva (depois Ismanir) e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Roberto Fonseca), Tequila e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins. Presidente: Jéferson Machado. Este foi o campeão **Mirassol FC**: Denílton, Erly, Solemar, Alexandre e Robinho; Ivanildo, Lenadro Rocha (depois Mateus), Paulo Roberto e Cal (ex-União Barbarense); Marquinhos Paraíba (depois Dimas) e Rogério (expulso). Técnico: Valter Ferreira. O árbitro do jogo, assistido por 6.353 pagantes, foi Flávio de Carvalho.

No lance da decisão, o atacante unionista Alessandro Telles

tem o domínio da bola,

sendo enfrentado pelo zagueiro do Mirassol

*** Neste ano subiram para a Série A-1 a Matonense e o Ituano; da Série A-3 para a A-2 subiram o vice-campeão União Barbarense e o campeão Mirassol F.C.; da Série B-1 para a A-3 ganharam acesso o Taquaritinga e o XV de Novembro/Caraguatatuba, mas este não subiu.**

Todos os jogos da campanha do acesso do União vice-campeão/1997

1ª Fase

Turno Único

1 – Fernandópolis F.C. 4 x 1 União

2 – União 3 x 2 Bandeirante/Birigui

3 – Internacional/Bebedouro 0 x 1 União

4 – União 2 x 0 Garça F.C.

5 – Rio Preto E.C. 1 x 2 União

6 – União 1 x 0 Mirassol F.C.

7 – Olímpia F.C. 3 x 2 União

8 – União 3 x 2 Jaboticabal Atlético

2ª Fase

1° Turno

9 – Atlético Sorocaba 2 x 0 União

10 – União 1 x 0 Grêmio Mauaense

11 – União 3 x 1 Nacional/capital

12 – Taubaté 1 x 2 União

13 – São Bento/Sorocaba 0 x 5 União

14 – União 1 x 1 São Caetano

15 – União/Mogi das Cruzes 3 x 0 União

2° Turno

16 – União 3 x 1 Atlético Sorocaba

17 – Grêmio Mauaense 0 x 1 União

18 – Nacional/São Paulo 0 x 1 União

19 – União 1 x 1 Taubaté

20 – União 2 x 1 São Bento/Sorocaba

21 – São Caetano 3 x 1 União

22 – União 2 x 0 União/Mogi das Cruzes

Quadrangular Final

1° Turno

23 – Mirassol F.C. 2 x 1 União

24 – União 3 x 1 Olímpia F.C.

25 – São Caetano 1 x 5 União

2° Turno

26 – União 2 x 1 São Caetano

27 – Olímpia 1 x 0 União

28 – União 0 x 1 Mirassol F.C.

Classificação das Finais

Campeão – Mirassol F.C., de Mirassol (com acesso)

Vice-Campeão – União Agrícola Barbarense (com acesso)

3° lugar – Olímpia F.C., de Olímpia

4° lugar – A.D. São Caetano, de São Caetano do Sul

Fichas Técnicas dos jogos do acesso do União vice-campeão/1997

1ª Fase

Turno Único

23/02/1997 – estréia – fora de casa

Fernandópolis F.C. 4 x 1 União

Árbitro: José Carlos Marques.

Gols: Alessandro Telles (União); André Gaspar, Sorocaba e dois de Vivinho (Fernandópolis).

União: Vagner, Claudemir Magrão, Valder, Miranda (depois Nei) e Marquinhos Secco (depois Alessandro Telles – expulso); Fernando, Claudinho Bauru, Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Ismanir); Manó e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Fernandópolis: Carbone, Tico, Sérgio Caetano - Leiteiro, Mauro Lopes e Sorocaba (depois Jean); Jackson, Teco, Valmir e Adilson Cavalo (depois Maurinho); André Gaspar (depois Célio) e Vivinho. Técnico: José Roberto de Oliveira.

02/03/1997 – 2º jogo – estréia em casa

União 3 x 2 Bandeirante/Birigui

Árbitro: Flávio Lúcio Magalhães; público pagante: não divulgado.

Gols: Claudinho Bauru, Will e Manó (União); Deminha e Peterson – de bicicleta (Bandeirante).

União: Vagner, Rodney Silva, Valder, Nei e Marquinhos Secco (depois Roberto Fonseca); Miranda (depois Alessandro Telles), Claudinho Bauru (expulso), Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Ismanir); Manó e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Bandeirante/Birigui: Selmo, Marcos Moda, Renato, Élson e Marcelo Henrique; Valdir (depois Evandro), Agnaldo, Deminha e Doriva (depois André); Pongaí (depois Peterson) e Léo. Técnico: Valdemar Isgália.

09/03/1997 – 3º jogo

Internacional/Bebedouro 0 x 1 União

Árbitro: Ricardo Luís de Camargo.

Gol do União: Manó.

União: Vagner, Claudemir Magrão (expulso aos 38 minutos do 1º tempo), Valder, Nei e Ismanir; Miranda, Rodney Silva, Adãozinho e Alessandro Dias (depois Claudinei); Manó (depois Fernando) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Inter de Bebedouro: Rogério, Luciano Silva (depois Luís Carlos), Luís Paulo (depois Betinho), Oliveira e Donizete (depois Fernando Poty); Luciano, Marco Antonio Cipó, Pianelli e Edivan; Douglas e Ederlane. Técnico: Zé Carlos Viriatto Mendes.

16/03/1997 – 4º jogo

União 2 x 0 Garça F.C.

Árbitro: Gersino Ângelo Rodrigues; público: 1.393 pagantes.

Gols do União: Rodney Taubaté e Ismanir.

União: Vagner, Rodney Silva (depois Claudinei), Valder, Nei e Ismanir; Miranda, Claudinho Bauru, Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Walter); Manó (depois Fernando) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Garça F.C.: Joel (depois Edson), Ricardo, Xande, Catanocce e Rossini (depois Edinho); Zé Carlos, Sérgio Nunes, Níveo e Júlio César; Josemar (depois Digão) e Sandro. Técnico: Luizinho.

23/03/1997 – 5º jogo

Rio Preto E.C. 1 x 2 União

Árbitro: Luiz Henrique Tomazzelli da Costa.

Gols: Manó e Adãozinho (União); Marcelo Poloni (Rio Preto).

União: Antonio Marcos, Rodney Silva, Valder, Nei e Ismanir; Miranda, Claudinho Bauru (depois Claudinei), Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Fernando); Manó e Will (depois Leandro Ratinho). Técnico: Luiz Carlos Martins.

Rio Preto E.C.: Zé Augusto, Jairo, Cícero, Érlon e Lelo; Mano (depois Didi), Vitor (depois o barbarense Marcelão, ex-Aliança/Santa Bárbara), Andreir e Antonio Carlos; Ronaldo Alves e Marcelo Poloni. Técnico (interino): Mauro Vieira.

30/03/1997 – 6º jogo

União 1 x 0 Mirassol F.C.

Árbitro: Antonio Sérgio de Camargo; público: 1.503 pagantes.

Gol do União: Adãozinho.

• o atacante Will (União) cobrou pênalti aos 46 minutos do 2º tempo e o goleiro do Mirassol defendeu.

União: Vagner, Rodney Silva, Valder (depois Toninho Barros), Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru, Alessandro Dias (depois Claudinei) e Rodney Taubaté (depois Fernando); Adãozinho e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Mirassol F.C.: Gilmar, Celinho, Iron, Alexandre e Paulo Roberto; Ivanildo, Ivan (depois Guebara), Neomar e Cássio; Cal (ex-União Barbarense) e Adriano. Técnico: Péricles Chamusca.

06/04/1997 – 7º jogo

Olímpia F.C. 3 x 2 União

Árbitro: Gilson Roberto Pereira.

Gols: Claudinho Bauru e Manó – de pênalti (União); Odair, Max e Vinícius (Olímpia).

União: Vagner, Rodney Silva, Toninho Barros, Flávio Miranda e Marquinhos Secco (depois Bilão Corsetti); Fernando (expulso), Claudinho Bauru, Ismanir (depois Alessandro Dias) e Rodney Taubaté (depois Alessandro Telles); Adãozinho e Manó. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Olímpia F.C.: Júlio César, Rodrigo José, Mário Sérgio e Paulo Sérgio (Rogério Pereira); Claudemir, Odair, Serrano, Marcelo Silva (depois Carlos Barbosa) e Trigo; Mauricinho (ex-União Barbarense) e Max (depois Vinícius). Técnico: Paulinho Fonseca.

2ª Fase

1º Turno

13/04/1997 – 8º jogo

União 3 x 2 Jaboticabal

Árbitro: Hideraldo Luiz Papa; público: 1.344 pagantes.

Gols: Claudinho Bauru, Bilão Corsetti e Adãozinho (União); Coquinho e Jairo (Jaboticabal).

União: Vagner, Rodney Silva (depois Claudinei), Valder, Nei e Flavio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Manó (depois Alessandro Telles), Bilão Corsetti (depois Rodney Taubaté) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Jaboticabal: Márcio, Daniel (depois Eduardo), Anderson Luís, Índio e Gilberto; Fabinho, Nenê, Jairo e Ademir (depois Mutuca); César e Coquinho (depois Nei). Técnico: Zezito.

20/04/1997 – 9º jogo

Atlético Sorocaba 2 x 0 União

Árbitro: Luís Antonio do Nascimento.

Gols do Atlético Sorocaba: Tiãozinho e Edivaldo.

União: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Flávio Miranda (depois Ismanir); Miranda, Claudinho Bauru (depois Alessandro Dias) e Adãozinho; Manó (depois Alessandro Telles), Bilão Corsetti e Will.Técnico: Luiz Carlos Martins.

Atlético Sorocaba: Vitor, Edinei, Ronaldo Cebola, Zé Luiz e Ricardo Barros; Cristiano, Leandro, Vlademir (depois Brasília) e Tiãozinho; Edivaldo e Valdo (depois Alfredo Batata). Técnico: Érico de Paula Coelho – Nenê, ex-jogador do São Paulo F.C.

Os unionistas: Flávio Miranda (lateral esquerdo),

Manó (centroavante) e o "curinga" Ismanir

27/04/1997 – 10º jogo

União 1 x 0 Grêmio Mauaense

Árbitro: Isaon Honorato dos Santos; público: 1.266 pagantes.

Gol do União: Bilão Corsetti.

União: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru, Will e Rodney Taubaté (depois Ismanir); Alessandro Telles (depois Rodney Silva) e Bilão Corsetti (depois Roberto Fonseca). Técnico: Luiz Carlos Martins.

Grêmio Mauaense: Adson, Tadeu, Jean, Xula e Giorge; Zé Roberto, Xande (depois Adilson), Peterson e Claudecir; Noronha e Dinho (depois Feijão). Técnico: Benê Cruz - Ditinho.

01/05/1997 – 11º jogo

União 3 x 1 Nacional/Capital

O meia de ligação Adãozinho (à esquerda) comemorando seu gol ao lado do volante Rodney Silva

Árbitro: Paulo Roberto Garbi; público: 1.543 pagantes.

Gols: Alessandro Telles (2) e Adãozinho (União); Celso (Nacional).

União: Vagner, Claudinei (depois Claudemir Magrão), Valder, Nei e Marquinhos Secco; Rodney Silva, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Roberto Fonseca), Bilão Corsetti e Will (depois Ismanir). Técnico: Luiz Carlos Martins.

Nacional A.C.: Alessandro, Anderson, Rony, Guinei e Edu; Émerson (depois Celso), Edmilson, Rivelino e Terrão; Rafael e Gilson (depois Leandro). Técnico: João Marçal.

04/05/1997 – 12º jogo

E.C. Taubaté 1 x 2 União

Árbitro: José Almir Teófilo de Lima.

Gols: Adãozinho – de falta e Manó (de virada para o União); Jean Paulista (Taubaté).

União: Vagner, Claudemir Magrão (depois Rodney Silva), Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Ismanir), Bilão Corsetti (depois Manó) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

E.C. Taubaté: Paulo Sérgio (depois Fábio Gomes), Marcelo Silva (depois Luciano Ricardo), Márcio Pereira, Aguinaldo e Adeílson; Douglas, Lau, Misso e Luciano Gouveia (depois Lula); Moisés e Gilsinho (depois Jean Paulista). Técnico (interino): Amauri.

10/05/1997 – 13º jogo

São Bento/Sorocaba 0 x 5 União

Árbitro: Antonio Cláudio Ventura.

Gols do União: Adãozinho, Toninho, Marquinhos Secco, Will e Bilão Corsetti.

União: Vagner (depois Antonio Marcos), Claudemir Magrão (depois Claudinei), Toninho, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Roberto Fonseca (depois Ismanir), Bilão Corsetti e Will (depois Manó). Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Bento: Selmo, Maninho, Zé Maria, Júlio César e Agnaldo; Gabriel, Paulinho Guarujá, Marcelo Conti (depois Neco) e Leandro Pimentel; Ney e Valdo (depois Paulo César). Técnico: João Abelha (ex-goleiro).

18/05/1997 – 14º jogo

União 1 x 1 São Caetano/São Caetano do Sul

*** No lance, com a bola é Adhemar, atacante do São Caetano, que ganha na velocidade do lateral esquerdo Flávio Miranda, do União, tendo outros unionistas, o volante Miranda na cobertura e o meia de ligação Adãozinho, atrás, observando a jogada.**

Árbitro: Nélson Aparecido Sonego: público: 3.577 pagantes.

Gols: Will (União); Adhemar – em cobrança de falta (São Caetano), gol que gerou polêmica, tendo a bola batido no travessão e no chão, dentro do gol, embora tivesse voltado às mãos do goleiro, que continuou o jogo, mas o bandeirinha viu e confirmou o tento, validado corretamente pelo árbitro.

União: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Manó), Bilão Corsetti (depois Ismanir) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Caetano: Gilmar, Tupã, Pereira, César - Cesinha Rodrigues e Aílton; Pedrinho (depois Esquerdinha), Leto (depois Inca), Odair e Alex Santana; Adhemar e Gilson. Técnico: Antonio Carlos Fedato (ex-jogador, talismã, do Palmeiras).

25/05/1997 – 15º jogo

União/Mogi das Cruzes 3 x 0 União Barbarense

Árbitro: Antonio de Pádua Salles.

Gols do União de Mogi: Vagão, Aldrovani e Bira.

União Barbarense: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda (depois Rodney Silva), Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles, Bilão Corsetti (depois Manó) e Will (depois Ismanir). Técnico: Luiz Carlos Martins.

União de Mogi: Renato, Jamur, Mauro, Izaias e Vagão; Marcos Roberto, Bira, Vado (depois Dão) e Célio Alcântara (depois Lecheva); Aldrovani e Alexandre (depois Paulo Rogério). Técnico: Paulo Comelli.

2º Turno

29/05/1997 – 16º jogo

União 3 x 1 Atlético Sorocaba

Árbitro: Sílvio César Talarico; público: 1.510 pagantes.

Gols: Toninho, Will e Bilão (União); Tiãozinho – de pênalti (Atlético Sorocaba).

União: Vagner, Claudinei (Rodney Silva), Valder, Toninho e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Ismanir), Manó (depois Bilão Corsetti) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Atlético Sorocaba: Vitor, Vlademir (depois Juninho), Ronaldo Cebola, Zé Luís e Éder (depois Ricardo Barros); Evilar, Cristiano, Vânder e Leandro; Tiãozinho e Brasília (depois Edivaldo). Técnico: Nenê – Érico de Paula Coelho.

31/05/1997 – 17º jogo

Grêmio Mauaense 0 x 1 União

Árbitro: Edmílson de Mello Pereira.

Gol do União: Alessandro Telles.

União: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Alessandro Dias), Manó (depois Bilão Corsetti) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Grêmio Mauaense: Adson, Renato, Jean, Xula e Giorge; Zé Roberto, Gaúcho (depois Cacá), Servílio e Xande (depois Rios); Leandro (depois Dinho) e Josimar. Técnico: Ditinho.

07/06/1997 – 18º jogo

Nacional A.C./Capital 0 x 1 União

Árbitro: Edmundo de Lima Filho.

Gol do União: Valder – de cabeça.

União: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru, Claudemir Magrão (depois Rodney Silva) e Ismanir (depois Bilão Corsetti); Adãozinho e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Nacional: Alessandro, Edu (depois Leandro), Rodrigo, Dracena (depois Terrão) e Paraná; Émerson, Edmílson (depois Celso), Rivelino e Zé Carlos; Rafael e Gilson. Técnico: João Marçal.

15/06/1997 – 19º jogo

União 1 x 1 E.C. Taubaté

Árbitro: Romildo Correia; público: 1.399 pagantes.

Gols: Bilão Corsetti empatou aos 46 minutos do 2º tempo (União); Jean Paulista no 1º tempo (Taubaté).

União: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru (depois Manó), Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Alessandro Telles); Bilão Corsetti e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Tuabaté: Narezzi, Luciano Ricardo, Márcio Pereira, Agnaldo e Misso; o argentino Puma, Adeílson (depois Paulo Edson), Fabinho Fontes (expulso) e Lau; Moisés e Jean Paulista. Técnico: Mauro Mânica.

22/06/1997 – 20º jogo

União 2 x 1 São Bento/Sorocaba

Árbitro: Silas Santana; público: 1.663 pagantes.

Gols: Nei e Miranda – golaço, o "Gol do Fantástico", da TV Globo que saiu aos 46 minutos do 2º tempo (União); Nei (São Bento).

União: Vagner, Claudinei, Valder, Nei e Marquinhos Secco; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Claudemir Magrão), Manó e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Bento: Selmo, Gildo, Júlio César, Gabriel e Agnaldo; Moisés, Paulinho Guarujá, Alemão (depois Cláudio) e Neto Canineu; Joãozinho (depois Pimentel) e Paulo César (depois Nei). Técnico: Claudinho.

29/06/1997 – 21º jogo

São Caetano 3 x 1 União

Árbitro: Alfredo Santos Loebeling.

Gols: Will logo a um minuto e 30 segundos abriu o placar (União); Gilson (2) e Magrão – de virada (São Caetano).

União: Vagner, Claudinei (depois Ismanir), Valder, Nei (expulso no começo do 2º tempo) e Marquinhos Secco; Rodney Silva, Claudinho Bauru, Adãozinho e Rodney Taubaté (depois Toninho Barros); Bilão Corsetti e Will (depois Edson Tequila). Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Caetano: Gilmar, Cido (depois Tupã), Pereira, Ronaldo e Luís Carlos; Luisão, Leto (depois Esquerdinha), Odair (depois Magrão) e Alex Santana; Adhemar e Gilson. Técnico: Serginho Chulapa.

06/07/1997 – 22º jogo

União Barbarense 2 x 0 União de Mogi das Cruzes

Árbitro: José Aparecido de Oliveira; público: 1.011 pagantes.

Gols do União Barbarense: Manó e Claudemir Magrão.

União Barbarense (misto, pois já estava classificado): Antonio Marcos, Claudinei Carlota, Toninho Barros, Fernando e Flávio Miranda; Henrique Lenta (depois Miranda), Claudemir Magrão e Ismanir; Leandro Ratinho (depois Adãozinho), Manó (depois Marcelão Fernandes) e Tequila. Técnico: Luiz Carlos Martins.

União de Mogi: Renato, Vagão, Mauro, Douglas e Paulo Rogério (depois Sérgio); Isaias, Andrei (depois Nenê), Aldrovani e Alexandre; Dão (depois Vagner) e Paquito. Técnico: Paulo Comelli.

Quadrangular Final

1º Turno

13/07/1997 – 23º jogo

Mirassol F.C. 2 x 1 União

Árbitro: José Mocellin (FIFA).

Gols: Adãozinho (União); Rogério e Neomar – de pênalti (Mirassol).

União: Vagner, Claudinei, Valder (depois Toninho), Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru, Adãozinho e Ismanir (depois Tequila); Manó (depois Alessandro Telles) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Mirassol: Gilmar, Erly, Dininho, Alexandre e Robinho; Ivanildo, Paulo Roberto (depois Solemar), Givanildo (depois Ivan Baitelo) e Neomar; Marquinhos Paraíba (depois Cal) e Rogério. Técnico: Valter Ferreira.

20/07/1997 – 24º jogo

União 3 x 1 Olímpia F.C.

Árbitro: Edílson Pereira de Carvalho; público: 3.265 pagantes.

Gols: Adãozinho – de pênalti e duas vezes Will (União); Éverson – o "gol Chupa Cabra" (Olímpia).

União: Vagner, Claudinei (depois Rodney Silva), Valder, Toninho e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Ismanir), Bilão Corsetti (depois Tequila) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Olímpia F.C.: Márcio, Claudemir, Rodrigo José e Paulo César; Mário Sérgio (depois Alexandre), Trigo, Marcelo Silva, Michel (depois Éverson) e Evaristo (depois Juliano); Mauricinho (ex-União Barbarense) e Alex Cristiano (ex-junior do União Barbarense). Técnico: Paulinho Fonseca.

27/07/1997 – 25º jogo

São Caetano/São Caetano do Sul 1 x 5 União

*** Na entrada do São Caetano em campo, houve um tremendo "foguetório" para saudar o "Azulão" do ABC, mas no fim a festa foi toda dos barbarenses e a TUSB vibrou intensamente com a goleada que nem mesmo o mais otimista dos unionistas esperava.**

• Árbitro: Flávio de Carvalho.

Gols: Tequila (2), Alessandro Telles, Claudinho Bauru e Nei (União); Luís Carlos (São Caetano).

União: Vagner (depois Antonio Marcos), Claudinei, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda (depois Rodney Silva), Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Rodney Taubaté), Tequila (depois Roberto Fonseca) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Caetano: Gilmas, Tupã, Pereira, Ronaldo (depois André Luís) e Luís Carlos; Inca, Pedrinho, Leto (depois Magrão) e James (depois Edvaldo); Adhemar e Gilson Granzotto. Técnico: Serginho Chulapa.

2º Turno

03/098/1997 – 26º jogo

União 2 x 1 São Caetano

Árbitro: Oscar Roberto Godoi; público: 5.422 pagantes.

Gols: Will fez os dois (União); James (São Caetano).

União (acesso garantido): Vagner, Rodney Silva, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Rodney Taubaté), Tequila (depois Manó) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

São Caetano: Héber, Tupã (depois Edvaldo), Pereira, César-Cesinha Rodrigues e Aílton; Inca, Luisão, Leto e Luis Carlos (depois James); Adhemar e Gilson Granzotti. Técnico: Serginho Chulapa.

Will com a bola, buscando o drible em cima

dos zagueiros do São Caetano

Habilidoso atacante, jogador canhoto,

Will fez gols importantes para o União

10/08/1997 – 27º jogo

Olímpia F.C. 1 x 0 União

Árbitro: Sálvio Spínolla Fagundes Filho.

Gol do Olímpia: Serrano – de falta.

União: Vagner, no 1º tempo, entrando o goleiro Antonio Marcos no 2º tempo, Claudinei, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru (depois Rodney Silva) e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Ismanir), Edson Tequila (depois Manó) e Will. Técnico: Luiz Carlos Martins.

Olímpia F.C.: Márcio, Rodrigo José, Rodrigo Pereira, Trigo e Marcelo Silva; Odair, Serrano (depois Guapiara), Evaristo (depois Vinícius) e Mauricinho; Alex Cristiano e Éverson (depois Amauri). Técnico: Paulinho Fonseca.

17/08/1997 – 28º e último jogo – decisão do título

União 0 x 1 Mirassol F.C.

Árbitro: Flávio de Carvalho; público: 6.353 pagantes.

Gol do Mirassol: Rogério aos 45 minutos do 2º tempo, o gol do título.

* quando o placar era de zero a zero, o meia Adãozinho desperdiçou pelo União uma cobrança de pênalti aos 33 minutos do 2º tempo, defendida com o pé pelo goleiro do Mirassol.

*** União (vice-campeão, com acesso):** Vagner, goleiro que foi expulso logo após a marcação do gol único da partida, Claudinei (que saiu para a entrada do goleiro reserva Antonio Marcos, o que não poderia ter sido feito, pois o técnico unionista já havia procedido as três substituições regulamentares), Valder (expulso), Nei e Flávio Miranda (depois Bilão Corsetti); Miranda, Rodney Silva (depois Ismanir) e Adãozinho; Alessandro Telles (depois Roberto Fonseca), Tequila e Will. Técnico, do começo ao fim do campeonato: Luiz Carlos Martins.

*** Mirassol F.C. (campeão, com acesso):** Denílton, que era o goleiro reserva, Erly, Solemar, Alexandre e Robinho; Ivanildo, Leandro Rocha (depois Mateus), Paulo Roberto e Cal; Marquinhos Paríba (depois Dimas) e Rogério (expulso após ter marcado o gol, ao exagerar na comemoração, quando foi agredido pelo goleiro unionista). Técnico: Valter Ferreira.

*** Sequência do lance do pênalti desperdiçado pelo União no 2º tempo, cobrado pela meia Adãozinho quando a decisão do título estava com o placar em zero a zero; o goleiro do Mirassol defendeu com o pé e depois aconteceria, no finalzinho, o gol da vitória dos visitantes, que levaram o título de campeão para a cidade de Mirassol.**

O resumo da campanha do acesso do União vice-campeão/1997

Total de jogos 28

Vitórias 18

Empates 02

Derrotas 08

Gols marcados 49

Gols sofridos 33

Saldo (positivo) 16

Ao centro, o capitão unionista Miranda recebendo a taça

de vice-campeão paulista/1997 da Série A-2, com direito ao acesso

(à esquerda, vê-se o goleiro reserva Antonio Marcos, do União)

*** Fazendo festa com a taça, que está nas mãos do centroavante Manó, tendo ao seu lado o treinador de goleiros Muller e o volante Rodney Silva (à esquerda, o radialista Sebastião Rossi).**

Artilheiros do acesso do União

vice-campeão de 1997

• Com 9 gols – Will (o principal da temporada 1997); com 8 gols – Adãozinho; com 6 – Manó; com 5 – Bilão e Alessandro Telles; com 4 – Claudinho Bauru; com 2 – Toninho, Tequila e Nei; com um gol – Rodney Taubaté, Ismanir, Valder, Marquinhos Secco, Miranda e Claudemir Magrão.

Os atletas do elenco do acesso do União vice-campeão/1997

1 – Vagner (Vagner Dorizzi) – goleiro

2 – Antonio Marcos (Antonio Marcos Amaral Junior) - goleiro

3 – Claudemir Magrão (Claudemir Peixoto) – lateral direito e meio-campo

4 – Rodney Silva (Rodney Anderson da Silva) – volante e lateral direito

5 – Valder (Valder Eugênio Spoldaro) – zagueiro central

6 – Nei Corrêa – quarto-zagueiro

7 – Marquinhos (Marcos Rogério Secco) – lateral esquerdo

8 – Flávio Miranda – lateral esquerdo

9 – Miranda (Antonio Carlos Buzolin) – volante

10 – Claudinho Bauru (Cláudio Bonifácio) – volante

11 – Adãozinho (José Amadeu Elvino) – meio-campo

12 – Alessandro (Alessandro Telles) – atacante

13 – Manó (Gilvan Teberga dos Santos) – centroavante

14 – Bilão (Rinaldo Donizete Corsetti) – centroavante

15 – Edson Tequila – centroavante

16 – Will (Will Robson de Andrade) – atacante

17 – Toninho (Antonio Ribeiro Barros) – zagueiro

18 – Rodney Taubaté (Rodney Presotto) – meio-campo

19 – Roberto Fonseca – atacante

20 – Claudinei (Claudiney Carlota) – lateral direito

21 – Fernando – volante

22 – Ismanir (Ismanir de Paiva) – meio-campo e lateral esquerdo

23 – Alessandro (Alessandro Dias) – meio-campo

24 – Walter – meio-campo e lateral esquerdo

25 – Leandro Ratinho (Eduardo Leandro Maretti) – meia-atacante

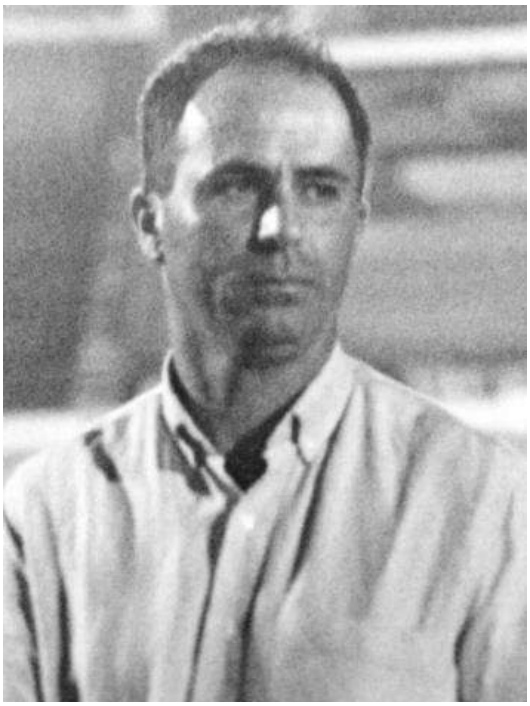
26 – Henrique (Henrique Lima Lenta) – volante

27 – Marcelão (Marcelo Fernandes) - centroavante

28 – Libaia (José Luís Pereira da Cunha) - goleiro

Comissão Técnica do acesso do União

vice-campeão/1997



Técnico – Luiz Carlos Martins

• Preparador Físico – Airton Trevisan - Airtinho

• Treinador de Goleiros – Muller - José Ribeiro de Lima

• Massagista – Zelão de Oliveira

• Roupeiro – Genésio Antonio dos Santos

Diretoria do acesso do União vice-campeão/1997

Presidente – Jéferson Manoel Cabrera Machado

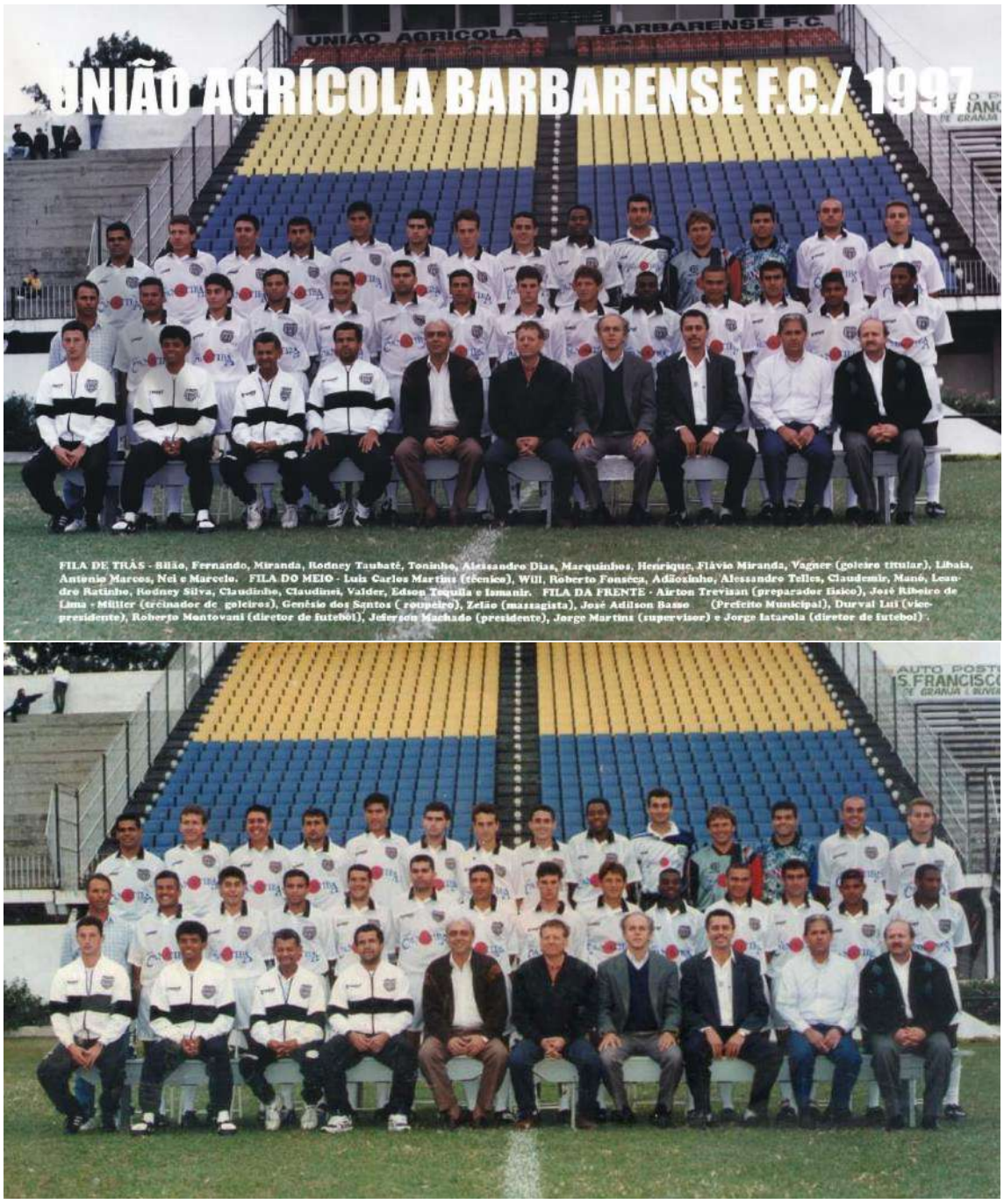
- Vice-Presidente – Durval Antonio Civolani Lui
- Diretores de Futebol: Roberto Mantovani Filho e Jorge Iatarola
- Supervisor de Futebol – Jorge Martins

Conselho Deliberativo do acesso do União vice-campeão/1997

- Presidente – Torquato de Godoy

Empresas patrocinadoras do acesso do União vice-campeão/1997

- Textil Canatiba (diretor-presidente – Romeu Covolan)
- Vironda Confecções (diretor-presidente – Vilson Covolan-Peninha)



<u>O pôster do União Agrícola Barbarense F.C. de 1997,</u>

<u>ano de mais um acesso no Campeonato Paulista,</u>

<u>a volta à principal divisão de acesso:</u>

*** sentados, na fila da frente – Airton Trevisan (preparador físico), Müller (treinador de goleiros), Genésio dos Santos (roupeiro), Zelão de Oliveira (massagista), José Adilson Basso (Prefeito Municipal), Durval Lui (diretor de futebol profissional), Roberto Mantovani Filho (diretor de futebol**

profissional), Jeferson Machado (presidente do clube), Jorge Martins (supervisor de futebol) e Jorge Iatarola (diretor financeiro);

*** fila do meio – Luiz Carlos Martins (técnico), os jogadores Will, Roberto Fonseca, Adãozinho, Alessandro Telles, Claudemir Magrão, Manó, Leandro Ratinho, Rodney Silva, Claudinho Bauru, Claudinei, Valder, Edson Tequila e Ismanir;**

*** última fila, atrás – Bilão Corsetti, Fernando, Miranda, Rodney Taubaté, Toninho Barros, Alessandro Dias, Marquinhos Secco, Henrique, Flávio Miranda, os goleiros – Vagner (titular), Libaia e Antonio Marcos, mais Nei e Marcelão Fernandes.**

*** Depois de sua primeira participação na Copa São Paulo de Futebol Junior, na chave sediada na própria cidade (em janeiro), o União Barbarense, com mudanças em sua comissão técnica e também no elenco de jogadores, foi para mais uma edição do Campeonato Paulista Sub-20 anos, tendo este time, sob o comando do técnico Carlos de Jesus Euzébio – Zebinho:**

*** em pé – Arnaldo (goleiro reserva), Rogério, Renato Caetano, Nenê, Fabrício, o japonês Toshiaki, Vinícius Furlan, Diogo (goleiro titular) e Ricardo; agachados – Paulinho Souza, Marcelão Fernandes, Paulinho Abbra, Ademir Vermelho, Luciano Soares, Butí, Renan Caetano, Henrique Lenta e André.**

Dia 18 de outubro/1997

Desta vez o União ganhou a medalha de prata para Santa Bárbara nos "Jogos Abertos do Interior" e de novo em Bragança Paulista

* Nesta data, representando a **Seleção de Futebol de Santa Bárbara d'Oeste**, o time de **juniores** do **União Barbarense** se sagrou **vice-campeão** dos "Jogos Abertos do Interior" (ganhou a medalha de prata na edição 61), tendo sido derrotado na finalíssima, na sede Bragança Paulista, pelo time junior do Santos F.C. pelo placar de goleada - 7 x 1 -, com o único gol barbarense tendo sido marcado pelo zagueiro canhoto Vinícius Furlan.

* Na decisão, o **União (junior),** vestindo a camisa da Seleção Barbarense, perdeu o título máximo, mas ficou com o de vice-campeão jogando com esta formação: Diego (depois Marcelo Pisca), Niltinho Andretta, Ricardo, Vinícius Furlan e Marcelo Bacarin; Nenê (depois Fernando), Butí, Rafael Pizzi (depois Fred) e Melinho; Renan Caetano (depois Carlinhos Baiano) e Cléber (depois Paulinho Souza). Técnico: Carlos Euzébio - Zebinho.

Vinícius Furlan fez o gol de honra dos barbarenses, que voltaram de Bragança Paulista com a "medalha de prata".

Ano: 1998

Ano do segundo título de campeão paulista do União,

agora da principal divisão de acesso

e a chegada à elite, a chegada ao "Paulistão" em 1999,

e ano também de nova participação na

"Copa São Paulo de Futebol Junior"

De 04 a 10 de janeiro/1998

O União de sua segunda participação na

"Copa São Paulo de Juniores":

O time titular do União da estréia vitoriosa na "Copinha":

ganhou do Paraná Clube por 2 x 1

*** em pé - Diogo, Fabrício, Niltinho Andretta, Renato Caetano e Vinícius Furlan; agachados – Marcelo Baccarin, Cleber, Henrique Lenta, Paulinho Abbra, Butí e Leandro Ratinho.**

De novo só uma vitória do União e duas derrotas,

mas teve briga entre jogadores em campo,

no duelo contra o time carioca do Vasco da Gama

Na 2ª rodada da "Copinha", o União perdeu para o

Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, por 3 x 0 ...

... e o "pau quebrou" em campo, no finalzinho da partida:

A briga envolveu vários jogadores, dos dois times

*** Na 3ª rodada, nova derrota do time barbarense diante do time capixaba da Desportiva, da cidade de Vitória - placar de 1 x 0 - e a desclassificação do "Leãozinho da 13".**

O técnico do União:

o ex-craque Euzébio - Zebinho, um barbarense que jogou com o Rei Pelé e foi campeão paulista pelo Santos F.C. (em 1973)

Todo o elenco do "Leãozinho da 13" em sua segunda participação na "Copa São Paulo"

*** em pé – Marlon Scarazzatti (treinador de goleiros), o preparador físico Rogério Batista, Rodrigão (goleiro reserva), Bruno Tonheta, Melinho, Marcelão Fernandes, André Leone – Dedé, Renato Caetano, Diogo (goleiro titular), Marcelo Pisca (outro goleiro), Fabrício, Vinícius Furlan e o técnico Carlos de Jesus Euzébio – Zebinho; agachados – Niltinho Andretta, Alex Baiano, Normando, Valteci, Renan Caetano (com a bola), Itinga, Butí, Cléber, Henrique Lenta, Paulinho Abbra, Marcelo Baccarin, Leandro Ratinho (com outra bola) e Fernando.**

*** <u>O atacante barbarense Butí foi um dos destaques do União na "Copinha"/1998.</u>**

<u>Dia 17 de janeiro/1998</u>

<u>TUSB passa a inserir as notícias do União A.B.F.C. na internet</u>

Tusb presente nos grandes momentos

do futebol do União

* A diretoria da **T.U.S.B.,** através de trabalho coordenado pelo torcedor André Pompeu, lançou na internet a home page (página) da T.U.S.B. **(Torcida Uniformizada Sangue Barbarense),** facção de torcida do União, mas dedicada em especial às atividades do futebol do próprio União Agrícola Barbarense Futebol Clube, a razão da existência da referida **"Torcida Uniformizada".**

*** André Pompeu, do departamento de marketing da "TUSB - Torcida Organizada do União Barbarense".**

União contrata dois ex-Palmeiras:

o gigante goleiro César e o volante Juari

Dia 1º de fevereiro/1998

Festa e vitória do União em sua volta à principal divisão de acesso

* Nesta data, aconteceu a **estréia** do União Barbarense pela primeira vez no chamado **"Paulistinha", a Série A-2 da F.P.F.,** com vitória sobre o Mirassol F.C., de virada, pelo placar de 2 x 1, com gols marcados por Leandro - o Leandrinho e Wagner Moraes (União) e por Leandro Rocha (Mirassol), em jogo realizado no Estádio Antonio Guimarães, assistido por 2.742 pagantes.

* Times: **União Barbarense** – César, Da Guia (depois Davi), Orlando, Marcão e César Rodrigues; China, Zé Roberto (depois Leandro), Juari e Edson Pezinho; Wagner Moraes e Douglas (depois Bruno Tonheta). Técnico: Wagner Benazzi. **Mirassol** – Mica, Eliélson, Cleber, Paulo César (depois Joel) e Verdinho; Edvan, Ivan Baitelo, João Batista e Paulista (depois Leandro Rocha); Vagner e Cleto (depois Roberto). Técnico: Luís Reinaldo Barbosa (que foi jogador do União Barbarense). O árbitro foi Sérgio Correia da Silva.

O União novamente fortalecido:

*** em pé – Orlando, Cesar Rodrigues – Cesinha, Marcão, Zé Roberto, China, o goleiro Cesar e o preparador físico Gérson Brejão; agachados - o massagista Valmir, Douglas, Da Guia, Juari, Wagner Moraes e Edson Pezinho.**

*** O volante China (à esquerda) e o zagueiro Orlando, segurança no sistema defensivo do União.**

*** Wagner Benazzi, o comandante técnico do União.**

Passados 30 anos, a homenagem do União aos campeões de 1967

Ex-unionistas se exibiram festivamente no jogo da preliminar,

quando o público começava a chegar ao estádio

e foi aumentando gradativamente no período de bola rolando

* Na mesma data – **1º de fevereiro** - houve festa para **jogadores veteranos** do União, primeiramente com o encontro de todos no **setor social do clube**, seguido de **almoço de confraternização** (no Castelo Restaurante, tudo patrocinado pelo presidente campeão Casemiro Alves da Silva - Pinguim).

* O "Encontro" culminou com um **jogo festivo**, como **preliminar** para o encontro oficial de União x Mirassol, com a **diretoria** do União Barbarense prestando homenagem aos seus **campeões paulistas de 1967** da antiga "**Segundona**" (na prática a **3ª Divisão Estadual**), sendo que todos receberam novamente uma **réplica da faixa do título**, ocasião em que o time de **1967**, já bem veterano, enfrentou o time do período **1968 a 1976**, este com alguns menos veteranos - embora poucos deles - **tendo participado das comemorações**, que foram coordenadas pelo jornalista e historiador barbarense J. J. Bellani, festa de pouco mais de 30 anos da primeira conquista da história profissional do clube alvinegro.

*** De 1967 estiveram presentes: Wilson Mattos - Mancha Negra, Zezé e Denis Moço (os três goleiros), Guidão, Joca, Ademir Gonçalves, Zú, Tato Juarez Pereira, Odair Bussolini, Chicão Preto, Ditinho Flecha, Zé 21, Esquerdinha Guedes, Nadico Galter e Zé Roberto Zamuner, além do**

técnico Carlos Verginelli Neto - Lilo, Casemiro Alves da Silva - Pinguim (presidente da diretoria executiva), os diretores Gilberto Colla, Alcindo da Rocha - Zinhão e Ayrton Tortelli.

*** Dos elencos de 1968 a 1976 estiveram presentes: Pói (goleiro), Xisto Albino, Brandão, Ademarzinho Paulilo, Celinho Spadotti, Jair Rosa, Euzébio - Zebinho, Claudinho Stefanel, Joãozinho Guedes, Caio Leme, Mandu Largueza, Lau Preto, Brandão, David Vital, Wande Bidu, Zequinha Quirino - Peão, Agenor Sábio, Wlademir Vital, Suzigan, Cabrinha - Moraes, Chicão Avanzi, além do diretor e muitas vezes técnico interino Paulo Calvino e Natal Prando (que apitou o jogo de festa e de confraternização, ele que também foi técnico do União dentro deste período da história).**

*** Também participaram do evento: o goleiro Dé - Antonio Carlos de Camargo, que ficou de sobreaviso para o jogo (ele era da Escolinha do saudoso Legório - João Querubim Teodoro, categorias de base do União), o atacante Mané de Campos - Mané Preto, representando todos os jogadores unionistas dos tempos do amadorismo, ou seja, que vestiram a camisa unionista até o ano de 1963, e o presidente atual, Roberto Mantovani Filho.**

* Os convidados ausentes, por problemas particulares: do grupo dos **campeões de 1967** - diretores Nivaldo Batagin, Ordival Wiezel - Neco, Joaquim das Neves Filho - Sargento Neves e Décio Jacintho Ribeiro - Decinho; os jogadores Catula, Silva e Marcos não foram localizados pela organização do evento; os falecidos que foram campeões – Pireli Rocha e João Luchetti - Fandão (jogadores), Marcelo Luz (massagista), Legório (roupeiro), Dr. Edson Daniel dos Santos Mano (médico), Sérgio Charântola e João Brandino (diretores de futebol); dos convidados dos grupos a partir **de 1968 até 1976**, ausentes – Kiki, Neguito, Tabai, Renato, Guri, Leca Tedesco, Jorge Bidu e Mazolinha Nunes (jogadores), Raul Domingues (preparador físico e técnico), Luís Padovese - Galo (presidente) e Waldir Wiezel - Dide (diretor de futebol); não localizados – Tanguinha, Carlinhos, Adão, Walter Gama, Wilson Campos, Nardinho, Valdir, Ivan, Roque, Araújo, Careca, Pedro Miranda, Carlos Franck, Rinaldo, Tatau Naval, Foguinho, Ditinho Aguirra, Nego Bereba, Zé Maria Ferreira, Bertinho Mussum, Arnô, Armando, Silvinho Ramos e Darci Cyborg; os falecidos do período – Luis Alberto, Carlinhos (ex-Guarani), Mirzinho Daniel, Ney Sampaio, Milton

Bicicleta, Wagner Fuscão e Claudinho Abreu - Bodinho (jogadores), Lázaro de Campos - Lazo Preto (massagista).

*** Um trio que participou da festa de homenagens aos campeões unionistas de 1967: à esquerda – Chicão Ramos (Chicão Preto ou Chicão I), campeão/1967; ao centro – o prata da casa Caio Leme, que jogou a partir da temporada de 1969; à direita – Chicão Avanzi (Chicão Branco ou Chicão II), que defendeu o União "caçula quente" da principal divisão de acesso no futebol paulista em 1968, permanecendo no clube até o começo de 1969, quando foi devolvido ao XV de Piracicaba, o dono de seu passe.**

<u>No time de camisas pretas e brancas (os campeões de 1967,</u>

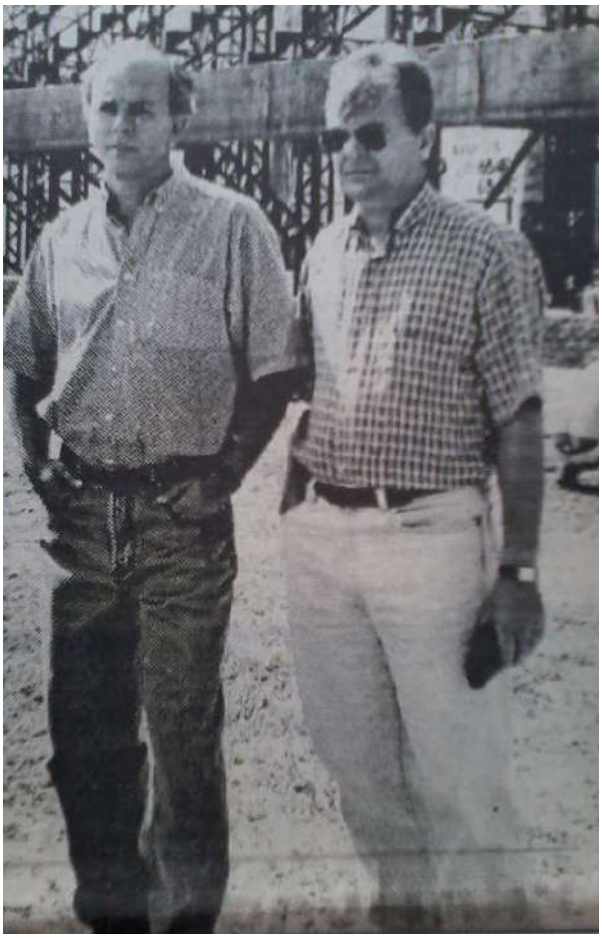
<u>claro que com alguns reforços, jogadores de outro período):</u>

*** em pé – Ademir Gonçalves, o goleiro Wilson Mattos – Mancha Negra, Zé Roberto Zamuner, Joca – João Braga Filho, Tato Juarez Pereira, Zú – Afonso Abel Bernardino da Silva, depois um não campeão – Agenor Sábio, mais campeões Guidão Manzoni, os goleiros Zezé e Denis Moço (terceiro goleiro do elenco), além do técnico Lilo e do presidente Pinguim; agachados – Ditinho Flecha, Chicão Preto, Zé 21 (com a bola), Odair Bussollini (com outra bola), Álvaro Guedes - Esquerdinha, depois o não campeão Suzigan, seguido do campeão Nadico Galter, além de outros dois não campeões Wlademir Vital e Wande Bidu.**

*** No time todinho de branco, formado por jogadores do período seguinte (de 1968 até 1976):**

*** em pé – o presidente Pinguim, o diretor Paulo Calvino (e atrás dele Lilo), depois Caio Leme, Celinho, Lau Preto, o goleiro Pói, Brandão, Moraes – Cabrinha, Xisto Albino e, sem uniforme, Chicão Branco – Chicão Avanzi; agachados – Euzébio, Ademarzinho, Zequinha Quirino – Peão, Davizinho Vital, Jair Rosa, Claudinho Stefanel (com a bola), Joãozinho Guedes e Mandu Largueza.**

Os novos comandantes da diretoria executiva do União Agrícola Barbarense F.C.:



À esquerda - Roberto Mantovani (presidente);

à direita - José Antonio Murbach (vice-presidente)

Dia 08 de fevereiro/1998

Goleador barbarense Gilson Batata pela primeira vez vestiu a camisa do União no profissionalismo

Dois revelados na base do União e que voltam ao "ninho":

Gilson Batata (atacante) **Niltinho Claus (outro atacante)**

* Nesta data, o técnico Wagner Benazzi promoveu a **estréia** do atacante barbarense **Gilson Batata** no time do União Barbarense, ele que pertenceu às categorias de base do alvinegro, mas que **nunca, antes**, havia defendido no **profissionalismo** o clube que o revelou; contra o E.C. Paraguaçuense, em Santa Bárbara, pela 3ª rodada da fase inicial da Série A-2 do Campeonato Paulista, foi o primeiro jogo de Gilson Batata com a camisa 7 unionista, ele que saiu no 2º tempo para a entrada de outro barbarense, Niltinho Claus, na vitória do "Leão da 13" pelo placar de 1 x 0, gol marcado pelo atacante Buião.

*** Em pé – Airton Trevisan (preparador físico auxiliar), China, Da Guia, Orlando, Toninho Barros, o goleiro Cesar e o preparador físico Gérson Brejão; agachados – Valmir (massagista), Gilson Batata, Leandrinho, Juari, Niltinho Claus, Edson Pezinho e Claudinei Carlota.**

Dia 15 de março/1998

Vitória histórica do União sobre o tradicional XV de Novembro, do estreante técnico Carlos Alberto Torres e em plena Piracicaba

* Nesta data, a torcida barbarense que compareceu ao Estádio Barão de Serra Negra fez uma grande festa, com a sensacional vitória alcançada pelo União diante do XV de Piracicaba e por um categórico placar para um derbi regional, 3 x 1, com os gols barbarenses tendo sido marcados por Gilson Batata (duas vezes, um cobrando falta e outro cobrando pênalti) e o outro por Juari, também cobrando falta, sendo que para o time quinzista marcou o atacante, já veterano, Pianelli, que havia entrado no decorrer da partida, quando o XV estreou em seu comando técnico o capitão do tri-mundial do Brasil, Carlos Alberto Torres.

*** No jogo de Piracicaba, o futebol do União foi uma grata surpresa para todos em sua maiúscula vitória em cima do XV (no lance, com a bola é o lateral direito unionista Claudinei Carlota, que parte firme em apoio ao ataque barbarense).**

*** No jogo do 2º turno da fase de classificação, o União voltou a derrotar o XV de Piracicaba, desta vez em Santa Bárbara, pelo placar de 1 x 0, mas os quinzistas fugiram do gramado após a marcação do gol unionista aos 29 minutos do 2º tempo, através de seu artilheiro Gilson Batata.**

Dia 26 de abril/1998

Quando o União não podia perder para se classificar

e perdeu em Santo André, mas todos os demais resultados

da rodada lhe foram favoráveis:

e o "Leão da 13", como o "azarão", chega às "Finalíssimas"

*** No lance, o volante alvinegro China dá o combate ao atacante do Santo André, no jogo em que o União Barbarense perdeu por 3 x 1 para o Santo André e mesmo assim conseguiu sua classificação para o "Quadrangular Final" da Série A-2 do Campeonato Paulista (a 2ª Divisão do Estadual).**

*** <u>União traz meia-atacante Moreno para reforçar seu time na reta decisiva do campeonato.</u>**

<u>Foto do União no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas,</u>

<u>no dia em que o “Leão da 13” deu duro, mas acabou perdendo</u>

<u>para a Ponte Preta por 2 x 1 no jogo de ida</u>

<u>do “Quadrangular Final” da “Segundona”:</u>

*** em pé – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), China, Toninho Barros, Orlando, o goleiro Cesar e o preparador físico Gérson Brejão; agachados – o massagista Valmir, Gilson Batata, Leandrinho, Wagner Moraes, Moreno, Da Guia, Juari e Edson Pezinho.**

*** <u>O jovem zagueiro Toninho Barros conquistou a posição de titular na zaga unionista</u>.**

<u>Dia 17 de maio/1998</u>

<u>O maior jogo da história do União, na goleada sobre a Ponte Preta, de Campinas – placar de 4 x 0</u>

Moreno (União) ganhando o lance de Ezequiel (Ponte Preta)

* Nesta data, num domingo pela manhã, o União Barbarense realizou, muito provavelmente, a sua **mais brilhante partida da história**, quando, jogando no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara, para um público de 9.380 pagantes, goleou espetacularmente a famosa Ponte Preta de Campinas pelo placar de 4 x 0, dando assim um **passo gigantesco** para a conquista do **título** de campeão da Série A-2 Paulista, com seus gols tendo sido marcados por Edson Pezinho (no 1º tempo), Gilson Batata, com o zagueiro João Marcelo fazendo contra e com Buião fechando a contagem, partida mostrada ao vivo pela Rede Bandeirantes de **Televisão**, com narração do grande locutor Luciano do Valle, e o Brasil pôde conhecer melhor o União Agrícola Barbarense em um show de futebol apresentado.

Dia 31 de maio/1998 (data histórica)

A maior conquista do futebol do União:

campeão e a subida para a elite!

* Nesta data, com sua vitória por 2 x 0 sobre o Noroeste, em jogo realizado pela manhã (início às 11 horas), na cidade de **Bauru**, com seus gols tendo sido marcados nesta última partida das finais do "Paulistinha" por Wagner Moraes e pelo artilheiro maior do campeonato, Gilson Batata (ele fez no total 18 gols), o União Agrícola Barbarense sagrou-se o lídimo **campeão paulista** de futebol da Série A-2 (a 2ª Divisão do Estado), ganhando pela **primeira vez** o acesso e o direito de disputar, a partir de 1999, a divisão de **elite** do Campeonato Paulista, entre os grandes clubes.

* O **campeão União Barbarense** teve esta formação na última e decisiva rodada: Cesar, Da Guia, Orlando, Toninho e Leandro (depois Davi); China, Juari, Edson Pezinho (depois Marcão) e Moreno (depois Tomy); Gilson Batata e Wagner Moraes. Técnico: Wagner Benazzi; Presidente: Roberto Mantovani Filho.

* O **Noroeste**, fora do páreo, jogou com Geraldo, Claudemir Magrão, Valder, Ronaldo Cebola (depois Anderson) e Naílton (depois Ronaldo Chiquita); Claudecir, Claudinho Bauru, Marcelinho e Adãozinho; Moisés e Edson Tequila. Técnico: Luis Carlos Martins (ex-União Barbarense). Árbitro: Flávio de Carvalho.

*** Na chegada de delegação unionista a Santa Bárbara d´Oeste, no finalzinho da tarde, os barbarenses já estavam com uma grande festa armada para a comemoração do título e do acesso, sendo que os campeões desfilaram em carro aberto dos Bombeiros, com a concentração final indo até a noite nos altos da Avenida Monte Castelo.**

*** Neste ano, subiu para a Série A-1 somente o campeão União Barbarense, que deixou para trás o vice-campeão América/São José do Rio Preto, a 3ª colocada Ponte Preta/Campinas e o 4º colocado Noroeste/Bauru, sendo que o Juventus foi o rebaixado para a Série A-2; subiu da A-3 para a Série A-2 também somente um clube, o São Caetano; subiu da Série B-1 para a Série A-3 o Oeste/Itápolis.**

União Agrícola Barbarense F.C. – 1998

e o seu elenco campeão paulista da Série A-2:

*** Sentados, fila da frente – José Adilson Basso (Prefeito Municipal), Jorge Martins (supervisor de futebol), Zé Carlos Berto (massagista), os jogadores Wagner Moraes, China, Juari, Davi, Eraldo, Niltinho Claus, Gilson Batata, Douglas, o massagista Valmir, Toni Ferreira (treinador de goleiros), Roberto Mantovani Filho (presidente do clube), Durval Lui (diretor de futebol profissional) e Jorge Iatarola (diretor financeiro);**

*** fila do meio – Márcio Souza (roupeiro), Moreno, Buião, Leandrinho, Sérgio Caetano – Leiteiro, Marcão, Da Guia, Edson Pezinho, Marco Aurélio Pires, o goleiro Paulão, Orlando (capitão), o preparador físico Gérson Brejão e o técnico Wagner Benazzi;**

*** última fila, atrás – Marquinhos Secco, Tomy, Toninho, Claudinei Carlota, os goleiros Cesar (titular), Antonio Marcos e Libaia, mais Giba, Henrique e João Roberto Miller (médico do time).**

Todos os jogos da campanha do acesso do União campeão/1998

1ª Fase

Turno Único

1 - União 2 x 1 Mirassol F.C.

2 – Comercial/Ribeirão Preto 2 x 1 União

3 – União 1 x 0 Paraguaçuense

4 – União 3 x 1 Grêmio Novorizontino

5 – América/S.J.Rio Preto 0 x 0 União

6 – Botafogo/Ribeirão Preto 4 x 3 União

7 – União 1 x 1 Francana

8 – Corinthians/Presidente Prudente 0 x 0 União

2ª Fase

1° Turno

9 – Bragantino 3 x 1 União

10 – União 2 x 0 Paulista-Lousano/Jundiaí

11 – XV de Novembro/Piracicaba 1 x 3 União

12 – União 0 x 1 Noroeste/Bauru

13 – União 2 x 0 Grêmio Sãocarlense

14 – Ponte Preta/Campinas 3 x 0 União

15 – União 1 x 0 Santo André

2° Turno

16 – União 2 x 1 Bragantino

17 – Paulista-Lousano/Jundiaí 2 x 1 União

18 – União 1 x 0 XV de Novembro/ Piracicaba

19 – Noroeste/Bauru 1 x 0 União

20 – Grêmio Sãocarlense 1 x 3 União

21 – União 1 x 1 Ponte Preta/Campinas (jogado em Americana)

22 – Santo André 3 x 1 União

Quadrangular Final

1° Turno

23 – União 1 x 0 Noroeste/Bauru

24 – União 0 x 0 América/São José do Rio Preto

25 – Ponte Preta/Campinas 2 x 1 União

2° Turno

26 – União 4 x 0 Ponte Preta/Campinas

27 – América/S.J. Rio Preto 1 x 1 União

28 – Noroeste/Bauru 0 x 2 União

Classificação das Finais

Campeão – União Agrícola Barbarense (com acesso só de um)

Vice-Campeão – América F.C., de São José do Rio Preto

3° lugar – A.A. Ponte Preta, de Campinas

4° lugar – E.C. Noroeste, de Bauru

Os unionistas campeões paulistas de acesso (da Série A-2 para a A-1):

*** em pé – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), China, Eraldo, Toninho, Orlando, o goleiro Cesar e o preparador físico Gérson Brejão; agachados – o massagista Valmir, o artilheiro maior da competição Gilson Batata, Juari, Giba, Edson Pezinho, Da Guia e Moreno.**

Fichas Técnicas de todos os jogos do União campeão/1998

1ª Fase

Turno Único

1°/2/1998 – jogo de estréia

União 2 x 1 Mirassol F.C.

Árbitro: Sérgio Correia da Silva; público pagante: 2.742.

Gols: Leandro e Wagner Moraes (União); Leandro Rocha (Mirassol).

União: Cesar, Da Guia (depois Davi), Orlando, Marcão e César Rodrigues; China, Juari, Zé Roberto (depois Leandro) e Edson Pezinho; Wagner Moraes e Douglas (depois Bruno Tonheta). Técnico: Wagner Benazzi.

Mirassol: Mica, Eliélson, Cleber, Paulo César (depois Joel) e Verdinho; Edvan, Ivan Baitelo, João Batista e Paulista (depois Leandro Rocha); Vagner e Cleto (depois Roberto). Técnico: Luís Reinaldo Barbosa.

4/2/1998 – 2° jogo

Comercial/Ribeirão Preto 2 x 1 União

Árbitro: Paulo José Danelon.

Gols: Edson Pezinho (União); César Rodrigues - contra e Carlinhos (Comercial).

União: Cesar, Davi, Orlando, Marcão e César Rodrigues; China, Da Guia (depois Leandro), Juari (depois Tomy) e Edson Pezinho; Wagner Moraes (expulso) e Douglas. Técnico: Wagner Benazzi.

Comercial: Arlei, Edinho, Carlão (expulso), Jairo e Pedrinho; Alberoni (depois Taika), Wandir, Marco Antonio Cipó (depois Cadú) e Coresini; Jacaré (depois Potí) e Carlinhos. Técnico: Tim.

8/2/1998 – 3° jogo

União 1 x 0 Paraguaçuense

Árbitro: Anemílson Hélio Franco dos Santos; público pagante: 2.206.

Gol: Buião (União).

União: Cesar, Davi (depois Da Guia), Orlando, Marcão e Marquinhos; China, Juari e Edson Pezinho; Gilson Batata (depois Niltinho Claus), Douglas e Leandro - Leandrinho (depois Buião). Técnico: Wagner Benazzi.

EC Paraguaçuense: Elbert, Gilson, Oclébio, Donizete e Adriano; Juninho, Sílvio, Tupã (depois Alex) e César (depois Ivan); Júlio (depois Fernandinho) e Pena. Técnico: Wilson Carrasco.

11/2/1998 – 4° jogo

União 3 x 1 Grêmio Novorizontino

Árbitro: Carlos Alberto Cobacho; público pagante: 1.620.

Gols: Tomy (2) e Niltinho Claus (União); Fernando-pênalti (Novorizontino).

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Marcão e Marquinhos; Zé Roberto (depois Tomy), Juari e Edson Pezinho; Wagner (depois Niltinho Claus), Douglas (depois Buião) e Leandro. Técnico: Wagner Benazzi.

Grêmio Novorizontino: Gustavo, Andreir, Fernando, Walter (depois Luís Carlos) e Marcon; Marildo, Rodrigo (depois Joseílton), Edmilson e Dino Sani; Marcinho e Lúcio. Técnico: Carlos Rabello.

15/2/1998 – 5° jogo

América/São José do Rio Preto 0 x 0 União

Árbitro: Marcos Fábio Spironelli.

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Toninho Barros e Marquinhos Secco; China, Marcão, Tomy (depois Leandro Ratinho) e Edson Pezinho; Gilson Batata (depois Buião) e Wagner (depois Douglas). Técnico: Wagner Benazzi.

América: Sérgio Guedes, Vanderlei, Luís Fernando e Zambiasi; Tito (depois Roberto Silveira), Nei Santos, Marcinho, Luís Fernando e Guilherme; Itamar (depois Nélson Bortolazzi) e Juarez. Técnico: Cilinho - Otacílio Pires de Camargo.

18/2/1998 – 6° jogo

Botafogo/Ribeirão Preto 4 x 3 União

Árbitro: Sálvio Spínolla Fagundes Filho.

Gols: Gilson Batata (2, sendo um de falta) e Edson Pezinho (União); Lucas, Gustavo, Rogério e Agnaldo (Botafogo).

União: Cesar (defendeu pênalti aos 46´ do 2° tempo), Da Guia (expulso), Orlando, Toninho (depois Juari) e Marquinhos; China, Marcão, Edson Pezinho e Tomy (depois Buião); Wagner (depois Gilson Batata) e Niltinho Claus. Técnico: Wagner Benazzi.

Botafogo: Ronaldo, Júlio César, Agnaldo, Rogério e Marquinhos; Gustavo (depois Pimentel), Cossito, Fábio Henrique e Mateus (depois Joca); Alex Bala (depois Baiano) e Lucas. Técnico: Marco Antonio Machado.

21/2/1998 – 7° jogo

União 1 x 1 Francana

Árbitro: Roberto Garbini Filho; público pagante: 2.303.

Gols: Marcão (União); Roberto Carlos (Francana).

União: Cesar, Davi, Orlando, Marcão (depois Sérgio Caetano - Leiteiro) e Marquinhos (depois Leandro); China, Juari, Tomy (depois Buião) e Edson Pezinho; Gilson Batata e Niltinho Claus. Técnico: Wagner Benazzi.

Francana: Alexandre, Douglas, Eugênio Lopes, Paulo Marcelo e Éder (depois Joarílson); Valdir, Caçapa, Da Bahia e Zeomar (depois Cléber); Washingtron (depois Welington Testa) e Roberto Carlos. Técnico: Dalton Amorim - Foguinho.

1°/3/1998 – 8° jogo

Corinthians/Presidente Prudente 0 x 0 União

Árbitro: José Almir Teófilo de Lima.

União: Cesar, Davi, Toninho, Marcão e Da Guia; China, Juari, Edson Pezinho e Tomy (depois Leandro Ratinho); Gilson Batata (depois Douglas) e Niltinho Claus (depois Buião). Técnico: Wagner Benazzi.

Corinthians Prudentino: Marco Antonio, Edu, Ivanildo, Tetila e Luciano Cota; Rodrigues, Alex Santana (depois Tupã), Maranhão e Fernandes; Willian (depois Léo) e Dinei. Técnico: Valter Ferreira.

2ª Fase

1° Turno

8/3/1998 – 9° jogo

Bragantino 3 x 1 União

Árbitro: Roberto Perassi.

Gols: Douglas (União); Nei Junior (2, sendo um de pênalti) e Fábio Peribé (Bragantino).

União: Cesar, Claudinei (depois Giba), Orlando, Marcão e Da Guia; China, Juari, Leandro Ratinho (expulso) e Leandro (depois Buião); Gilson Batata (depois Tomy) e Douglas. Técnico: Wagner Benazzi (expulso).

Bragantino: Alex, Jamur, Índio, Jandilson e Fábio Peribé; Tiãozinho (depois Everaldo), Genílson, Luciano (depois Cuca) e Nei Junior; Nando (depois Pereira) e Geraldo. Técnico: Professor José Teixeira.

11/3/1998 – 10° jogo

União 2 x 0 Paulista-Lousano/Jundiaí

Árbitro: Nélson Aparecido Sonego; público pagante: não divulgado.

Gols do União: Gilson Batata (2).

União: Cesar, Claudinei, Orlando, Toninho e Da Guia; China, Juari, Edson Pezinho (expulso) e Leandro (depois Henrique Lenta); Gilson Batata (depois Tomy) e Niltinho Claus (depois Giba). Técnico: Wagner Benazzi.

Paulista/Lousano: Cristiano, Amaral, Beto, Biluca e Silva; Silva Baiano, Daniel Frasson (expulso), Júlio César (depois Doriva) e Marcelinho (depois Zorba); Mael e Marcelo França. Técnico: Celsinho Teixeira.

15/3/1998 – 11° jogo

XV de Novembro/Piracicaba 1 x 3 União

*** <u>O volante do União,</u>**

<u>Juari (com a bola) guardo o seu gol, em cobrança de falta.</u>

• Árbitro: José Almir Teófilo de Lima.

Gols: Gilson Batata (2, um de falta e um de pênalti) e Juari (de falta) (União); Pianelli (XV).

União: Cesar, Claudinei, Orlando (expulso), Marcão e Da Guia; China, Juari, Leandro Ratinho e Leandro (depois Wagner Moraes); Gilson Batata (depois Giba) e Douglas (depois Tomy). Técnico: Wagner Benazzi.

XV de Piracicaba: Alencar, Fernando, Alberto (depois Rônei) e Vagner; Leivis (depois Pianelli), Claudinho, Tarcisio, Esquerdinha e Alex; Tilico (depois Juliano Lobão) e Saulo. Técnico: o estreante Carlos Alberto Torres (capitão do tri-mundial do Brasil).

18/3/1998 – 12° jogo

<u>União 0 x 1 Noroeste/Bauru</u>

Árbitro: Marcos Fábio Spironelli; público pagante: não divulgado.

União: Cesar, Claudinei (depois Giba), Toninho, Marcão (depois Sérgio Caetano -Leiteiro) e Da Guia; China, Juari, Leandro Ratinho e Edson Pezinho (Tomy); Gilson Batata e Douglas. Técnico: Wagner Benazzi.

Noroeste: Geraldo, Claudemir Magrão (ex-União Barbarense), Valder (ex-União Barbarense), Nei (ex-União Barbarense) e Naíton; Ivanildo, Claudecir,

Adãozinho (ex-União Barbarense) e Edson Tequila (ex-União Barbarense, depois Claudinho Bauru – ex-União Barbarense); Marquinhos e Moisés (depois Carlos Henrique). Técnico: Luiz Carlos Martins (ex-União Barbarense).

22/3/1998 – 13° jogo

União 2 x 0 Grêmio Sãocarlense

Árbitro: Sérgio Correia da Silva; público pagante: 2.146.

Gols do União: Gilson Batata (2).

União: Cesar, Claudinei, Orlando, Toninho e Da Guia; China, Henrique (depois Buião) e Edson Pezinho; Gilson Batata, Douglas (depois Giba) e Leandro (depois Wagner). Técnico: Wagner Benazzi.

Grêmio Sãocarlense: Wilson, Pierri, César Xavier, Marcelo Barreto e Charles (depois Neto); João Cleber, Paulo Roberto, Rocha (depois Cambola) e Fabinho; Reginaldo e Ednilson (depois Cleber). Técnico: Ademir Fonseca.

*** O atacante Gilson Batata vai se consolidando na artilharia do União Barbarense e briga também pela artilharia de todo o Campeonato Paulista da Série A-2.**

25/3/1998 – 14° jogo

Ponte Preta/Campinas 3 x 0 União

Árbitro: Marco Antonio de Oliveira.

Gols da Ponte Preta: Luís Muller e Régis (2).

União: Antonio Marcos, Davi, Orlando, Toninho e Da Guia; China, Juari, Leandro Ratinho (depois Tomy) e Leandro (depois Wagner); Gilson Batata e Douglas (depois Buião). Técnico: Wagner Benazzi.

Ponte Preta: Jéferson, Dionísio, João Marcelo, Sérgio Baresi e Paulo César Martins; Ezequiel (depois Ataliba), Vander (depois Fábio Luciano), Fabinho e Claudinho; Luís Muller e Alessandro (depois Régis). Técnico: Cássia.

29/3/1998 – 15° jogo

União 1 x 0 Santo André

Árbitro: Dionísio Roberto Domingos; público pagante: 2.264.

Gol do União: Gilson Batata.

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Toninho Barros (expulso) e Eraldo (depois Davi); China, Juari e Leandro Ratinho (depois Tomy); Gilson Batata, Buião (depois Niltinho Claus) e Wagner. Técnico: Wagner Benazzi.

Santo André: Anselmo, Luciano (depois Alexandre), Erly, Robinson e Carlos Roberto; Roberto Ramos, Carlão, Wagner Mancini e Paraná (depois Aritana); Wellington e Ivan (depois Fabinho). Técnico: Táta.

2° Turno

5/4/1998 – 16° jogo

União 2 x 1 Bragantino

Árbitro: Roberto Garbini Filho; público pagante: 3.769.

Gols do União: Gilson Batata (2, ambos de falta); gol do Bragantino: Edson Baiano.

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Marcão e Eraldo; China, Juari e Leandro Ratinho (depois Tomy); Gilson Batata (depois Giba), Buião (depois Leandro) e Wagner. Técnico: Wagner Benazzi.

Bragantino: Alex, Jamur (depois Luciano), Índio, Jandilson e Fábio Peribé; Edson Baiano (depois Tião), Genílson, Pereira e Geraldo; Nando (depois Márcio) e Nei Junior. Técnico: Professor José Teixeira.

8/4/1998 – 17° jogo

Paulista-Lousano/Jundiaí 2 x 1 União

Árbitro: Marcos Fábio Spironelli.

Gols: Gilson Batata -de falta (União); Neto, ambos de falta (Paulista).

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Marcão e Eraldo; China, Juari (depois Davi) e Leandro Ratinho; Gilson Batata, Wagner (depois Giba) e Buião (depois Leandro). Técnico: Wagner Benazzi.

Paulista: Cristiano, Silva, Fernando, Biluca e Márcio Alemão (depois Mael); Silva Baiano, Charles, Daniel Frasson e o ex-corintiano Neto (depois Doriva); Flávio Guarujá (depois Volnei) e Osmar. Técnico: Celsinho Teixeira (expulso).

12/4/1998 – 18° jogo

União 1 x 0 XV de Novembro/Piracicaba

Gol do União: **Gilson Batata**

(na foto acima, e ele sai comemorando o seu importante gol)

Árbitro: Nélson Aparecido Sonego; público pagante: não divulgado.

União: Cesar, Davi, Toninho, Marcão e Eraldo; China, Da Guia e Leandro Ratinho (depois Tomy); Gilson Batata, Wagner e Buião (depois Leandro). Técnico: Wagner Benazzi.

XV de Piracicaba: Joélson, Leivis, Sidnei, Vagner e Alexandre (depois Kel); Tarcísio, Rônei, Claudinho e Evandro (depois André); Maurício (depois Esquerdinha) e Saulo. Técnico: Carlos Alberto Torres.

* jogo encerrado pelo árbitro Nélson Aparecido Sônego logo após o gol do União, aos 29 minutos do 2 tempo, porque os quinzistas reclamaram de impedimento no lance e toda a sua comissão técnica foi expulsa de campo.

15/4/1998 – 19° jogo

Noroeste/Bauru 1 x 0 União

Árbitro: Antonio Cláudio Perin.

Gol do Noroeste: Moisés.

União: Cesar, Claudinei (depois Marquinhos), Orlando (expulso), Marcão e Leandro; Toninho, Da Guia e Juari; Douglas, Tomy (depois Niltinho Claus) e Wagner (depois Buião). Técnico: Wagner Benazzi.

Noroeste: Geraldo, Senegal, Valder, Nei (expulso) e Naílton (depois Carlão); Ivanildo, Claudecir e Adãozinho; Marquinhos (depois Claudinho Bauru), Moisés (depois Ronaldo Cebola) e Edson Tequila (expulso). Técnico: Luiz Carlos Martins.

19/4/1998 – 20° jogo

Grêmio Sãocarlense 1 x 3 União

Árbitro: Alfredo Santos Loebeling.

Gols: Juari, Wagner e Gilson Batata, pênalti (União); Rodrigo (Sãocarlense).

União: Cesar, Claudinei, Sérgio Caetano - Leiteiro, Eraldo e Leandro (depois Marquinhos); China (expulso), Juari, Tomy (depois Douglas) e Edson Pezinho; Gilson Batata e Wagner (depois Henrique). Técnico: Wagner Benazzi.

Grêmio Sãocarlense: Wilson, Edinho, Rodrigo, João Cleber (expulso) e Charles (depois Neto); Mastrilo (depois Cambola), Fabinho, Paulo Roberto e Ednilson; João Carlos Cavalo (depois Nardela) e Vander. Técnico: Pinho.

22/4/1998 – 21° jogo

União 1 x 1 Ponte Preta/Campinas

Árbitro: Edílson Pereira de Carvalho; público: 10.0000, jogo realizado em Americana, porque o União acabou perdendo o mando, devido aos incidentes de seu jogo de Bauru.

Gols: Gilson Batata, de falta (União); Washington (Ponte Preta).

União: Cesar, Claudinei, Orlando, Marcão e Eraldo (depois Leandro); Toninho, Juari, Edson Pezinho e Da Guia; Gilson Batata e Tomy (depois Douglas). Técnico: Wagner Benazzi.

Ponte Preta: Jéferson, Roberto (depois Uidemar), Renato Carioca, Marcos Vinícius e Paulo César Martins; Fabinho, Ezequiel, Claudinho (depois Alessandro) e Mineiro; Curê (depois Evandro) e Washington. Técnico: Celsinho Teixeira.

26/4/1998 – 22° jogo

Santo André 3 x 1 União

Árbitro: Luciano Augusto de Almeida.

Gols: Gilson Batata, de falta (União); Wagner Mancini, Fabinho e Darci (Santo André).

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Marcão (depois Douglas) e Eraldo (depois Buião); Toninho, Juari, China e Edson Pezinho; Gilson Batata e Tomy (depois Claudinei). Tércnico: Wagner Benazzi.

Santo André: Adson, Erly, Wladimir (depois Fernando), Robinson e Marquinhos; Roberto Ramos, Bigú, Darci e Wagner Mancini (depois Paraná); Wellington (depois Juliano) e Fabinho. Técnico: Táta.

Quadrangular Final

1° Turno

03/5/1998 – 23° jogo

União 1 x 0 Noroeste/Bauru

Árbitro: Alfredo Santos Loebeling; público pagante: não divulgado.

Gol do União: Orlando.

União: Cesar, Da Guia, Orlando, Toninho e Eraldo (depois Claudinei Carlota – expulso); China, Juari, Moreno (depois Tomy) e Edson Pezinho; Gilson Batata e Giba (depois Leandro - Leandrinho). Técnico: Wagner Benazzi.

Noroeste: Geraldo, Senegal, Valder (ex-União Barbarense), Nei (ex-União Barbarense) e Ismanir (ex-União Barbarense - expulso); Ivanildo (depois Ronaldo Chiquita), Claudecir, Adãozinho (ex-União Barbarense) e Marquinhos (depois Marco Antonio); Moisés e Edson Tequila (ex-União Barbarense). Técnico: Luiz Carlos Martins (ex-União Barbarense).

6/5/1998 – 24° jogo

União 0 x 0 América/São José do Rio Preto

Árbitro: Sálvio Spínolla Fagundes Filho; público pagante: não divulgado.

União: Cesar, Da Guia (depois Davi), Orlando, Toninho e Leandro; China, Juari, Moreno (depois Tomy) e Edson Pezinho; Gilson Batata e Giba (depois Wagner Moraes). Técnico: Wagner Benazzi.

América: Sérgio Guedes, Lica, Luís Eduardo e Zambiasi; Marcos Teixeira, Élson, Paulo César, Luís Fernando e Ângelo; Marcinho e Alaor. Técnico: Cilinho.

10/5/1998 – 25° jogo

Ponte Preta/Campinas 2 x 1 União

Árbitro: Alfredo Santos Loebeling.

Gols: Wagner Moraes (União); Washington e Mineiro (Ponte Preta).

União: Cesar, Da Guia (expulso aos 47´ do 1° tempo), Orlando, Toninho e Leandro; China (depois Davi), Juari, Moreno (depois Tomy) e Edson Pezinho; Gilson Batata (depois Douglas) e Wagner. Técnico: Wagner Benazzi.

Ponte Preta: Jéferson, Dionísio, João Marcelo (depois Renato Carioca), Marcus Vinícius e Paulo César Martins; Fabinho, Ezequiel (depois Fábio Luciano), Mineiro e João Paulo (depois Claudinho); Curê e Washington. Técnico: Celsinho Teixeira.

17/4/1998 – 26° jogo

União 4 x 0 Ponte Preta/Campinas

Árbitro: Edílson Pereira de Carvalho; público pagante: 9.380.

Gols do União: Edson Pezinho, Gilson Batata, João Marcelo (contra) e Buião.

União: Cesar, Davi, Orlando, Toninho Barros e Leandrinho; China, Juari, Moreno (depois Buião) e Edson Pezinho; Gilson Batata (depois Niltinho Claus) e Wagner Moraes (depois Tomy). Técnico: Wagner Benazzi.

Ponte Preta: Jéferson, Dionísio, João Marcelo, Marcus Vinícius e Paulo César Martins (depois Luís Muller); Fabinho, Ezequiel, Mineiro e João Paulo (depois Claudinho); Curê (expulso) e Washington (depois Régis). Técnico: Celsinho Teixeira.

O meia de ligação Moreno, do União, leva vantagem sobre o volante Ezequiel, da Ponte Preta

24/5/1998 – 27° jogo

América/São José do Rio Preto 1 x 1 União

Árbitro: Paulo César de Oliveira.

Gols: Moreno (União); Luís Fernando (América).

União: Cesar, Davi, Orlando, Toninho e Leandro; China, Juari (expulso aos 31´ do 1° tempo), Moreno (depois Da Guia) e Edson Pezinho; Gilson Batata (depois Tomy) e Wagner (depois Marcão). Técnico: Wagner Benazzi.

América: Sérgio Guedes, Zambiasi, Luís Eduardo e Lica; Roberto Silveira, Élson, Robson Ponte, Luís Fernando e Marcos Teixeira (depois Vanderlei); Marcinho (depois Marcos Senna) e Paulo César (depois Alaor). Técnico: Cilinho.

31/5/1998 – 28° jogo – decisão do título de campeão

Os ônibus com os torcedores do União chegando

ao estádio do Noroeste, em Bauru

Noroeste/Bauru 0 x 2 União A.B.F.C.

<u>No lance da partida final e decisiva para o União Barbarense</u>

<u>(e não para o time vermelhinho do Noroeste de Bauru):</u>

*** com o domínio da bola o unionista Leandro – Leandrinho, improvisado como ala esquerda, que passa pela marcação do lateral direito Claudemir Peixoto – Magrão (ex-União Barbarense), vendo-se, ainda, o zagueiro Toninho Barros e, bem ao fundo, o goleiro unionista Cesar.**

• Árbitro: Flávio de Carvalho.

Gols do União campeão: Wagner Moraes aos 4´30´´ e Gilson Batata aos 39´40´´, ambos no 2° tempo.

União campeão: Cesar, Da Guia, Orlando (capitão do time), Toninho Barros e Leandro - Leandrinho (depois Davi); China, Juari, Moreno (depois Tomy) e Edson Pezinho (depois Marcão); Gilson Batata e Wagner Moraes. Técnico (do começo ao fim do campeonato): Wagner Benazzi de Andrade.

Noroeste: Geraldo, Claudemir Magrão (ex-União Barbarense), Valder (ex-União Barbarense), Ronaldo Cebola (depois Anderson) e Naílton (depois Ronaldo Chiquita); Claudecir, Claudinho Bauru (ex-União Barbarense), Marcelinho e Adãozinho (ex-União Barbarense); Moisés e Edson Tequila (ex-União Barbarense). Técnico: Luis Carlos Martins (ex-União Barbarense).

César, goleiro, é campeão da principal divisão de acesso do Campeonato Paulista vestindo a camisa titular do União Barbarense

*** Depois da gigantesca caravana de unionistas para o Pacaembu, nas Finais da "Segundona" Paulista de 1980 (foto da esquerda), uma caravana também significativa, embora menor, levou centenas de torcedores do alvinegro (foto da direita) para a final de 1998 em Bauru, em jogo pela mesma principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.**

O União das duas estrelas, dos dois títulos de campeão no futebol profissional

<u>O União Barbarense campeão de 1998:</u>

*** No destaque (ao alto) – o técnico Wagner Benazzi; em pé – China, Davi, Leandrinho, Toninho, Orlando (capitão), Cesar (goleiro) e Gérson Brejão (preparador físico); agachados – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), Juari, Gilson Batata, Wagner Moraes, Edson Pezinho e Moreno.**

Campeões paulistas do incrível acesso do União Agrícola Barbarense desfilando pela cidade

O resumo da campanha do acesso do União campeão/1998

Total de jogos 28

Vitórias 13

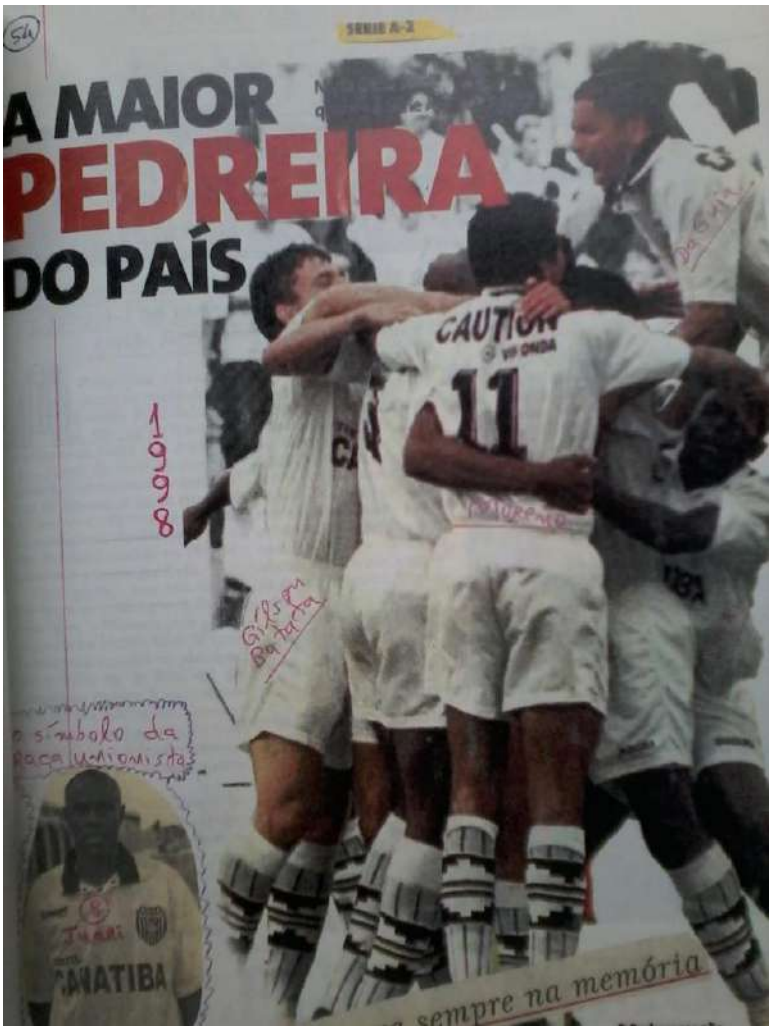
Empates 06

Derrotas 09

Gols marcados 38

Gols sofridos 29

Saldo (positivo) 09



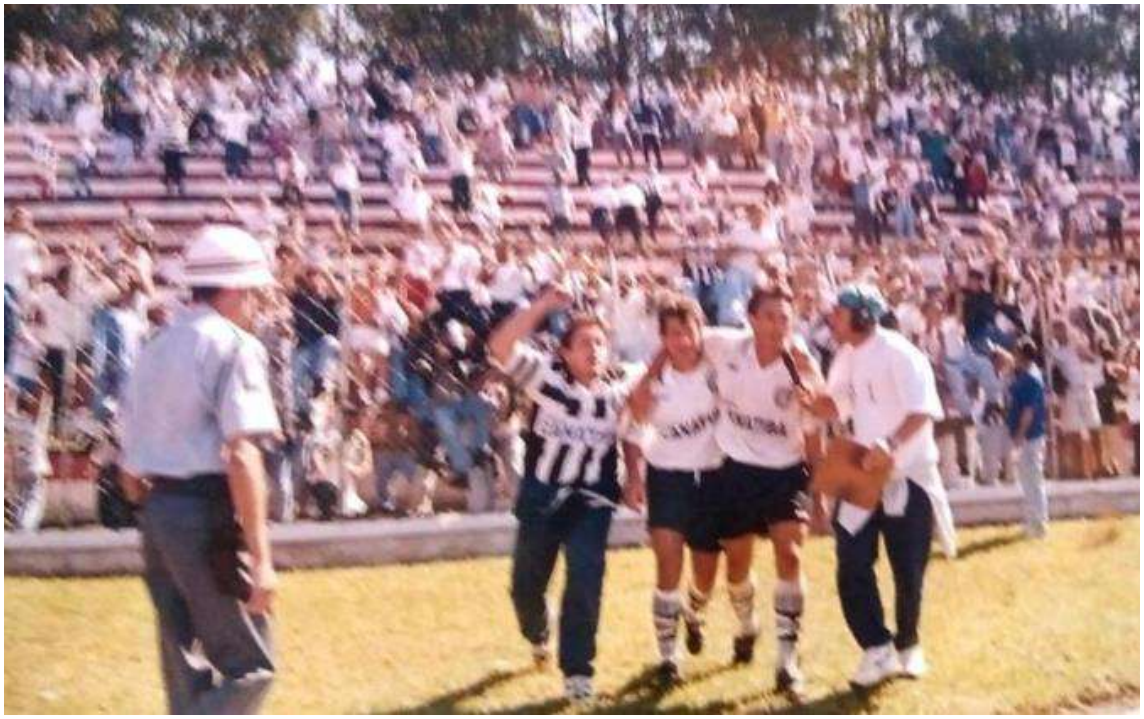
O União Barbarense brilhou no "Quadrangular Final"

e ficou com o título de campeão da principal divisão de acesso

do Campeonato Paulista/1998

Artilheiros do acesso do União campeão

Os dois que marcaram os gols unionistas – Wagner Moraes (à esquerda) e Gilson Batata - se abraçam: festa dos barbarenses



*** A festa dos dois goleadores unionistas na batalha final de Bauru: os atacantes Wagner Moraes e Gilson Batata, ladeados, à direita, pelo repórter Alcir Ferreira (Rádio Brasil de Santa Bárbara d´Oeste) e, à esquerda, por torcedor do "Leão da 13".**

• **Com 18 gols** – Gilson Batata (o principal da temporada 1998);

• com 4 gols - Wagner Moraes; com 3 – Edson Pezinho; com 2 – Tomy, Juari e Buião; com um – Leandro, Niltinho Claus, Marcão, Douglas, Orlando, Moreno e um contra (marcado por João Marcelo, da Ponte Preta/Campinas).

Os que mais jogaram no acesso do União campeão/1998

• Do total de 28 partidas, o goleiro Cesar jogou em 27 (sem ser substituído); China, Juari e Da Guia jogaram em 25 partidas; Orlando, Gilson Batata e Tomy (o reserva que mais vezes entrou) jogaram em 24 partidas; Leandro jogou em 22; Edson Pezinho jogou em 20 partidas.

*** O capitão unionista Orlando Ribeiro erguendo o belo troféu que representa a grande conquista do clube, o campeão absoluto da 2ª Divisão do Paulista/1998.**

Os atletas da campanha do acesso do União campeão/1998

1 – Cesar (Edgar Cesar Sanches) - goleiro

2 – Da Guia (Gilmar Ribeiro Santos) – lateral direito

3 – Orlando (Orlando Ribeiro de Oliveira) – zagueiro

4 – Toninho (Antonio Ribeiro Barros) – zagueiro

5 – China (Osmar Polese) – volante

6 – Leandro - Leandrinho (Leandro da Silva Nascimento) – atacante e ala

7 – Gilson Batata (Gilson Pires da Silva) – atacante

8 – Juari (Juliano César de Moraes Tobias) – volante

9 – Wagner (Antonio Wagner Moraes) – atacante

10 – Edson Pezinho (Edson José de Carvalho) – meia de ligação

11 – Moreno (Paulo Ricardo da Silva Silveira) – meia-atacante

12 – Antonio Marcos (Antonio Marcos Amaral Junior) – goleiro reserva

13 – Davi (Davi Ribeiro de Almeida) – lateral direito

14 – Marcão (Marcos Freitas Espínola) – zagueiro

15 – César (César Aparecido Rodrigues) – lateral esquerdo

16 – Marquinhos (Marcos Rogério Secco) – lateral esquerdo

17 – Sérgio Leiteiro (Antonio Sérgio Caetano) – zagueiro

18 – Zé Roberto (José Roberto Almeida de Jesus) – volante

19 – Henrique (Henrique Lima Lenta) – volante

20 – Leandro Ratinho (Eduardo Leandro Maretti) – meia-atacante

21 – Tomy (Tomy Adriano Giacomeli) – meia-atacante

22 – Niltinho Claus (Nilton Ronnie Claus) – atacante

23 – Douglas (Douglas Richard Dias) – atacante

24 – Bruno (Bruno Azenha Tonheta) – atacante

25 – Buião (Antonio Carlos) – atacante

26 – Giba – atacante

27 - Eraldo – lateral esquerdo

28 – Claudinei (Claudinei Carlota) – lateral direito

29 – Libaia (José Luís Pereira da Cunha) – 3º goleiro

30 – Marco Aurélio (Marco Aurélio Pires) – lateral direito

31 – Paulão – 4° goleiro

*** O elenco unionista apresenta a caminhada para a conquista do título, com todos os jogos: começando da esquerda – Marquinhos Secco, o capitão Orlando, Cesar (goleiro titular), Moreno, Claudinei Carlota, Douglas, Tomy, Davi, Juari, Marco Aurélio Pires, Wagner Moraes, Sérgio Caetano – Leiteiro, Niltinho Claus, Leandrinho, Giba, Henrique Lenta, Edson Pezinho, China, Libaia (terceiro goleiro), Toninho Barros, Da Guia, Paulão (quarto goleiro), Antonio Marcos (goleiro reserva imediato) e o artilheiro Gilson Batata.**

Comissão Técnica do acesso do União campeão/1998

Técnico – Wagner Benazzi de Andrade

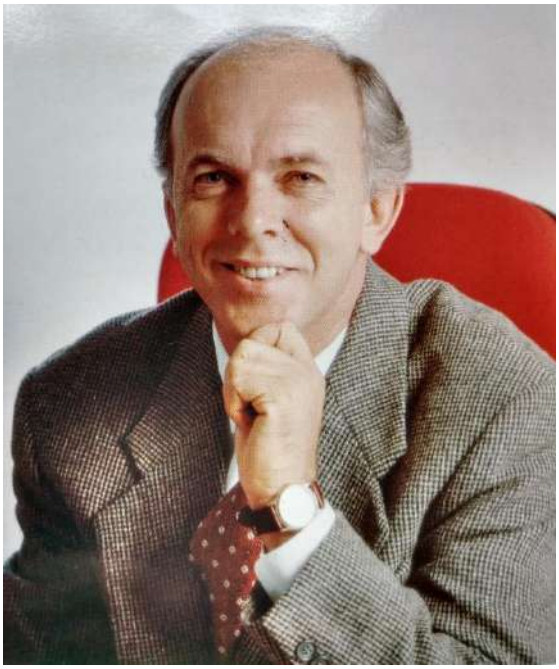
- Preparador Físico – Brejão (Gerson Brejão Junior)
- Treinador de Goleiros – Toni Ferreira
- Massagista – Valmir
- Massagista auxiliar – Zé Carlos Berto

• Médico – João Roberto Miller Junior

• Roupeiro – Márcio de Souza

• Supervisor de Futebol – Jorge Martins

Diretoria do acesso do União campeão/1999



Presidente – Roberto Mantovani Filho

• Vice-Presidente – José Antonio Murbach

• Diretor Financeiro e de Futebol Profissional – Jorge Iatarola

• Diretor de Futebol Profissional – Durval Civolani Lui

Conselho Deliberativo do acesso do União campeão/1998

• Presidente – Torquato de Godoy

Empresas patrocinadoras do acesso do União campeão/1998

• Textil Canatiba (diretor-presidente – Romeu Covolan)

• Vironda Confecções (diretor-presidente – Vilson Covolan-Peninha)

Dia 07 de junho/1998

O jogo e a festa de entrega das faixas ao União campeão, com acesso

O capitão unionista, o zagueiro Orlando Ribeiro, recebeu o belo troféu pelo título de campeão

A entrega da taça ao União Barbarense campeão da principal divisão de acesso do Campeonato Paulista:

*** na foto, começando da esquerda – Rodmi Parazzi (funcionário do departamento de futebol do alvinegro), Chico Sardelli (representando a F.P.F. – diretor do interior), Jorge Iatarola (diretor financeiro do União), Professora Maria José Cavedal dos Santos Mano – Zezé Mano (Prefeita "interina"), além de um repórter; à direita, atrás, o repórter Claudião Mazetto (da Rádio Brasil) entrevistando o presidente Roberto Mantovani, já exibindo a sua faixa de campeão paulista de acesso/1998.**

Jogadores do Corinthians colocam as faixas de campeão

nos jogadores do União

O União exibindo as faixas de campeão:

*** em pé – o massagista Zé Carlos Berto, o goleiro Antonio Marcos, Orlando (capitão), Davi, o goleiro Libaia, Marco Aurélio Pires, Da Guia, China, Sérgio Caetano – Leiteiro, Toninho Barros, Marcão, o goleiro Cesar, Zé Roberto e Toni Ferreira (treinador de goleiros); agachados - Valmir (massagista), Marquinhos Secco, Leandrinho, Juari, Gilson Batata, Douglas, Moreno, Niltinho Claus, Claudinei Carlota, Henrique Lenta, Giba e Tomy.**

*** À esquerda - dirigentes unionistas felizes e orgulhosos com a grande conquista: Jorge Iatarola (ainda com a sua faixa na mão), Alcindo da Rocha – Zinhão e José Antonio Murbach; à direita – o goleiro Nei (do Corinthians) coloca a faixa de campeão no goleiro César (do União).**

Jogo de festa em Santa Bárbara d´Oeste:

*** Dirigentes e times perfilados no momento da execução do Hino Nacional Brasileiro: os corintianos (à esquerda) e os campeões unionistas (posicionados à direita).**

* Na data de 07 de junho, o **União Barbarense** realizou o jogo festivo de **entrega das faixas de campeão paulista da principal divisão de acesso**, enfrentando em seu estádio o time principal do **Corinthians Paulista** - resultado: empate por 1 x 1, com os dois gols sendo marcados de pênaltis, através de Marcelinho Carioca para o Corinthians (no 1º tempo) e Gilson Batata para o União (no 2º tempo), em amistoso apitado por Flávio de Carvalho (F.P.F.), assistido por 3.600 pagantes (transmitido ao vivo pela TV Record).

* Time: **União Barbarense** – Cesar (depois Antonio Marcos), Davi (depois Claudinei), Orlando, Toninho Barros e Leandrinho; China (depois Douglas), Juari, Da Guia e Moreno (depois Marcão); Gilson Batata (depois Giba) e Niltinho Claus (depois Tomy). Técnico: Wagner Benazzi.

* Time: **Corinthians** – Nei (depois Maurício), Vampeta (depois Índio), Célio Silva, Cris e Creisler (depois Edu); Romeu, Marcelinho Paulista (depois Toninho), Souza e Marcelinho Carioca; Mirandinha (depois Fernando Baiano) e Didi (depois Fernando Diniz). Técnico: Wanderley Luxemburgo (no banco ficou Oswaldo de Oliveira).

COOPERATIVA dos PLANTADORES
CENTRO COMERCIAL
SPORTIVO
10

Lances do jogo festivo entre o União e o Corinthians,

que terminou empatado

Gilson Batata foi o artilheiro do União, bem como de todo o campeonato, ele que fez o gol do União na festa diante do Corinthians

Dia 11 de julho/1998

União ganhou o 1º ouro para Santa Bárbara

nos “Jogos Regionais”

* Nesta data, representando a **Seleção de Futebol de Santa Bárbara d'Oeste**, o time de **juniores** do **União Barbarense,** sob o comando do técnico gaúcho Miguel Amaral, se sagrou **campeão** dos **42º Jogos Regionais** (ganhou pela primeira vez na história a medalha de ouro), nas disputas sediadas pela própria Santa Bárbara, ao derrotar a Seleção de Americana, representada pelos juniores do Rio Branco EC pelo placar de 1 x 0, com o gol unionista sendo marcado na prorrogação (aos 7 minutos do 2º tempo) - foi o "gol da morte súbita" -, através do meio-campista canhoto Fábio Bezerra.

*** <u>O técnico dos campeões dos "Jogos Regionais": o gaúcho Miguel Amaral (auxiliar do técnico Benazzi, do time principal do União Barbarense).</u>**

<u>Uma formação do time junior do União de 1998,</u>

<u>de pouco antes do estabelecimento da parceria</u>

<u>do clube alvinegro com a empresa</u>

<u>"Martin & Maffia Sports":</u>

*** Em pé – o goleiro Marcelo Pisca, Renato Caetano, Vinícius Furlan, André Leone – Dedé, Odair, Clayton Vieira e o preparador físico Donald Queiroz; agachados – Melinho, Itinga, Fábio Bezerra (com a bola), Renan Caetano e Niltinho Andretta (com outra bola).**

*** Este time unionista representou a "Seleção Barbarense" nos "Jogos Regionais da Zona Leste" e se sagrou campeão em cima da "Seleção Americanense", representada pelos garotos do Rio Branco E.C.**

Dia 23 de julho/1998

Diretoria do União acertou segunda parceria para o futebol do clube, com a "Martin & Maffia Sports"

* Nesta data, a diretoria do **União Agrícola Barbarense**, sob a presidência de Roberto Mantovani Filho, firmou pela segunda vez parceria com empresa para gerenciamento do futebol, outra vez somente para o **Departamento Amador**, fechando contrato com a "**Martin & Maffia Sports**", representada por seus sócios, os empresários Luiz Martin, espanhol, e Marcelo Maffia, brasileiro (tempo de duração do contrato de quatro anos).

O brasileiro Marcelo Maffia **O espanhol Luiz Martin**

(sócios da empresa "Martin & Maffia Sports", "parceiros" do União)

Ano: 1999

Ano da estréia do União na elite, no "Paulistão",

e ano do título inédito de

campeão paulista do interior!

O União entre os fortes do interior e os grandes clubes do Brasil: em desfile na cidade de São Paulo, o distintivo do União A.B.F.C. aparece logo atrás de Santos F.C. e Ituano (nolado esquerdo)

O União entre os 16 da elite do Campeonato Paulista de Futebol Profissional a partir da temporada de 1999

Os novos comandantes da comissão técnica do União: o preparador físico Fred Smânia (à esquerda); o técnico Jair Picerni (no centro); e Toni Ferreira, treinador de goleiros (à direita)

Os três goleiros inscritos pelo União para seu primeiro "Paulistão" da história: à esquerda, o titular Alexandre Pandóssio, e os reservas Paulão (no meio) e Carlão (à direita)

Dia 24 de janeiro/1999 (outra data histórica)

A torcida barbarense lotou vários ônibus para se deslocar até a vizinha cidade de Americana para incentivar o time do União Barbarense no Estádio Décio Vita, na estréia do clube na elite estadual diante do rival Rio Branco

A caravana unionista passando por bairros da zona leste barbarense em direção ao estádio do time americanense para o grande “derbi regional”

União Agrícola Barbarense Futebol Clube:

• de camisas listradas em preto e branco (o time da esquerda na foto), bem no momento da execução do "Hino Nacional Brasileiro" e tendo à frente o capitão Élson, debutando na elite do Campeonato Paulista (Série A-1), chegando, enfim, à 1ª Divisão em 1999.

Estréia fora, com vitória no derbi regional contra o Rio Branco

* Nesta data, aconteceu a **histórica estréia do União Agrícola Barbarense F.C**. na divisão maior do Campeonato Paulista (**o "Paulistão"**), no jogo-derbi regional realizado em tarde de domingo, no Estádio Décio Vitta, na cidade de Americana - resultado: Rio Branco E.C. 1 x 2 União Barbarense, com os gols unionistas sendo marcados por Mazinho Loyola, de pênalti, e Beto, enquanto que o atacante Caio Junior fez o tento do "Tigre".

* O **União** teve esta formação: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élson, Canígia, Beto e Bira (depois Henrique Lenta); Mazinho Loyola e Júlio César (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni; Presidente: Roberto Mantovani Filho.

* O **Rio Branco** jogou com Maurício, Jaime, Maxsandro, Augusto e João Marcelo; Souza, Alexandre Dorta (Gilmar Lima), Charles e Paulo César (Caio Junior); Marcos Senna e Sandro Hiroshi. Técnico: Lula Pereira.

O jogador do União Barbarense, atacante Mazinho Loyola, tem o domínio da bola diante dos zagueiros do Rio Branco no derbi regional disputado em Americana

* **E coube a ele, Mazinho Loyola, ser o autor do primeiro gol do "Leão da 13" na divisão maior, na elite do "Paulistão".**

A torcida unionista empurrando o time barbarense à vitória:

deu União – 2 x 1

O União Barbarense chegando à divisão maior do "Paulistão" em 1999:

*** em pé – o preparador físico Fred Smânia, Edinan, Wilson Criciúma, Élson (capitão), Cléber Lima, Cleomir, o goleiro Alexandre e Zelão de Oliveira (massagista); agachados - Mazinho Loyola, Júlio César, Beto, Canígia, Bira e Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), este o time da estréia na elite estadual.**

*** <u>O meia Beto e o zagueiro Wilson Criciúma comemoram o gol da vitória barbarense no derbi regional: o gol foi de Beto.</u>**

<u>Dia 27 de janeiro/1999</u>

<u>Estréia em casa e pela primeira vez contra a Portuguesa de Desportos, que venceu com o técnico Mário Jorge Lobo Zagallo – 1 x 0</u>

* Nesta data, foi realizado, à noite, o primeiro jogo da história do União Barbarense valendo pelo "Paulistão", disputa já no gramado do ampliado Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, com o resultado de vitória do time visitante, da Portuguesa de Desportos, que veio com o **famoso técnico Mário Jorge Lolo Zagallo**, placar de 1 x 0, com o gol da Lusa do Canindé tendo sido anotado pelo zagueiro Émerson, de cabeça.

<u>O time do União em sua estréia em casa, com derrota:</u>

*** em pé – Cleomir, Edinan, Wilson Criciúma, Élson, Cleber Lima e o goleiro Alexandre Pandóssio; agachados – Mazinho Loyola, Beto, Canígia, Júlio César e Bira.**

<u>Este o time da Portuguesa, comandado pelo técnico Zagallo,</u>

<u>que venceu o União em Santa Bárbara:</u>

*** em pé – o goleiro Fabiano, César, Simão, Augusto, Márcio Goiano e Émerson; agachados – Evandro Chaveirinho, Aílton, Alexandre, Leandro e Carlinhos.**

*** A partida foi assistida pelo também famoso Mazola - José João Altafini (acima, à esquerda), ex-jogador das Seleções Brasileira e Italiana, Mazola que saiu do futebol de Piracicaba e passando pelo Palmeiras antes de fazer sucesso em gramados da Itália, sendo que Zagallo e Mazola receberam, como homenagem, lembranças da cidade e da diretoria do União.**

Dia 21 de fevereiro/1999

União viu a Inter de Limeira quebrar o "tabu" de não vencê-lo há muitos anos

* No futebol profissional, o União Barbarense chegou a estabelecer por longos períodos alguns "**tabus**", ao **não perder** para **clubes vizinhos**, como os representantes de Americana (Vasco da Gama, AEC – Americana E.C. e Rio Branco) e os de Limeira (Internacional e Independente), mas a Internacional conseguiu nesta data, em jogo válido pelo 2º turno da 1ª fase do "Paulistão", pôr **fim ao tabu**, ao derrotar o "Leão da 13" pelo placar de 2 x 1, com direito a gol de bicicleta marcado por seu ponteiro Paulinho Bonfim, quando o goleiro do time limeirense foi o ex-corinthiano Ronaldo, em partida que teve gol de Alex Mineiro para o time de Santa Bárbara.

Uma outra escalação do União em seu primeiro "Paulistão" da história:

*** em pé – Fred Smânia (preparador físico), Cleomir, Edinan, Wilson Vaterkemper, Élson, Cléber Lima e o goleiro Alexandre Pandóssio; agachados – o massagista auxiliar Zé Carlos Berto, Mazinho Loyola, Bira, Alex Mineiro, Beto e Canígia.**

Dia 07 de março/1999

Em novo “derbi regional”, o Rio Branco derrotou o União em Americana: placar de 3 x 1

* Nesta data, jogando pela 2ª fase do “Paulistão”, em turno único, no Estádio “Décio Vita”, em Americana, o Rio Branco derrotou o União Barbarense pelo placar de 3 x 1, se reabilitando assim dos dois reveses que havia sofrido nos dois turnos da fase inicial, primeiramente em seus próprios domínios (2 x 1), na roda de abertura da competição, de depois em Santa Bárbara (3 x 2).

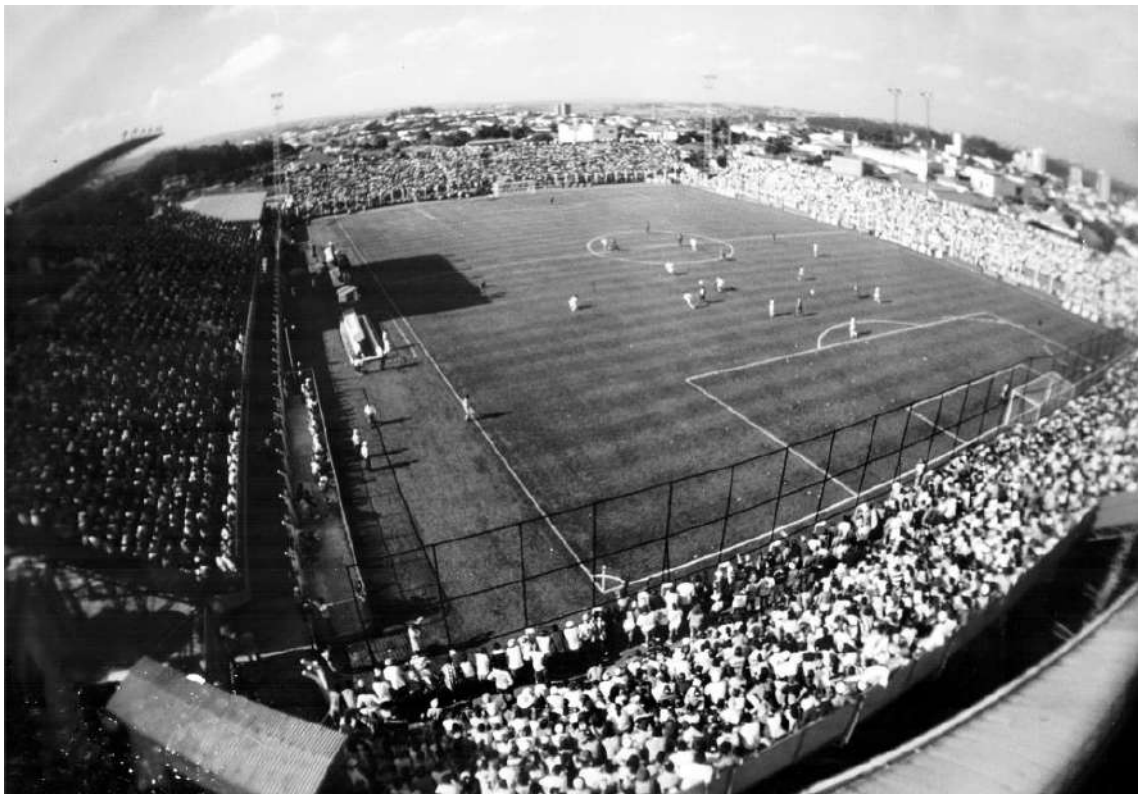
A volta do Campeonato Paulista de Aspirantes, nas preliminares

* No mesmo dia 07 de março, a F.P.F. fez voltarem as disputas do “Campeonato Paulista de Aspirantes”, como antigamente – década de 1960 - nas preliminares dos jogos dos times principais. E o União, comandado pelo técnico Miguel Amaral, fez sua estréia em Americana, no Estádio Décio Vitta, onde perdeu por 2 x 1 para os aspirantes do Rio Branco.

Dia 14 de março/1999

Recorde de público e primeira vez contra o Palmeiras, que venceu em Santa Bárbara – 1 x 0

*** Com mais de 13 mil pessoas presentes no Estádio Antonio Guimarães, novo recorde em Santa Bárbara (os pagantes foram 12.938), pela primeira vez em sua história o União Barbarense enfrentou a S.E. Palmeiras em jogo oficial, com a vitória palmeirense pelo placar de 1 x 0, com gol marcado em cobrança de pênalti, aos 3 minutos do 2º tempo, pelo meia palmeirense Alex.**



Belo visual do Estádio Antonio Guimarães,

lotado

*** No lance do jogo União 0 x 1 Palmeiras, o lateral unionista Maguinho (emprestado pelo Cruzeiro/Belo Horizonte) dando o combate ao meia de ligação palmeirense Zinho, que começou no banco de reservas.**

O Palmeiras que ganhou do União Barbarense em Santa Bárbara

em tarde de recorde de público pagante no Estádio Antonio Guimarães:

*** em pé, depois do treinador de goleiros, os jogadores – Velloso (goleiro), Rogério, Roque Junior, Cléber (que não havia chegado para a foto, estando concedendo entrevista no momento), Galeano e Junior Baiano; agachados – Rubens Junior, Paulo Nunes, Alex, Jackson e Ozéas, além do massagista palmeirense.**

*** No banco de reservas do Palmeiras: o técnico Luís Felipe Scolari – Felipão (à direita), tendo ao seu lado o preparador físico Paulo Paixão, além do lateral direito Arce.**

Renato **Marcos**

Na preliminar, pelo Campeonato Paulista de Aspirantes, o União Barbarense até que começou ganhando do Palmeiras, gol marcado de longe pelo lateral direito Renato Caetano, que venceu ao goleiro alvi-verde Marcos, mas depois veio a virada palmeirense e com goleada pelo placar de 6x1.

Dia 28 de março/1999

Primeira vitória do União sobre a Portuguesa de Desportos e por goleada – 5 x 1, na Capital

* A vitória foi por goleada e dentro do **Estádio do Canindé, em São Paulo**, com a Lusa tendo como técnico Zagallo, quando o União Barbarense fez o **histórico placar** de 5 x 1, com seus gols tendo sido marcados por Edinan, o capitão Élson (duas vezes), Beto e Bira, sendo que o zagueiro Émerson anotou, de cabeça, o tento da Portuguesa, o mesmo Émerson que havia feito o gol da vitória da Lusa no primeiro duelo oficial entre ambos os times, em Santa Bárbara (em 27 de janeiro).

O União deu show no Estádio do Canindé, campo da Portuguesa

- **em pé – Edinan Leal, Élson (capitão), Wilson Criciúma, Cleomir, Émerson Mello, o goleiro Alexandre Pandóssio, Toni Ferreira (treinador de goleiros) e Márcio (roupeiro); agachados – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), Mazinho Loyola, Beto, Canígia, Alaor, Bira e Zelão de Oliveira (massagista principal).**

Dia 04 de abril/1999

Primeira vez contra o São Paulo F.C.,

que venceu – 2 x 1 em Santa Bárbara

A disputa de bola entre o centroavante Alex Mineiro, do União (todinho de branco) e o defensor são-paulino Carabali

* Pela primeira vez em sua história o União Barbarense enfrentou o São Paulo F.C. em jogo oficial, em Santa Bárbara, em manhã de domingo de Páscoa, com a vitória são-paulina pelo placar de 2 x 1, com o centroavante França marcando os dois gols do Tricolor do Morumbi, enquanto o capitão Élson fez o gol unionista já no finalzinho, aos 45 minutos do 2º tempo, ocasião em que foi registrado o **segundo maior público** no Estádio Antonio Guimarães **(11.543 pagantes).**

O capitão Élson, volante,

fez o gol do União sobre o "Tricolor" do Morumbi.

O time do São Paulo que ganhou do União em Santa Bárbara:

*** em pé – Jorginho, o goleiro Rogério Ceni, Edmilson, Nem, Bordon e Warley; agachados – Carabali, Dodô, Sidney, Marcelinho Paraíba e França (autor dos dois gols são-paulinos).**

Dia 11 de abril/1999

Primeira vez contra o Corinthians, com o União alcançando uma proeza: venceu em plena Capital – 3 x 1

* Numa grande **surpresa** do "Paulistão", quando pela primeira vez em sua história enfrentou o Corinthians Paulista em jogo oficial, o caçula União Barbarense, do técnico Jair Picerni, brilhantemente foi o vitorioso, mesmo em partida realizada em São Paulo, no Estádio do Canindé (da Portuguesa de Desportos), onde o "Leão da 13" fez o categórico placar de 3 x 1 em cima do time corintiano, do técnico Evaristo de Macedo, com os gols unionistas tendo sido marcados por Mazinho Loyola, Alaor e Alex Mineiro, com o zagueiro Gamarra marcando o tento de honra do time do Parque São Jorge.

*** O União deu show no grande Corinthians em plena Capital, dentro do Estádio do Canindé: no lance, a disputa de bola pelo unionista, o jovem Henrique Lenta, com os corintianos Amaral (ao chão) e Vampeta (à esquerda).**

*** Neste lance, o unionista Alaor, centroavante, briga pela bola com o zagueiro corintiano Gamarra.**

Dia 17 de abril/1999

Primeira vez contra o Santos F.C., com o União vencendo em casa – 2 x 0, quando aconteceu a briga: goleiro Zetti x gandula barbarense

* Pela primeira vez em sua história o União Barbarense enfrentou o Santos F.C. em jogo oficial e foi em Santa Bárbara, com brilhante vitória do time barbarense em cima do "Peixe", comandado pelo técnico Émerson Leão

(que em 4 de dezembro de 1974 havia estado no Estádio Antonio Guimarães jogando no gol do Palmeiras, na festa de aniversário da cidade); o placar do jogo foi de 2 x 0 para o União, com gols marcados pelos dois laterais que atuam pela direita, o primeiro pelo titular Edinan e o segundo pelo reserva Maguinho (que havia entrado no meio de campo), sendo que o gol de Maguinho, marcado no goleiro Zetti, foi o **“Gol do Fantástico”, da TV Globo**, de fato um golaço!

*** O União, jogando em sua casa, deitou e rolou pra cima do Santos F.C.: nos lances, Alex Mineiro passa pela marcação do zagueiro Andrei (acima) e passa também pelo lateral esquerdo santista Gustavo Nery.**

*** Zetti, o goleiro do Santos, ele que travou uma luta corporal com um gandula, que colocado pelo União atrás de um dos gols.**

*** Neste jogo do dia 16 de maio, realizado na cidade de Campinas, de novo o caçula União Barbarense marcou 4 gols em cima do Guarani F.C. – placar de 4 x 3 para o alvinegro de Santa Bárbara dentro do Estádio Brinco de Ouro da Princesa (foto), sendo que no 1° turno, em Santa Bárbara, o União já havia goleado o "bugre" por 4 x 1.**

União A.B.F.C. termina em 6º lugar:

o caçula é o campeão paulista do interior!

Em seu primeiro ano na elite, no "Paulistão" da Série A-1,

o União Barbarense já foi o grande campeão do interior:

*** eis uma de suas escalações das rodadas iniciais do campeonato – em pé – Cleomir, Edinan, Wilson Waterkemper, Élson, Cleber Lima e o goleiro Alexandre; agachados – Mazinho Loyola, Beto, Canígia, Júlio César (que deixou o clube ainda na parte inicial do "Paulistão") e Bira.**

Edinan Leal, grande lateral direito do

caçula União Barbarense

O baixinho atacante Dino Sani, foi uma das sensações do União no "Paulistão": um reserva sempre escalado pelo treinador

Uma outra formação titular do União durante o "Paulistão"/1999:

*** em pé – Toni Ferreira (treinador de goleiros), Edinan, Émerson Melo, Henrique Lenta, Wilson Criciúma, Cleomir, o goleiro Alexandre Pandóssio e o preparador físico Fred Smânia; agachados – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), Alex Mineiro, Alaor, Beto, Canígia, Bira e o massagista Zelão de Oliveira.**

<u>Uma outra formação titular do time unionista:</u>

*** em pé - Edinan, Élson, Wilson, Cleomir, Émerson Melo e o goleiro Alexandre Pandóssio; agachados – Mazinho Loyola, Beto, Canígia, Alaor (com a bola) e Bira.**

*** O meia-atacante unionista Beto encarando os zagueiros do Mogi Mirim E.C., na despedida do "Leão da 13" dentro de Santa Bárbara, em jogo que terminou empatado por 2x2.**

**** O União Barbarense terminou o seu primeiro "Paulistão" da história em 6º lugar na classificação geral entre os 16 clubes, sendo, de forma "simbólica", o grande "campeão paulista do interior" (não teve taça da F.P.F., mas ganhou uma bonita taça, providenciada pela C.I.E. - Comissão de Imprensa Esportiva - de Santa Bárbara d´Oeste).***

O preparador físico Fred Smânia (à esquerda)

e o técnico Jair Picerni (à direita): felizes com a grande

campanha do caçula do "Paulistão", o União Barbarense

*** Também felizes com a conquista do título de campeão paulista do interior, versão 1999, o quarteto que comando o União A.B.F.C.: a partir da esquerda – Durval Lui (diretor de futebol profissional), José Antonio Murbach (vice-presidente), Roberto Mantovani Filho (presidente) e Jorge Iatarola (diretor financeiro do departamento profissional de futebol).**

O balanço do Campeonato Paulista: os campeões, quem subiu e quem desceu

*** em 1999, o Corinthians foi o campeão paulista e o "debutante" União Agrícola Barbarense F.C. já foi o "campeão do interior"; subiram para a Série A-1 o América/São José do Rio Preto e a Ponte Preta/Campinas; caíram para a Série A-2 o São José/São José dos Campos e o Ituano; subiram da Série A-3 para a A-2 o Rio Preto E.C. e o Oeste/Itápolis; subiram da Série B-1 para a A-3 o Independente/Limeira e o Marília A.C.**

*** O zagueiro Wilson Waterkemper – Wilson Criciúma, o "Wilson 100%", que fez um grande "Paulistão" pelo União: ele faz "jogo limpo" em campo, atuou todas as partidas sem sequer acumular uma "série" de três cartões amarelos.**

*** Outros grandes destaques unionistas de 1999: o zagueiro canhoto Cleber Lima e o atacante Mazinho Loyola.**

Fichas Técnicas de todos os jogos da vitoriosa campanha do União Barbarense campeão paulista do interior/1999

1ª Fase

1° Turno

24/01/1999 – jogo da estréia – em Americana

Rio Branco/Americana 1 x 2 União

Árbitro: Sidrack Marinho dos Santos.

Gols: Mazinho Loyola, de pênalti, e Beto (União); Caio Junior, de falta (Rio Branco).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élson, Canígia, Beto e Bira (depois Henrique Lenta); Mazinho Loyola e Júlio César (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni.

Rio Branco – Maurício, Jaime, Maxsandro, Augusto e João Marcelo; Souza, Alexandre Dorta (depois Gilmar Lima), Charles e Paulo César (depois Caio Junior); Marcos Senna e Sandro Hiroshi. Técnico: Lula Pereira.

27/01/1999 – 2ª rodada – em Santa Bárbara

União 0 x 1 Portuguesa Desportos

Árbitro: Edílson Pereira de Carvalho; púlbico pagante: 9.055.

Gol: Érmerson (Portuguesa).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élson, Canígia, Beto (depois Dino Sani) e Bira (depois Leandro Ratinho); Mazinho Loyola e Júlio César (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni.

Portuguesa de Desportos: Fabiano, Márcio Goiano, Émerson, César e Augusto (depois Ricardo Lopes); Simão, Carlinhos, Alexandre (depois Marcelo Santos) e Evandro Chaveirinho; Leandro Amaral e Aílton (depois Didi). Técnico: Mário Jorge Lobo Zagallo.

31/01/1999 – 3ª rodada – em Santa Bárbara

União 1 x 0 Internacional de Limeira

Árbitro: Oscar Roberto Godoi; público pagante: não divulgado.

Gol: Mazinho Loyola (União).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élson, Canígia, Beto (depois Júlio César) e Bira (depois Henrique); Mazinho Loyola e Alex Mineiro (depois Alaor). Técnico: Jair Picerni.

Inter de Limeira: Régis, André Ceará, Marcão, Lica e Daniel Junior; Caçapa, Sérgio Soares (depois Wagner Mancini), Émerson e Cláudio Goiano (depois Balalo); Paulinho Bonfim e Marcelo (depois Paquito). Técnico: Vanderlei Paiva.

03/02/1999 – 4ª rodada – em Itu

Ituano 1 x 1 União

Árbitro: Flávio de Carvalho.

Gols: Bira (União); Narcísio (Ituano).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir (depois Émerson); Élson, Canígia (depois Henrique), Beto e Bira; Mazinho Loyola e Alex Mineiro (depois Júlio César). Técnico: Jair Picerni.

Ituano: Welerson, Gil Baino, Junior Maranhão, Augusto e Aderaldo (depois Nélio); Alexandre (depois Edílson), Moacir, Sidnei e Luís Carlos (depois Alemão); Leto e Narcísio. Técnico: Heron Ferreira.

07/02/1999 – 5ª rodada – em Santa Bárbara

União 4 x 0 São José/São José dos Campos

Árbitro: Roberto Garbini Filho; público pagante: 7.000.

Gols do União: Dino Sani, Alex Mineiro (2) e Beto.

* Alex Mineiro cobrou um pênalti para o União no 1º tempo e o goleiro Márcio Defendi defendeu.

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cléber Lima (depois Maguinho); Élson, Henrique, Beto e Bira (depois Júlio César); Mazinho Loyola (depois Dino Sani) e Alex Mineiro. Técnico: Jair Picerni.

São José: Márcio Defendi, Ayupe, Wladimir, Cláudio Lopes e Branco (depois Carlinhos); João Batista, Ramalho (depois Alcinei), Fábio Henrique e Marcelo Borges (depois Márcio); Beto e Tiba. Técnico: Gilson Nunes.

2° Turno

10/02/1999 – 6ª rodada – em Santa Bárbara

União 3 x 2 Rio Branco/Americana

Árbitro: Sálvio Spínolla Fagundes Filho; público pagante: 7.194.

Gols: Alex Mineiro (2) e Dino Sani (União); Sandro Hiroshi e Odair (Rio Branco).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cléber Lima; Élson, Canígia (depois Maguinho), Beto (depois Henrique) e Bira; Júlio César (depois Dino Sani) e Alex Mineiro (expulso após comemorar com torcedores no alambrado o seu segundo gol). Técnico: Jair Picerni.

Rio Branco: Maurício, Augusto, Gilmar Lima (depois Moisés) e Alexandre Dorta; Marcos Teixeira, Souza, Odair, Marcos Senna e João Marcelo; Caio Junior (depois Paulo César) e Sandro Hiroshi (depois Pena). Técnico: Lula Pereira.

*** <u>O centroavante unionista</u>**

<u>Alex Mineiro fez dois gols no derbi e foi expulso ao comemorar o seu segundo tento com os torcedores (subiu no alambrado).</u>

13/02/1999 – 7ª rodada – em São Paulo (no Canindé)

<u>Portuguesa Desportos 2 x 2 União</u>

Árbitro: Sílvio César Talarico.

Gols: Beto e Alaor (União); Alexandre e Evandro Chaveirinho (Portuguesa).

União: Alexandre, Edinan (depois Maguinho), Wilson Criciúma, Émerson e Cléber Lima; Élson, Canígia, Beto e Bira; Alex Mineiro (depois Alaor) e Júlio César (depois Dino Sani). Técnico: Jair Picerni.

Portuguesa de Desportos: Fabiano, Márcio Goiano, Émerson, César e Augusto (depois Marcelo Santos); Simão, Pintado, Evandro Chaveirinho e Alexandre (depois Carlinhos - expulso); Ailton e Leandro Amaral (depois Didi). Técnico: Zagallo.

*****

Os goleadores do lado do União no empate no jogo do Canindé:

o centroavante Alaor (na frente) e o meia-atacante Beto (atrás)

21/02/1999 – 8ª rodada – em Limeira

Internacional de Limeira 2 x 1 União

Árbitro: Romildo Correia.

Gols: Alex Mineiro (União); Sinval e Paulinho Bonfim, de bicicleta (Inter de Limeira).

União: Alexandre, Edinan (depois Maguinho), Wilson Criciúma, Émerson e Cléber Lima; Élson, Canígia, Beto e Cleomir (depois Dino Sani); Alex Mineiro e Bira (depois Alaor). Técnico: Jair Picerni.

Inter de Limeira: Ronaldo (ex-goleiro do Corinthians), Wilson Goiano, Marcão, Maurício Copertino e Ednélson; Émerson, Sérgio Soares (Leonardo), Caçapa e Auecione (depois Marcinho); Paulinho Bonfim e Sinval. Técnico: Fito Neves.

* o União Barbarense entrou em campo no Estádio do “Limeirão” já garantido para a 2ª fase, juntando-se aos grandes clubes paulistas, tendo sido o primeiro do interior a alcançar a sua classificação de forma antecipada, dada a grande campanha que realiza na qualidade de caçula da divisão maior.

24/02/1999 – 9ª rodada – em Santa Bárbara

União 5 x 0 Ituano

Árbitro: Paulo José Danelon; público pagante: 10.000.

Gols do União: Beto, Alex Mineiro (3, sendo um de pênalti) e Cleomir, de falta.

União: Alexandre (depois Paulão), Maguinho, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir (depois Claudinei); Élson, Canígia, Beto e Bira (depois Mazinho Loyola); Dino Sani e Alex Mineiro. Técnico: Jair Picerni.

Ituano: Alencar, Aílton (depois Alessandro), Aldo (expulso), Junior Maranhão e Luiz Henrique; Olídio, Alemão, Maurinho (depois Missinho) e Corrêa; Edmar (depois Edílson) e Fabiano. Técnico (interino): Celinho Spadotti.

28/02/1999 – 10ª rodada – em São José dos Campos

São José/São José dos Campos 1 x 1 União

Árbitro: Sidrack Marinho dos Santos.

Gols: Bira (União); Márcio Mixirica (São José).

União (com **time misto**, pois já estava classificado): Paulão, Maguinho, Wilson Criciúma, Émerson e Claudinei; Henrique, Canígia, Beto e Bira (depois Leandro Ratinho); Dino Sani e Alex Mineiro (depois Alaor). Técnico: Jair Picerni.

São José: Márcio Defendi, Ayupe, Wladimir, Cláudio Lopes e Branco; Magrão, Ramalho (depous Alciney), Carlinhos (depois Beto) e Willian (depois Adilson); Márcio Mixirica e Tiba. Técnico: Gilson Nunes.

2ª Fase

Grupo x Grupo – em turno único

07/março – 11ª rodada – em Americana

Rio Branco/Americana 3 x 1 União

Árbitro: Roberto Garbini Filho.

Gols: Beto (União, no 2º tempo); Caio Junior - de falta, Augusto – de cabeça e João Marcelo – outro de falta (Rio Branco e todos no 1º tempo).

União: Paulão, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson (expulso) e Maguinho; Élson, Canígia (expulso), Beto e Bira (depois Júlio César); Dino Sani (depois Alaor) e Alex Mineiro (depois Henrique). Técnico: Jair Picerni.

Rio Branco: Maurício, Augusto, Maxsandro e Gilmar Lima; Marcos Teixeira, Souza, Odair (depois Charles), Caio Junior (depois Pena) e João Marcelo; Marcos Senna e Sandro Hiroshi (depois Sandro Sotilli). Técnico: Lula Pereira.

* com esta vitória, o Rio Branco conseguiu a quebra do 5° tabu imposto pelo time barbarense em cima do futebol profissional de Americana ao longo da história.

14/03/1999 – 12ª rodada – em Santa Bárbara

União 0 x 1 Palmeiras

Árbitro: Paulo César de Oliveira; público pagante: 12.938 (recorde na cidade).

Gol do Palmeiras: Alex, de pênalti, aos 3 minutos do 2º tempo.

União: Alexandre, Maguinho, Wilson Criciúma, Émerson e Bira; Élson, Henrique, Canígia e Beto (depois Alaor); Leandro Ratinho (depois Dino Sani) e Alex Mineiro. Técnico: Jair Picerni.

Palmeiras: Velloso, Rogério, Junior Baiano, Cléber e Rubens Junior (depois Junior); Roque Junior (depois Arce), Galeano, Jackson e Alex; Paulo Nunes e Oséas (depois Zinho). Técnico: Felipão-Luís Felipe Scolari.

21/03/1999 – 13ª rodada – em Santa Bárbara

União 1 x 1 Internacional de Limeira

Árbitro: Oscar Roberto Godoi; público pagante: 5.158.

Gols: Bira (União); Paquito (Inter de Limeira).

União: Alexandre, Maguinho, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Canígia, Beto (depois Leandro Ratinho) e Bira (depois Henrique); Mazinho Loyola (depois Dino Sani) e Alex Mineiro. Técnico: Jair Picerni.

Inter de Limeira: Ronaldo, Wilson Goiano, Marcão, Maurício Copertino (depois Sérgio Soares) e Ednélson; Émerson, Caçapa, Marcinho (depois Paquito) e Alexandre (depois Auecione); Paulinho Bonfim e Sinval. Técnico: Fito Neves.

* antes do apito inicial foi prestado um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao cantor/seresteiro Tom Leite, que faleceu na véspera, ele o autor da música “Avante meu time, Leão da 13”, considerado o segundo hino do União Agrícola Barbarense FC.

24/03/1999 – 14ª rodada – em Matão

Matonense 3 x 1 União

Árbitro: Flávio de Carvalho.

Gols: Alaor (União); Gilmar, Taílson e Decí (Matonense).

União: Alexandre, Maguinho, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Canígia, Beto e Bira; Mazinho Loyola (depois Dino Sani) e Alex Mineiro (depois Alaor). Técnico: Jair Picerni.

S.E. Matonense: Washington, Decí, Márcio Pereira, Paulo César e Piá Carioca; Ramos, Baiano, Gilmar e Zé Renato (depois Benê); Piá Paulista (depois Geano) e Taílson (depois Richardson). Técnico: Osvaldo Alvarez-Vadão.

28/03/1999 – 15ª rodada – em São Paulo (no Canindé)

Portuguesa Desportos 1 x 5 União

Árbitro: Romildo Correia.

Gols: Edinan – de falta, Élson (2), Beto e Bira (União); Émerson – de cabeça (Portuguesa).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Canígia (depois Maguinho), Beto e Bira; Mazinho Loyola (depois Henrique) e Alaor (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni.

Portuguesa de Desportos: Fabiano (depois Márcio), Márcio Goiano, Émerson, Marcelo Miguel e Augusto; Simão, Carlinhos, Alexandre (depois Messias) e Evandro Chaveirinho; Leandro Amaral e Didi (depois Cesinha). Técnico: Mário Jorge Lobo Zagallo.

04/04/1999 – 16ª rodada – em Santa Bárbara

União 1 x 2 São Paulo FC

Árbitro: Sálvio Spínolla Fagundes Filho; público pagante: 11.543.

Gols: França fez os dois do São Paulo (um em cada tempo); Élson fez o do União.

União: Alexandre, Edinan (depois Maguinho), Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Henrique, Canígia e Bira (depois Alex Mineiro); Mazinho Loyola (depois Leandro Ratinho) e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

São Paulo FC: Rogério Ceni, Jorginho (depois Wilson), Nem, Bordon e Marcelinho Paraíba; Edmílson, Sidney (depois Belletti) e Carabali; França (depois Souza), Dodô e Warley. Técnico: Paulo César Carpegiani.

Dentro do Grupo

1° Turno

11/04/1999 – 17ª rodada – em São Paulo (no Canindé)

Corinthians 1 x 3 União

Árbitro: Paulo César de Oliveira.

Gols: Mazinho Loyola, Alaor – de bicicleta e Alex Mineiro (União); Gamarra – de cabeça (Corinthians).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Henrique, Beto e Bira (depois Maguinho); Mazinho Loyola e Alaor (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni.

Corinthians: Nei, André Santos, Márcio Costa, Gamarra (expulso aos 44 minutos do 2º tempo) e Silvinho (depois Mirandinha); Amaral, Vampeta, Ricardinho (depois Edu) e Marcelinho Carioca; Dinei (depois Éwerton) e Edílson Capetinha. Técnico: Evaristo de Macedo.

17/04/1999 – 18ª rodada – em Santa Bárbara

União 2 x 0 Santos FC

Árbitro: Antonio Cláudio Perin; público pagante: não divulgado.

Gols do União: Edinan e Maguinho, ambos no 2º tempo.

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Henrique, Canígia, Beto (depois Maguinho) e Bira; Alex Mineiro e Alaor (depois Leandro Ratinho). Técnico: Jair Picerni.

Santos FC: Zetti, Michel, Jean, Andrei e Gustavo Nery; Marcos Assunção, Narciso, Jorginho (depois Lúcio) e Rodrigo (depois Eduardo Marques); Alessandro Cambalhota (depois Aristizábal) e Rodrigão. Técnico: Émerson Leão.

*** no 2º tempo o goleiro Zetti (Santos) brigou com um gandula de Santa Bárbara, se atracando como fosse uma luta de judô.**

21/04/1999 – 19ª rodada – em Santa Bárbara

União 4 x 1 Guarani/Campinas

Árbitro: Flávio de Carvalho; público pagante: não divulgado.

Gols: Bira, Beto, Alaor e Alex Mineiro (União); Robson Ponte (Guarani).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Henrique, Canígia (expulso), Beto (depois Maguinho) e Bira (depois Leandro Ratinho e depois João Paulo Tavares); Alex Mineiro e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

Guarani: Pitarelli, Jéferson (depois Júlio César), Marcelo Souza, Edu Dracena e Rubens Cardoso (expulso); Marinho, Roque (depois Silvinho), Renatinho e Arinélson (depois César); Robson Ponte e Jajá. Técnico: Estevam Soares.

*** antes da partida, a diretoria da TUSB (Torcida Uniformizada Sangue Barbarense) homenageou o ídolo Gilson Batata, artilheiro unionista do ano passado, o principal jogador na conquista do acesso ao "Paulistão" e artilheiro do time, lhe entregando um cartão de prata; contundido, estando com o braço engessado, Gilson Batata desfalcou o Guarani, não tendo assim enfrentado o seu ex-clube.**

24/04/1999 – 20ª rodada – em Mogi Mirim

Mogi Mirim 1 x 0 União

Árbitro: Sidrack Marinho dos Santos.

Gol do Mogi Mirim: Rogerinho.

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Henrique (depois Maguinho), Beto e Bira; Alex Mineiro (expulso aos 35 minutos do 1º tempo) e Alaor (depois Mazinho Loyola). Técnico: Jair Picerni.

Mogi Mirim EC: Anselmo, Ronaldo (depois Nelsinho), Paulão, Marcelo Batatais (depois Rogerinho) e Misso; Fábio Paulista, Márcio, Luís Mário e Ariel (depois Kempes); Mauro César e Alex. Técnico: Zé Carlos Serrão.

02/05/1999 – 21ª rodada – em Santa Bárbara

União 1 x 0 Portuguesa Santista

Árbitro: Romildo Correia; público pagante: 2.912.

Gol do União: marcado contra pelo zagueiro Cristiano.

União: Alexandre, Edinan (depois Maguinho), Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Henrique, Beto (depois Mazinho Loyola) e Bira; Alex Mineiro e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

Portuguesa Santista: Wilson Junior, Bruno Carvalho, Cristiano, Marcelo e Ricardo; Embu (depois Guga), Gino, Jadson e Shizo (depois Sandro); Cláudio Millar (depois Régis) e Miran. Técnico: Nenê Belarmino.

2° Turno

07/05/1999 – 22ª rodada – em Santa Bárbara

União 1 x 3 Corinthians

O Corinthians, do atacante Marcelinho Carioca, deu o troco

no União, do meia-atacante Bira,

no jogo em Santa Bárbara (pelo 2° turno)

Árbitro: Sidrack Marinho dos Santos; público pagante: 7.000.

Gols: Mazinho Loyola (União); Edílson Capetinha, Ricardinho e Wilson Criciúma-contra (Corinthians).

União: Alexandre, Edinan (depois Maguinho), Wilson Criciúma, Émerson e Cleomir; Élson, Canígia, Beto (depois Henrique) e Bira (depois Mazinho Loyola); Alex Mineiro e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

Corinthians: Nei, Índio, Gamarra, Nenê e Silvinho (depois Kléber); Amaral, Vampeta, Marcelinho Carioca e Ricardinho; Edílson Capetinha (depois Pingo) e Fernando Baiano (depois Dinei). Técnico: o estreante Oswaldo de Oliveira.

09/05/1999 – 23ª rodada – em Santos (Vila Belmiro)

Santos FC 2 x 2 União

Árbitro: Oscar Roberto Godoi.

Gols: Wilson Criciúma – de cabeça e Edinan (União); Viola – de pênalti e Alessandro Cambalhota, este aos 44 minutos do 2º tempo, o de empate (Santos).

União: Alexande, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir; Élson, Canígia, Beto e Bira (depois Henrique); Mazinho Loyola e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

Santos FC: Zetti, Anderson, Argel, Andrei e Gustavo Nery; Marcos Bazílio, Narciso, Jorginho (depois Caíco) e Rodrigo (depois Aristizábal); Alessandro Cambalhota e Viola. Técnico: Émerson Leão.

16/05/1999 – 24ª rodada – em Campinas

Guarani/Campinas 3 x 4 União

Árbitro: Alfredo Santos Loebeling.

Gols: Bira, Mazinho Loyola (2, ambos de pênalti) e Henrique (União); Rodrigo Jaú, Silvinho e Élson – contra (Guarani).

União: Alexandre, Edinan (depois Henrique), Wilson Criciúma, Cléber Lima e Cleomir (depois Maguinho); Élson, Canígia, Beto e Bira; Mazinho Loyola e Alaor (depois Alex Mineiro). Técnico: Jair Picerni.

Guarani: Gléguer, Rafael, Marcelo Souza, Edu Dracena e Gonçalve (depois Jéferson – expulso); Marinho, Renatinho, Silvinho e Jociválter (depois Roque); César (depois Júlio César) e Rodrigo Jaú. Técnico: Estevam Soares.

23/05/1999 – 25ª rodada – em Santa Bárbara

União 2 x 2 Mogi Mirim

Árbitro: Oscar Roberto Godoi; público pagante: 5.442.

Gols: Mazinho Loyola (2, sendo o primeiro de pênalti); Alex (2, sendo o segundo de pênalti).

União: Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima (depois Henrique) e Cleomir (depois Maguinho); Élson, Canígia, Beto e Bira (depois Alaor); Mazinho Loyola e Alex Mineiro. Técnico: Jair Picerni.

Mogi Mirim EC: Anselmo, Paulão, Fábio Paulista e Marcelo Batatais; Ronaldo, Márcio, Eduardo, Jackson (depois Alexandre) e Misso; Mauro César (depois Ariel) e Alex (depois Sandro Gaúcho). Técnico: Zé Carlos Serrão.

30/05/1999 – 26ª rodada – em Santos

Portuguesa Santista 2 x 1 União

Árbitro: Sérgio Benedito Júlio.

Gols: Alaor – de pênalti (União); Régis fez os 2, sendo o segundo de pênalti (Portuguesa Santista).

União: Alexandre (depois Carlão), Wilson Criciúma, Toninho e Cléber Lima (expulso); Beto, Henrique (depois Leandro Ratinho), Canígia, Bira (depois Dino Sani) e Cleomir; Mazinho Loyola e Alaor. Técnico: Jair Picerni.

Portuguesa Santista: Émerson, Bruno Carvalho, Cristiano (expulso), Alan e Rodrigo; Gino, Marco Aurélio, Adriano e Shizo (depois Ricardo); Miran (depois Luís Gustavo) e Régis (depois Sandro). Técnico: Nenê Belarmino.

*** o zagueiro central do União Barbarense, Wilson Vaterkemper (que veio do futebol de Criciúma/Santa Catarina), foi o único que jogou em todas as 26 partidas e sem nunca ter sido substituído, nem completando uma série sequer de três cartões amarelos, portanto nunca ficando suspenso, nem se contundindo durante todo o "Paulistão", daí ter sido identificado pela imprensa como o "Wilson 100%", o Wilson Criciúma.**

O resumo da campanha do União campeão do interior/1999

Total de jogos 26

Vitórias 11

Empates 06

Derrotas 09

Gols marcados 49

Gols sofridos 36

Saldo (positivo) 13

O capitão do União, o volante Élson, com a taça de campeão do interior logo no primeiro ano do "Leão da 13" na elite do estadual, no "Paulistão"/1999

Artilheiros do União campeão do interior/1999

• **Com 10 gols** – Alex Mineiro (o principal da temporada 1999); com 8 gols – Mazinho Loyola; com 7 – Beto; com 6 – Bira; com 5 – Alaor; com 3 gols – Edinan e Élson; com 2 – Dino Sani; com um gol – Cleomir, Maguinho, Wilson Criciúma e Henrique; mais um gol, marcado contra, por Cristiano (da Portuguesa Santista).

*** <u>O centroavante Alex Mineiro foi o artilheiro principal do União, com 10 gols marcados (ele está ao lado do presidente unionista Roberto Mantovani Filho).</u>**

Os atletas do União campeão paulista do interior/1999

(numeração fixa nas camisas durante o "Paulistão")

1 – Alexandre (Alexandre Pandóssio) – goleiro titular

2 – Edinan (Edinan Leal da Silveira) – lateral direito

3 – Émerson (Émerson Orlando Melo) – quarto-zagueiro

4 – Toninho (Antonio Ribeiro Barros) – zagueiro

5 – Élson (Élson Roberto Raymundo) – volante (capitão do time)

6 – Cleomir (Cleomir Maia dos Santos) – lateral esquerdo

7 – Canígia (Alberto Vieira de Carvalho) – volante

8 – Júlio César (Júlio César Garcias) – meia-atacante

9 – Dnio Sani (Dino Sani Rocha de Oliveira) – atacante

10 – Mazinho Loyola (Lindomar Ferreira Loiola) – atacante

11 – Bira (Paulo Sérgio A. Nogueira de Carvalho) – meio-campo

12 – Paulão (Paulo Botelho) – goleiro reserva

13 – Carlão (Carlos Alberto Lino Souza Junior) – terceiro goleiro

14 – Claudinei (Claudiney Carlota) – lateral direito

15 – Cléber Lima (Cléber Guedes de Lima) – quarto-zagueiro

16 – Henrique (Henrique Lima Lenta) – volante

17 – Leandro Ratinho (Eduardo Leandro Maretti) – atacante

18 – Beto (Valberto Amorim dos Santos) – meio-campo

19 – Alaor (Alaor Palácio Junior) – centroavante

20 – Wilson Criciúma (Wilson Vaterkemper) – zagueiro

21 – Maguinho (Magno Rodrigues Quirino)

22 – Alex Mineiro (Alexander Pereira Cardoso) – centroavante

23 – Da Silva (Joacy Souza da Silva) – lateral esquerdo

24 – Tiagão (Tiago Jorge Honório) – centroavante

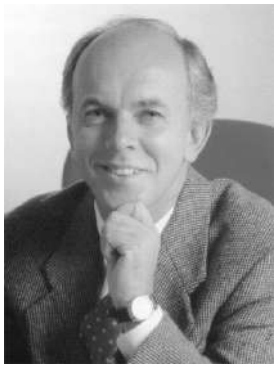
25 – João Paulo (João Paulo Tavares) – meio-campo

Comissão Técnica do União campeão do interior/1999

Técnico: Jair Picerni

- Auxiliar técnico: Jair Squarizzi
- Preparador Físico: Fred Smânia
- Treinador de Goleiros: Toni Ferreira
- Massagista: Zelão de Oliveira
- Massagista auxiliar: Zé Carlos Berto
- Médicos: Armando Fornari e
- João Roberto Miller Junior
- Supervisor: Jorge Martins

Diretoria do União campeão do interior/1999



Presidente: Roberto Mantovani Filho

Durval Lui se tornou um grande dirigente do futebol unionista

- Vice-Presidente: José Antonio Murbach
- Diretor Financeiro – Jorge Iatarola
- Diretor de Futebol Profissional: Durval Civolani Lui

Conselho Deliberativo do União campeão do interior/1999

- Presidente: Dalmo Covolan

O elenco do União de 1999 (1º semestre): campeão paulista do interior

*** Na fila da frente – Claudinei, Bira, Mazinho Loyola, Henrique, Beto, Da Silva, Dino Sani, Alaor, Júlio César, Canígia, Edinan, Cleomir e Leandro Ratinho;**

*** fila do meio – Zé Carlos Berto (massagista), Jair Picerni (técnico), Fred Smânia (preparador físico), Jair Squarizzi (auxiliar técnico), Jorge Martins (supervisor de futebol), Jorge Iatarola (diretor financeiro), Roberto Mantovani Filho (Presidente da Diretoria), Durval Lui (diretor de futebol profissional), Toni Ferreira (treinador de goleiros), Zelão de Oliveira (massagista) e Armando Fornari (médico);**

*** última fila – Alex Mineiro, Cléber Lima, Maguinho, Carlão (goleiro reserva imediato), Paulão (3º goleiro), Alexandre (goleiro titular), Tiagão, Wilson Criciúma, Élson e Émerson Melo.**

Dias 03 e 09 de junho/1999

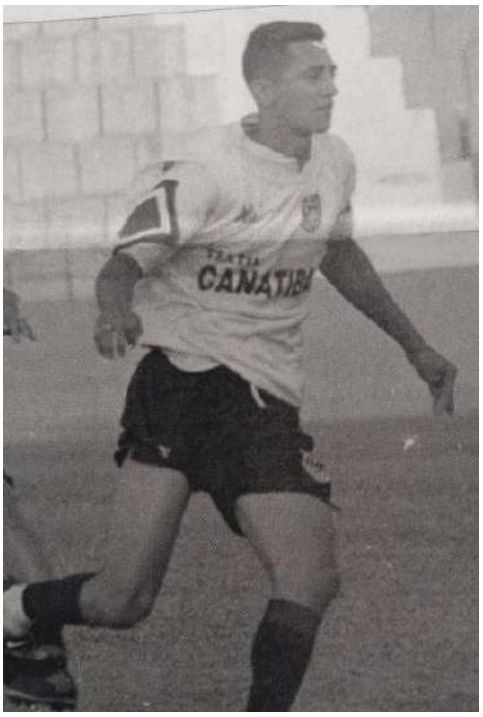
União fez duelo semifinal contra o São Paulo pelo "Campeonato Paulista de Aspirantes" e foi eliminado da finalíssima: perdeu as duas partidas, de ida e volta

* Nestas datas, no mês de junho, o time de aspirantes do União, que começou o Campeonato Paulista na base dos atropelos, mas foi se

acertando até conseguir chegar à fase semifinal da competição, acabou enfrentando os aspirantes do São Paulo FC na luta por vaga na decisão do título, porém acabou derrotado nas duas partidas – de ida foi 3 x 0 para os são-paulinos em Santa Bárbara e na volta o União ganhava, com gol do centroavante Tiagão, cobrando pênalti, mas levou a virada e voltou a perder, placar de 3 x 1 na Capital.

* Esta foi a formação do União na despedida do "Paulista de Aspirantes": Felipe, Renato Caetano (Kildare), Toninho Barros, Gláuber Vian e Claudinei Carlota; Cristiano (Renan Caetano), Dinho, Niltinho Andretta (Fábio Luís) e João Paulo Tavares; Dino Sani e Thiagão. Técnico: Valmir Alcântara – Careca.

*** <u>O técnico unionista Careca – Valmir Alcântara, que comandou o time de aspirantes.</u>**



O centroavante canhoto, o grandalhão Thiagão, fez o gol do União diante dos aspirantes do São Paulo no jogo da Capital, porém, com duas derrotas para o Expressinho do Tricolor, os unionistas não chegaram à decisão do título

Dia 12 de junho/1999

O União, em parceria com a empresa "Martin & Maffia Sport", vai para novo Campeonato Paulista de Juniores (sub-20 anos)

* Nesta data, em sua estréia no Campeonato Paulista de Juniores, o União, aproveitando vários garotos que haviam disputado o Paulista de Aspirantes, acabou sendo derrotado em casa pelos juniores do Ituano F.C. pelo placar de 2 a 1, com gols do centroavante Canela, que fez os dois do time visitante, e do atacante Josué para os unionistas.

* Este foi o União da estréia: Marcelão, Renato Caetano, Renner (Leandro), Glauber Vian e Kildare (Melinho); Cristiano, Rodrigo, Niltinho Andretta e Paulo Santos; Moisés (Josué) e Clebinho. Técnico: Cidinho.

O novo time de juniores do União do Campeonato Paulista

"sub-20 anos"/1999

*** em pé – o goleiro Marcelão, Renato Caetano, Glauber Vian, Renner, Cristiano e Niltinho Andretta; agachados – Clebinho, Kildare, Paulo Santos, Moisés e Rodrigo.**

Dois irmãos gêmeos no time junior do União:

o lateral direito Renato Caetano (à esquerda)

e o centroavante Renan Caetano (à direita)

No 2º semestre, a partir de setembro/1999:

União, que fez o desmanche de seu time do "Paulistão",

vai com o "Expressinho" para a "Copa Estado" e recebe outros

três jogadores emprestados pelo Cruzeiro

*** O trio escolhido para comandar a comissão técnica do União nas disputas da Copa Estado, uma competição de menor expressão, é formado por Jair Squarizzi (auxiliar do técnico Jair Picerni no "Paulistão"), Bilão Corsetti (ex-jogador do próprio União) e Jorge Martins (supervisor de futebol).**

*** Se para o Paulista da Série A-1 o time mineiro do Cruzeiro havia emprestado ao União o centroavante Alex Mineiro, que foi seu principal artilheiro, e o lateral direito Maguinho, para o segundo semestre o clube de Belo Horizonte empresta outros três jogadores: o centroavante Washington, o lateral esquerdo Márcio Alemão e o volante Léo Mineiro.**

À esquerda – Washington; no meio – Marcos Alemão; à direita – Léo,

são os cruzeirenses que chegam ao União Barbarense por empréstimo

Dois do Cruzeiro que defenderam o União, por empréstimo, no primeiro semestre: Alex Mineiro e Maguinho

Um novo time unionista para a segunda metade da temporada de 1999

Eis o União, com seu "Expressinho", na "Copa Estado",

certame lançado pela Federação Paulista de Futebol

para o preenchimento de seu calendário

no segundo semestre:

*** em pé – Renato Caetano, o goleiro André, Nélson, Glauber Vian, João Paulo e Tiagão; agachados – Washington Mineiro, Válber, Márcio Alemão, Léo Mineiro e Renner.**

* O União passou de fase, chegou entre os 8 melhores, mas terminou no 8º lugar, desclassificado, na fase dos "mata-matas", pela Ferroviária, com empate por 1 a 1 em Santa Bárbara e tendo sofrido uma goleada por 5 x 1 em Araraquara, no jogo da volta, portanto, com campanha apenas razoável.

À esquerda - Válber, habilidoso meia-atacante do União na "Copa Estado"; à direita, o também habilidoso meia de ligação, o canhoto João Paulo

Ano: 2000

Ano da segunda temporada do União na elite estadual e ano de sua estréia em competição nacional, na "Copa João Havelange", campeonato organizado pelo "Clube dos 13"

Dia 23 de janeiro/2000

Novas melhorias no estádio unionista para seu segundo ano de "Paulistão": novo modelo e mais cadeiras cativas

Dia 23 de janeiro/2000

Mais uma estréia em derbi e nova vitória do União em Americana

* Nesta data, o União Barbarense partiu para sua segunda participação na divisão de elite do Campeonato Paulista (a Série A-1), tendo estreado mais

uma vez com vitória sobre seu maior rival regional, o Rio Branco E.C., ganhando pelo mesmo placar do ano anterior, 2 x 1, em Americana, com os gols unionistas sendo marcados por Renato Abreu e Deílton, enquanto Beto (ex-União Barbarense) descontou, fazendo o gol do Rio Branco aos 49 minutos do 2º tempo.

O centroavante Deílton entrou no 2° tempo

e fez gol para o União no derbi

(à direita, Deílton comemorando o seu gol ...)

* Os times vizinhos tiveram estas formações: **União Barbarense** – Washington, Gílson, Wilson Criciúma, Céber Lima e Piá Carioca; Dêda, Henrique Lenta, o barbarense Melinho (depois Luiz Gustavo) e Renato Abreu (depois Alemão); Mazinho Loyola e Thiagão (depois Deílton). Técnico: Jair Picerni. **Rio Branco** – Marcelo, Célio Lúcio (depois Beto), Marcão e Gilmar Lima; Wilson Goiano, Hélcio, Caçapa, Murilo (depois Bira, ex-União Barbarense) e Lúcio Wagner (depois Anderson); Marcelo Carioca e Marcus Vinícius. Técnico: Edu Marangon.

* Arbitragem dupla, estando no apito Cléber Wellington Abade e João Luís dos Santos, auxiliados nas bandeiras por Rogério Idealli e Jovair de Almeida.

*** Jair Picerni segue como técnico do União Barbarense no segundo "Paulistão" do clube alvinegro da Rua 13 de Maio, ele que levou o "Leão da 13" ao título de campeão paulista do interior/1999.**

*** <u>Experiência em campo:</u>**

<u>Mazinho Loyola (à esquerda), atacante que segue no União,</u>

<u>e Piá Carioca, o novo lateral esquerdo do “Leão da 13”.</u>

<u>O União de sua estréia no “Paulistão”/2000:</u>

*** em pé – o preparador físico Fred Smânia, Thiagão, o goleiro Washington, Wilson, Dêda, Melinho e Cléber Lima; agachados – Piá Carioca, Henrique Lenta, Mazinho Loyola, Renato Abreu e Gilson.**

Dia 26 de janeiro/2000

Desta vez, estréia vitoriosa do União em casa e com goleada espetacular!

* Se no ano em que debutou na divisão maior o União Barbarense estreou com derrota em casa, desta vez, em seu segundo ano, tudo foi diferente em noite de quarta-feira no Estádio Antonio Guimarães, onde o "Leão da 13" ganhou e aplicando uma goleada histórica pelo placar de 6 x 1 sobre o América, de São José do Rio Preto, com seus gols tendo sido marcados por Thiagão (2), Renato Abreu, Melinho e Deilton (2), enquanto que o gol do time visitante foi marcado por Roberto Carlos.

* Times: **União** – Washington, Gílson, Wilson Criciúma, Cléber Lima e Piá Carioca (depois Edinan); Dêda, Henrique, Melinho (depois Luiz Gustavo) e Renato Abreu; Mazinho Loyola e Thiagão (depois Deílton). Técnico: Jair Picerni. **América de Rio Preto**: Sérgio Guedes, Zambiasi, o zagueiro barbarense Junior - Pedro Sartori e Márcio Pereira; Marcos Teixeira, Dione, Marquinhos (depois Ricardinho), Valdir Souza (depois Cris) e Guilherme; Roberto Carlos e Nem (depois Rodrigo Jaú). Técnico: Nicanor de Carvalho.

Do futebol varzeano para o time profissional do União Barbarense:

o grandalhão centroavante Thiagão, jogador canhoto,

marcou dois gols na grande vitória barbarense

Mais uma formação do União Barbarense do ano 2000

(fotos nas versões colorida e em preto e branco):

*** em pé – Dino Camargo (treinador de goleiros), Ivo Secchi (preparador físico), Edinan, Cléber Lima, Wilson Criciúma, Dêda, o goleiro Washington e Zelão de Oliveira (massagista); agachados - Mazinho Loyola, Henrique, Alex Mineiro, Renato Abreu, Glauber Vian e Piá Carioca, além de dois torcedores e do roupeiro Márcio Souza.**

Washington é o novo goleiro titular

do União no "Paulistão"

*** O garoto Melinho, "prata da casa",**

fez o seu tento na goleada unionista sobre o América.

*** O canhoto Renato Abreu, que foi o autor do primeiro gol do União Barbarense no "Paulistão"/2000, voltou a marcar na goleada em Santa Bárbara.**

- **E Renato Abreu (foto), com bom futebol também no empate do União Barbarense por 1x1 em Araras, contra o xará União São João (em 30 de janeiro), começa a ganhar grande destaque no novo time montado pelo alvinegro de Santa Bárbara.**

Dia 14 de fevereiro/2000

O derbi vencido pelo Rio Branco em plena Santa Bárbara, uma derrota unionista que derrubou o técnico Jair Picerni

* Nesta data, em jogo realizado em noite de segunda-feira, pois choveu muito no domingo e o derbi regional foi adiado, o União foi surpreendido em casa pelo rival Rio Branco/Americana, que ganhou com folga, placar de 3 x 0, com Mazinho Loyola desperdiçando pênalti pelo lado do time barbarense, chutando por cima do travessão e o resultado de derrota derrubou o técnico unionista Jair Picerni, que no dia seguinte já estava empregado, contratado pelo São Caetano, vindo para o União no complemento do "Paulistão" o conhecido técnico Luís Carlos Martins.

O técnico do União para a sequência do "Paulistão": quem assume o comando é Luís Carlos Martins, de retorno ao clube alvinegro

Mês de março/2000

A instalação das novas cadeiras cativas

no setor coberto do Estádio

*** Após a última ampliação de arquibancadas em seu estádio, ao ser completado o setor coberto, a diretoria do União providenciou a instalação de todas as cadeiras cativas, modelo novo, perfazendo um total de 1.253 unidades disponíveis a torcedores proprietários das mesmas.**

12 de março/2000

Outra vitória unionista no derbi diante do Rio Branco,

o terceiro só neste "Paulistão"

*** O bom zagueiro canhoto Cléber Lima, que fez gol no derbi União 3 x 2 Rio Branco, disputado em Santa Bárbara, desta vez pelo turno único da 2ª fase do "Paulistão". O gol de Cléber Lima foi o da vitória, quando o jogo estava empatado em 2 x 2, o que levou os torcedores unionistas ao delírio diante do maior rival do "Leão da 13".**

Dia 19 de março/2000

Em Ribeirão Preto, goleiro Washington é expulso ao cometer pênalti e União precisou improvisar o lateral esquerdo Piá Carioca no gol

*** No jogo seguinte ao derbi regional, o União se apresentou na cidade de Ribeirão Preto e acabou derrotado pelo Botafogo pelo placar de 3 x 0, mas antes do time da casa marcar o seu terceiro gol, o goleiro unionista Washington (à esquerda) foi expulso de campo ao cometer um pênalti.**

*** Como o time barbarense não mais podia fazer alterações, foi "improvisado" na meta o lateral esquerdo Piá Carioca, que acabou sofrendo mesmo o gol que fechou o marcador no Estádio Santa Cruz.**

*** Lance do jogo de Ribeirão Preto: com a bola é o meio-campista do alvinegro União Barbarense, Cléber Gaúcho, que recebe o combate do jogador do Botafogo.**

Dia 23 de março/2000

União empata com o Palmeiras no jogo do "Paulistão"

e vence o Palmeiras no duelo dos juniores

pelo torneio "Brasil 500 Anos"

* Nesta data, em partidas noturnas, o União se saiu bem porque voltou a enfrentar o Palmeiras, do técnico Felipão Scolari em Santa Bárbara, empatando o jogo pelo "Paulistão" pelo placar de 1 x 1, com Mazinho Loyola fazendo um golaço para o "Leão da 13" na abertura do marcador no 1º tempo, mas com o centroavante Luís Cláudio igualando o placar para o time palmeirense no 2º tempo, numa boa partida.

Mazinho Loyola fez o golaço do

União no empate diante do Palmeiras

No lance, o jovem zagueiro unionista Glauber dá o combate

ao lateral esquerdo palmeirense Junior

* Na preliminar, os juniores do União venceram os juniores do Palmeiras pela contagem de 3 x 2, valendo pelo torneio lançado pela F.P.F., denominado "**Brasil 500 Anos**", com os gols barbarenses tendo sido marcados por Josué (2) e Niltinho Andretta.

* O União junior, do técnico Waguinho Dias, teve esta formação: Henderson, Renner (André Arce), Caju, Juninho e Guilherme; Cristiano, Niltinho Andretta, Alexandre Prates - Tuti (Diogo Pires) e Paulo Santos (Marcel Tanno); Iotti e Josué. No 2º tempo houve quatro expulsões, duas de cada lado: Caju e Guilherme (União) e Paulo Assunção e Marcelo Augusto (Palmeiras).

*** <u>Na preliminar, o rápido atacante Josué marcou dois gols na vitória dos aspirantes do União (3 x 2) diante dos aspirantes do Palmeiras.</u>**

<u>Dia 26 de março/2000</u>

<u>Pela primeira vez em sua história,</u>

<u>União fez jogo oficial no Morumbi</u>

*** No lance, quando o jogo estava empatado sem gol (olha o 0 x 0 no placar), o unionista Cléber Gaúcho disputa a bola com o são-paulino Marcelinho Paraíba e ambos observados por Evair (São Paulo), além de, ao fundo, por Glauber Vian (zagueiro do União).**

* Nesta data, pela **primeira vez** o União Barbarense se apresentou com o seu time de **profissionais** em jogo oficial no Estádio Cícero Pompeu de Toledo - o **famoso Morumbi** -, em São Paulo; agora, pela 2ª fase do "Paulistão", o União enfrentou o time principal do São Paulo F.C. e acabou perdendo pelo placar de 1 x 0, com França marcando o tento são-paulino no 2º tempo, em partida apitada pela dupla Paulo César de Oliveira e Élcio Paschoal Borborema.

* Times: **União** – Washington, Gláuber Vian, Wilson Criciíuma e Cléber Lima; Edinan (depois Senegal), Dêda, Henrique Lenta, Cléber Gaúcho (depois Alex Mineiro) e Piá Carioca; Mazinho Loyola e Renato Abreu (depois Luiz Gustavo). Técnico: Luiz Carlos Martins. **São Paulo F.C.** – Rogério Ceni, Belletti, Edmilson, Álvaro e Fábio Aurélio; Axel, Raí, Souza (depois Fabiano) e Marcelinho Paraíba (depois Carlos Miguel); França e Evair. Técnico: Levir Culpi.

No lance – jogo do Morumbi – o lateral direito unionista Edinan entre os são-paulinos Raí (à direita), Axel (à esquerda) e Marcelinho Paraíba (atrás)

O time do União que saiu jogando em sua primeira apresentação no Estádio do Morumbi:

*** em pé – Dino Camargo (treinador de goleiros), Ivo Secchi (preparador físico), Edinan, Dêda, Cleber Lima, Wilson Criciúma, o goleiro Washington, Bilão Corsetti (auxiliar da comissão técnica) e o massagista Zelão de Oliveira; agachados – Henrique Lenta, Mazinho Loyola, Cléber Gaúcho (com a bola), Renato Abreu, Piá Carioca, Glauber Vian e o roupeiro Márcio Souza.**

Dias 09 e 12 de abril/2000

Nos duelos contra o Guarani, o União empatou em casa por 2 x 2, mas conseguiu grande vitória por 1 x 0 em Campinas, com gol de Renato Abreu, e fica com boas chances de classificação no "Paulistão"

*** Jogo do 1° turno, pela 2ª fase (no dia 09 de abril), em Santa Bárbara, deu empate por 2 x 2 (no lance, o unionista Renato Abreu salta sobre o zagueiro do Guarani, tendo ao seu lado o companheiro Mazinho Loyola).**

<u>Jogo do returno, pela 2ª fase (no dia 12 de abril), com vitória unionista em pleno Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas</u>

*** De 6 pontos em disputa contra o Guarani, o União ganhou 4 e fica com boas chances de passar às fases decisivas do "Paulistão" (na foto, o meia canhoto Renato Abreu, que marcou em cobrança de pênalti o gol que deu a vitória ao União Barbarense sobre o "bugre" campineiro).**

Dia 16 de abril/2000

*** O placar do Estádio Ulrico Mursa, em Santos, estampou a vitória importantíssima do União Barbarense sobre a Portuguesa Santista, gol marcado pelo bom lateral direito Ednan, resultado que deixou o "Leão da 13" vivíssimo no páreo pela classificação às fases decisivas do "Paulistão", mesmo sabendo que na sequência teria pela frente o São Paulo F.C., mas jogo em casa, dentro de Santa Bárbara.**

22 de abril/2000

União começou vencendo – e precisava -, mas o São Paulo virou tudo, ganhando de goleada, o que tirou o "Leão da 13" da 3ª fase

* Nesta data, em tarde de sábado de Aleluia em Santa Bárbara, o União precisa derrotar simplesmente o grande São Paulo FC para avançar à 3ª fase do “Paulistão” e conseguiu sair na frente do placar, com golaço do lateral direito Edinan, porém a força do São Paulo prevaleceu e veio a grande virada tricolor – 4 x 1, com gols de Vágner, Marcelinho Paraíba, ainda no 1º tempo, mais Evair e Wilson no período final.

* Os times: **União**, do jogo de sua desclassificação ao término da 2ª fase: Washington, Gláuber, Wilson Criciúma e Cléber Lima; Edinan (Fabrício Carvalho), Dêda, Henrique Lenta, Renato Abreu e Piá Carioca (Tequila); Alex Mineiro e Mazinho Loyola (Luiz Gustavo). Técnico: Luís Carlos Martins. **São Paulo** – Rogério Ceni, Belletti, Edmilson, Wilson e Fábio Aurélio; Alexandre, Axel, Vágner (Raí) e Marcelinho Paraíba (Souza); Edu e França (Evair). Técnico: Levir Culpi.

* **Uma descoberta que veio do futebol do interior de Santa Catarina: o canhoto meia de ligação Renato Abreu, um dos destaques do União Barbarense no "Paulistão"/2000.**

O zagueiro Glauber Vian, destaque do time de juniores, virou titular do time principal do União Barbarense no "Paulistão"

Alex Mineiro, centroavante, pelo segundo "Paulistão" seguido defendendo o União Barbarense

O balanço do Campeonato Paulista: o campeão, quem subiu e quem desceu

*** Em 2000, o São Paulo F.C. foi o campeão paulista; subiram para a Série A-1 o Botafogo/Ribeirão Preto e o São Caetano; caíram para a Série A-2 o América/Soa José do Rio Preto e o Araçatuba; subiram da Série A-3 para a A-2 o Olímpia F.C. e o Nacional/Capital; subiram da Série B-1 para a A-3 o Flamengo/Guarulhos e o Taquaritinga.**

<u>O União que quase se classificou para as fases decisivas:</u>

*** em pé – o preparador físico Ivo Secchi, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima, Dêda, o goleiro Washington (carregando o mascote Lucas Gobbi) e o massagista Zelão de Oliveira; agachados – Mazinho Loyola, Renato Abreu, Cléber Gaúcho, Henrique, Piá Carioca e Gláuber Vian.**

Eis Mazinho Loyola com a bola, o atacante do

União Barbarenseno "Paulistão"/2000

(lance do jogo contra a Portuguesa Santista, no Estádio Ulrico Mursa,

em Santos, com a vitória unionista pelo placar de 1x0)

Dia 05 de julho/2000

Anunciado o fim da parceria do União com a "Martin & Maffia" no futebol amador: time joga com o apoio financeiro da empresa só até o final desta temporada

*** Na foto, seu time junior – em pé aparecem Marcel Tanno, Diogo Pires, o preparador físico Candreva, Gisiel (goleiro reserva), Melinho, Carlos Pulga, Tatu, Caju, o goleiro Henderson (titular) e Libaia (treinador de goleiros); agachados – o massagista Dadá, Rafael, Davi, Paulo Santos, Danilão, Josué, Rafael Iotti, Cristiano, Renner, Alexandre Prates – Tuti e Niltinho Andretta, os comandados do técnico Waguinho Dias.**

Eis um time infantil do União Barbarense, de sua Escolinha Social,

da temporada de 2000:

*** em pé – Evanil de Paiva Alves (auxiliar técnico), Leandro dos Santos, Dema Paulilo, Bruno César Zanaki, Viola, Henrique, Dairo, Marcos Melinho, o goleiro Marquinhos - Marcos de Freitas e o técnico Piu Cruz; agachados – Gustavo Henrique, Lauro, Dieguinho, Rivelino, Joãozinho, Gabriel Margato, Gabrielzinho e Alan.**

Dia 06 de agosto/2000

União pela primeira vez em certame nacional, na 3ª Divisão da Copa "João Havelange"

* Nesta data, o União Barbarense, pela **primeira vez** em seus quase 86 anos de fundação, foi incluído em **campeonato em nível nacional**, tendo sido convidado pela diretoria do **"Clube dos 13"** a disputar o chamado Módulo Branco da **Copa "João Havelange"** (certame correspondente à **3ª Divisão do Campeonato Brasileiro**), tendo estreado com vitória sobre o Mogi Mirim E.C., também do interior paulista, por 2 x 0, com seus gols sendo marcados por Nenê e Marinho, em jogo realizado em Santa Bárbara d'Oeste, no Estádio Antonio Guimarães.

O gol, segundo do União, marcado pelo atacante Marinho na vitória sobre o Mogi Mirim E.C.

*** O atacante Marinho, que fez gol na estréia do União na "Copa João Havelange".**

* O **União** teve esta formação: Vagner, Anderson Santos, Toninho Barros, André e Leonardo (depois Claudinho Gomes); Claudinho Bauru, Valteci e Henrique Lenta; Marinho, Vivinho e Nenê (depois Paulo Santos). Técnico: Miguel Amaral; Presidente: Roberto Mantovani Filho.

Eis o União Barbarense de sua estréia em competição nacional:

*** em pé – o massagista Zelão de Oliveira, Leonardo, Henderson (goleiro reserva), Vivinho, Henrique Lenta, Toninho Barros, Luís Carlos, André, Vagner (goleiro titular), Claudinho Gomes, Bilão Corsetti (auxiliar técnico), César Sartori (preparador físico auxiliar) e Donald Queiroz (preparador físico); agachados – Marinho, Anderson Santos, Valteci, Claudinho Bauru, Nenê, o baixinho Ditinho de Oliveira (treinador de goleiros), Jorginho Flores e Paulo Santos.**

Dia 13 de agosto/2000

De forma oficial, o União em seu primeiro jogo interestadual fora de casa, que aconteceu no Rio de Janeiro

* Nesta data, o União Barbarense realizou seu primeiro jogo **oficial** em **outro Estado** do Brasil, tendo se apresentado no Rio de Janeiro, onde perdeu, na “Cidade Maravilhosa”, para o time do São Cristóvão pelo placar de 2 gols a zero.

Foto do União Barbarense no Estádio Figueira de Melo:

*** em pé – o goleiro Paulo Sérgio, Claudinho Mendes, Claudinho Gomes, Luís Carlos, Henrique Lenta, Toninho Barros, André, Leonardo, o goleiro Vagner, o massagista Zelão de Oliveira e o preparador físico Donald Queiroz; agachados - Ângelo, Jorginho Flores, Vivinho, Anderson Santos, Claudinho Bauru, Valteci, Marinho, Nenê e Ditinho Oliveira (treinador de goleiros), time do 1º jogo oficial do "Leão da 13" em outro estado brasileiro, na derrota por 2 x 0 para o São Cristóvão, em 13/08/2000, na cidade do Rio de Janeiro, em competição promovida e comandada pelo "Clube dos 13", mas reconhecida pela C.B.F.**

O técnico Miguel Amaral (à esquerda)

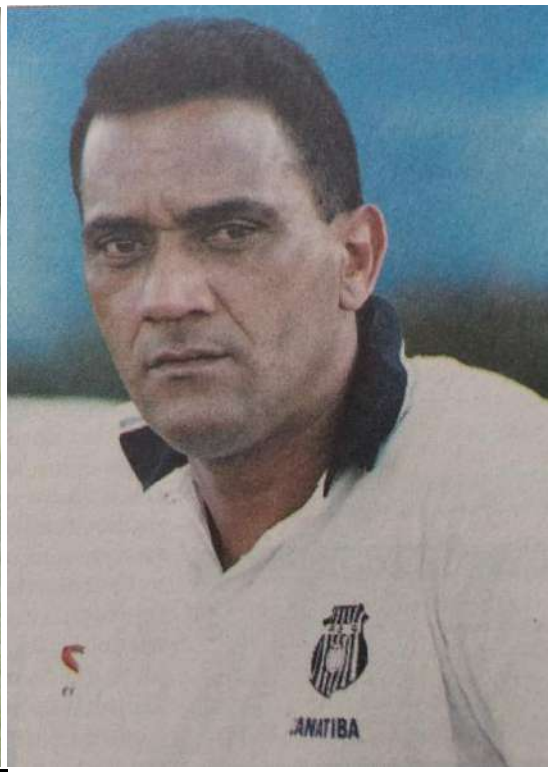
ao lado do preparador físico Donald Queiroz

*** No jogo do dia 20 de agosto, o União Barbarense acabou sofrendo a sua primeira derrota dentro de Santa Bárbara, ao perder por 2 x 1 para outro time paulista, a Matonense (o único gol unionista foi marcado pelo quarto-zagueiro Luís Carlos, que na foto comemora o seu tento junto aos companheiros).**

Dia 02 de setembro/2000

Primeiro jogo interestadual oficial do União em Santa Bárbara

* Nesta data, pela mesma Copa Nacional "João Havelange", em compromisso válido pelo 2º turno da fase inicial de classificação, o União Barbarense realizou no Estádio Antonio Guimarães seu **primeiro jogo interestadual oficial**, tendo empatado em zero a zero com o Ipatinga F.C., da cidade de Ipatinga, Minas Gerais, em tarde de sábado, com o menor público presente sendo registrado em sua história no profissionalismo (pouco mais de 100 pessoas pagando ingresso). Técnico do União: Luís Reinaldo Barbosa (que foi seu jogador nos anos iniciais da década de 1980).



Barbosa, ex-atacante do União,

agora seu técnico

À esquerda - o zagueiro Toninho Barros;

no centro – o volante Claudinho Bauru (de volta ao União Barbarense);

e à direita o zagueiro canhoto André

Dia 21 de setembro/2000

União providencia o "Portal de Entrada" para o seu "Clube Social"

*** Nesta data, foi inaugurado o "Portal de Entrada" para o "Clube de Campo" do União Agrícola Barbarense, com acesso pela Rua dos Girassóis, bem como providenciada a instalação de equipamentos para aquecimento da piscina semiolímpica do clube, na gestão do presidente Roberto Mantovani Filho.**

Dias 21 e 28 de outubro/2000

Em jogos de ida e volta, os juniores do São Paulo impediram a chegada dos juniores do União à fase "quartas de final" do Campeonato Paulista

* Nestas datas, primeiro jogando em Santa Bárbara e depois na Capital, o São Paulo FC acabou por eliminar o time do União Barbarense do Campeonato Paulista Sub-20, mas a campanha do "Leãozinho da 13" foi muito boa.

\8 Nas oitavas de final, o São Paulo ganhou fácil a primeira, 3 x 0 no Estádio Antonio Guimarães e ganhou mais apertado em São Paulo, 3 x 2.

* Times do jogo de ida: **União**: Henderson, Tatu, Caju e Juninho; André Arce (Rafael), Niltinho Andretta, Paulo Santos, Alexandre Prates – Tuti e Diogo Pires; Lê e Danilo (Kleber Avaré). Técnico: Waguinho Dias. **São Paulo FC**: Márcio, Robson, Xandão, Santos e Renato (Pepe); Gallo, Wilton Batata (Henrique), Hugo (Maurício) e Harisson; Oliveira e Renatinho. Técnico: Edinho.

Novembro/2000

Futebol de base do União fica sem a "parceria" da empresa "Martin & Maffia Sport", que vai embora do clube

<u>O time de juniores do União que teve o patrocínio da “Martin & Maffia”:</u>

*** em pé – o treinador de goleiros Libaia, os goleiros Henderson e Gisiel, mais Guilherme, Alexandre Prates - Tuti, Éderson, Cajú, Juninho, Tatu, Niltinho Andretta e o preparador físico Wlademir Candreva; agachados – André, Lê, Davi, Paulo Santos, Clayton, Diogo Pires, Kléber Avaré, Danilo e Rafael.**

<u>O bom meia de ligação, o canhoto</u>

<u>Tuti – Alexandre Prates.</u>

O bom quarto-zagueiro Juninho

*** Waguinho Dias foi o técnico dos juniores unionistas, contratado pela empresa da parceria feita com o clube alvinegro da Rua 13 de Maio.**

Os jogadores do União serão todos repassados – no total 37 – para os empresários donos da "Martin & Maffia":

*** A separação dos parceiros União Barbarense e empresa "Martin & Maffia Sport" de certa forma foi um "acordo amigável" entre as partes:**

*** Na foto (ainda do dia 06 de julho/2000), os dirigentes unionistas, mais empresários de futebol e advogados – começando da esquerda estão o espanhol Luiz Martin (sócio da empresa), o advogado Dr. Marco Antonio Pizolatto (lado do União), o advogado Heraldo Luiz Panhoca (pela agora empresa ex-parceira), o presidente unionista Roberto Mantovani Filho, Marcelo Maffia (o brasileiro sócio da empresa) e o diretor Jorge Iatarola (financeiro do União Barbarense).**

Dia 18 de novembro/2000

União abriu o ciclo de contratações para o "Paulistão" de 2001:

anunciado o famoso Zetti como seu novo goleiro

Zetti assinando seu contrato com o União Barbarense

para o "Paulistão"/2001, acompanhado do

diretor de futebol do alvinegro, Durval Lui

*** Nesta data, os dirigentes do União Barbarense, Roberto Mantovani Filho (presidente) e Durval Antonio Civolani Lui (diretor de futebol profissional) apresentaram o primeiro reforço para o novo time do "Leão da 13", já visando o "Paulistão" do ano seguinte, contratando, como uma grande e interessante atração, o grande goleiro Zetti (um bicampeão mundial inter-clubes pelo São Paulo e um jogador de nível de Seleção Brasileira).**

*** O novo elenco unionista seria apresentado à imprensa de forma oficial semanas depois, no dia 04 de dezembro, data do aniversário da cidade.**

E vem aí, na sequência:

As atividades do União A.B.F.C.

no novo Século e novo Milênio,

a partir do ano 2001